

# P I D D A A R 2 0 1 1

PIDDAR 2011

Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento  
da Região Autónoma da Madeira para 2011



**Resolução da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma da Madeira n.º 2/2011/M**

**Aprova o Plano de Investimentos e Despesas  
de Desenvolvimento da Administração da  
Região Autónoma da Madeira para o ano de 2011**

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, reunida em plenário em 17 de Dezembro de 2010, resolveu, ao abrigo do Estatuto Político-Administrativo da Região, re-

visto pela Lei n.º 130/99, de 21 de Agosto, aprovar o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2011.

Aprovada em sessão plenária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira em 17 de Dezembro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa, *José Miguel Jardim d'Olival Mendonça*.

*I SÉRIE*



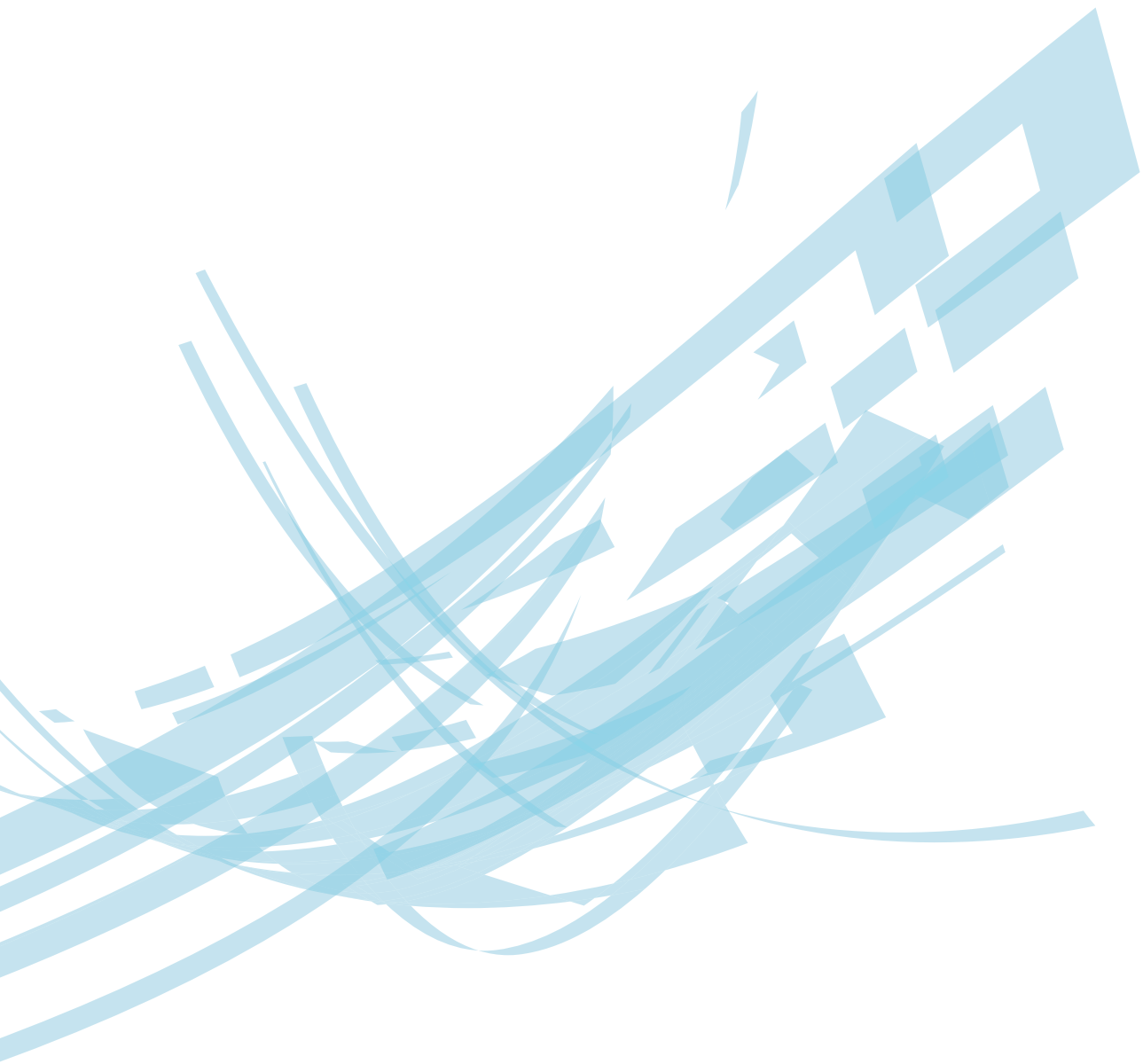
Depósito legal n.º 8814/85 ISSN 0870-9963

Preço deste número (IVA incluído 6%)

€ 10,78



*Diário da República Electrónico*: Endereço Internet: <http://dre.pt>  
Correio electrónico: [dre@incm.pt](mailto:dre@incm.pt) • Tel.: 21 781 0870 • Fax: 21 394 5750

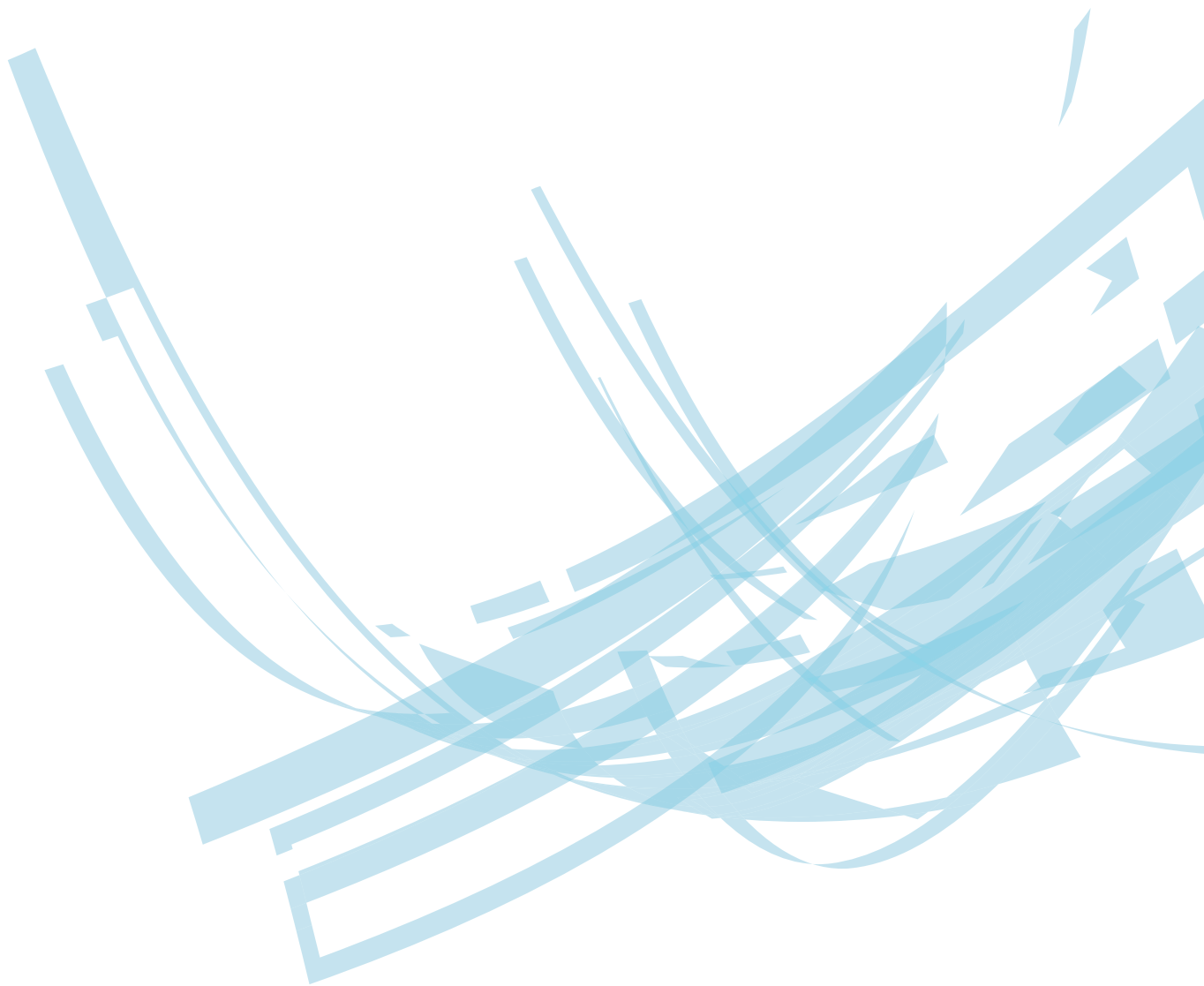


PIDDAR 2011

PLANO  
E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS  
E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
PARA 2011

PIDDAR 2011

DEZEMBRO DE 2010



## Índice

### 2 GLOSSÁRIO DE SIGLAS

### 7 INTRODUÇÃO

#### 11 I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2011

- 13 I.1 – INOVAÇÃO E QUALIDADE
- 16 I.2 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
- 18 I.3 – GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL
- 26 I.4 – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
- 30 I.5 – DESPORTO E JUVENTUDE
- 31 I.6 – EMPREGO E TRABALHO
- 34 I.7 – SAÚDE
- 38 I.8 – INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL
- 41 I.9 – HABITAÇÃO E REALOJAMENTO
- 42 I.10 – CULTURA E PATRIMÓNIO
- 46 I.11 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO
- 50 I.12 – TURISMO
- 52 I.13 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
- 56 I.14 – PESCAS E AQUICULTURA
- 58 I.15 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL
- 62 I.16 – ENERGIA
- 63 I.17 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
- 69 I.18 – APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO
- 75 I.19 – COOPERAÇÃO

#### 81 II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

- 83 Quadro 1 – Repartição da despesa realizada por prioridades de desenvolvimento
- 84 Quadro 2 – Repartição da despesa realizada por departamentos
- 85 Quadro 3 – Repartição do Investimento segundo a Localização

#### 87 III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO

- 89 Quadro I – Programação do Investimento por Programas e Departamentos do Governo Regional para 2011
- 93 Quadro II – Programação do Investimento por Programas e Fontes de Financiamento para 2011
- 97 Quadro III – Programação do Investimento segundo a Localização para 2011
- 101 Quadro IV – Programação do Investimento por Fontes de Financiamento para 2011
- 105 Quadro V – Programação do Investimento por Medidas e Departamentos do Governo Regional para 2011
- Quadro VI – Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projectos
- 111 Vice-Presidência
- 119 Secretaria Regional dos Recursos Humanos
- 125 Secretaria Regional do Equipamento Social
- 137 Secretaria Regional do Turismo e Transportes
- 143 Secretaria Regional de Educação e Cultura
- 151 Secretaria Regional do Plano e Finanças
- 157 Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais
- 171 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

## Glossário de Siglas

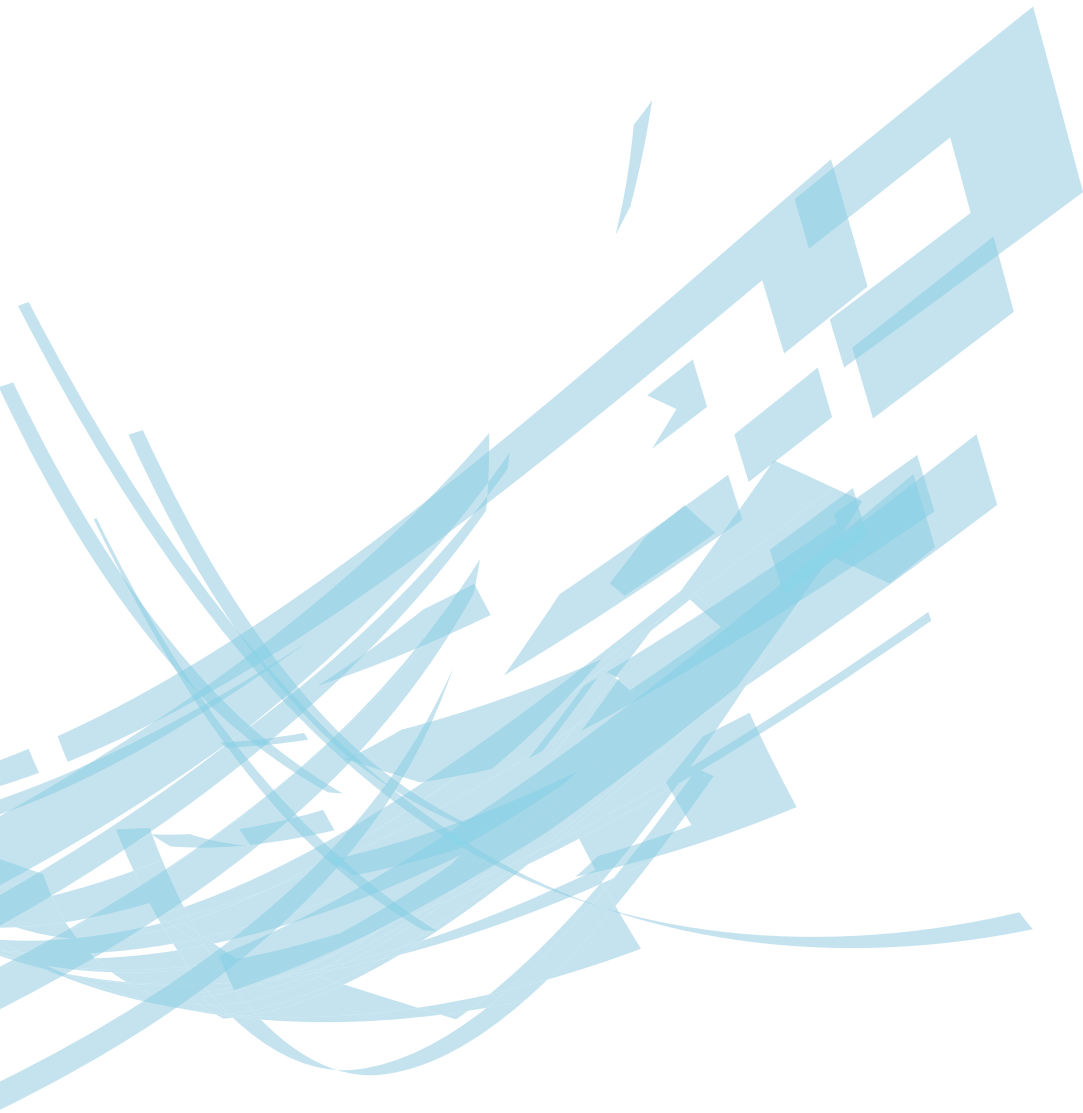
<b>AAM</b>	Associação de Agricultores da Madeira
<b>ADERAM</b>	Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira
<b>AJAMPS</b>	Associação de Jovens Agricultores da Madeira e do Porto Santo
<b>AMRAM</b>	Associação dos Municípios da Região Autónoma da Madeira
<b>ANAM</b>	Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.
<b>AP Madeira</b>	Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira
<b>APCER</b>	Associação Portuguesa de Certificação
<b>APQ</b>	Associação Portuguesa para a Qualidade
<b>APRAM</b>	Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.
<b>AREAM</b>	Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira
<b>ARM</b>	Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
<b>ARM</b>	Arquivo Regional da Madeira
<b>CAL</b>	Calheta
<b>CARAM</b>	Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.
<b>CEDE</b>	Conselho Europeu de Direito do Ambiente
<b>CEHA</b>	Centro de Estudos de História do Atlântico
<b>CEIM</b>	Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.
<b>CEPAM</b>	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira
<b>CFE</b>	Centro de Formalidades das Empresas da Madeira
<b>CIAC</b>	Centros de Informação Autárquica ao Consumidor
<b>CIAM</b>	Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar
<b>CITMA</b>	Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira
<b>CLB</b>	Câmara de Lobos
<b>CPRF</b>	Centro de Prevenção de Riscos das Florestas
<b>CRITE</b>	Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
<b>DIRTRA</b>	Direcção Regional do Trabalho
<b>DRAC</b>	Direcção Regional dos Assuntos Culturais
<b>DRADR</b>	Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
<b>DRAECE</b>	Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa
<b>DRAF</b>	Direcção Regional de Assuntos Fiscais
<b>DRAmb</b>	Direcção Regional do Ambiente
<b>DRAPL</b>	Direcção Regional da Administração Pública e Local
<b>DRAPS</b>	Direcção Regional para a Administração Pública de Porto Santo
<b>DRCIE</b>	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia
<b>DRE</b>	Direcção Regional de Educação
<b>DRE</b>	Direcção Regional de Estatística
<b>DREER</b>	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação
<b>DREP</b>	Direcção Regional de Edifícios Públicos
<b>DRF</b>	Direcção Regional de Florestas
<b>DRI</b>	Direcção Regional de Informática
<b>DRIE</b>	Direcção Regional de Infra-estruturas e Equipamentos
<b>DRIGOT</b>	Direcção Regional de Informação Geográfica e de Ordenamento do Território
<b>DRJ</b>	Direcção Regional de Juventude
<b>DRP</b>	Direcção Regional de Pescas
<b>DRPA</b>	Direcção Regional do Património



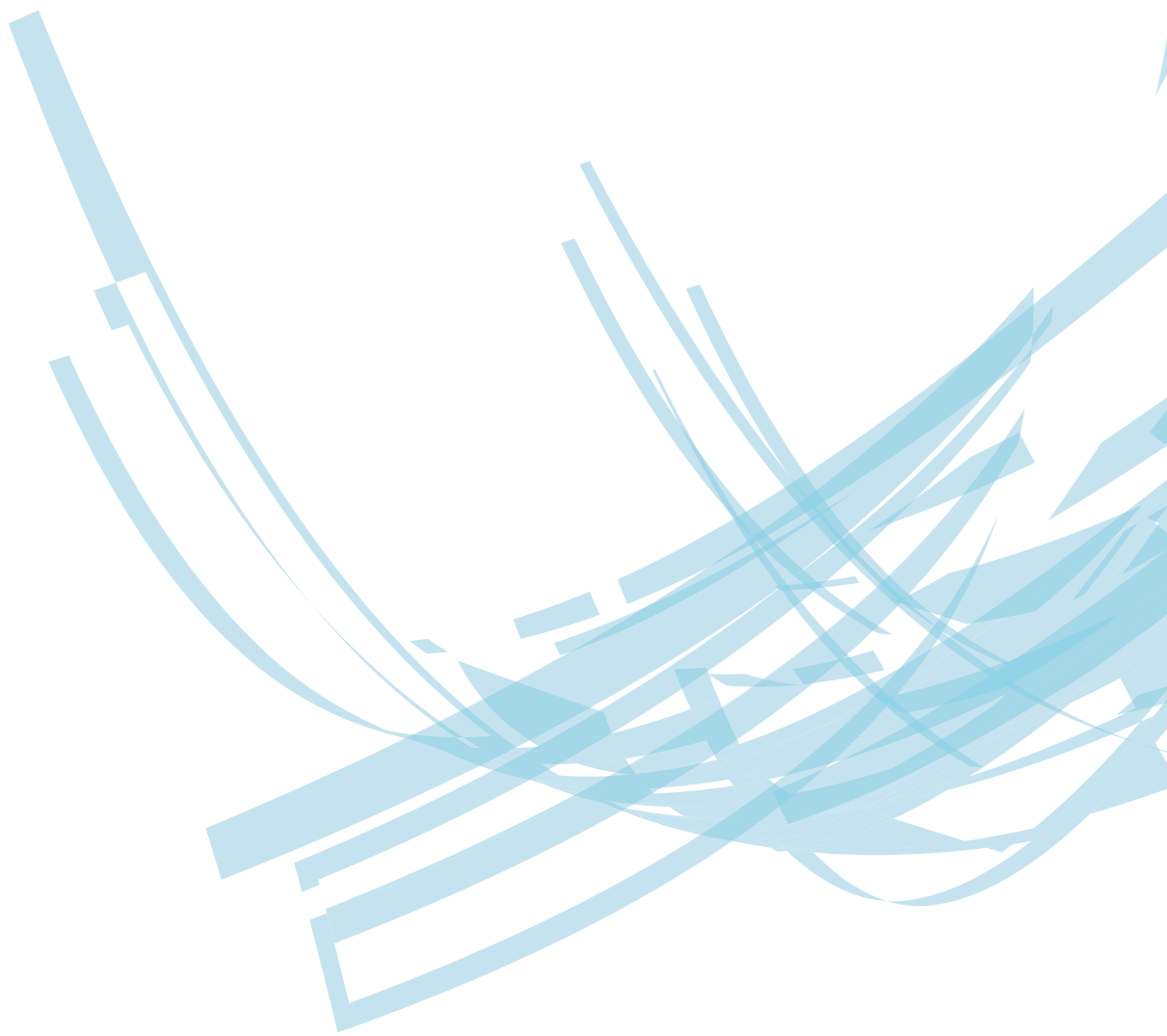
<b>DRPRE</b>	Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos
<b>DRQP</b>	Direcção Regional de Qualificação Profissional
<b>DRT</b>	Direcção Regional de Turismo
<b>DRTT</b>	Direcção Regional de Transportes Terrestres
<b>DSSI</b>	Direcção de Serviços do Sistema de Informação
<b>DTSE</b>	Direcção de Serviços de Tecnologias Educativas
<b>EBN</b>	Rede de Centros Europeus de Empresas e Inovação
<b>EEE</b>	Espaço Económico Europeu
<b>EFQM</b>	European Foundation for Quality Management
<b>EIPA</b>	European Institute of Public Administration
<b>EMAS</b>	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
<b>ENCNB</b>	Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
<b>EPHTM</b>	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
<b>ER</b>	Estrada Regional
<b>ETA</b>	Estação de Tratamento de Água
<b>ETAR</b>	Estação de Tratamento de Águas Residuais
<b>ETI</b>	Escolas a Tempo Inteiro
<b>ETRS</b>	Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos
<b>FA</b>	Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
<b>FEADER</b>	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
<b>FEP</b>	Fundo Europeu das Pescas
<b>FSE</b>	Fundo Social Europeu
<b>FUN</b>	Funchal
<b>GAB</b>	Gabinete do Secretário
<b>GESTRAM</b>	Gestão Financeira da RAM
<b>HCF</b>	Hospital Central do Funchal
<b>IASAÚDE</b>	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
<b>ID</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>IDE-RAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira
<b>IDR</b>	Instituto de Desenvolvimento Regional
<b>IDRAM</b>	Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira
<b>IDT</b>	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
<b>IGA</b>	Investimentos e Gestão da Água, S.A.
<b>IGH</b>	Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.
<b>IGSERV</b>	Investimento, Gestão e Serviços, S.A.
<b>IHM</b>	Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.
<b>INA</b>	Instituto Nacional de Administração, I.P.
<b>IRAE</b>	Inspecção Regional das Actividades Económicas
<b>IRE</b>	Inspecção Regional de Educação
<b>IRF</b>	Inspecção Regional de Finanças
<b>IRIG</b>	Infra-estrutura Regional de Informação Geográfica
<b>IUCN</b>	União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais
<b>IVBAM</b>	Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.
<b>JRA</b>	Jovens Repórteres para o Ambiente
<b>LLP</b>	Lifelong Learning Program
<b>LMM</b>	Laboratório de Metrologia da Madeira

<b>LREC</b>	Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM
<b>MAC</b>	Machico
<b>MAC</b>	Madeira-Açores-Canárias
<b>MPE</b>	Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.
<b>NTIC</b>	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>OCM</b>	Organização Comum do Mercado
<b>OIC</b>	Outras Iniciativas Comunitárias
<b>PDES</b>	Plano de Desenvolvimento Económico e Social 2007-2013
<b>PIC</b>	Programa de Iniciativa Comunitária
<b>PIDDAR</b>	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional
<b>PMatE</b>	Projecto Matemática Ensino Madeira
<b>PME</b>	Pequenas e Médias Empresas
<b>PMZ</b>	Porto Moniz
<b>PNAC</b>	Programa Nacional para as Alterações Climáticas
<b>PNM</b>	Parque Natural da Madeira
<b>PO</b>	Programa Operacional
<b>PO FEDER</b>	Programa Operacional de Valorização do Território e Coesão Territorial da RAM
<b>PO FSE</b>	Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM
<b>PO MAC</b>	Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias
<b>Ponta do Oeste</b>	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
<b>POP RAM</b>	Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira
<b>POSEI</b>	Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade
<b>POT</b>	Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma da Madeira
<b>POTRAM</b>	Plano de Ordenamento do Território da Região Autónoma da Madeira
<b>POVT</b>	Programa Operacional de Valorização do Território
<b>PRID</b>	Programa de Recuperação de Imóveis Degradados
<b>PRIO</b>	Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades
<b>PRODERAM</b>	Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira até 2013
<b>PROF</b>	Plano Regional de Ordenamento Florestal
<b>PROMAR</b>	Programa Operacional Pesca 2007-2013
<b>PSL</b>	Ponta do Sol
<b>PST</b>	Porto Santo
<b>QCA</b>	Quadro Comunitário de Apoio
<b>QREN</b>	Quadro de Referência Estratégico Nacional
<b>RAM</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>RBV</b>	Ribeira Brava
<b>REDEJE</b>	Rede Extrajudicial Europeia
<b>REG</b>	Região
<b>RNAJ</b>	Registo Regional do Associativismo Jovem
<b>RTIC</b>	Rede Telemática de Informação Comum
<b>RUP</b>	Região Ultraperiférica
<b>SAN</b>	Santana
<b>SAR</b>	Search and Rescue
<b>SCR</b>	Santa Cruz
<b>SCT</b>	Sistema Científico e Tecnológico
<b>SDNM</b>	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
<b>SDNM</b>	Sociedade do Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
<b>SDPS</b>	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

<b>SEO</b>	Secretaria de Estado do Orçamento
<b>SESARAM</b>	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.
<b>SFA</b>	Serviços e Fundos Autónomos
<b>SGCV-RAM</b>	Sistema Integrado de Gestão do Cadastro Vitícola da RAM
<b>SHST</b>	Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho
<b>SIG</b>	Sistema de Informação Geográfica
<b>SIGRT</b>	Sistema de Informação e Gestão de Recursos Turísticos da RAM
<b>SMD</b>	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
<b>SNGM</b>	Sistema Nacional de Garantia Mútua
<b>SPQ</b>	Sistema Português da Qualidade
<b>SRA</b>	Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais
<b>SRAS</b>	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
<b>SREC</b>	Secretaria Regional de Educação e Cultura
<b>SRES</b>	Secretaria Regional do Equipamento Social
<b>SRIA</b>	Sistema Regional de Informação Ambiental
<b>SRPC</b>	Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM
<b>SRPF</b>	Secretaria Regional do Plano e Finanças
<b>SRRH</b>	Secretaria Regional dos Recursos Humanos
<b>SRTT</b>	Secretaria Regional do Turismo e Transportes
<b>SVC</b>	São Vicente
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UNIVA</b>	Unidade de Inserção na Vida Activa
<b>Valor Ambiente</b>	Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.
<b>VCC</b>	Vários concelhos
<b>VP</b>	Vice-Presidência do Governo Regional
<b>ZEE</b>	Zona Económica Exclusiva



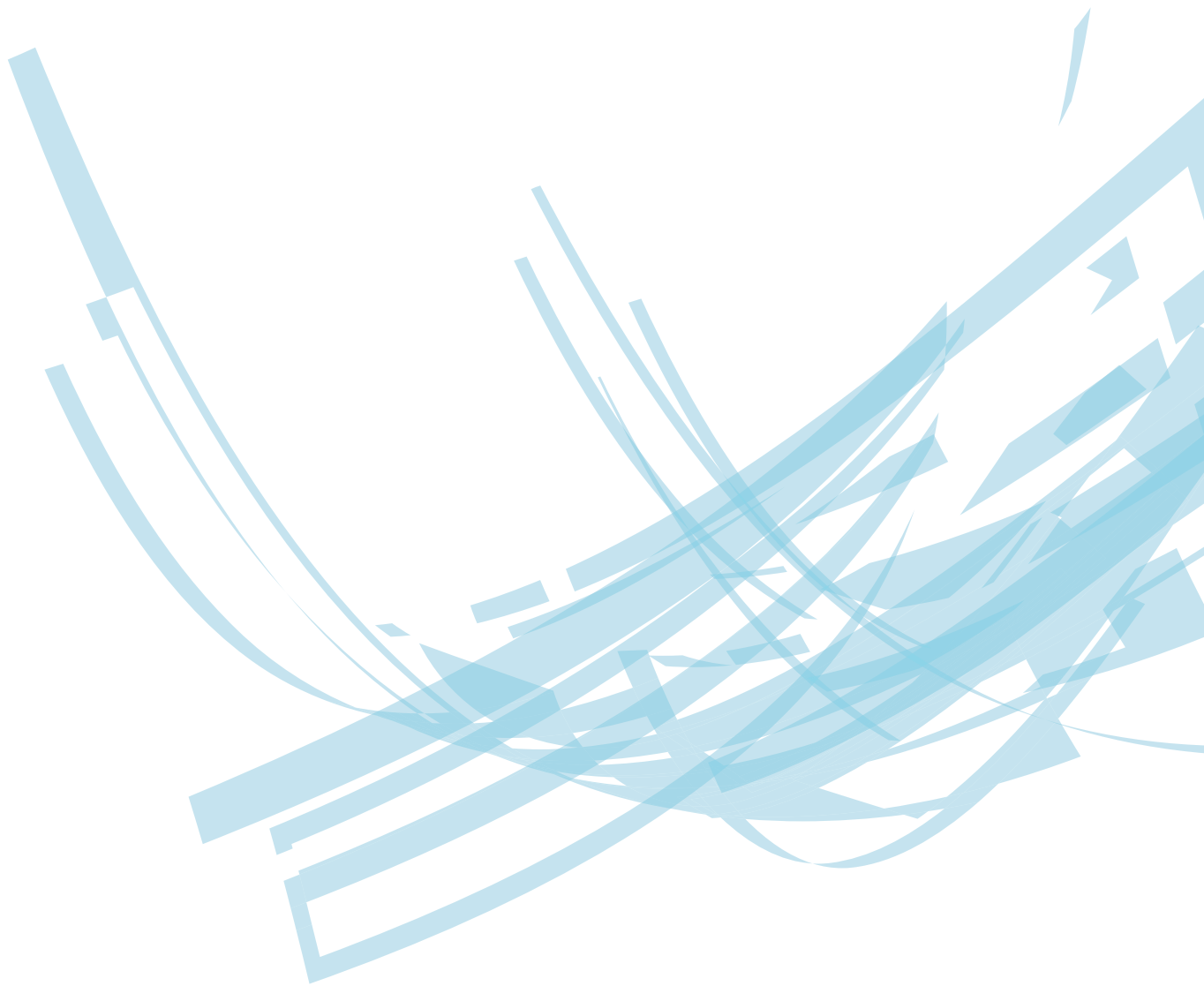
# INTRODUÇÃO



## INTRODUÇÃO

O Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano de 2011 prossegue, através das intervenções públicas a realizar, a implementação da estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) para o período 2007-2013 e, em simultâneo, contribui para a concretização dos objectivos definidos no Programa do Governo Regional para o período 2007-2011.

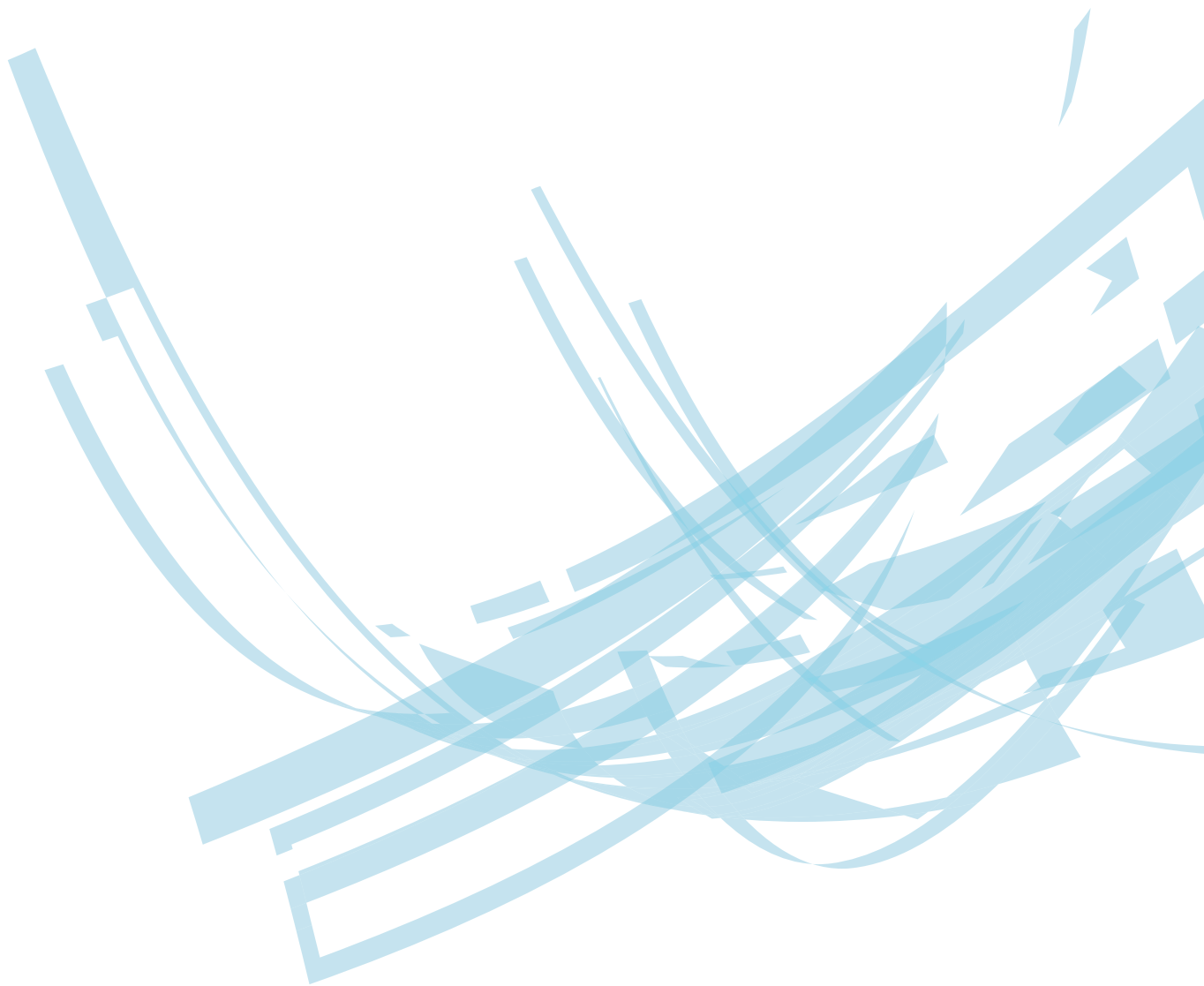
O PIDDAR 2011 encontra-se estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta a descrição, por programa e por medida, das principais intervenções a levar a cabo durante o ano de 2011 pelos diversos departamentos do Governo Regional; no segundo capítulo são definidos os valores do investimento que possibilitam a execução da política de desenvolvimento a prosseguir pela Administração Regional; no terceiro, e último capítulo, é disponibilizada a informação de natureza financeira que inclui, para além de mapas-resumo, a programação financeira dos investimentos a executar no próximo ano.





## I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2011





## I.1 – INOVAÇÃO E QUALIDADE

Os investimentos e acções integrados no programa PI – Inovação e Qualidade visam contribuir, a médio e longo prazo, para o reforço da capacidade competitiva da Região Autónoma da Madeira (RAM).

As medidas de intervenção que enquadram tais investimentos e acções, a concretizar durante o ano 2010, pela Vice-Presidência do Governo Regional e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos, são as seguintes:

- MI.1 – Promoção da inovação e sociedade do conhecimento;
- MI.2 – Promoção do empreendedorismo;
- MI.3 – Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação;
- MI.4 – Estímulo a uma cultura regional para a qualidade.

### MI.1 – Promoção da inovação e sociedade do conhecimento

O investimento a realizar pela Vice-Presidência (VP) materializa-se, nesta medida, no prosseguimento das intervenções associadas ao projecto + CONHECIMENTO, cujo objectivo se centra na articulação entre empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), com vista à intensificação do esforço regional de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e à criação de novos conhecimentos no sentido do aumento da competitividade.

### MI.2 – Promoção do empreendedorismo

As intervenções da Vice-Presidência do Governo Regional, através do CEIM – Centro de Empresas de Inovação da Madeira, Lda., no âmbito do incremento da inovação empresarial, do empreendedorismo e da sociedade do conhecimento, e em ordem a uma maior participação por parte dos actores regionais - privados e públicos - passam pelas seguintes medidas:

- Programar e desenvolver acções de sensibilização para a criação de actividades empresariais inovadoras, junto de entidades públicas e privadas e, em especial, junto das escolas situadas nos diversos concelhos da RAM;
- Acompanhar o processo de implementação de novas ideias de negócio, de forma a promover o empreendedorismo e a assegurar a criação continuada de novas empresas e a sustentabilidade das mesmas a prazo;
- Incentivar potenciais empreendedores a apresentar, desenvolver e implementar ideias de negócios inovadoras, através da promoção de um concurso anual;
- Maximizar as vantagens da integração do CEIM na Rede Europeia dos Centros de Empresa e de Inovação (EBN), através do fomento de parcerias e da criação de redes de cooperação, por forma a proporcionar às empresas regionais novas oportunidades de negócio.

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE-RAM), no sentido de impulsionar formas de financiamento para o desenvolvimento e consolidação do tecido empresarial regional, pretende concretizar, no âmbito desta medida, as seguintes iniciativas:

- Apoiar empresas economicamente viáveis e com boa capacidade produtiva, mas em dificuldades financeiras, através do Fundo de Capital de Risco, sendo, para o efeito, feitas algumas participações temporárias nas PME's da RAM, cotadas ou não, com elevado potencial de crescimento;
- Potenciar o desenvolvimento do tecido empresarial, o empreendedorismo, a inovação empresarial e a captação de investimento estruturante através do Fundo de Garantia Mútua, que, tendo por base um sistema de caucionamento, pretende contribuir para a diversidade da base produtiva regional;

- Contribuir para o crescimento da economia regional, estimulando o surgimento de novos empreendedores e a criação de novas empresas que contribuam para a diversificação e competitividade do tecido empresarial, por via de diversos factores de competitividade, nomeadamente, novos produtos, novos processos tecnológicos, novas técnicas de distribuição, marketing, informação e comunicação, novas técnicas de inovação, racionalização energética e gestão ambiental.

### MI.3 – Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação

O desenvolvimento da Sociedade da Informação envolve investimentos em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que contribuam para a universalização do acesso a estas, para a promoção da info-inclusão e da conectividade.

Neste contexto, e tendo em vista facilitar o acesso dos jovens às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e aos serviços online, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH), em 2011, propõe-se prosseguir com a renovação parcial dos equipamentos informáticos das dez Lojas de Juventude em funcionamento, a instalação de novas aplicações informáticas e a ampliação dos serviços online.

No quadro da presente medida, a Secretaria Regional da Educação e Cultura (SREC) prosseguirá, no decorrer de 2011, com os seguintes projectos:

- TICE – Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - projecto que visa o apoio a acções inovadoras com utilização de TIC na educação, incluindo a dinamização do Educ@tic – Portal de Tecnologias Educativas da RAM, acções de disseminação de novas práticas como as tertúlias TIC & Cia., o funcionamento de uma incubadora de projectos TICE, a concepção, produção e disponibilização de conteúdos multimédia pedagógicos, em suporte digital online, e promoção da transversalidade das ferramentas TIC e sua utilização regular na sala de aula, estando prevista para o ano em apreço a aquisição de assistência técnica no sentido de garantir a funcionalidade dos sistemas informático e robótico da Direcção de Serviços Tecnologias Educativas (DTSE), bem como equipamentos para o sector de duplicação AV do Centro Multimédia da DSTE, aquisição de materiais promocionais das diversas actividades dos TICE e despesas inerentes ao Projecto Matemática Ensino – PMatE Madeira;
- Escola Virtual – Estou na Escola com os meus Amigos - projecto de e-inclusão de jovens, que, por motivos de saúde, se afastaram do meio escolar, na medida em que utiliza ferramentas colaborativas síncronas de modo a que possam aceder, não só aos conteúdos, mas a toda a experiência educativa que as TIC possibilitam, estando previsto, para o ano 2011, a aquisição de placas wi-fi para os alunos abrangidos por este projecto de apoio/ ensino à distância, consumíveis e outros materiais para o desenvolvimento das actividades do projecto a nível do ambulatório e materiais de apoio técnico-pedagógico;
- Ensino à Distância – Apoio Escolar on line - projecto composto por um sistema de ensino online com edição/ produção de conteúdos digitais e de meios de suporte destinado aos alunos e professores das escolas da RAM, incluindo uma componente de apoio a luso-descendentes e membros das comunidades madeirenses, que pretende promover o sucesso educativo e a info-inclusão ao apoiar os alunos com dificuldades económicas, por intermédio de ferramentas colaborativas e da Internet, sendo ainda disponibilizados cursos à distância para os serviços do Governo Regional como meio de formação, e no âmbito do qual se prevê a aquisição de livros e manuais das disciplinas nucleares do ensino básico e secundário destinados ao apoio escolar online, o aluguer de serviços de apoio ao funcionamento do projecto Apoio Escolar online, a aquisição de uma Base de Objectos de Aprendizagem e a aquisição de consumíveis e suportes de transferência de dados;
- Educamédia - projecto cujo objectivo principal é o de fazer com que os alunos adquiram os conhecimentos essenciais através de noções elementares da literacia, com recurso às TIC, de forma a promover a produção de conteúdos multimédia escolares e de festivais de vídeo escolar regional, no âmbito do qual está previsto, para 2011, o aluguer de espaços para a realização de sessões de visionamento de filmes e conteúdos audiovisuais (AV), bem como a aquisição de equipamentos e consumíveis AV, de um sistema de televoto de grande capacidade - para a interacção requerida na vertente “aprender a ver cinema” - e de material promocional e a participação nos eventos internacionais sobre cinema;
- Infra-Estrutura Tecnológica da Educação - consiste na implementação e disponibilização de um conjunto de

componentes tecnológicas, com o objectivo primordial de garantir a necessária conectividade alargada, e em alta velocidade, de todos os estabelecimentos de ensino - públicos e privados - e de todos os níveis de ensino da RAM e organismos da SREC, bem como de garantir as condições necessárias, em termos de segurança e desempenho, à disponibilização de serviços electrónicos para a comunidade educativa e restantes agentes da educação e cultura na Região a partir do Centro de Dados (Datacenter) da SREC;

- Fomento da Utilização de PC e Internet - projecto com o objectivo da difusão da utilização de PC e Internet através da venda de 10.000 computadores a famílias, que pagam um valor inferior ao valor de custo de cada computador, sendo o restante suportado pelo Governo Regional, prevendo-se para 2011 a celebração de um contrato-programa com a reprogramação financeira deste projecto.

#### **MI.4 – Estímulo a uma cultura regional para a qualidade**

As acções e investimentos a preconizar em 2011 pela Vice-Presidência enquadram-se no objectivo de divulgar, desenvolver e promover a qualidade na Região Autónoma da Madeira.

Sob a alçada da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), serão prosseguidas as seguintes actuações:

- Realização de eventos em parceria com a Associação Portuguesa da Qualidade - Delegação Regional da Madeira e entidades certificadoras na área da qualidade, cujo objectivo é promover a qualidade na Região, proporcionando fóruns de discussão nesta temática e incentivando entidades públicas e privadas a seguir o caminho da excelência organizacional;
- Implementação de uma Estratégia Regional para a Qualidade na RAM com vista a dar a conhecer a importância da qualidade e inovação, posicionando a RAM como actor interessado no desenvolvimento de uma nova atitude face à Qualidade na Região, através do envolvimento de jovens do 3.º ciclo e do ensino secundário.

## I.2 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Os investimentos a realizar em 2011 pela Vice-Presidência e pelas Secretarias Regionais de Educação e Cultura e do Ambiente e Recursos Naturais, no contexto do programa P2 – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, enquadram-se na medida M2.1 – Promoção da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

### M2.1 – Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico

Os projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa Carnegie Mellon têm como objectivo principal a criação de um ambiente inovador que potencie a participação de entidades regionais e internacionais em acções de investigação na área do “Human Computer Interaction”.

Mediante a utilização do conceito de “Living Lab” e a participação do Madeira Tecnopolo na Rede Europeia de Living Labs, pretende-se desenvolver projectos de investigação e desenvolvimento orientados para indústria e com a participação de empresas regionais, nacionais e internacionais e dos investigadores de Carnegie Mellon University (CMU) e da Universidade da Madeira (UMa).

A concretização do Programa Carnegie Mellon, durante o período de acção, vai envolver cerca de 125 diplomados, que irão obter um grau conjunto de Mestrado atribuído pela CMU e pela UMa. Todos os alunos participantes no Programa irão estar obrigados a um período de estudos em ambas as instituições.

De relevar a criação do segundo mestrado em grau duplo entre a UMa e a Universidade de Carnegie Mellon na área das tecnologias de entretenimento. O Carnegie Mellon University – Madeira – Human Computer Interaction é um programa que irá decorrer até ao final do ano 2014 e que envolverá a CMU, a UMa, o Madeira Tecnopolo e o Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira (CITMA), através do Madeira Interactive Technologies Institute (Madeira-ITI).

Ao nível da promoção do Mestrado junto das PME's regionais e da colaboração na criação de projectos e parceiras entre as instituições envolvidas e o tecido empresarial da RAM no domínio da I&DT, o Madeira Tecnopólo prevê arrancar em 2010/2011 com as seguintes iniciativas:

- projectos que, no âmbito do Mestrado HCI, são propostos pelas empresas para os alunos que se encontram presentemente nos EUA e que irão regressar à RAM em Janeiro de 2011, estando em curso projectos com a Vodafone Internacional, PT Inovação e Novabase/Collab;
- projectos que, no âmbito do Mestrado ETC, são propostos pelas empresas para os alunos que retornam dos EUA em Maio de 2011, sendo que serão propostos projectos com organismos regionais ligados ao turismo e também empresas de entretenimento e jogos nacionais ou internacionais.
- projectos no âmbito do +CONHECIMENTO, ao abrigo dos quais decorrerá candidaturas em parceira com empresas de importância estratégica para a promoção de um centro de excelência na área das TIC na Região e, sendo que, com a criação do primeiro laboratório com a Zon, está em fase de avaliação um laboratório com a Lógica, sendo em breve apresentado um outro com a Novabase.

Ao nível da actuação da Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), a Direcção Regional de Educação (DRE) tem programada, para 2011, a concretização dos seguintes projectos:

- Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Regional – projecto a desenvolver em parceria com o Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira (CITMA), cujo objectivo principal passa por proporcionar à comunidade científica um maior conhecimento sobre, designadamente, os tipos de financiamento a nível da formação avançada de recursos humanos (bolsas de curta duração e bolsas individuais de formação), os resultados da investigação desenvolvida no âmbito das bolsas de formação avançada de recursos humanos, com a criação da biblioteca online, e os projectos científicos - cuja gestão financeira encontra-se sob a responsabilidade do CITMA;
- STENCIL – projecto que consiste numa rede Comenius, que se enquadra na prioridade 5 - Making science and technology education more attractive, inclui escolas, institutos de pesquisa e instituições relevantes no campo da educação científica e que tem por objectivo promover o intercâmbio de ideias, práticas e metodologias do

Ensino das Ciências, sendo que, esta rede terá à sua disposição os resultados do projecto europeu “STELLA”, em particular o catálogo online europeu de iniciativas de educação científica, assim como o eBook Stella - Science Education in European Schools – Selected Practices from the STELLA Catalogue, por se tratarem de ferramentas extremamente úteis para a identificação de boas práticas em toda a Europa e enquanto que, por sua vez o Portal multilingue STELLA, proporcionará uma plataforma de comunicação e de trabalho colaborativo, dentro e fora da rede;

- ICT2WORK: A Good Chance to Stay and Work Here in My Region - projecto que visa identificar o nível de competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dos alunos envolvidos no projecto que partilham similaridades nos seus contextos geográficos, sociais e económicos, e que assenta numa análise e comparação da proposta pedagógica das duas escolas envolvidas no projecto, a respeito do uso das TIC, sendo o objectivo principal o de permitir que os alunos desenvolvam competências em TIC que possam ser utilizadas no campo de trabalho nas regiões, evitando assim um maior despovoamento das zonas em causa.

Por fim, no âmbito da promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico, a actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) centralizar-se-á, no ano 2011, na implementação de projectos de monitorização de micotoxinas e de pesticidas na água, dotando a Região de meios de controlo dos níveis de ingestão de micotoxinas e de condições para, a nível regional, dar cumprimento à Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro na parte relativa à monitorização dos resíduos de pesticidas. Neste domínio, a Região passará a ter condições para realizar uma ampla vigilância aos produtos importados, criando, simultaneamente, condições de sustentabilidade para a economia regional e contribuindo para melhorar a competitividade dos produtos locais no mercado nacional e internacional.

## I.3 – GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL

No prosseguimento da estratégia de desenvolvimento definida no PDES 2007-2013, em que é privilegiada a dimensão ambiental nas suas diversas vertentes e interligações sectoriais, será dada continuidade a intervenções maioritariamente integradas no programa P3 - Gestão do Ambiente e do Património Natural, as quais têm particular incidência na monitorização e controlo da qualidade do ambiente, na protecção e valorização do património natural e paisagístico e da biodiversidade, na valorização das florestas, na protecção e utilização sustentável dos recursos hídricos e na gestão sustentável de resíduos e águas residuais.

Os investimentos e acções a executar em 2011, no que toca à intervenção das Secretarias do Equipamento Social e do Ambiente e dos Recursos Naturais, inserem-se nas seguintes medidas:

- M3.1 – Protecção e controlo da qualidade do ambiente;
- M3.2 – Conservação da natureza e da biodiversidade;
- M3.3 – Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- M3.4 – Valorização das florestas e áreas protegidas;
- M3.5 – Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;
- M3.6 – Protecção e valorização da orla costeira;
- M3.7 – Informação e sensibilização ambiental.

### M3.1 – Protecção e controlo da qualidade do ambiente

No prosseguimento da linha estratégica de intervenção que visa promover a melhoria da qualidade do ambiente, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, será implementado o projecto Gestão e Monitorização de Infraestruturas Ambientais, estando previstas as seguintes acções:

- Expansão da rede de monitorização da qualidade do ar, envolvendo a sua conservação, actualização e alargamento do seu âmbito territorial ao espaço rural;
- Incorporação dos valores ambientais nos procedimentos que abrangem projectos de investimento, através da utilização de instrumentos preventivos da política do ambiente e de instrumentos de controlo ambiental;
- Finalização do processo de acreditação dos serviços em matéria de monitorização de ruído junto do Sistema Português da Qualidade;
- Gestão de informação dos vários descritores ambientais, resultando na produção de indicadores de qualidade ambiental e de relatórios sectoriais;
- Introdução dos procedimentos para a aquisição de serviços na elaboração de uma plataforma informática regional de registo de resíduos, conforme estabelecido pela legislação vigente;
- Conclusão do Inventário Regional de Fontes Fixas de Emissões Poluentes, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei n.º 78/2004, de 3 de Abril e contribuindo para a base de dados incorporada na realização do Programa Nacional para as Alterações Climáticas;
- Prossecução de acções que visam a adequada competência técnica dos serviços de inspecção ambiental em áreas de conhecimento de acesso muito restrito e melhoria das instalações e do equipamento à disposição dos serviços de inspecção ambiental, com especial enfoque na melhoria das condições de atendimento ao público;
- Concretização de intervenções em áreas que, devido ao abandono, necessitam de recuperação, e prossecução da valorização do recurso “solo”, criando uma bolsa de materiais de qualidade que possa ser colocada à disposição das entidades que dela necessitem;



- Constituição de um Observatório de Clima e Elaboração de Cenários (OCEC) para a construção e actualização de cenários, colmatando as dificuldades em obter e gerir informação entre as entidades que detêm informação sobre o clima;
- Inventariação das principais Fontes Emissoras e Sumidouros (INFES) de gases com efeito de estufa do Arquipélago da Madeira, de forma a actualizar, quer os cenários de clima, quer os cenários socioeconómicos;
- Elaboração de um Mapa de Vulnerabilidades, Impactos e Adaptação, com base nos cenários climáticos e socioeconómicos de forma a analisar detalhadamente os impactos sectoriais das alterações climáticas em diferentes sectores do Arquipélago da Madeira. Elaboração do Plano Regional de Adaptação face às Alterações Climáticas (PRADAC), que fornecerá um conjunto de medidas de adaptação e mecanismos de monitorização dos resultados alcançados;
- Elaboração de uma Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas que seja dirigida aos vários sectores abrangidos - recursos hídricos, floresta e biodiversidade, agricultura, turismo, saúde e energia.

### M3.2 – Conservação da natureza e da biodiversidade

Tendo em vista promover a conservação de espécies indígenas e endémicas e respectivos habitats, com particular ênfase na política dirigida à preservação de espécies raras e à protecção e conservação do património florestal natural, serão desenvolvidas as seguintes linhas de actuação no decorrer de 2011:

- Prosseguimento dos trabalhos de investigação da diversidade florestal, com implementação de medidas para a sua conservação e recuperação dos habitats ameaçados;
- Edição e lançamento de novas publicações sobre a biodiversidade da RAM, com o objectivo de dar continuidade à colecção “Biodiversidade Madeirense: Avaliação e Conservação”, com dados actualizados, baseados na informação científica publicada, sobre o estado de conservação da biodiversidade indígena e endémica do Arquipélago da Madeira;
- Desenvolvimento de medidas que visam compatibilizar as necessidades ecológicas associadas ao pombo-trocaz com os interesses da população rural, as quais passam essencialmente pela experimentação, demonstração e aplicação de diversos métodos de afugentamento e exclusão desta espécie e pela monitorização da área de intervenção;
- Protecção e manutenção do estado de preservação e conservação dos habitats e espécies prioritárias presentes em áreas protegidas e classificadas, nomeadamente nas Reservas Naturais das Ilhas Selvagens e das Ilhas Desertas e no Maciço Montanhoso Oriental da Ilha da Madeira, envolvendo principalmente acções de monitorização, de vigilância, de controlo e erradicação de espécies invasoras, de informação, sensibilização e divulgação e de apetrechamento e conservação de instalações de apoio às referidas áreas;
- Elaboração de análises e inventariação dos valores culturais e naturais do Parque Natural da Madeira (PNM), incluindo o património rural construído, de forma a serem propostas medidas que visem a sua salvaguarda e a manutenção desta identidade regional;
- Elaboração de análises e inventariação dos valores culturais e naturais do Parque Natural da Madeira; realização de acções de divulgação sobre esta área classificada; edição de cadernos de actividades com fins pedagógicos e de sensibilização; edição de um guia de roteiros culturais no PNM; e elaboração de exposições itinerantes temáticas e posters de divulgação;
- Continuidade do projecto NET-BIOME – programa ERA-NET, para execução das tarefas descritas no Plano do Projecto (envolvendo a participação nas reuniões da Comissão Executiva - EB, reuniões dos Grupos de Trabalho - WP, workshops, etc.), em função das necessidades e desenvolvimento dos objectivos do mesmo e acompanhamento da Joint Call, incluindo o desenvolvimento das tarefas da Joint Call Secretariat, nomeadamente, administração da Call: organização/acompanhamento das reuniões do Steering Committee, Evaluation Panel, contactos com os avaliadores e as equipas concorrentes e elaboração dos contratos com as equipas de investigação/projectos a financiar;

- Prosseguimento de acções com vista à preservação da Oliveira Brava (*Olea maderensis*), afectada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv *savastanoi*;
- Continuação do carregamento das espécies de fauna e flora terrestres, prevendo-se que, após conclusão da mesma (ainda no decurso do ano 2011), se possa dar início ao carregamento da secção marinha das espécies da RAM, sendo que os outputs da BIOBASE, quer sejam mapas de distribuição ou imagens das espécies, estarão disponíveis para consulta no Portal da Biodiversidade da RAM ([www.bionetmadeira.com](http://www.bionetmadeira.com)).

### M3.3 – Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais

Durante o ano 2010 foram introduzidas importantes alterações de carácter institucional e de modelo organizacional nos domínios das águas e resíduos, prosseguindo e aprofundando a política que já vinha sendo implementada, no âmbito da qual haviam sido criados sistemas integrados que abrangiam a gestão e exploração das actividades de distribuição de água em alta e a transferência, triagem, valorização e tratamento de resíduos, estando atribuídas missões de serviço público em regime de concessão às entidades empresariais com competências em cada um dos domínios e áreas atrás referidos, que eram, respectivamente, a “IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A.” e a “Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.”

Neste quadro, as intervenções para 2011 contemplam, no âmbito desta medida, comparticipações em despesas de investimento e outras que decorrem das alterações estruturais operadas recentemente nos domínios em referência, designadamente despesas associadas à realização do capital social das empresas concessionárias e do cumprimento das missões que lhes foram atribuídas.

No domínio dos resíduos sólidos, estão previstos apoios financeiros à Valor Ambiente, S.A. – empresa concessionária no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos, os quais têm como finalidade a realização dos seguintes investimentos e acções:

- Comparticipação na cobertura de encargos financeiros e amortizações de capital, resultante de empréstimos contraídos;
- Encerramento do aterro sanitário que se encontra actualmente em operação na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra, na Ilha da Madeira - tendo em conta que deverá atingir a sua capacidade máxima em finais de 2010;
- Reabilitação da lagoa de lixiviados adjacente à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra, a qual apresenta problemas associados à instabilidade do fundo, ameaçando a rotura das telas de impermeabilização e a consequente poluição do meio envolvente;
- Melhoramento das infra-estruturas do sistema de gestão de resíduos da Ilha do Porto Santo;
- Atribuição de indemnizações compensatórias associadas aos serviços de operação e manutenção da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra, do sistema de transferência e de triagem de resíduos e aos encargos necessários ao envio para reciclagem para fora da Região de resíduos recolhidos selectivamente.

Os apoios financeiros previstos para 2011 no domínio do abastecimento de água, quer através da Investimentos e Gestão da Água, S.A. (IGA, S.A.), quer através da Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (ARM, S.A.), destinam-se aos seguintes investimentos e acções:

- Elaboração, com base num Sistema de Informação Geográfica (SIG), do cadastro das infra-estruturas associadas aos sistemas de abastecimento de água e de tratamento e de drenagem de águas residuais e pluviais da totalidade dos municípios com excepção do Funchal, tendo como objectivo principal a obtenção de um cadastro exaustivo das redes municipais atrás referidas, permitindo à empresa Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (ARM), proceder a uma mais correcta e eficaz gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Recuperação imediata dos sistemas de abastecimento de água em alta sob exploração da Investimentos e Gestão da Água, S.A. (IGA) afectados pela Intempérie de 20 de Fevereiro de 2010, tendo as intervenções como objectivo

a reposição do abastecimento de água supramunicipal e a consolidação das infra-estruturas afectadas.

No domínio dos sistemas de recolha, drenagem, tratamento e destino final de águas residuais, serão concedidos apoios financeiros à Águas e Resíduos da Madeira, S.A (ARM) para a realização de investimentos e a prestação de serviços de interesse público, nos termos consignados no contrato de concessão, de que se destacam os inseridos nas seguintes linhas de intervenção:

- Realização pela Região do capital social;
- Apoio financeiro à Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (ARM) a título de indemnizações compensatórias, resultante do cumprimento de obrigações de serviço público no âmbito da exploração dos sistemas ligados a águas residuais, ao abrigo da respectiva base da concessão.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), através da Direcção Regional de Ambiente (DRAmb), no âmbito da qualidade da água para consumo humano e da implementação da Directiva Quadro da Água, traduzir-se-á, em 2011, no desenvolvimento das seguintes actuações:

- Continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da qualidade da água para consumo humano, nomeadamente:
  - Actualização periódica da base de dados da qualidade da água para consumo humano, tratamento, análise da informação e posterior divulgação;
  - Prosseguimento de trabalhos, com envolvimento de todas as entidades intervenientes, nas áreas da normalização, formatação e actualização da informação de base, realização de análises, vistorias e acções de informação e ainda do desenvolvimento das competências técnicas dos elementos intervenientes;
  - Realização dos estudos e relatórios exigidos nos termos da legislação vigente que fundamentem a escolha dos parâmetros a analisar e que funcionem como ferramentas de apoio à decisão no domínio da gestão ambiental da qualidade da água na Região;
- Realização de acções de implementação da Directiva Quadro da Água (nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 33/2008/M de 14 de Agosto de 2008), designadamente as seguintes:
  - Execução da monitorização ecológica e química dos recursos hídricos regionais, nomeadamente das massas de água subterrâneas, superficiais interiores e superficiais costeiras;
  - Construção de uma rede de oito piezómetros na região hidrográfica do Arquipélago da Madeira, os quais fornecerão dados quantitativos e qualitativos, em tempo real, das massas de água subterrâneas da Região Hidrográfica do Arquipélago, numa perspectiva de prevenção ambiental;
  - Elaboração do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), do Arquipélago da Madeira, e dos inventários e estudos de suporte necessários à sua execução;
  - Divulgação de informação relativa à gestão de recursos hídricos e qualidade da água na RAM, através de um conjunto de medidas de divulgação, destinadas ao público em geral, e disponibilização dos resultados obtidos às instâncias competentes da União Europeia.

### M3.4 – Valorização das florestas e áreas protegidas

A política de desenvolvimento florestal a prosseguir visa, essencialmente, o ordenamento e a melhoria da gestão florestal, a valorização das áreas protegidas, a ampliação, manutenção e conservação das superfícies florestais, o aproveitamento adequado da floresta – recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços de recreio e lazer – e a criação ou melhoria de infra-estruturas e equipamentos de apoio à actividade florestal. A vertente de actuação dirigida à valorização e preservação das áreas protegidas passa também pela implementação de instrumentos de ordenamento e gestão que permitam assegurar a compatibilização do desenvolvimento económico

com os objectivos de protecção da natureza, evitando sobretudo pressões sobre os sistemas naturais, terrestres e marinhos.

No âmbito desta medida, salientam-se as seguintes acções:

- Incremento da operação de recolha de sementes e o reforço da produção de plantas nos viveiros florestais, tendo em vista a reposição do coberto vegetal nas áreas afectadas por incêndios florestais;
- Desenvolvimento de acções que se coadunam com a expansão do património florestal regional, sua valorização e restabelecimento do potencial produtivo em termos silvícolas, com a protecção dos recursos associados à floresta, através da implementação de medidas que visam essencialmente a regularização hídrica, a conservação e melhoria dos solos, o controlo da erosão e a protecção da floresta contra incêndios florestais, associando-se-lhes a sua valorização social, cultural e paisagística;
- Manutenção e beneficiação dos espaços intervencionados no período de vigência do projecto LIFE “Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras” e melhoramento da área envolvente, com vista à valorização de todo o espaço florestal sob gestão pública;
- Melhoramento e conservação das instalações e equipamentos de apoio às actividades inerentes a uma gestão compatível com o estatuto de protecção dos valores naturais e ecológicos presentes nas reservas exclusivamente marinhas (Reserva Natural Parcial do Garajau e Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio) e nas reservas naturais das lhas Desertas e Ponta de São Lourenço, a par do desenvolvimento de acções continuadas de fiscalização e monitorização de habitats e espécies e de vigilância e protecção das mesmas reservas, bem como de divulgação e merchandising;
- Prosseguimento das acções de manutenção e recuperação do coberto vegetal natural do Pico Branco, na Ilha do Porto Santo, com destaque para a recolha de sementes in situ, a propagação de espécies e a plantação no terreno, no sentido da concretização dos objectivos de conservação de espécies da flora e vegetação natural daquela ilha, numa actuação dirigida à valorização e preservação das áreas protegidas;
- Prosseguimento de acções de recuperação, manutenção preventiva e conservação das infra-estruturas de apoio à actividade do Corpo de Polícia Florestal, nomeadamente os postos florestais e torres de vigilância de incêndios;
- Gestão, manutenção e beneficiação de infra-estruturas de recreio e lazer em áreas florestais, nos diversos parques florestais da Região, promovendo-se o ordenamento biofísico e a protecção dos recursos naturais, otimizando-se o usufruto dos espaços florestais nas vertentes social, cultural, económica e ecológica;
- Continuação da política de ordenamento e controlo da actividade silvopastoril, harmonizando-a com a protecção das florestas e dos espaços naturais, nomeadamente através do apoio técnico às cooperativas de criadores de gado, reparação e beneficiação de vedações para o controlo e fiscalização do cumprimento da legislação silvopastoril em vigor;
- Prosseguimento de acções de fomento cinegético e de repovoamento piscícola, visando a valorização de recursos associados à floresta, articulando-os com outras actividades turísticas de lazer e recreio;
- Gestão e manutenção de um sistema integrado de informação florestal - Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permita obter informações, alfanuméricas e geográficas, relativamente à caracterização dos recursos florestais na Região;
- Implementação do Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) da RAM;
- Desenvolvimento de acções de formação e intercâmbio técnico no domínio científico e tecnológico, com instituições nacionais e com as outras regiões da Macaronésia, participação em eventos de carácter formativo e informativo de interesse florestal e realização de acções de formação do Corpo de Vigilantes da Natureza;
- Cooperação na preservação e gestão do habitat existente na Lagoa do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, bem como

na valorização de todo o património faunístico, paisagístico e cultural da mesma e dinamização de actividades de divulgação e educação ambiental.

### **M3.5 – Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos**

Neste domínio, e sob responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), através da Direcção Regional de Infra-estruturas e Equipamentos (DRIE), são de realçar as acções e intervenções no âmbito das obras de reconstrução do temporal de Fevereiro de 2010, designadamente em termos da reabilitação correctiva e preventiva dos cursos de água e ao nível da consolidação de taludes e escarpas sobranceiras a vias de comunicação e a aglomerados populacionais.

No âmbito das obras de reconstrução e regularização dos cursos de água, destacam-se, como mais expressivas, as intervenções a desenvolver nas ribeiras de São João, Santa Luzia e João Gomes, na cidade do Funchal. Nestas, incluir-se-ão o tratamento específico dos troços terminais das mesmas e a protecção marítima a nascente da Ribeira de João Gomes e arranjo urbanístico do aterro constituído a poente.

Associadas às intervenções no âmbito rodoviário que serão implementadas na Ribeira Brava e na Tabua, realça-se também as obras de canalização e regularização das respectivas ribeiras.

No domínio da estabilização de escarpas e taludes destaca-se, nomeadamente, a de consolidação da escarpa sobranceira à marginal da Vila da Calheta e o lançamento da intervenção de estabilização da escarpa sobranceira ao troço marginal entre a Ribeira Brava e a Tabua.

As intervenções preconizadas pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) no âmbito desta medida visam a protecção e conservação dos ecossistemas florestais e a prevenção da ocorrência de catástrofes naturais que possam pôr em causa a segurança das pessoas e de bens patrimoniais, sendo de relevar, para 2011, as seguintes intervenções:

- Implementação de planos de fogo controlado, nomeadamente nas zonas de transição entre terrenos agrícolas abandonados e zonas florestais e o estabelecimento de faixas de gestão de combustíveis florestais na óptica da protecção e prevenção da floresta e demais recursos associados;
- Monitorização das áreas florestais, recolha de informação relativamente às características dos combustíveis, dos parâmetros ambientais e do relevo e elaboração de modelos de comportamento do fogo e da carta de riscos de incêndios da RAM;
- Desenvolvimento de metodologias e ferramentas de apoio às acções de monitorização e de análise da dinâmica da vegetação e recuperação de áreas ardidas, a par da gestão e manutenção de uma base de dados relativa ao comportamento/resposta das diferentes espécies ao fogo florestal;
- Controlo da incidência de fogos florestais, intervindo em acções de vigilância, primeira intervenção e combate, através da beneficiação e ampliação da rede viária florestal e de intervenções culturais nos povoamentos florestais, nomeadamente limpezas e desramações;
- Reforço dos meios disponíveis, tendo em vista a melhoria da eficácia da primeira intervenção em caso de incêndios florestais;
- Criação de condições logísticas, em termos de infra-estruturas e equipamentos, para o cumprimento das disposições legais relativas à inspecção fitossanitária dos produtos florestais;
- Intervenção nos povoamentos florestais afectados pelos incêndios florestais, no sentido de evitar e prevenir a proliferação de pragas florestais e a sua ocorrência em níveis epidémicos;
- Monitorização do estado fitossanitário dos povoamentos florestais, visando a prevenção de situações que possam afectar a viabilidade económica, social e ambiental da floresta em espaços de interesse público, a par da adequação

ex situ de medidas de prevenção, de controlo e gestão de pragas e doenças, de forma a manter em bom estado sanitário os povoamentos florestais.

### **M3.6 – Protecção e valorização da orla costeira**

No âmbito desta medida, a SRES dará prossecução à política de protecção e de requalificação do litoral, no reconhecimento da sua importância estratégica em termos ambientais, económicos e sociais. Por conseguinte, será dada continuidade, em 2011, às principais linhas de orientação que vêm sendo adoptadas, de onde se realizam as seguintes medidas e acções:

- Consolidação dos dados de natureza científica nos domínios da geologia e oceanografia, relacionados com o litoral da Região, por via do aprofundamento do conhecimento dos processos físicos marinhos e terrestres, com vista a uma continuada monitorização e gestão sustentável e integrada da orla costeira, privilegiando a sua protecção ambiental, valorização paisagística e sustentabilidade das actividades económicas aí desenvolvidas;
- Reforço das medidas de monitorização das zonas balneares e da fruição públicas, em ordem a assegurar a sua utilização em adequadas condições de segurança;
- Promoção das actividades turísticas e desportivas ligadas ao mar, no âmbito de uma política de qualificação e diversificação da oferta do sector.

### **M3.7 – Informação e sensibilização ambiental**

As acções previstas no âmbito desta medida destinam-se a promover a sensibilização, a informação e a participação activa da comunidade escolar e da sociedade em geral em iniciativas sobre as questões ambientais, em ordem a uma maior consciencialização e responsabilização de todos os indivíduos e organizações na defesa do meio ambiente em geral e, em particular, as relacionadas com a protecção do património natural e a preservação da biodiversidade. De entre as actuações a desenvolver em 2011 destacam-se as seguintes:

- Divulgação do património ambiental natural, através do desenvolvimento de actividades práticas de sensibilização e educação ambiental/educação para o desenvolvimento sustentável orientadas para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da RAM;
- Apoio às actividades que as escolas da RAM desenvolvem no âmbito das candidaturas aos vários Programas Europeus de Educação Ambiental/ Educação para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o programa ECO-ESCOLAS e Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA); apoio à implementação de outros Programas Europeus, como, por exemplo, a Bandeira Azul da Europa, o Programa ECOXXI e o Programa CHAVE VERDE;
- Desenvolvimento de acções de e-formação na área da educação ambiental, destinadas ao cidadão comum, formadores e agentes turísticos da Região, mediante a actualização dos conteúdos dos cursos criados no âmbito do projecto SSED – Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital e a criação de novos cursos para fazer face às exigências da Educação para a Sustentabilidade; disponibilização, numa plataforma de e-learning, de um conjunto de Boas Práticas Ambientais e de um conjunto de cursos destinados a vários sectores industriais;
- Disponibilização, ao cidadão comum e às empresas, de suportes informativos e de comunicação que facilitem o acesso à informação sobre normativos ambientais, bem como a concretização dos procedimentos inerentes ao seu cumprimento, e que criem a possibilidade de comunicação interactiva para um acesso eficaz e eficiente à informação pertinente;
- Divulgação e apresentação de projectos ambientais com base em campanhas publicitárias e promocionais; elaboração de cartazes, brochuras, panfletos e outros materiais publicitários informativos e representação institucional em seminários e exposições relativas à temática ambiental;
- Prosseguimento de acções continuadas de divulgação e sensibilização sobre a importância do património florestal;
- Realização, através do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira, de acções diversas de

divulgação/informação sobre a conservação da natureza para o público em geral - de modo a consciencializá-lo do valor do Património Natural, co-responsabilizando-o na salvaguarda e na conservação desse património;

- Prosseguimento e desenvolvimento de actividades que visam a recuperação, preservação e divulgação de saberes ancestrais das populações rurais sobre o uso de plantas, em cooperação com organizações de desenvolvimento local, as quais consistem principalmente num levantamento da flora aromática e medicinal e na produção de publicação bilingue;
- Divulgação de valores patrimoniais que se encontram protegidos ao abrigo de Directivas Comunitárias (designadamente a Directiva Habitats e da Directiva Aves), fomentando o desenvolvimento de condutas responsáveis por parte da população em ordem à conservação da biodiversidade, por via da produção de informação escrita e audiovisual, da aquisição de equipamento e serviços de apoio e da organização de seminários e outras acções de informação, formação e sensibilização, sendo este projecto realizado com o apoio do instrumento financeiro LIFE+ Informação e Comunicação;
- Criação e implementação de centros de recepção ambiental com o objectivo de melhorar a conservação dos espaços envolvidos e da sua divulgação, com o recurso a materiais didácticos e informativos, contribuindo para uma clara melhoria da oferta local ao turismo, no desenvolvimento equilibrado do território e na conservação da natureza.

## I.4 – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

As acções com enquadramento no programa P4 – Educação e Formação, para além de concorrerem para a valorização do potencial humano, promovem o desenvolvimento das competências necessárias ao reforço da capacidade competitiva da RAM.

As intervenções previstas ao abrigo deste programa enquadram-se nas seguintes medidas:

M4.1 – Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas;

M4.2 – Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas;

M4.3 – Promoção da formação profissional;

M4.4 – Promoção da educação especial e reabilitação.

### M4.1 – Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas

Ao abrigo desta medida, perspectiva-se, para o ano 2011, o desenvolvimento de projectos de investimento que contribuam para preservar e aumentar a qualidade da educação/formação ministrada e para promover o sucesso educativo, através da formação de educadores/professores e do restante pessoal afecto às escolas.

Neste enquadramento, a Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC) prevê a promoção dos seguintes projectos:

- Info-Escola Conetiva, desenvolvido no âmbito de um protocolo assinado entre o Governo Regional e o Centro Internacional de Inteligência Conectiva Unipessoal, Lda., englobando também um contrato-programa, a ser celebrado entre a Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira (AREAM) e a SREC, destinado à execução da “Acção Técnica e Didáctica para a Eficiência Energética e Qualidade do ar no Interior das Escolas RAM” e que tem por objectivos os seguintes:

- Sensibilizar e inculcar na comunidade escolar a importância da gestão de energia, da eficiência energética, da utilização das energias renováveis e da preservação da qualidade do ambiente;

- Avaliar o desempenho energético e a qualidade do ar interior nos estabelecimentos de ensino da RAM, com vista à redução dos consumos de energia e à melhoria do conforto térmico e da saúde, contribuindo para aumentar o rendimento escolar e a prevenção de doenças, dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis nesta matéria;

- Formação Contínua do Pessoal Docente, através de acções de formação pedagógica, em prol da melhoria da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem, e recorrendo a várias técnicas de ensino, entre elas, a oficina de aprendizagem;

- Qualificação e Valorização do Pessoal não Docente das Escolas, através de acções de formação presenciais, de carácter prático, com o objectivo de abranger as várias áreas de trabalho do pessoal não docente.

### M4.2 – Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH), através da Direcção Regional da Juventude (DRJ), irá levar a efeito, em 2011, um conjunto de projectos, programas e acções destinados aos jovens, de que se destacam os seguintes:

- Programa Juventude Activa, através do qual se promove a colocação de jovens nas Lojas de Juventude, ao longo do ano e nos seus tempos livres escolares, com os objectivos de lhes proporcionar a partilha de conhecimentos



ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), de desenvolver o seu espírito empreendedor e de potenciar novos rumos profissionais relacionados com a sociedade da informação e investigação científica;

- Programa Voluntariado Juvenil, destinado a promover o espírito de voluntariado e de solidariedade dos jovens, através da sua participação em projectos de entidades sem fins lucrativos - públicas, privadas ou grupos informais - nomeadamente nas áreas social, ambiental e de recuperação do património;
- Programa Jovem em Formação, com o qual se visa promover a ocupação de jovens no período de férias escolares, em contexto de trabalho efectivo, contribuindo para a sua formação e futura inserção no mercado de trabalho;
- Fomento da Acção Mobilidade e o Intercâmbio Juvenil Inter-Regional, no espaço europeu, através dos programas “Juventude em Acção 2007-2013”, “Parlamento dos Jovens e Euroescola” e “Do You Speak European?”;
- Apoio à deslocação de jovens, ainda no âmbito da mobilidade, ao abrigo de projectos e eventos formativos, promovidos por associações juvenis e grupos informais inscritos no Registo Regional de Associações Juvenis;
- Celebração de parcerias e contratos-programa com as organizações de juventude, nomeadamente com vista a apoiar o desenvolvimento dos seus planos de actividades, como forma de promover o associativismo juvenil;
- Realização da Semana da Juventude, que culmina com a comemoração do Dia Mundial da Juventude e que integra um conjunto de iniciativas visando a divulgação de diferentes projectos desenvolvidos pelos jovens ao longo do ano, de onde se destaca o evento “Expressart”, o qual inclui vários workshops sobre temáticas relacionadas com a moda;
- Renovação e apetrechamento dos equipamentos dos Centros de Juventude da RAM;
- Promoção de diversos eventos destinados a estimular a capacidade criativa e o investimento na educação não formal dos jovens, destacando-se as “24 horas de Banda Desenhada”, a “Loja do Livro Usado” e as feiras mensais de colecionismo, bem como concursos e exposições temáticas.

Neste campo de actuação, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) mantém o projecto plurianual de aquisição de equipamentos escolares, com vista ao apetrechamento de diversas infra-estruturas escolares do ensino básico e secundário da RAM.

Os investimentos a realizar em 2011 pela Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através da Direcção Regional de Educação (DRE), da Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos (DRPRE) e da Inspeção Regional de Educação (IRE), são os seguintes:

- Investigação e Inovação Educacional, que tem como objectivos principais a promoção da educação para a cidadania e de competências sociais básicas para um eficaz relacionamento interpessoal, passando pela elaboração e implementação de projectos e programas educativos, de formação cívica e de desenvolvimento social e englobando as seguintes actividades: Educação Cívica (Feira da Amizade, Taça Escolar de Prevenção Rodoviária, Escola Alerta); Educação Ambiental (Actividades educativas em parceria com o Parque Natural da Madeira e a Direcção Regional de Florestas); Língua Materna (Divulgação de concursos literários, Baú de Leitura); Educação para a Cidadania (Parlamento Jovem Regional em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira e o Parlamento dos jovens em parceria com a Assembleia da República); Empreendedorismo (através do projecto Cooperar, Empreender e Liderar em parceria com a AJEM - Associação de Jovens Empresários da Madeira) e EDU-LE (Língua Inglesa);
- Centro Coordenador da Rede Escolar, que visa dotar os serviços administrativos dos estabelecimentos de educação pré-escolar (creches e infantários) e das escolas a tempo inteiro (ETIs) com pré-escolar, dos instrumentos de gestão e equipamentos administrativos imprescindíveis para o bom funcionamento da Rede Regional Escolar;
- Avaliação Externa das Escolas na RAM, efectuada em cooperação com a Inspeção-Geral de Educação (IRE) e com outras inspeções europeias que desenvolvem já projectos de avaliação externa das escolas, contando ainda com a colaboração de peritos em avaliação externa de escolas para a preparação e acompanhamento do projecto;
- Projecto Equipamento Escolar (2009-2013), o qual pretende assegurar o reequipamento regular dos estabelecimentos de ensino da RAM, ao abrigo do Plano Tecnológico, com vista ao cumprimento dos objectivos traçados pela União Europeia neste âmbito, sendo um projecto constituído por 3 componentes: pontos de trabalho e de acesso

à Internet (computadores e seus acessórios), equipamentos técnicos e pedagógicos/científicos (equipamentos técnico/pedagógico e específicos para laboratórios/estabelecimentos) e ainda equipamentos de inovação (kits quadros interactivos);

- Projecto Escola Protegida, através do qual se continuará a dotar algumas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias, públicas e particulares, de sistemas de protecção vídeo vigilância, sistemas de acessos e presenças controladas, bem como serviços internos de controlo por cartões com chips de aproximação (incluindo função porta moedas electrónico).

#### **M4.3 – Promoção da formação profissional**

A medida em apreço contempla a realização de investimentos que tenham o propósito de formar e certificar profissionais em várias áreas de actividade económica, de elevar o nível de competências, conhecimentos e capacidades profissionais dos jovens e adultos madeirenses e de promover a empregabilidade e a modernização do tecido económico e social da RAM.

É da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC) os projectos que seguidamente se apresentam.

O Projecto Desenvolvimento do Capital Humano, da responsabilidade da Direcção Regional de Qualificação Profissional (DRQP), prevê desenvolver formações enquadradas nas seguintes modalidades: Sistema de aprendizagem - acções de dupla certificação escolar que concedem equivalência ao 9.º e 12.º ano de escolar e Profissional (níveis II e III); Cursos de Educação e Formação para Adultos - EFA: acções de dupla certificação Escolar (12.º ano) e Profissional (nível III); Formação contínua para activos; Acções de reciclagem/ Certificação; Acções modulares previstas no catálogo Nacional de Qualificações.

O Conservatório – Escola Profissional de Artes da Madeira (CEPAM) dará continuidade ao projecto Acções de Formação no Âmbito do CEPAM, cujos objectivos principais são os de: descobrir e desenvolver os talentos regionais nas áreas das artes, de forma a aumentar a quota de artistas madeirenses qualificados no mercado de trabalho; formar e certificar profissionais nas áreas das Artes - Música, Dança e Teatro; elevar o nível de competências, conhecimentos e capacidades dos músicos activos na Região; promover eventos que contribuam para a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes experiências diversas nas Artes de Palco de forma a aumentar a qualidade do Ensino/Aprendizagem.

O Círculo de Concertos é outro projecto da responsabilidade do Conservatório e beneficia de co-financiamento comunitário no âmbito do Programa de Acção de Iniciativa Comunitária Leonardo da Vinci. Este projecto contribuirá para a melhoria da qualidade de aprendizagem, do desenvolvimento curricular e das capacidades dos estudantes de música, quer a nível artístico, quer a nível técnico e interpretativo. Este projecto consiste em formar uma rede de Escolas de Música de nível secundário, entre vários países europeus com credibilidade nesta área - Áustria, Estónia, Finlândia e Polónia - que será utilizada para a realização de intercâmbios/concertos. As experiências dos estudantes serão posteriormente utilizadas para melhorar os métodos de ensino/aprendizagem e currículos dos Conservatórios. O Europass será usado na validação do trabalho realizado.

O Projecto Cursos de Educação e Formação prevê que 24 escolas da RAM realizem diferentes Cursos de Educação e Formação ao abrigo Programa Rumos, com o intuito de recuperar os défices de qualificação escolar e profissional da população jovem, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitam o acesso a desempenhos profissionais mais qualificados, mediante uma qualificação profissional de Nível II ou III, associada à respectiva equivalência escolar.

Por fim, é de referir o projecto Formação Profissional destinado à valorização profissional nas áreas da hotelaria e turismo.

#### **M4.4 – Promoção da educação especial e reabilitação**

No âmbito desta medida, e sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), destaca-se

a obra de construção do Centro de Apoio à Deficiência Motora, no Funchal.

Os projectos integrados na presente medida, a desenvolver em 2011 pela Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através da Direcção Regional da Educação Especial e Reabilitação (DREER), são os seguintes:

- Ajudas Técnicas para Pessoas portadoras de Deficiência, projecto este que pretende disponibilizar produtos de apoio (ajudas técnicas e tecnológicas) às pessoas com necessidades especiais, com vista a atenuar as incapacidades inerentes à sua condição e facilitando a acessibilidade à educação, ensino, formação, reabilitação, integração e readaptação profissional, e no âmbito do qual são de destacar as seguintes ajudas: alimentação e posicionamento; desporto e motricidade; escrita, cálculo e expressão plástica; ajudas para a mobilidade; sistemas alternativos e aumentativos de comunicação; e mobiliário adaptado;
- Projectos de Investigação/Acção, cujo objectivo estratégico é o de reforçar a capacidade de agir da DREER enquanto entidade conhecedora e promotora de boas práticas no âmbito da educação especial e reabilitação, na qual pretende desenvolver as seguintes acções:
  - Uniformização, supervisão, avaliação e desenvolvimento de práticas de intervenção precoce e de diferenciação pedagógica à luz das novas teorias;
  - Criação de programas específicos de intervenção na diferenciação pedagógica com o objectivo de disseminar práticas de inclusão nas escolas da RAM;
  - Desenvolvimento de estudos no âmbito da sobredotação, com vista à introdução de melhores práticas de apoio a esta população;
  - Desenvolvimento de estudos prospectivos sobre a transição pós-escolar, qualificação, formação e emprego das pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
  - Levantamento e despiste da população adulta com deficiência em todos os concelhos da RAM, de modo a caracterizar o tipo e grau de deficiência e subsequente encaminhamento;
  - Divulgação de boas práticas e de resultados de projectos de investigação - acção relacionados com a educação especial, reabilitação, necessidades educativas especiais, inclusão familiar, escolar, social e profissional, promovendo um espaço de comunicação e de debate entre a comunidade em geral e publicação de relatórios finais dos projectos de investigação em curso, nomeadamente, de intervenção precoce e de diferenciação pedagógica.
- Formação Profissional de Deficientes, que se operacionaliza através de vários cursos e estágios de formação profissional a desenvolver, quer no Centro de Formação Profissional de Deficientes, quer na vertente de contexto de trabalho, em empresas que colaboram com a DREER, sendo que o investimento previsto para 2011 será aplicado na atribuição de subsídios de alimentação e transporte aos formandos, de acordo com a legislação em vigor; na adaptação de materiais e de postos de formação; e na aquisição de matérias-primas, remodelação de diversos equipamentos e maquinaria das várias oficinas do Centro;
- Equipamento para Estabelecimentos de Ensino de Crianças e Jovens Deficientes e Serviços de Apoio, no âmbito do qual estão previstos para 2011 investimentos com a aquisição de tecnologias de informação e comunicação, equipamentos escolares, administrativos e na execução de reparações e melhoramentos em algumas estruturas e equipamentos que denotam um estado bastante avançado de degradação;
- O Acesso à Sociedade de Informação na Educação Especial, que visa a implementação de um vasto programa de investimento nas TIC e que consistirá na aquisição e atribuição de equipamento informático e produtos de apoio aos alunos, utentes e formandos com deficiência, incapacidade ou outras necessidades especiais;
- Renovação do Parque Automóvel da DREER, no sentido da renovação do parque automóvel, insuficiente para uma resposta de qualidade a crianças e jovens com deficiência motora e multideficiência.

## I.5 – DESPORTO E JUVENTUDE

Os objectivos de médio prazo que, no domínio do programa P5 – Desporto e Juventude, passam pela valorização do desporto nas escolas, pelo fomento da prática desportiva e pela potenciação do desporto como veículo para a promoção e atracção turística para a Região, serão concretizados através da implementação da medida M5.1 – Valorização da actividade desportiva.

### M5.1 – Valorização da actividade desportiva

Esta medida, contempla projectos de investimento associados à promoção do desporto enquanto veículo de promoção e atracção turística para a Região; ao reforço das actividades de investigação no domínio das actividades físicas e desportivas a implementar em 2011, pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM), considerando os seguintes projectos:

- Apoio às Sociedades Anónimas Desportivas com participação na Competição Nacional que materializa a comparticipação das despesas realizadas pelas SAD com a participação nas competições nacionais ao mais alto nível competitivo de diversas modalidades, designadamente Andebol, Basquetebol, Futebol e Hóquei em patins, relativamente às épocas desportivas 2010/2011 e 2011/2012, assim como na competição europeia do Madeira Andebol SAD, relativa à época 2009/2010;
- Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras: Competição Nacional, Competição Europeia, Associações Desportivas, Praticantes de Elevado Potencial e apoios diversos – projecto que compreende acções de apoio ao movimento associativo, nomeadamente as associações de modalidade, os clubes regionais que participaram nas competições nacionais das diversas modalidades desportivas nas épocas 2009/2010, bem como os clubes que irão participar nas competições das épocas 2010/2011 e 2011/2012, sendo que em relação às competições europeias, o apoio respeita à época 2009/2010. Por outro lado, este projecto inclui o programa de apoio a praticantes de elevado potencial (PAPEP), o qual pretende proporcionar aos praticantes desportivos de elevado potencial, meios que vão ao encontro das especiais exigências da sua preparação, com o objectivo de atingir prestações de elevado nível;
- Apoio às Deslocações Aéreas e Marítimas inerentes à Participação das Equipas em Campeonatos Regionais Nacionais e Internacionais – o qual visa assegurar o apoio às deslocações aéreas e marítimas a vários níveis de competição, dada a necessidade de corrigir as desigualdades estruturais originadas pelo afastamento e pela dupla insularidade, no sentido de garantir a plena participação desportiva das populações da Região Autónoma da Madeira;
- Apoio a diversos Sectores da Actividade Desportiva: Competição Desportiva Regional, Modalidades de Desenvolvimento Específico, Regime Regional de Alto Rendimento, exames médico-desportivos, Apoio a Eventos Desportivos diversos – intervenções que asseguram diversas variantes no apoio ao desporto, nomeadamente:
  - Apoio à competição desportiva regional e modalidades de desenvolvimento específico, respeitantes às épocas desportivas de 2005-2006 e de 2006-2007;
  - Apoio complementar às responsabilidades do Estado Português através das suas instituições desportivas, nomeadamente Federações Nacionais, Instituto do Desporto de Portugal e Comité Olímpico Português, de forma a compensar os efeitos e sobrecustos da insularidade;
  - Apoio à realização de exames médico-desportivos, respeitantes à época 2007/2008, uma vez que respeita ao acesso à prática desportiva no âmbito federado;
  - Apoios à organização de eventos desportivos, os quais consubstanciam actividades que promovem o desporto e

o bem-estar das populações;

- Apoios à manutenção dos relvados naturais, aos custos de utilização dos relvados e custos de utilização da pista de atletismo do Centro Desportivo da Madeira, bem como o apoio ao campeonato regional de ralis, do ano 2006 e 2007.

## I.6 – EMPREGO E TRABALHO

O grande objectivo na área do emprego é o de procurar defender e melhorar a situação da Região em matéria de emprego, em ordem a manter níveis favoráveis de empregabilidade e de actuar, tanto quanto possível, sobre os factores que podem influenciar as variações dos níveis de desemprego.

Na área laboral, o Diálogo Social e a Contratação Colectiva continuam a constituir as bases da política a desenvolver, com o envolvimento activo dos Parceiros Sociais, pretendendo-se, desta forma, dar continuidade à promoção do investimento e da competitividade empresarial num clima de paz e de estabilidade social, e com uma permanente preocupação pela Justiça Social.

No ano 2011, estes objectivos serão prosseguidos pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH), através de um conjunto de acções integradas nas seguintes medidas:

M6.1 – Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego;

M6.2 – Melhoria das condições de trabalho.

### M6.1 – Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego

As políticas de emprego actuam pelo lado da oferta, incentivando o seu crescimento, mas também pelo lado da procura, criando oportunidades para uma mais fácil integração daqueles que procuram emprego, sobretudo os que enfrentam maiores dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, razão pela qual as medidas activas são criadas, acompanhadas e reformuladas permanentemente, de acordo com a evolução do mercado de emprego.

Neste contexto, as prioridades na área do emprego, consubstanciar-se-ão, numa lógica de continuidade, nas seguintes:

- Implementação de medidas activas de emprego direccionadas aos públicos de mais difícil inserção, nomeadamente os desempregados de longa duração, os menos qualificados e os jovens à procura do primeiro emprego;
- Reforço dos incentivos à criação líquida de postos de trabalho por parte das empresas;
- Incremento do empreendedorismo por iniciativa dos desempregados, proporcionando formação específica àqueles que optem por criar o seu próprio projecto empresarial;
- Contribuição, em sintonia com a área da formação profissional, para o aumento da qualificação dos desempregados;
- Reforço do papel da Economia Social;
- Combate à inactividade prolongada dos desempregados, através de programas ocupacionais e de inserção profissional;
- Ajustamento mais eficiente entre a oferta e a procura de emprego.

As medidas activas de emprego actuam em duas vertentes, concretamente, e por um lado, junto dos desempregados - ao proporcionar-lhes a aquisição de novas competências profissionais ou a obtenção de uma experiência em contexto de trabalho, uma maior sensibilização para a necessidade do respectivo aperfeiçoamento profissional, evitando o afastamento do mundo do trabalho e facilitando a sua inserção ou a criação do próprio emprego - e, por outro, junto dos empregadores, por permitirem o recrutamento de novos trabalhadores com as qualificações adequadas às suas necessidades, beneficiando dos apoios técnicos e financeiros disponíveis.

O Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IEM) propõe-se a executar acções que têm em vista a integração profissional dos mais desfavorecidos, a criação de novos postos de trabalho, a transição dos jovens para a vida activa, a intervenção prioritária junto dos que não usufruem de prestações sociais, o não afastamento prolongado do mercado de trabalho por parte dos desempregados e o estímulo à sua vertente empreendedora, bem como o aumento das suas qualificações.

De entre as acções integradas no Plano Regional de Emprego para o ano 2011, destacam-se as seguintes:

- Programa de Incentivos à Contratação – apoio aos empregadores que criem novos postos de trabalho;
- Programa de Apoio aos Desempregados Empreendedores – incentivos à criação do próprio emprego por parte de desempregados, complementados com Acções de Formação em Gestão;
- Prémio de Auto-Colocação – iniciativa que visa incentivar uma atitude activa na procura de emprego;
- Formação para Desempregados – iniciativa que visa o aumento da qualificação dos desempregados, em colaboração com a Direcção Regional de Qualificação Profissional (DRQP);
- Programas Ocupacionais – instrumentos que visam a ocupação temporária de desempregados, quer recebam ou não o subsídio de desemprego;
- Estágios Profissionais – programa que proporciona aos jovens qualificados uma primeira experiência em contexto de trabalho, na RAM ou no Espaço Europeu;
- Clubes de Emprego e Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVAs) – estruturas que visam a descentralização dos serviços e uma maior proximidade aos utentes.

#### M6.2 – Melhoria das condições de trabalho

O desenvolvimento económico e social tem no trabalho e na valorização dos recursos humanos um importante pilar de sustentabilidade, pelo que a política laboral à escala regional assenta numa estratégia de incentivo, de investimento e de empreendedorismo, num clima de confiança e de harmonia das relações laborais.

Assim, no âmbito da política laboral, serão desenvolvidas em 2011, as seguintes medidas e acções:

- Promoção da melhoria das condições de vida e de trabalho, em especial nos sectores mais desfavorecidos, através, nomeadamente, do crescimento dos salários reais, quer por acção directa dos parceiros sociais em sede de contratação colectiva, quer por intervenção conciliadora e administrativa do Governo Regional, quer ainda através da actualização da remuneração mínima mensal garantida;
- Promoção do tripartismo e do diálogo social como instrumentos e processos de abordagem da realidade laboral, em consonância com o modelo regional, fomentando a estabilidade e pacificação das relações de trabalho, a justiça e a paz social;
- Realização de acções de conciliação de conflitos individuais e colectivos de trabalho, através dos serviços competentes, nomeadamente do Serviço Regional de Resolução Voluntária dos Conflitos de Trabalho;
- Promoção de estudos sobre a temática laboral e de acções de informação e divulgação da legislação laboral nacional e regional;
- Realização de programas, seminários, colóquios e outras acções de carácter formativo e informativo nos vários domínios da realidade laboral, bem como o fomento de parcerias e grupos de trabalho, contribuindo para a formação profissional nesta área e para a evolução qualitativa das relações laborais;
- Promoção de estudos e realização de inquéritos na área das estatísticas laborais e divulgação, com crescente recurso aos suportes digitais, da informação estatística da realidade laboral, resultante do aproveitamento estatístico da informação recolhida através dos instrumentos administrativos Quadros de Pessoal, Balanço Social, Greves, Acidentes de Trabalho e Relatórios de Actividades;

- Melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho, através da execução da Estratégia Regional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2008-2012, com a participação de todos os intervenientes no processo laboral, tendo em vista a alteração dos comportamentos face aos riscos profissionais e a atitude das empresas e dos trabalhadores relativamente à avaliação e prevenção dos riscos profissionais;
- Promoção contínua da Medicina do Trabalho e da sensibilização para as questões inerentes às doenças e lesões profissionais, junto das empresas, trabalhadores e médicos;
- Actualização permanente da informação disponibilizada na página da internet sobre todas as matérias relevantes no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Acompanhamento, homologação e divulgação dos cursos de técnico de higiene e segurança no trabalho, bem como da bolsa de técnicos qualificados com o respectivo certificado de aptidão profissional;
- Função pedagógica dos serviços de inspecção de trabalho, como forma de promover o respeito pelos direitos laborais e o cumprimento da legislação, sem prejuízo da acção sancionatória, quando se justifique.

## I.7 – SAÚDE

O Plano Regional de Saúde, enquanto instrumento de orientação estratégica, deve integrar e direccionar os esforços de todos os sectores da sociedade, estruturando-se em eixos norteadores da acção. O ano 2011 será marcado pelo arranque do novo Plano Regional de Saúde 2011-2016, dirigindo assim as linhas estratégicas no sentido de proporcionar condições de acesso e qualidade, assim como políticas que fomentem estilos de vida saudáveis e orientadas para a cidadania.

Sinteticamente, as intervenções no domínio da saúde deverão assentar nos seguintes eixos estratégicos:

- Acesso aos cuidados e redução das desigualdades em saúde;
- Cidadania em saúde;
- Qualidade dos cuidados dos serviços de saúde;
- Políticas saudáveis.

Assim, os projectos a desenvolver em 2011 estarão alinhados com esta estratégia, traduzindo-se numa aposta continuada em dotar a RAM de boas condições, quer logísticas, quer de conhecimentos, para uma eficiente prestação de cuidados de saúde à sua população. As prioridades passam por melhorar a cobertura, acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde, por promover a saúde pública, por incrementar a melhoria dos cuidados de saúde e por prevenir e combater situações de risco. Os projectos a desenvolver pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), no decurso de 2011, enquadram-se nas seguintes medidas:

M7.1 – Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde;

M7.2 – Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde;

M7.3 – Prevenção e combate a situações de risco.

### M7.1 – Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde

As intervenções a serem cometidas no contexto desta medida, pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), através do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE) assentam nos seguintes projectos:

- Formação e Aperfeiçoamento Profissional, que pretende assegurar, a todos os funcionários ou agentes que constituem o universo da SRAS, um contínuo aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, pretendendo o plano de formação contemplar acções em todas as áreas das novas tecnologias de informação e comunicação, com vista a colmatar as carências ainda sentidas ao nível dos serviços da SRAS, sendo que, será dada ainda prioridade às acções directamente ligadas à área da saúde e da intervenção social, sem descuidar contudo as áreas comportamentais, jurídicas, financeiras e administrativas;
- Apoio a Famílias e a Instituições de Solidariedade Social, com o qual se pretende apoiar famílias e diversas Instituições em dificuldades;
- Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos, através da qual serão realizados estudos no âmbito das áreas de intervenção da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais;
- Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos, onde se prevê a implementação de um software informático específico, no acto de prescrição de medicamentos, que tem como premissas e requisitos o controlo por parte da SRAS da prescrição de tratamentos e de medicamentos e o controlo de custos com os meios complementares de diagnóstico;
- Equipamento de Inovação e Substituição, com o qual se pretende dotar o IASAÚDE, IP-RAM, com equipamentos diversos (administrativos, informáticos e outros) que substituam os actuais, na sua maioria obsoletos, pretendendo-se, em paralelo com a integração do Laboratório de Saúde Pública, proceder à renovação dos equipamentos do mesmo;



- Sistema de Informação Integrado da Saúde, o qual respeita basicamente à aquisição de equipamento informático e demais componentes que suportarão uma aplicação informática a ser implementada no IASAÚDE e cujos objectivos globais assentam na simplificação e desmaterialização de processos e na racionalização dos recursos utilizados e geridos pelo IASAÚDE, permitindo a avaliação e monitorização dos serviços e a dinamização da comunicação com o cidadão e diversas organizações públicas e entidades privadas;
- Plano Regional de Saúde, o qual contempla as acções necessárias ao cumprimento dos objectivos preconizados pelo Plano Regional de Saúde, a desenvolver em articulação com o IASAÚDE;
- Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica, que visa dotar os serviços técnicos de equipamentos de diagnóstico e terapêutica em duas perspectivas fundamentais, concretamente, a de renovação e substituição de equipamento já considerado obsoleto e a de introdução de equipamentos de inovação que permitam efectuar novas técnicas de diagnóstico e terapêuticas, sendo que, este projecto contempla, entre outros, a renovação e actualização de diversos Monitores de Sinais Vitais, equipamento de Anestesiologia, equipamento de Gastrenterologia, equipamento para Bloco Operatório e Recobro, Ecógrafos, Ventiladores, equipamento para Unidade de Neutropénia, Cirurgia do Ambulatório, entre outros, a par da aquisição de equipamentos diversos para a consulta externa;
- Equipamento de Apoio às Áreas Médicas, no qual se integram diversas intervenções que visam a actualização das condições de funcionamento, de apoio logístico, bem como equipamento de suporte ao desenvolvimento da actividade dos serviços, como sejam mobiliário, equipamento administrativo e diferenciado para diversos serviços que serão reinstalados e/ou ampliados, designadamente Unidade de Hemodinâmica, Serviço de Gastroenterologia, Farmácia, Recobro, Bloco Operatório, Arquivo Clínico, Consulta Externa, Cirurgia do Ambulatório, Unidade de Neutropénia, Unidade da Dor Crónica e Refeitório;
- Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes, que contempla as intervenções de modernização e melhoria das condições de atendimento e acolhimento de doentes, quer nos hospitais, quer nos centros de saúde, visando aperfeiçoar os níveis de humanização, privacidade e de qualidade na prestação de cuidados aos utentes, como sejam cadeiras de rodas, camas e mobiliário hospitalar, biombo, macas, marquesas, marquesas específicas para partos, cadeiras de colheitas, cadeirões de descanso, colchões com pressão alterna incorporada, entre outros;
- e-SESARAM, o qual visa a implementação de um conjunto de medidas estruturantes, baseadas numa estratégia concertada de sistemas de informação, no sentido da desburocratização da área administrativa, pretendendo-se para tal:
  - Assegurar a eficácia no funcionamento dos Serviços, melhorando os procedimentos e a execução das tarefas e aperfeiçoando as formas de gestão com melhor aproveitamento dos recursos;
  - Modernizar e racionalizar os sistemas de trabalho e de informação dos Serviços, através da sua adequada informatização;
  - Implementar mecanismos de melhoria contínua dos processos, através de técnicas de monitorização, de governação e de gestão dos mesmos;
  - Manter níveis de serviços associados aos processos de suporte nas áreas não clínicas, como pilar fundamental para atender às expectativas dos utentes;
  - Flexibilizar, desburocratizar e aumentar a comunicação horizontal e vertical através da criação de estruturas horizontais e matriciais de cooperação e partilha de informação;
- Centro de Simulação Clínica, com o qual se pretende introduzir novas técnicas formativas e de desenvolvimento das competências clínicas, tendo em conta a simulação de parâmetros clínicos pré-estabelecidos e a consequente aplicação de intervenções clínicas sobre tais situações.

## M7.2 – Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde

A melhoria permanente da saúde da população constitui o enfoque chave desta Medida. Neste quadro, a prevenção e a promoção da saúde são vertentes importantes da saúde pública que deverão otimizar a saúde das populações actuando por antecipação ao aparecimento da doença. Assim, integram-se nesta medida os seguintes projectos:

- Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados II, da responsabilidade do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (SESARAM), o qual assenta na interligação permanente e institucionalizada entre este serviço, o Centro de Segurança Social da Madeira e as Instituições Particulares de Solidariedade Social, e com o qual se pretende tratar de forma integral e global as pessoas em risco, em situação de dependência ou terminal, privilegiando a manutenção dos mesmos junto do respectivo núcleo familiar, sempre que não necessitem de tratamento que requeira internamento hospitalar e, ao mesmo tempo, recuperar as incapacidades geradas pela evolução de doenças crónicas ou acidentes, através da reabilitação e cuidados no domicílio, respeitando a plena participação do próprio e da respectiva família, a privacidade individual e familiar, as capacidades individuais remanescentes, as competências familiares e ainda os seus interesses e aspirações e, por fim, promover a integração da pessoa com perda de autonomia de modo a prevenir o seu isolamento e a marginalização social, fomentando a participação dos utentes na comunidade de acordo com as suas capacidades;
- Genhymape II, da responsabilidade do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (SESARAM), onde pretendem investigar os genes da Hipertensão Arterial e que tem como principais objectivos:
  - Aumentar o número de indivíduos estudados em 1.000 indivíduos adicionais (casos e controlos), de forma a aumentar a representatividade da amostra;
  - Adicionar outros polimorfismos genéticos associados à Hipertensão Arterial;
  - Compreender se o perfil genético afecta a eficácia da terapêutica anti-hipertensiva, o que poderá evitar custos desnecessários com a prescrição de alguns fármacos de efeito terapêutico anti-hipertensivo duvidoso, quando usados em perfis genéticos, funcionalmente desfavoráveis (farmacogenómica);
- Genemacor, da responsabilidade do SESARAM e que se propõe a investigar as causas genéticas (polimorfismos) da doença coronária na Ilha da Madeira, dando continuidade ao projecto de investigação iniciado em 2001, pretendendo ainda estudar a interacção de vários polimorfismos, entre si e com os factores de risco clássicos (obesidade, fumo, hipercolesterolemia, álcool, sedentarismo, deficit de HDL colesterol etc.), na etiologia da doença coronária e tendo como objectivo mais vasto o de verificar a eventual correlação entre um determinado perfil genético e a eficácia dos fármacos nesse mesmo perfil;
- Promoção e Protecção da Saúde, sob a alçada do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE) e que representa uma área central de intervenção no que se refere às grandes opções estratégicas com vista a ganhos efectivos em saúde, assentando essencialmente em acções preventivas destinadas à comunidade em geral e aos grupos-alvo específicos, nomeadamente crianças, jovens, pais e educadores e onde se incluem, entre outros, os seguintes sub-projectos:
  - Promoção da saúde das crianças e jovens;
  - Melhoria da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa;
  - Promoção de estilos de vida saudável: hábitos alimentares, actividade física, tabagismo, toxicodependência, alcoolismo;
  - Saúde ocupacional;
  - Higiene e segurança no trabalho;
  - Programa Regional de Vacinação;
  - Saúde ambiental – vigilância da qualidade das águas, resíduos hospitalares e vigilância ambiental;
  - Protecção contra as doenças provocadas por vectores;

- Identificação, avaliação, comunicação e gestão do risco em Saúde Colectiva;
- Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde, igualmente promovido pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE), e que assegura a dinamização de processos de recolha, tratamento e análise da informação em saúde, bem como a inovação e qualidade das acções de promoção da saúde.

### **M7.3 – Prevenção e combate a situações de risco**

Na linha da medida anterior, o projecto “Prevenção e Controlo da Doença”, da responsabilidade do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE), engloba uma vasta área de actuação na vertente da prevenção e controlo da doença, procurando minimizar a morbilidade e mortalidade que advém dos problemas de saúde abaixo descritos. Estarão nele incluídas as seguintes áreas de intervenção:

- Prevenção e controlo das doenças cardio e cérebro-vasculares;
- Prevenção e controlo das doenças oncológicas;
- Prevenção e controlo da Diabetes Mellitus;
- Redução da prevalência de cárie dentária nas crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico;
- Prevenção da infecção pelo vírus HIV;
- Lutar contra a Tuberculose;
- Prevenção e controlo da asma;
- Prevenção e controlo da infecção associada a cuidados de saúde;
- Prevenção e controlo das doenças reumáticas.

## I.8 – INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL

No quadro das iniciativas de integração e equidade social, importa, por um lado, acolher os princípios do respeito pela dignidade e valorização da pessoa humana, em igualdade de direitos e de obrigações, na expressão de uma cidadania plena e responsável, e, por outro, apostar na aproximação às comunidades madeirenses e aos luso-descendentes, numa lógica de globalização e da defesa dos madeirenses no Mundo e da sua mais-valia na afirmação da RAM, da sua cultura e identidade, com benefícios recíprocos.

As acções a desenvolver em 2011 nestas áreas, integram-se nas seguintes medidas:

M8.1 – Promoção da coesão e da inclusão social;

M8.2 – Intensificação das relações com as comunidades madeirenses.

### M8.1 – Promoção da coesão e da inclusão social

A promoção da Igualdade de Oportunidades é um importante vector de intervenção da acção governativa, por nele se alicerçar a edificação e a concretização de uma cidadania plena, numa sociedade solidária e inclusiva, onde todos participem, em igualdade de direitos e deveres.

Destacamos, no que se refere aos domínios do Emprego e do Trabalho, o Plano Regional de Emprego, que integra um conjunto de objectivos e medidas quanto à promoção da Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres, bem como o II Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (PRIO) que cobre várias áreas de intervenção social, visando a melhoria e dignificação do papel da Mulher.

Por sua vez, a Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, estrutura tripartida, assume uma função importante no acompanhamento desta temática, nomeadamente no que se refere às questões relacionadas com a vida laboral e com situações indiciadoras de eventuais discriminações.

Neste âmbito, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH) prevê implementar, no ano 2011, as seguintes acções:

- Realização de seminários, conferências e outras acções de carácter informativo, que reforcem o papel da Sociedade Civil enquanto agente estruturante para a Igualdade de Género, através de uma abordagem transversal;
- Difusão dos valores da Igualdade de Género, através de acções de informação e de sensibilização;
- Cooperação entre o Grupo de Acompanhamento do PRIO e entidades congéneres que desenvolvam medidas consentâneas com os objectivos preconizados no Plano;
- Promoção da igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, através da realização de acções de formação sobre empreendedorismo feminino;
- Apoio à realização de acções de divulgação, sensibilização e de formação e a organização de eventos no âmbito da igualdade de oportunidades e de género, dando continuidade à colaboração prestada ao PRIO e à Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CRITE).

Na área do Emprego, as intervenções concretizarão medidas activas que se destinam a públicos particularmente desfavorecidos ou indivíduos em risco de exclusão social, nomeadamente, pessoas portadoras de deficiência, beneficiários do Rendimento Social de Inserção e ex-toxicodependentes. São os casos das Empresas de Inserção e do Programa Vida e Trabalho.

A primeira destas medidas visa a criação de estruturas ou formas de organização autónoma, com o fim de desenvolver uma actividade económica produtora de bens e/ou serviços que satisfaça necessidades reais do mercado de trabalho, organizada segundo modelos de gestão empresarial e, simultaneamente, capaz de promover a reinserção socioprofissional de desempregados desfavorecidos face ao mercado de trabalho. A segunda, tem por objectivo a reabilitação de ex-toxicodependentes, em parceria com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), através da sua participação em formação ou experiência profissional, visando a sua futura integração na vida activa.

Quanto à área da imigração, será dada prossecução à política de integração e acolhimento, valorizando o diálogo e a diversidade intercultural, como garantes da plena expressão e afirmação da pessoa humana, baseados nos princípios da igualdade de tratamento e de oportunidades para todos.

Neste contexto, encontram-se previstas, para 2011, as seguintes medidas e acções:

- Atendimento mais próximo e qualitativo aos imigrantes, através do funcionamento e dinamização do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, inaugurado em 2010;
- Apoio ao movimento associativo de imigrantes;
- Realização de acções de sensibilização sobre a temática da interculturalidade e alteridade, junto de interlocutores-chave;
- Aprofundar o conhecimento mútuo dos costumes e tradições, promovendo o diálogo cultural entre as várias comunidades de imigrantes e a sociedade madeirense, através da realização conjunta de eventos, como o “Encontro dos Povos de Leste” e o “Encontro dos Povos de África”;
- Prossecução da política de cooperação com entidades que, a nível nacional, desenvolvem o seu trabalho na área das migrações;
- Desenvolvimento de estratégias e formas de cooperação com organizações e representações diplomáticas dos países de origem das nossas comunidades imigrantes, com vista a um melhor atendimento.

#### **M8.2 – Intensificação das relações com as comunidades madeirenses**

No que se refere às Comunidades Madeirenses, será prosseguida uma política de proximidade e aprofundamento de laços culturais, assegurando uma efectiva ligação entre a RAM e os madeirenses radicados no exterior, apoiando iniciativas, bem como divulgando informação pertinente sobre a Ilha da Madeira e do Porto Santo.

Nesta área, ao longo do ano 2011, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH) desenvolverá as seguintes acções:

- Estímulo do intercâmbio cultural e do relacionamento com as comunidades madeirenses, fomentando espaços de diálogo, troca de experiências e promoção do associativismo;
- Reforço do interesse das gerações mais novas de luso-descendentes de origem madeirense pela terra dos seus ascendentes, nomeadamente através da participação em programas como “Conhece as Tuas Origens” e “Festa do Desporto Escolar”;
- Prossecução da política de apoio aos emigrantes mais idosos, através da sua participação no programa “Portugal no Coração”, no âmbito do protocolo existente com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas;
- Melhoria da situação dos emigrantes oriundos da RAM, em estreita colaboração com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e/ou outros organismos oficiais com competências na matéria;
- Estabelecimento de contactos com as autoridades dos vários países, com vista a um melhor relacionamento, que não só facilite o processo da inserção dos emigrantes madeirenses, como também contribua para a divulgação da cultura e tradições madeirenses em tais comunidades de acolhimento;
- Adequado apoio e protecção aos emigrantes madeirenses temporários e sazonais, no âmbito do quadro legal vigente, desenvolvendo as tarefas administrativas necessárias ao seu atendimento e ao acompanhamento daqueles que tencionam regressar, tendo em vista a plena reintegração;
- Reforço e melhoria da comunicação e informação entre as comunidades madeirenses e a Região, nomeadamente através do boletim informativo Madeira Emigrante;
- Incentivo e desenvolvimento da capacidade empreendedora das comunidades madeirenses e de luso-descendentes de origem madeirense, sobretudo junto das gerações mais novas;

- Promoção do contacto entre associações representativas do sector empresarial da Região Autónoma e dos países de acolhimento dos emigrantes, numa perspectiva de desenvolvimento e celebração de parcerias;
- Apoio e seguimento às iniciativas das Casas da Madeira, sedeadas em território nacional;
- Estímulo ao estudo e debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas.

## I.9 – HABITAÇÃO E REALOJAMENTO

As intervenções a realizar no âmbito deste programa no decorrer de 2011, para além de concorrerem para os objectivos concretos da resolução dos problemas habitacionais, da promoção da integração social, urbanística e ambiental, incidem especialmente na reposição do parque habitacional destruído pelo temporal de Fevereiro de 2010, com especial incidência para os programas de construção ou aquisição de habitação para arrendamento social e de recuperação de habitações próprias. Paralelamente, será dada também especial atenção às situações de carência habitacional, às quais é necessário dar resposta através da política social de habitação.

A política habitacional traduzir-se-á, por conseguinte, na implementação de vários programas, mediante a concessão de apoios à IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E. com integração no programa P9 – Habitação e Realojamento, ao nível da medida M9.1 – Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística.

### M9.1 – Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística

Em 2011 serão implementadas acções concretas, através dos diversos programas de ajuda, que permitirão continuar a solucionar os problemas habitacionais das famílias afectadas pela intempérie de 20 de Fevereiro de 2010.

Os investimentos a realizar deverão consagrar igualmente o apoio ao arrendamento e às prestações do crédito à habitação das famílias atingidas pelo desemprego, assim como os programas de arrendamento social e de ajuda directa às famílias na recuperação das suas habitações. Pretende-se desta forma solucionar os problemas habitacionais de cerca de 1.200 famílias e contribuir para erradicar a maioria das situações de carência ainda sentidas.

Para o efeito, estão previstas as seguintes acções:

- Execução dos acordos de colaboração com o Governo da República e com os Municípios, com vista à construção ou aquisição de fogos para arrendamento social, nomeadamente nos Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ribeira Brava;
- Prossecução dos apoios às famílias para recuperação das suas habitações, nomeadamente através do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID), em articulação com os apoios do PROHABITA;
- Apoio às famílias na aquisição de habitação própria a preços sociais (habitação económica), através do prosseguimento do programa de Habitação Económica;
- Dinamização de acções com vista à melhoria das infra-estruturas, equipamentos sociais e arranjos exteriores, com especial enfoque para a construção e recuperação de espaços desportivos nos diversos conjuntos de habitação social;
- Incremento significativo das acções nos domínios da conservação e reabilitação do parque habitacional, destacando-se a reabilitação dos Bairros da Palmeira, de São Gonçalo e de Santa Maria;
- Desenvolvimento de parcerias comunitárias no âmbito da inclusão social, envolvendo várias entidades públicas e privadas, com diversos núcleos a instalar em espaços não habitacionais que o IHM pretende reabilitar e destinar ao referido fim, nos diversos empreendimentos de habitação social;
- Apoio às situações de carência habitacional de famílias afectadas por obras públicas da responsabilidade do Governo Regional, nomeadamente de inquilinos, aos quais as indemnizações legais atribuídas não permitam o recurso às soluções do mercado habitacional;
- Desenvolvimento de acções no domínio do arrendamento, com vista à dinamização do mercado privado de arrendamento para fins sociais, em particular no âmbito do incentivo ao arrendamento por parte dos jovens;
- Disponibilização de ajudas directas ao arrendamento e ao cumprimento do pagamento das prestações do crédito à habitação.

## I.10 – CULTURA E PATRIMÓNIO

Os investimentos a preconizar no âmbito do programa P10 – Cultura e Património consubstanciam a valorização pró-activa da cultura e do património regional, enquanto vector fundamental para a afirmação da identidade regional, a que se associam as inerentes vantagens que os seus aspectos diferenciadores acrescentam na envolvente económica regional, com particular expressão para a actividade turística.

Sob a responsabilidade das Secretarias Regionais do Equipamento Social, de Educação e Cultura, do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, as acções a serem desenvolvidas em 2011 encontram-se sistematizadas nas seguintes medidas:

M10.1 – Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;

M10.2 – Conservação e qualificação do património cultural e religioso;

M10.3 – Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica;

M10.4 – Património arquivístico e promoção da leitura.

### M10.1 – Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica

Em 2011, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) concluirá os trabalhos relativos à construção do Museu da Baleia, no Caniçal.

Ao nível da Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), a Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) tem programados para 2011 projectos que apoiam a promoção do acesso da população ao património cultural, projectos dirigidos à salvaguarda e valorização do património cultural, à ampliação da oferta museológica e cultural da RAM e a iniciativas de divulgação cultural, e que se consubstancia nos seguintes:

- Apoio aos Museus da RAM - projecto que visa apoiar o funcionamento dos museus, permitindo a salvaguarda e segurança das suas colecções, a criação de condições de visita, a produção de exposições temporárias e a beneficiação e conservação dos edifícios, no sentido da consolidação e divulgação do património cultural e museológico;
- Apoio aos Centros Culturais - projecto que pretende fomentar a utilização de espaços patrimoniais sob tutela da DRAC, mediante a realização de iniciativas e actividades que têm a ver com a vocação específica de cada Centro Cultural, e no âmbito do qual se prevê, nomeadamente, para o Centro John do Passos, a realização de um simpósio, concertos e exposições e acções pedagógicas com escolas;
- Requalificação e Divulgação dos Museus da RAM – projecto que se destina a reforçar a introdução de tecnologias de informação nas unidades museológicas, a incentivar a investigação e sequente produção de suportes de divulgação dos museus (catálogos temáticos, brochuras, produtos de merchandising, vídeos, etc.), a permitir a realização de obras de beneficiação das infra-estruturas e, sobretudo, a promover estratégias de divulgação das colecções fora da Região, através de parcerias institucionais, exposições temáticas de grande qualidade e promoção multimédia.

### M10.2 – Conservação e qualificação do património cultural e religioso

No quadro da presente medida, a Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) prosseguirá, durante o ano 2011, com a execução das iniciativas de restauro, recuperação e conservação do património cultural e religioso, nomeadamente:

- Recuperação, revitalização, requalificação e dinamização do percurso de visita da Igreja e Mosteiro de Santa Clara;
- Restauro e valorização da Sé do Funchal;



- Reabilitação da Igreja do Colégio;
- Conclusão das obras de construção do futuro Núcleo Museológico de Santo Amaro;
- Recuperação da Arquitectura Regional - projecto a implementar em cooperação com a ADERAM – Agência de Desenvolvimento Regional da Região Autónoma da Madeira, através do qual se pretende apresentar um programa global, de execução plurianual, para a recuperação das chamadas “casas de colmo” e, de um modo geral, da arquitectura vernácula do concelho de Santana;
- Restauro dos Órgãos das Igrejas da Madeira - projecto que prevê a celebração de um contrato-programa para o restauro do órgão da Igreja de Santa Luzia e do órgão antigo da Igreja do Colégio;
- Recuperação e Conservação do Património Móvel e Imóvel - obra de recuperação do tecto e telhado da Capela dos Reis Magos, manutenção e sistema de vigilância; recuperação da Capela do Loreto (Arco da Calheta); e protocolo para a recuperação da Capela de São Paulo, do interior da Igreja da Camacha e da Igreja de Machico;
- Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional - projecto que permitirá dar continuidade a um conjunto de estudos, projectos e acções que visam a recuperação, defesa e valorização do património cultural, a realização de inventários, edição de publicações temáticas dirigidas a diversos públicos e acções de divulgação, tendo em vista a valorização e divulgação dos bens culturais através da realização de exposições, seminários, conferências e festivais, estando previstas iniciativas em termos de inventários, estudos e projectos e acções de divulgação (onde se incluem a realização de exposições, os serviços educativos, o desenvolvimento de um site, a criação de roteiros turísticos e culturais e o desenvolvimento de uma base de dados), bem como a criação de uma biblioteca especializada;
- Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais da RAM - projecto que engloba as obras de manutenção e recuperação de imóveis de valor patrimonial, sendo que estão previstas as seguintes intervenções:
  - Museu Vicentes: no reforço da estrutura, iluminação, renovação da rede eléctrica, segurança contra incêndios e intrusão, projecto de segurança em obra e estudo para sinalética e outros projectos decorrentes;
  - Forte de Santiago: nos trabalhos de pintura, reparação de rebocos e caiçação de muralhas, consolidação e recuperação de guaritas;
  - Museu Frederico de Freitas: na recuperação das coberturas, revisão, limpeza e reparação das caleiras e tubos de queda das águas pluviais.

Os investimentos a realizar pela Secretaria do Plano e Finanças (SRPF), no âmbito desta medida, materializam-se no projecto de Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso, destacando-se, em particular as seguintes acções:

- Construção do Complexo Paroquial de Santa Cecília;
- Construção do Salão Paroquial da Igreja Paroquial da Paróquia do Cristo Rei - Caminho do Monte - Ponta do Sol;
- Construção da Igreja Paroquial do Autoguaia;
- Construção do Salão Paroquial da Igreja Paroquial do Estreito de Câmara de Lobos.

Ainda no âmbito desta medida, e sob a responsabilidade do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P. (IVBAM), será dada continuidade ao projecto relativo a obras de manutenção e conservação do antigo edifício sede do então Instituto do Vinho da Madeira, tendo em conta a sua antiguidade e relevância arquitectónica e museológica.

### M10.3 – Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica

A Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) e do Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA), dará continuidade ao desenvolvimento de projectos de investigação no âmbito da cultura e de dinamização da oferta cultural, através das seguintes intervenções:

- História e Autonomia do Arquipélago da Madeira (CEHA), o qual pretende dar continuidade aos trabalhos de investigação em torno dos espaços insulares no sentido de evidenciar a sua missão no quadro da história universal e da sua relação com espaços continentais vizinhos ou afastados. Neste sentido a investigação e debate de temas numa perspectiva transdisciplinar deverá acontecer através de projectos participados de investigação, de debates, publicações e divulgação através de suporte digital sob a forma de CD e ficheiros em formato Pdf disponíveis online;
- Publicação de Edições Culturais (DRAC), onde se prevê a publicação de 2 números da revista *Isleña* e a publicação de brochuras de suporte a outras iniciativas culturais/ institucionais e à edição de monografias atinentes a matérias da História e da literatura Atlânticas e insulares;
- Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais, o qual pretende incentivar grupos e associações que se propõem desenvolver projectos e actividades na respectiva área de criatividade e intervenção, bem como prestar apoio aos intercâmbios que mantêm com os congéneres do continente ou do estrangeiro. Este projecto enquadra o trabalho feito com os criadores e entidades da área da cultura, ao nível da produção artística, do patrocínio de Exposições dentro e fora da Madeira, bem como a consolidação de iniciativas voltadas para a dinamização interna da cultura regional, como a realização de “itinerâncias” pelos diversos centros culturais da RAM, e o apoio aos “encontros regionais”, que são, nas localidades, grandes momentos de expressão artística e de cativação de públicos;
- Apoio à Descentralização Cultural, mediante contratos-programa com grupos e associações que desenvolvem trabalho relevante na área da cultura e que, através de contratos-programa, se obrigam não apenas a crescer em qualidade e melhorar as suas prestações, mas também a desenvolverem iniciativas e realizarem actividades por toda a Região, assim contribuindo para dinamizar uma oferta cultural diversificada fora da capital madeirense;
- Promoção e Apoio ao Concelho da Cultura, que tem por objectivo articular com a respectiva Câmara Municipal um programa anual de iniciativas e realizações, nos diferentes domínios da cultura. O objectivo é desencadear uma real e continuada descentralização cultural, proporcionar uma oferta diversificada junto de públicos com menos acesso aos bens culturais, e contribuir para uma maior valorização e visibilidade da oferta cultural própria de cada concelho;
- O Deve e o Haver, que pretende dar a conhecer a situação histórica da evolução financeira do arquipélago, tendo em conta as instituições e o quadro evolutivo da receita e despesa. A partir deste levantamento e estudo será possível avaliar do real contributo da região para as finanças nacionais no período que decorre até ao ano de 1974. Para o ano de 2011 será apresentado os primeiros resultados no decurso de colóquios ou de seminários a realizar, que consubstanciam um relatório sobre os dados financeiros apurados e de debates públicos. Está prevista a realização de um debate sobre Finanças Públicas Insulares, aqui alargado aos diversos espaços insulares sobre as problemáticas das Finanças Públicas;
- Festivais Culturais da Madeira, o qual visa criar e divulgar um conjunto de eventos diversos, como produto gerador de atractividade e de novos públicos, com especial relevância na área do chamado turismo cultural. Procura-se elencar, segundo uma estratégia coordenada no sentido da promoção da cultura e da oferta regional, alguns festivais que fazem já parte do calendário anual regional e que mostram potencial para crescer em termos de qualidade e de público: Festival de Música da Madeira, Festival Raízes do Atlântico, Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, Festival de Órgão da Madeira; Festival Madeira DIG e Festival Internacional de Cinema do Funchal.

#### M10.4 – Património arquivístico e promoção da leitura

No quadro da presente medida, serão desenvolvidos pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) projectos que visam salvaguardar a qualificação e a valorização do património arquivístico regional e a criação de novas bibliotecas e de outras estruturas e formas de incentivar a leitura, a partilha e a difusão de informação, concretamente os seguintes:

- Biblioteca Pública Regional, onde se prevê adquirir alguns equipamentos informáticos de apoio ao seu trabalho de difusão e incentivo à leitura, bem como de acompanhamento e apoio técnico às bibliotecas regionais/municipais;
- Arquivo Regional da Madeira, que comporta a realização de investimentos que permitam gerir o património documental a cargo desta entidade e exercer outras actividades relacionadas com os serviços de arquivo da Administração Regional, que se distribui pelas seguintes áreas: gestão de infra-estruturas; recolha, organização e descrição de acervos; informática; e preservação, conservação e restauro;
- Rede Regional de Bibliotecas Públicas, o que visa sustentar formas de apoio que contribuam para melhorar e incentivar a prestação das bibliotecas regionais junto dos utilizadores, bem como para implementar mecanismos de incentivos à leitura;
- Centro de Estudos John dos Passos, no âmbito do qual se pretende apoiar a realização das actividades exercidas por este pólo cultural dinamizador de iniciativas na vila da Ponta de Sol e de intercâmbios com outros organismos sediados neste concelho;
- Arquivos Digitais, que visa preservar e proteger o património arquivístico da Região e disponibilizar mais e melhor informação aos utilizadores, na medida em que as estruturas recém-criadas e os investimentos já realizados não colmatam, desde logo, as exigências de preservação, acessibilidade e divulgação, nem tão pouco as crescentes exigências dos leitores, dividido em três sub-componentes (conservação e restauro, suporte tecnológico e divulgação).

## I.11 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO

As intervenções a realizar no âmbito deste programa enquadram-se no reforço da organização e na optimização da gestão do território regional, no sentido de dotar a RAM de condições e instrumentos que potenciem a harmonia e eficiência física do seu espaço.

Neste sentido, as actuações da Vice-Presidência e das Secretarias Regionais do Equipamento Social, da Educação e Cultura, do Plano e Finanças e dos Assuntos Sociais previstas para 2011, ao nível do programa P11 – Desenvolvimento Territorial Equilibrado, enquadram-se nas seguintes medidas:

- M11.1 – Qualificação, requalificação e valorização do território;
- M11.2 – Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante;
- M11.3 – Apoio ao desenvolvimento regional e local;
- M11.4 – Protecção do território e apoio ao socorro;
- M11.5 – Desenvolvimento social e comunitário.

### M11.1 – Qualificação, requalificação e valorização do território

O investimento a realizar pela Vice-Presidência (VP), através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), centra-se, no âmbito desta medida, na elaboração de um roteiro geoturístico, em versões Portuguesa e Inglesa, bem como a sua impressão, publicação e divulgação, com vista a disponibilizar informação exaustiva sobre o património geológico regional, contribuindo assim para a valorização ou revalorização de áreas de interesse nesse domínio.

As principais linhas de actuação a desenvolver em 2011 pela Secretaria Regional de Equipamento Social (SRES) enquadram-se nos objectivos específicos de política de apoio ao desenvolvimento social e cultural da população, numa óptica de um desenvolvimento espacialmente harmonioso e socialmente justo, de promoção da qualidade de vida das populações e do seu bem-estar social, através do reforço dos níveis de infra-estruturação básica do território e da protecção e melhoria do ambiente natural e urbano, sem descurar a importância da prossecução das acções de requalificação do património edificado, de especial interesse histórico e cultural.

Neste enquadramento, as acções e projectos de investimento mais expressivos a desenvolver por este departamento são:

- Auditório e Mercado no Largo da Achada na Camacha;
- Requalificação do Miradouro do Cabo Girão, ponto emblemático dos circuitos turísticos da Região;
- Trabalhos relativos ao Arranjo Urbanístico do Largo de S. Roque, no Funchal;
- Arranjo urbanístico da Frente Mar do Caniçal e criação da Praça Central nesta localidade;
- Intervenções em Santana, com a criação de uma praça junto do edifício da Câmara Municipal de Santana e melhoria dos seus acessos e zona envolvente;
- Criação de uma pequena praça na localidade de S. Paulo na Ribeira Brava;
- Praça e Jardins Públicos no Santo da Serra;
- Praça e Jardins Públicos no centro da Boaventura.

As principais actuações programadas para 2011 ao abrigo desta medida, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), são as seguintes:

- Gestão, manutenção e melhoramento de diversos espaços verdes públicos, designadamente Jardim Botânico,

Quinta Magnólia, Quinta das Cruzes, Quinta Vigia, Quinta da Ribeira, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra;

- Prosseguimento das acções de apoio à criação e manutenção de espaços verdes em locais estratégicos da Região, como sejam miradouros, rotundas e zonas que ladeiam determinadas estradas regionais, numa perspectiva de integração e requalificação paisagística;
- Prosseguimento do projecto que visa a criação de uma zona de protecção natural nas zonas altas das bacias hidrográficas do Funchal e Câmara de Lobos e o combate à erosão, prevendo-se a aquisição de parcelas de terreno e a realização de acções de gestão e requalificação florestal;
- Desenvolvimento de projectos de zonas verdes, num espírito de colaboração com as autarquias e outros organismos, de modo a fomentar espaços de recreio e lazer para a população dos concelhos da Região;
- Elaboração, levantamento, classificação e requalificação da Estrutura Verde Regional e Recuperação Ecológica das Linhas de Água;
- Elaboração das Cartas de Qualidade Visual da Paisagem, a começar, a nível experimental, pela Ilha do Porto Santo.

### **MI1.2 – Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante**

A política e as medidas a desenvolver neste domínio visam um desenvolvimento territorial da RAM equilibrado e qualificante, especialmente harmonioso e socialmente justo.

Neste sentido, em 2011, será dada plena utilização aos estudos de base e aos dados de referência que têm vindo a ser recolhidos, no âmbito da concretização das potencialidades oferecidas no novo regime jurídico, consubstanciado no Decreto Legislativo Regional n.º 43/2008/M, de 23 de Dezembro, que define o Sistema Regional de Gestão Territorial da RAM.

No âmbito das competências atribuídas à Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), são ainda de destacar neste domínio: o acompanhamento contínuo e activo do processo de produção e revisão dos instrumentos de gestão territorial de nível municipal; a prossecução das acções conducentes à consolidação de um sistema de informação geográfica de âmbito regional, visando a obtenção de uma base de dados permanentemente actualizada, que permita conhecer a realidade física da ocupação do território regional; e a promoção de acções de divulgação de informação de cariz técnico na área do ordenamento do território, no intuito de torná-la acessível à percepção do público em geral.

### **MI1.3 – Apoio ao desenvolvimento regional e local**

As sociedades de desenvolvimento continuam a ser importantes promotores do desenvolvimento económico, social, cultural, desportivo e de lazer na RAM, consubstanciando-se portanto num projecto de melhoria e de promoção da intercooperação que rentabiliza os recursos endógenos na adequação de resposta às necessidades sentidas pela comunidade local e regional, promovendo a articulação entre serviços e estruturas locais, com vista à maximização de esforços na definição e concretização de planos integrados de desenvolvimento local.

Neste contexto, é necessário implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários espaços abrangidos, de forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efectivação e congregar os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das diversas áreas de intervenção das Sociedades de Desenvolvimento.

Neste sentido dar-se-á continuidade à execução de alguns projectos entretanto iniciados pelas SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A., a SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.. Ao mesmo tempo, estas sociedades deverão continuar a assegurar o pleno

funcionamento das infra-estruturas já construídas, privilegiando, sempre que possível, as parcerias público-privadas na sua dinamização.

No sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população da RAM, a Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), através do Programa de Cooperação com a Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADERAM), apoiando esta entidade na prossecução de actividades de desenvolvimento e de cooperação intersectorial.

No que concerne às intervenções de carácter municipal, a Secretaria Regional do Plano e Finanças prosseguirá, no âmbito da cooperação técnica e financeira com todos os concelhos da RAM, um esforço de investimento significativo.

Assim, serão desenvolvidos, ao abrigo de contratos-programa celebrados entre o Governo Regional e as Autarquias Locais, investimentos enquadrados nas seguintes vertentes:

- Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;
- Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- Qualificação, requalificação e valorização do território;
- Desenvolvimento social e comunitário;
- Modernização e diversificação da economia rural;
- Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

Tendo em vista a necessária reposição das normais condições de funcionamento das infra-estruturas de carácter municipal e local afectadas pela intempérie de 20 de Fevereiro, a Secretaria Regional do Plano e Finanças irá disponibilizar apoios à reconstrução dirigidos aos municípios afectados.

#### **M11.4 – Protecção do território e apoio ao socorro**

Ao abrigo desta medida, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) pretende executar, sob a responsabilidade do Serviço Regional de Protecção Civil (SRPC), o projecto “NIFORMAR – Construção de Auditório e Salas do Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros da RAM”, com o qual se pretende construir, no Centro de Formação e nas instalações do Serviço Regional de Protecção Civil, estruturas que irão possibilitar a formação teórica e teórico-prática dos diversos agentes de socorro e protecção civil e outras entidades/organismos a quem impende especial dever de cooperação, garantindo os requisitos técnicos indispensáveis para a qualidade da formação destes agentes, importando, para além disso, garantir as estruturas adequadas para a coordenação do socorro e da emergência pré-hospitalar na RAM.

Ainda sob a alçada do SRPC, importa aludir aos projectos “Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros” e “Apoio às Associações de Bombeiros”, que traduzem a aposta em dotar a RAM de uma rede eficaz de corporações de Bombeiros, no sentido de melhorar, actualizar e diversificar os meios de socorro e de protecção individual, atribuídos a estes agentes de protecção civil.

#### **M11.5 – Desenvolvimento social e comunitário**

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) irá lançar, em 2011, as obras relativas aos seguintes equipamentos: Infantário de Santa Cruz; Centros Cívicos de S. Roque no Funchal, de Machico e do Santo da Serra; e ainda do Centro Comunitário da Nogueira, na Camacha.

No quadro das iniciativas a desenvolver pela Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), destacam-se neste âmbito, acções de apoio à família no domínio dos cuidados para a primeira infância, prosseguindo, para o efeito, as intervenções de redimensionamento, ampliação e reapetrechamento dos estabelecimentos existentes na Região Autónoma da Madeira. Pretende-se dotar a Região de condições, tanto ao nível das infra-estruturas, como da qualificação do pessoal, para acolher crianças dos 3 meses aos 5 anos, garantindo assim a sua preparação para o ingresso no sistema de ensino a partir dos 6 anos.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) pretende dar continuidade ao apoio financeiro às 40 Casas do Povo e às duas Associações de Desenvolvimento Rural, contribuindo para a prossecução das actividades de promoção do desenvolvimento social, para a realização de eventos socioculturais e de alguns investimentos indispensáveis à prossecução de tais objectivos.

## I.12 – TURISMO

No intuito de assegurar e promover o crescimento sustentável da actividade turística, através da consolidação da diferenciação e da qualificação da Região Autónoma da Madeira, as intervenções que integram o programa em apreço, cuja implementação é da responsabilidade das Secretarias Regionais do Equipamento Social (SRES), do Turismo e Transportes (SRTT) e do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), estão sistematizadas, no âmbito do programa PI2 – Turismo, nas seguintes medidas:

M12.1 – Promoção e valorização da actividade turística;

M12.2 – Gestão do destino turístico.

### M12.1 – Promoção e valorização da actividade turística

No âmbito desta medida, e através dos investimentos a realizar pela Direcção Regional de Infra-estruturas e Equipamentos (DRIE), há a destacar, pela Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), a futura intervenção no Miradouro do Vêu da Noiva, no Porto Moniz, um dos pontos emblemáticos dos circuitos turísticos da Região.

No âmbito desta medida, e através dos investimentos a realizar pela Direcção Regional do Turismo (DRT), a Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT), propõe-se a levar a cabo no decorrer de 2011, entre outras, as seguintes acções:

- Distribuição de material promocional e divulgação da página Web oficial do Turismo, de forma a fomentar a imagem da Madeira enquanto destino turístico de excelência;
- Divulgação da imagem Madeira em feiras, exposições, congressos e campanhas de porta a porta;
- Fomento das campanhas publicitárias a nível nacional e internacional, direccionadas aos profissionais e aos clientes finais;
- Organização de acções promocionais, através de seminários, apresentação/lançamento da nova imagem do Destino, semanas da Madeira (Campanha “Embarque para a Madeira com os Dolce Vita”), roadshows/workshops, sessões de formação aos agentes e demais iniciativas;
- Patrocínio de eventos com interesse turístico e fomento do receptivo local, de forma a potenciar as acções de relações públicas;
- Realização de parcerias com operadores turísticos, através de campanhas publicitárias conjuntas (brochuras, web banners, outdoors, muppies, rádio e TV), resultantes da aposta em novos mercados e no início de novas operações;
- Implementação de planos promocionais, no intuito de dinamizar a realização de congressos, incentivos e wellness, bem como a procura pelo turismo náutico, cultural e activo, dirigido ao turista mais jovem (25/55 anos), sem descurar o turismo de família e o turismo sénior;
- Modernização e actualização dos suportes informativos e promocionais, impressos e multimédia;
- Parceria com a Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira (AP Madeira) com vista à implementação do Plano de Marketing da marca “Quintas da Madeira”;
- Execução das orientações definidas no Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma da Madeira (POT) e no estudo de monitorização do mesmo;
- Início do processo de revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 17/2002/M de 29 de Agosto de 2002 e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2007/M de 16 de Abril, revisão esta essencial ao desenvolvimento de um turismo sustentável para a Madeira e Porto Santo, atendendo a que o plano em causa se encontra de algum modo desactualizado face aos cenários que deram origem ao mesmo;



- Incremento do número de alunos afectos ao programa “Educar para o Turismo” e respectiva actualização;
- Modernização e alargamento de infra-estruturas turísticas, nomeadamente, da rede de postos de turismo, da Central de Partida Carreiros do Monte e do Miradouro do Pico dos Barcelos;
- Compatibilização e operacionalização da informação estatística e de Investigação e Desenvolvimento (I&D), no âmbito das parcerias já estabelecidas com outras regiões da Macaronésia;
- Iniciação de um projecto de valorização e qualificação da RAM como destino turístico.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) dará continuidade à realização de investimentos e acções que se inserem no objectivo de promover a utilização sustentável dos recursos naturais e sua valorização em termos turísticos, destacando-se na:

- Beneficiação e recuperação de percursos pedestres, vulgarmente designados por “veredas” e “levadas”, de forma a melhorar as condições de segurança e de dotação de sinalética, e prosseguimento das acções de promoção e divulgação dos percursos pedestres.

### MI2.2 – Gestão do destino turístico

No contexto da gestão do destino turístico, a Direcção Regional do Turismo (DRT) pretende desenvolver as seguintes acções no ano em apreço:

- Solidificação e inclusão de acções inovadoras nos cartazes turísticos promocionais da Madeira que figuram já como referência internacional, nomeadamente Festa de Carnaval, Festa da Flor da Madeira, Festival do Atlântico, Festa do Vinho da Madeira e Festas do Fim do Ano;
- Prossecução do apoio dirigido aos eventos desportivos relacionados com o turismo, por via dos projectos “Madeira Island Open”, “Rally Vinho da Madeira”, entre outros;
- Dinamização e coordenação de eventos sociais, culturais e religiosos, bem como apoio à realização de exposições, concursos e outras manifestações de interesse turístico;
- Realização do Festival Colombo na ilha do Porto Santo, com o intuito de o solidificar como cartaz turístico;
- Apoio ao Festival de Cinema da Madeira, com o objectivo de o potenciar como cartaz turístico internacional;
- Criação de um evento turístico ligado à natureza, enaltecendo o Mar, a Montanha e a Laurissilva da Madeira.

## I.13 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

As prioridades de actuação em 2011 estão direccionadas para o cliente e para a criação efectiva de valor, constituindo objectivos estratégicos a valorização da produção agro-alimentar e a optimização dos apoios financeiros para a modernização do sector agro-alimentar e para o desenvolvimento rural.

No programa “Agricultura e Desenvolvimento Rural” estão previstas intervenções da responsabilidade da SRA, através da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P. (IVBAM) e das entidades empresariais sob a sua tutela, designadamente a Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A. (IGH), a Investimentos e Gestão da Água, S.A. (IGA) e o Centro de Abate da Madeira, EPE (CARAM), as quais se encontram inseridas nas seguintes medidas:

M13.1 – Modernização e diversificação da economia rural;

M13.2 – Promoção de produtos regionais;

M13.3 – Desenvolvimento veterinário.

### M13.1 – Modernização e diversificação da economia rural

No âmbito desta medida, estão previstas diversas acções de apoio à agricultura e pecuária madeirense, com vista a promover a qualidade, a segurança e a valorização dos produtos regionais, bem como a saúde pública veterinária. De tais acções, destacam-se as seguintes:

- Apoios diversos aos produtores e assistência técnica especializada na área da fruticultura, horticultura, floricultura e da produção animal, incluindo-se o apoio à elaboração de pequenos projectos de investimento, a realização de ensaios sobre novas variedades e técnicas culturais e a sensibilização dos produtores para a aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos e de uso veterinário;
- Prosseguimento da prestação de serviços na área da mecanização agrícola, quer directamente aos agricultores, nomeadamente para abertura de caminhos agrícolas e preparação dos terrenos no âmbito de projectos de investimento, quer às autarquias locais, na abertura e conservação de caminhos agrícolas, quer ainda na abertura de caminhos florestais;
- Acções de dinamização rural/social, com base nas necessidades evidenciadas pelas populações rurais e com interesse para o desenvolvimento do sector agro-alimentar, que visem o desenvolvimento rural e a formação das populações rurais nas áreas das artes e ofícios tradicionais, informática, agricultura e ambiente, promovendo assim a sua empregabilidade;
- Apoio técnico especializado aos produtores ao nível da agricultura e veterinária, proporcionado pelo Laboratório de Qualidade Agrícola e pelo Laboratório de Veterinária e Segurança Alimentar, nomeadamente através da realização das seguintes acções:
  - Análises para a determinação das necessidades nutricionais em plantas e terras;
  - Prospecção, estudo e identificação de pragas e doenças fitopatogénicas;
  - Análises veterinárias, bromatológicas e de resíduos de pesticidas solicitadas pelos clientes, com vista ao controlo da qualidade e segurança dos alimentos;
  - Análises para apoio ao diagnóstico e profilaxia das doenças dos animais, incluindo as zoonoses.
- Continuidade da participação da Região nos programas de controlo de resíduos a nível nacional e europeu, no âmbito do Programa Nacional de Controlo de Resíduos e do Programa de Segurança Alimentar da RAM, bem como no controlo de alimentos para bebés, de modo a identificar situações de risco para a população e a dar cumprimento às recomendações da Comissão Europeia, nomeadamente através da realização de acções inspectivas, controlo e verificação de normas e controlos fitossanitários;

- Reforço do contributo das infra-estruturas públicas para o desenvolvimento do comércio agro-alimentar, continuando a assegurar a prestação de serviços da rede dos Centros de Abastecimento Agrícola da Madeira (CA), modernizando algumas tecnologias hortofrutícolas daqueles estabelecimentos para melhor satisfazer as necessidades da distribuição retalhista e conferir maior competitividade às produções regionais, adoptando os procedimentos baseados nos princípios do Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP), garantido instalações adequadas ao bom cumprimento das normas em vigor em matéria de qualidade e segurança alimentar; manutenção do funcionamento do actual Mercado Abastecedor Hortofrutícola e da cadeia de unidades “Mercado dos Agricultores”; formalização (prevista) duma candidatura a financiamento do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira (PRODERAM) para a instalação do Centro de Processamento de Produtos Agro-Alimentares da Ilha, assim como a reinstalação do Centro de Processamento de Castanha no Curral das Freiras;
- Prossecução das acções de controlo da mosca do Mediterrâneo na Madeira, através da luta biológica, tendo em vista a defesa do ambiente e a salvaguarda da saúde pública, no âmbito das quais serão desenvolvidas acções de prospecção de novos mercados para exportação de insectos e desenvolvidos novos métodos de produção, de modo a garantir uma produção regular de machos esterilizados de mosca do Mediterrâneo e a tornar mais eficiente o processo produtivo, sendo que, continuará a ser executado o contrato de fornecimento de mosca do mediterrâneo esterilizada a Marrocos;
- Promoção da inovação e modernização do sistema produtivo da cultura da bananeira, dando continuidade ao trabalho de experimentação e divulgação das técnicas culturais utilizadas, incluindo as relativas ao modo de produção biológico, e procurando transferir os resultados da experimentação/demonstração para a prática da produção regional;
- Continuidade da promoção da floricultura subtropical e temperada, através da introdução e aclimação de espécies e/ou cultivares para flor e folhagem cortada e da demonstração de novas técnicas de cultivo para melhoria da produtividade e qualidade, da produção de plantas em viveiro para fornecimento aos produtores e da melhoria das condições de embalamento e ajuda ao sector da exportação;
- Prestação de serviços diversos na área da fruticultura (podas, enxertias e reenxertias); prospecção vegetativa de fruteiras subtropicais e selecção das que se apresentem com melhores características agrónomicas e comerciais; implementação de ensaios de experimentação/demonstração de várias culturas/variedades e de novas técnicas de produção, com transferência dos resultados para a prática da produção regional; produção de plantas em viveiro, para fornecimento aos produtores e experimentação, e promoção do Modo de Produção Biológico; prosseguimento da colaboração com a Associação de Agricultores da Madeira (AAM) e com a Universidade da Madeira (UMa), no âmbito do projecto “Germobanco da Madeira”;
- Demonstração de novas técnicas de cultivo em horticultura, de acordo com as Boas Práticas Agrícolas, visando a melhoria da qualidade, a segurança alimentar e a valorização económica do sector; produção de plantas em viveiro para fornecimento aos produtores; introdução de novas espécies e variedades hortícolas e aromáticas e realização de estudos agrónómicos sobre técnicas de propagação e práticas culturais, com particular destaque para a experimentação e divulgação de técnicas culturais utilizadas em modo de produção biológico em horticultura e na cultura da cana-de-açúcar;
- Produção em larga escala de plantas, de diversos géneros, isentas de agentes patogénicos e prosseguimento das acções de investigação e experimentação aplicada à produção de espécies vegetais “in vitro”;
- Prosseguimento da aplicação das medidas de apoio à reestruturação e reconversão da vinha, nos termos estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 479/2008 do Conselho, de 29 de Abril, em paralelo com outras medidas de apoio, como sejam as medidas previstas no Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade (POSEI) para o período 2007-2013, destinadas a promover a produção de uvas de qualidade para a produção de Vinho com Indicação Geográfica Protegida Terras Madeirenses (IGP Terras Madeirenses), Vinho com Denominação de Origem Protegida Madeirense (Vinho DOP Madeirense) ou Vinho com Denominação Protegida Madeira (DOP Madeira), a prestação de assistência técnica, fornecimento de material vegetativo e ajuda financeira para aquisição de correctivos do solo;

- Bonificação de juros relativos à linha de crédito destinada a financiar a produção de vinho a partir de uvas adquiridas pelos exportadores de Vinho Madeira e pelos produtores de VQPRD Madeirense e Terras Madeirenses durante a vindima de 2009;
- Reorganização e modernização da Adega de São Vicente, estando prevista a aquisição duma nova linha de produção mais moderna e mais eficiente do que a actual, com a possibilidade de engarrafar espumante, e de utilizar cubas de maior volume (evitando-se o contacto com o oxigénio); realização de várias obras de manutenção e beneficiação da estrutura do edifício, não só com o objectivo de melhoria da qualidade do serviço, mas também no sentido da concordância com as normas europeias, principalmente no que concerne à segurança alimentar;
- Criação de um sistema integrado de gestão do cadastro vitícola da RAM (SGCV-RAM), cujo objectivo consiste em dispor de um sistema de informação geográfica para georeferenciação das parcelas de vinha, o que constitui um importante instrumento de inventariação permanente e de apoio à gestão do património vitícola e à actividade do IVBAM enquanto organismo responsável pelo cumprimento das obrigações regionais no âmbito da Organização Comum do Mercado Vitivinícola;
- Continuidade do processo de requalificação das infra-estruturas tecnológicas, instalações e equipamentos, que permitem efectuar o controlo da qualidade dos vinhos, das bebidas espirituosas e das demais bebidas alcoólicas, nomeadamente através da construção de um novo laboratório vitivinícola; implementação de novos métodos de análise, necessários para garantir a exportação dos produtos sob a alçada do IVBAM para novos mercados; manutenção e extensão da acreditação do Laboratório Vitivinícola do IVBAM, quer a outros produtos, quer a outros ensaios; instrução do processo de acreditação da Câmara de Provedores; desenvolvimento de acções de formação, investigação e experimentação científica, em parceria com centros de investigação e experimentação;
- Contributo para o aumento sustentado da competitividade do sector vinícola tradicional da RAM, sector estratégico da economia regional, colocando-o a par de outras regiões vinícolas, nacionais e internacionais; contributo para a consolidação, nomeadamente da marca “Vinho Madeira”, para o reforço da sua afirmação nos destinos de exportação actuais e para a conquista de novos mercados;
- Apoio à produção animal, nomeadamente através da prestação de um conjunto de serviços ao nível da identificação animal, das regras de bem-estar animal e do aconselhamento sobre a adequação da exploração no que respeita ao cumprimento de tais regras;
- Apoio financeiro ao Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (CARAM), a título de indemnizações compensatórias associadas aos serviços de abate, eliminação de resíduos e transporte de carcaças; pagamento da amortização e dos encargos financeiros advenientes de uma operação de financiamento realizada no ano de 2007 e pagamento do subsídio de reses, em conformidade com a Portaria n.º 151/2009, de 6 de Novembro;
- Realização das actividades inerentes às candidaturas ao abrigo dos vários regimes de apoio (comunitários e regionais) no âmbito da produção agrícola e pecuária, assim como dos controlos físicos, documentais e contabilísticos associados às diferentes ajudas; implementação de um sistema de controlo de qualidade das candidaturas apresentadas e de monitorização da qualidade dos controlos efectuados, de modo a atingir uma melhor eficiência e eficácia do serviço prestado aos produtores; realização de geo-referenciação das parcelas agrícolas, indispensável ao processo de candidatura aos diferentes regimes de apoio, no âmbito da produção agro-florestal;
- Continuidade do programa de combate e controlo da praga de ratos, no âmbito do qual se procederá à desratização das áreas humanizadas e de importância agrícola, tendo em vista um controlo da praga de forma consistente com a protecção da saúde humana, da saúde animal e do meio ambiente.

### MI3.2 – Promoção de produtos regionais

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), através da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR) e do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P (IVBAM), enquadra-se no prosseguimento de uma linha estratégica orientada para a valorização comercial de

produtos regionais, sobretudo para os que são reconhecidos pelas suas especificidades regionais e para os que oferecem vantagens ao nível da segurança alimentar e da sustentabilidade ambiental. As acções a desenvolver em 2011 consistem, principalmente, no seguinte:

- Implementação de um plano de promoção dos produtos agro-alimentares no mercado regional e de um plano para a promoção de uma selecção de produtos agro-alimentares nos mercados interno e externo; criação da marca de identificação “Produto Regional da Madeira” e realização de acções que estimulem a sua utilização pelos produtores; implementação do “Sistema de Certificação de Origem Garantida das Produções Agrícolas e Agro-Alimentares da RAM”;
- Promoção da nova imagem para os produtos da Agricultura Biológica na Madeira e desenvolvimento do projecto “Promoção e Divulgação da Agricultura Biológica – O paradigma da sustentabilidade”, com o objectivo de sensibilizar a comunidade para as vantagens inerentes ao consumo de produtos biológicos, quer ao nível da segurança alimentar, quer ao nível do desenvolvimento sustentável, estando o mesmo direccionado principalmente para os estabelecimentos de ensino que contemplem o programa eco-escolas, bem como os hotéis, restaurantes e agências de viagens;
- Prosseguimento do trabalho de promoção e reforço da imagem da marca Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional, junto dos públicos-alvo (profissionais e consumidor final), tendo em vista o aumento dos volumes de comercialização e apostando numa estratégia de diversificação de mercados e de reforço da posição do Vinho Madeira nos mercados tradicionais, enquanto produto de alta qualidade e exclusividade.

### **M13.3 – Desenvolvimento veterinário**

Com vista a salvaguardar a saúde animal, a qualidade da produção de origem animal e a segurança alimentar, a Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR) realizará em 2011 as seguintes acções:

- Execução das acções veterinárias no âmbito da sanidade e bem-estar animal junto da produção pecuária; execução dos Planos Nacionais de Controlo no âmbito dos alimentos para animais e na utilização de medicamentos de uso veterinário; e vigilância e controlo das zoonoses na Região;
- Execução do Plano Regional de Segurança Alimentar (PSARAM), integrando as valências dos produtos de origem animal; realização dos actos inspectivos na área do controlo veterinário, assim como na área do controlo de conformidade da segurança alimentar dos produtos agro-alimentares e dos estabelecimentos; acções de sensibilização e distribuição de material informativo, alertando sobre o risco da entrada na RAM de animais ou produtos de origem animal provenientes de outros países.

## I.14 – PESCAS E AQUICULTURA

A prossecução das linhas estratégicas de actuação em 2011 assenta em investimentos e acções integradas no programa P14 – Pescas e Aquicultura, concretamente, nas medidas abaixo indicadas e na medida relativa à cooperação inter-regional do programa destinado à Cooperação, em articulação com os apoios previstos no âmbito do Programa Pesca 2007-2013, co-financiado pela União Europeia através do Fundo Europeu das Pescas (FEP). As medidas constituintes deste programa são as seguintes:

MI4.1 – Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos;

MI4.2 – Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca.

### MI4.1 – Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos

A actuação em 2011 no âmbito desta medida irá traduzir-se principalmente na realização dos seguintes investimentos e acções:

- Prossecução na atribuição de apoios financeiros destinados à modernização de embarcações de pesca, bem como do acompanhamento da sua aplicação, fazendo com que as unidades apoiadas sejam dotadas de melhores condições de operacionalidade, segurança e conservação do pescado a bordo, possibilitando uma melhor qualidade das capturas e uma melhor rentabilidade das embarcações; prosseguimento da aplicação dos apoios destinados à modernização e reconversão das embarcações de pesca, tendo em vista a melhoria das condições de segurança, de habitabilidade, de trabalho, de higiene e de manuseamento e acondicionamento dos produtos da pesca; ajustamento do esforço de pesca, adequando a frota aos recursos disponíveis; incentivo a investimentos produtivos na aquicultura e no domínio da transformação e da comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura;
- Continuidade da política de apoio às explorações de iniciativa privada através do fornecimento de “juvenis” às explorações aquícolas;
- Prossecução de um conjunto de acções no domínio da investigação aplicada às pescas, visando o estudo biológico e a avaliação do estado de exploração dos stocks das espécies haliêuticas mais significativas para a economia do sector, visando a gestão racional destes recursos;
- Continuação de um conjunto de acções de carácter científico, no sentido de estudar a possibilidade de produção de novas espécies em cativeiro com interesse comercial e/ou com a finalidade de proceder a repovoamentos pesqueiros;
- Prosseguimento de um conjunto de acções enquadradas na actual política comunitária, promovendo junto dos profissionais do sector uma consciencialização da importância do cumprimento das regras estabelecidas e a articulação e troca de informação entre as entidades a quem compete assegurar o cumprimento das mesmas;
- Continuação de estudos com vista à monitorização da qualidade do pescado comercializado, em particular o peixe-espada-preto, bem como sobre a possibilidade de produção de diversas novas espécies em cativeiro com interesse comercial e/ou com a finalidade de proceder a repovoamentos pesqueiros;
- Continuidade das acções de recolha e tratamento dos dados de pesca e aquicultura mais relevantes, no âmbito do programa plurianual previsto no Regulamento (CE) n.º 199/2008 do Conselho, de 25 de Fevereiro, cumprindo assim o Regulamento (CE) n.º 1543/2000 do Conselho, de 29 de Junho de 2000 que institui o Programa Nacional de Recolha de Dados de Pesca (Programa Mínimo);
- Continuação, no âmbito da formação profissional, das acções de formação no sector da pesca, prevendo-se que em 2011 sejam ministrados cursos de “Pescador”, “Arrais de Pesca”, “Arrais de Pesca Local”, “Condução de Motores (250kw)” e “Contramestre Pescador”.

#### **M14.2 – Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca**

No âmbito desta medida, as actuações programadas para o ano em causa consistem essencialmente nas seguintes:

- Continuidade, ao nível das infra-estruturas e equipamentos dos portos de pesca, do esforço de investimento que tem vindo a ser desenvolvido em matéria de construção e modernização e reequipamento das infra-estruturas já existentes, estando previstas a construção dum nova lota, no Paul do Mar, e a colocação dum novo recife artificial, no concelho da Calheta mais precisamente na Ponta da Galé;
- Continuação da promoção da atribuição de apoios co-financiados pela União Europeia, designadamente no melhoramento das condições de descarga nos portos de pesca, reequipando e modernizando a sua operacionalidade e fazendo cumprir as normas hígio-sanitárias em vigor;
- Melhoramento da rede de frio existente, de apoio ao sector industrial, nomeadamente na qualidade das condições de manuseamento do pescado e dos serviços prestados.

## I.15 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

As actuações previstas para 2011 centram-se na concretização dos objectivos estratégicos plasmados no PDES 2007-2013, no intuito de promover o reforço da capacidade competitiva regional, através do estímulo à diversificação da estrutura económica regional e do apoio aos sectores que devido à sua relevância na economia regional, devem ser objecto de apoio.

Em 2011, a Vice-Presidência do Governo Regional (VP) e as Secretarias Regionais dos Recursos Humanos (SRRH), Equipamento Social (SRES), e Ambiente e Recursos Naturais (SRA), ao nível do programa P15 – Desenvolvimento Empresarial, pretendem a realização de investimentos estruturados nas seguintes medidas:

M15.1 – Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos;

M15.2 – Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial;

M15.3 – Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais.

### M15.1 – Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos

A Vice-Presidência, através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), pretende desenvolver, no âmbito desta medida, os seguintes investimentos:

- Aquisição de equipamentos e instrumentos no âmbito do projecto “Equipamentos Técnicos para o Laboratório de Metrologia da Madeira”, tendo em vista o aumento progressivo da eficiência e economia do trabalho, bem como os resultados no contexto da competitividade dos agentes económicos no respeito pela legislação;
- Iniciativas a desenvolver em 2011, com as Associações Empresariais, em regime de parceria, com vista ao desenvolvimento do comércio.

Dos projectos e acções a desenvolver, em 2011, sob a responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE-RAM), destacam-se os seguintes:

- Divulgação dos sistemas de apoio ao investimento existentes actualmente na RAM, através de sessões, seminários, colóquios, com vista à captação de investimento estrangeiro em colaboração com as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo;
- Centro de Formalidades das Empresas (CFE), o qual integra delegações ou extensões dos Serviços ou Organismos da Administração Pública que mais directamente intervêm nos processos relacionados com as empresas, no sentido da facilitação dos processos de constituição, alteração ou extinção de empresas e actos afins. O projecto inclui igualmente, as verbas para o pagamento dos custos com o pessoal e despesas de funcionamento;
- Apoio ao sector turístico, nomeadamente na revitalização, modernização e inovação dos empreendimentos turísticos, bem como nas áreas de animação turística em que o sector seja carenciado;
- Financiamento dos sobrecustos de funcionamento suportado pelas empresas regionais comparativamente às suas congéneres de outras regiões europeias relativos ao distanciamento dos principais núcleos de produção e o tamanho reduzido dos mercados locais;
- Participação em feiras e certames de índole regional, mediante o projecto Sistema de Informação Empresarial e Apoio ao Investimento;
- Apoio as iniciativas e actividades de carácter económico das organizações associativas regionais, através de contratos-programas;
- QUALIFICAR +, que aposta em projectos de investimento com intervenções integradas e inovadoras, visando a criação de valor acrescentado pelo tecido empresarial regional, sobretudo através do estímulo a factores dinâmicos da competitividade, numa perspectiva de mercado global;



- Apoio à revitalização empresarial contemplando três áreas fundamentais, os projectos pontuais que se identificam com os apoios directos à dinamização das empresas, os projectos de revitalização dos parques empresariais, e os projectos especiais associados à vertente da revitalização e integração urbanística;
- Promoção do financiamento do micro crédito às empresas, mediante uma parceria com o sector da banca, sendo os custos inerentes dos empréstimos suportados por este projecto, com um financiamento FEDER de 50%;
- Linha de Crédito PME, cujo objectivo é facilitar o acesso das empresas ao financiamento bancário, através da bonificação de taxas de juro e da minimização do risco das operações bancárias, mediante o recurso aos mecanismos de garantia do sistema nacional de garantia mútua (SNGM);
- Criação do Programa de Apoio à Intempérie 20 Fevereiro 2010, que consiste numa linha de crédito com bonificação de juros dirigida especificamente à recuperação do tecido empresarial. O projecto visa ainda prestar apoios a particulares por danos causados pelo temporal de Fevereiro de 2010.

No quadro da defesa dos consumidores, importa assegurar a sua protecção através da divulgação de informação sobre a qualidade dos bens e serviços e da promoção junto dos agentes económicos de iniciativas que visem a prestação de serviços e a venda de produtos e de bens com qualidade.

Por outro lado, importa de igual forma consolidar mecanismos de resolução extrajudicial de conflitos de consumo, como alternativa mais célere e eficaz ao recurso aos sistemas tradicionais de resolução de diferendos na área do consumo.

Neste quadro, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH), através do Serviço de Defesa do Consumidor, prevê desenvolver, entre outras, no ano 2011, as seguintes actividades:

- Realização de um seminário comemorativo do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, cujo programa incidirá sobre a definição de estratégias de defesa do consumidor, seus direitos e interesses;
- Estabelecimento de parcerias com órgãos autárquicos, com vista ao incremento de estruturas locais de consulta e representação dos consumidores e ao desenvolvimento de Centros de Informação Autárquica ao Consumidor;
- Lançamento de concursos destinados aos jovens, mediante a celebração de protocolos com a Secretaria Regional de Educação e Cultura e a Direcção Regional da Juventude, que procurarão acolher e estimular a reflexão e o debate acerca das preocupações actuais, da formação cívica, da educação para o consumo e da educação ambiental;
- Promoção de um ciclo de conferências destinado à população em geral, em colaboração com as Autarquias, com o objectivo de sensibilizar agentes económicos e consumidores para a problemática da defesa do consumidor, tornando exequíveis os direitos consagrados;
- Formação através de cursos de especialização que abranjam as especificidades temáticas do Direito do Consumo;
- Formação na área do endividamento e sobreendividamento, recorrendo a contactos com outros gabinetes de apoio, com o objectivo de intensificar o relacionamento e troca de experiências;
- Implementação de mecanismos de análise e supervisão de publicidade, atenta a sua especial incidência na área do consumo;
- Publicação periódica de artigos relacionados com a temática do Consumo, com o intuito de divulgar matérias relacionadas com os consumidores e os seus direitos, apostando numa atitude preventiva;
- Participação em certames regionais, feiras ou eventos similares, como a Expo-Madeira e a Expo Porto Santo, com a finalidade de permitir uma maior divulgação de informação dos eixos de acção e da missão do Serviço de Defesa do Consumidor.

Por outro lado, o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo continuará a desenvolver a sua actividade no sentido de facultar, aos cidadãos e empresas, meios extrajudiciais de decisão de conflitos de consumo, através da conciliação e da arbitragem. Com a sua inclusão na Rede Extrajudicial Europeia (REDEJE), a sua acção será alargada

a todos os cidadãos da União Europeia que adquiram bens, serviços ou direitos a empresas localizadas na RAM.

Ainda com incidência na protecção dos direitos dos consumidores, a Inspeção Regional das Actividades Económicas (IRAE) desenvolverá, no ano em apreço, as seguintes acções:

- Combate ao comércio ilegal, designadamente o exercido por estabelecimentos e comerciantes que não se encontrem licenciados ou com venda de produtos contrafeitos, de forma a garantir o exercício dos direitos dos consumidores e a protecção dos interesses dos agentes económicos;
- Prestação de informação a agentes económicos e consumidores, sobre a legislação que rege o exercício dos diversos sectores cuja fiscalização está atribuída à IRAE;
- Acções de fiscalização e investigação na área do sector alimentar e não alimentar, em conformidade com as medidas legislativas de âmbito nacional e directivas comunitárias;
- Participação na execução do Plano de Segurança Alimentar, em parceria com a Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Prosseguimento e incremento das acções inspectivas, nomeadamente na cadeia de comercialização de produtos de consumo directo;
- Promoção de acções visando a consciencialização para a proibição de venda e consumo de tabaco, bem como de bebidas alcoólicas por menores, com especial incidência nos estabelecimentos situados próximo de escolas;
- Reforço das acções inspectivas em matéria de segurança de brinquedos e outros bens destinados a serem utilizados por crianças;
- Promoção de acções que visem a protecção da propriedade intelectual, combatendo, em particular, a denominada pirataria informática;
- Realização de acções de fiscalização, em colaboração com outras entidades, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e Municípios;
- Emissão de pareceres sobre projectos de diplomas, relativos à área de actuação da IRAE, tendo em atenção as especificidades económicas da RAM.

### **MI5.2 – Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial**

A Madeira Parques Empresariais, enquanto entidade concessionária do serviço público de criação, instalação, gestão, exploração e promoção dos parques empresariais da RAM, em 2011, pretende continuar a construção de pavilhões industriais em alguns dos parques empresariais, sob a sua gestão.

A diminuição dos custos de operação através da melhoria das condições de acessibilidade, constitui um factor essencial à criação de melhores condições de produção das empresas regionais. Assim, no âmbito desta medida e através dos investimentos a realizar pela Direcção Regional de Infra-estruturas e Equipamentos (DRIE), a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) irá proceder ao lançamento das obras relativas aos novos acessos aos parques empresariais da Camacha, de Machico e de S. Vicente.

### **MI5.3 – Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais**

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), através do IVBAM, tendo em vista a valorização do Bordado e restante artesanato regional, mediante a promoção do aumento da competitividade dos agentes económicos e o reforço da internacionalização dos produtos tradicionais, será consubstanciada em diversas acções, repetidas anualmente, numa perspectiva estratégica de consistência a coerência das acções e das mensagens ao longo de alguns anos, por forma a atingir os objectivos desejados. Os mercados alvo são, essencialmente, o mercado nacional, os Estados Unidos da América, a Itália e França, mercados tradicionais, sendo que existe uma aposta na Rússia enquanto mercado emergente.

Será, por conseguinte, dado prosseguimento ao esforço de promoção e consolidação da marca Bordado Madeira, através de uma estratégia promocional constituída por um conjunto de acções de promoção directa e acções transversais no mercado regional e em mercados internacionais considerados prioritários para o Bordado Madeira.

Será ainda assegurado o apoio ao artesanato qualificado, nomeadamente o embutido em madeira, a tecelagem e a cerâmica, sobretudo através da implementação da adaptação à RAM do Estatuto do Artesão e da deslocação de artesãos a feiras e exposições da especialidade, dando-lhes oportunidade para divulgarem e comercializarem os seus produtos.

## I.16 – ENERGIA

O sector da energia assume um papel determinante no desenvolvimento regional, condicionado pela localização ultraperiférica da Região, afastada dos centros de distribuição energética.

No âmbito do programa PI6 – Energia, as linhas orientadoras para a actividade a desenvolver em 2010 pela Vice-Presidência (VP), através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), e pela Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) estão implícitas na medida MI6.I – Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia.

### I6.I – Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia

No âmbito desta medida, a Vice-Presidência, através da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), prevê a instalação de um sistema fotovoltaico de microprodução de energia eléctrica na rede em regime de microprodução, tendo como energia primária a energia solar, bem como a execução de um contrato-programa com a Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara do Comércio e Indústria da Madeira, no sentido de apoiar o projecto Soltgest promovido por aquela entidade.

Ainda no âmbito desta medida, e no sentido de potenciar a transformação de óleos alimentares usados em biodiesel, reduzindo o consumo de combustíveis fósseis da frota da Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo (DRAPS), da Piscina do Porto Santo e do Pavilhão Multiusos do Porto Santo, esta Direcção Regional terá a seu cargo a execução do Plano de Implementação do Biocombustível na DRAPS.

Esta substituição de combustíveis levará a uma redução substancial de custos da Direcção Regional, bem como a prestação de um serviço público à população do Porto Santo, mais concretamente a recolha de óleos alimentares usados na Cantina da Administração Pública do Porto Santo, nas escolas, nos lares, nos hotéis e nos restaurantes, uma vez que este serviço não existe no Porto Santo. Existe também a possibilidade de numa fase mais avançada fazer a recolha de óleos alimentares usados através de oleões de rua.

Ao abrigo desta medida, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), através do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM (LREC), continuará a desenvolver, neste domínio, o projecto PAUER II, no âmbito da valorização e utilização das energias renováveis.

## I.17 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Os investimentos a realizar pelas Secretarias Regionais dos Recursos Humanos (SRRH), do Equipamento Social (SRES), do Turismo e Transportes (SRTT), dos Assuntos Sociais (SRAS), da Educação e Cultura (SREC) e do Plano e Finanças (SRPF) visam o reforço de instrumentos de apoio e de fomento à actividades económicas regionais e à melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas da saúde.

Ao abrigo do programa P17 – Infra-Estruturas e Equipamentos Colectivos, as intervenções a serem executadas, em 2010, enquadram-se nas seguintes medidas:

- M17.1 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino;
- M17.2 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio;
- M17.3 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde;
- M17.4 – Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- M17.5 – Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos.

### M17.1 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino

Ao abrigo desta medida, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) prosseguirá, em 2011, com a criação de adequadas instalações de ensino e de modernização e requalificação do parque escolar existente, por via, nomeadamente, das seguintes intervenções:

- conclusão da Escola Básica, Secundária e Técnico-Profissional de S. Martinho, no Funchal;
- construção de escolas básicas do 1.º ciclo, sendo de realçar o lançamento das novas escolas do Imaculado Coração de Maria, das Romeiras/Santo António - ambas no Funchal - e da freguesia da Ponta do Sol;
- redimensionamento de escolas básicas do 1.º ciclo, no sentido de as dotar de condições adequadas ao funcionamento em regime de tempo inteiro e de instalações para pré-escolar, e de onde se destacam os trabalhos relativos às escolas básicas do Palheiro Ferreiro e Lombo dos Aguiares, no Funchal, à escola da vila de S. Vicente e à da Nogueira na Camacha, entre outros;
- continuação dos programas de beneficiação dos edifícios escolares, nomeadamente em termos da melhoria das suas instalações desportivas e demais serviços gerais de apoio, designadamente a cobertura de alguns recintos polidesportivos.

Os investimentos da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através da Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos (DRPRE), visam prosseguir com o redimensionamento, modernização e ampliação de infra-estruturas afectas a escolas de 1.º Ciclo, assim como de estabelecimentos de ensino privados. A Direcção Regional de Qualificação Profissional (DRQP) procederá igualmente à melhoria de algumas estruturas destinadas a formação específica, concretamente, de três espaços oficiais.

### M17.2 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos (SRRH), através da Direcção Regional da Juventude (DRJ), irá proceder a trabalhos de reparação e conservação da rede dos Centros de Juventude, em especial, da Pousada Quinta da Ribeira, num esforço de prosseguir a política de aumento das respectivas taxas de ocupação.

Nesta medida, sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), destacam-se as obras ao nível das piscinas anexas a instalações escolares da Camacha, do Curral das Freiras, de Câmara de Lobos e do Estreito de Câmara de Lobos, esta última associada ao Pavilhão Desportivo previsto para esta localidade. Realça-se ainda, neste domínio, o lançamento das obras relativas ao Campo de Futebol do Jardim da Serra e de Beneficiação

do Campo de Futebol da freguesia dos Prazeres e da Felpa, em São Jorge, e do novo Pavilhão Gimnodesportivo de Machico.

A Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM), prosseguirá com a execução de projectos visando a melhoria estrutural e funcional das instalações desportivas da RAM e o apoio à ampliação do parque desportivo regional nos diversos concelhos.

Destaque-se, neste âmbito, o apoio à construção da zona desportiva do Arco da Calheta.

### **M17.3 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde**

Sob a alçada da Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), é de salientar, no âmbito desta medida, o lançamento das obras relativas ao Centro Cívico da Boaventura e ao novo Centro de Saúde e Segurança Social da Calheta, incluindo-se neste um heliporto, a prossecução das obras actualmente em curso do Centro de Saúde, Segurança Social e Lar da Terceira Idade do Porto da Cruz, que incluirá as valências de Saúde e de Segurança Social e o desenvolvimento do processo relativo ao Novo Hospital Central da Madeira, em São Martinho, no Funchal

Nesta Medida, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) pretende levar a cabo os seguintes investimentos, da responsabilidade do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (SESARAM):

- Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde, que visa a realização de adaptação e beneficiação dos Centros de Saúde, tendentes, não só a melhorar o acesso aos utentes, mas também a criar condições de trabalho mais apropriadas ao desempenho dos profissionais de saúde, destacando-se, neste âmbito, nomeadamente a renovação de instalações no Centro de Saúde da Calheta e de Santana, cujo estado actual das instalações não é adequado para o tratamento dos utentes, nem para o exercício da actividade dos profissionais;
- Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde, que contempla essencialmente a aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento dos novos Centros de Saúde, através da substituição dos equipamentos existentes, já obsoletos e com longos anos de utilização e pela necessidade de introdução de novos equipamentos como a aquisição de medidores de tensão arterial electrónicos, estadiómetros, equipamento de desinfecção, marquesas, frigoríficos para medicação e vacinas com registo de temperatura, armários de medicação e carros de emergência, visando ainda dotar os Centros de Saúde enquadrados no projecto de acreditação em curso dos equipamentos necessários;
- Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares, que visa a implementação um conjunto de intervenções no Hospital Dr. Nélio Mendonça e no Hospital dos Marmeleiros que garantam melhores níveis de operacionalidade, funcionalidade e qualidade para a prestação de Cuidados de Saúde e no âmbito do qual se inclui a continuação das medidas, já iniciadas, tendo em vista:
  - O aumento dos níveis de operacionalidade do Bloco Operatório, por via do aumento de capacidade do recobro, sendo que, em simultâneo, será reinstalada a Esterilização de acordo com as normas exigidas em termos de Qualidade, Gestão de Risco e de Controlo da Infecção;
  - A realização de obras visando a adaptação de estruturas existentes, nomeadamente a segunda fase das renovação do Hospital de Dia de Hemato-Oncologia, a reinstalação do Bloco de Exames de Gastroenterologia, a expansão da Imagiologia e a conclusão das obras dos Serviços Farmacêuticos e do Refeitório;
  - A reinstalação do Arquivo Clínico e da Unidade da Dor;
  - A implementação das medidas constantes ao Plano de Emergência e Segurança;
  - A renovação da consulta externa do Hospital Dr. Nélio Mendonça e da Cirurgia do Ambulatório bem com a instalação da Unidade de Neutropénia;
  - A adaptação, no que respeita à implementação do Plano de Reestruturação dos Marmeleiros, das antigas instalações da Hemodiálise, tendo em vista a instalação nesse espaço do Serviço de Psiquiatria e das Instalações da Segurança Social, a par de intervenções de consolidação do estacionamento e áreas circundantes.

- Implementação do Plano Director do Hospital Central do Funchal (HCF) II, na qual prevê-se a conclusão do projecto iniciado em anos anteriores, nomeadamente com o aproveitamento das Instalações do Núcleo de Apoio para a instalação de diversos serviços logísticos, bem como do Laboratório de Patologia Clínica, do Laboratório de Anatomia Patológica e Medicina Física e Reabilitação;
- EEQAI – Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior em Estabelecimentos de Saúde da RAM, o qual resulta, em larga medida, da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2008/M, de 11 de Janeiro, que adapta à Região do Decreto-Lei n.º 78/2006, de 4 de Abril (que aprovou o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios) e o Decreto-Lei n.º 79/2006, de 4 de Abril (que aprovou o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios), dada a obrigatoriedade, por força dos normativos em apreço, das auditorias energéticas e das auditorias à qualidade do ar interior, por um lado, e da adopção de medidas e procedimentos para reduzir os consumos de energia e melhorar as condições de salubridade dos edifícios que apresentem custos iniciais significativos, por outro;
- Construção de um Centro de Saúde e Lar de Idosos de Câmara de Lobos, com o qual se pretende dotar este concelho de um infra-estrutura de qualidade ao nível da prestação de cuidados de Saúde à sua população e, simultaneamente, colmatar uma lacuna ao nível da população da 3.ª Idade, no sentido de proporcionar boas condições aos idosos que não dispõem de condições mínimas para uma vida digna;
- SESARAM Ambiental, com vista à implementação de duas Estações de Tratamento de Águas Residuais - uma para o Hospital Dr. Nélio Mendonça e uma para o Hospital dos Marmeleiros - bem como a remoção de placas de amianto da cobertura do Hospital Dr. Nélio Mendonça, prevendo ainda a melhoria dos circuitos e dos contentores de acondicionamento de resíduos hospitalares dos grupos III e IV, bem como o circuito para destino final visando a melhoria do cumprimento das normas ambientais e dos mecanismos de segurança;
- Recuperação de Danos da Intempérie, que visa a reconstrução/readaptação dos danos decorrentes da intempérie de 20 de Fevereiro de 2010, quer no que respeita a infra-estruturas hospitalares, quer no que respeita aos estabelecimentos dos Cuidados de Saúde Primários (Ribeira Brava, Tabua, Ponta do Sol, Agostinho Cardoso, Monte, Machico, Curral das Freiras, Camacha, Santana, Santiago, Farmácia da Rua do Seminário).

#### MI7.4 – Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade

A existência de uma rede viária com adequados níveis de serviço e segurança rodoviária constitui um factor de importância em termos de competitividade e de potencial desenvolvimento à escala regional e em termos de mobilidade de pessoas e bens, enquanto factor da coesão e solidariedade internas, contribuindo para que os benefícios do desenvolvimento económico sejam usufruídos por toda a população.

No âmbito do programa de modernização da rede viária da Região, serão prosseguidas pela Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), em 2011, as seguintes linhas de actuação:

- Aumento da oferta de infra-estruturas de transporte nas zonas de menor cobertura, visando promover o pleno aproveitamento dos recursos regionais e o reforço da solidariedade e coesão internas;
- Reforço dos níveis de segurança da circulação rodoviária;
- Melhoria dos níveis de serviço das acessibilidades aos principais aglomerados populacionais e aos principais centros de actividade económica.

Destaque-se, ainda neste domínio, o desenvolvimento de um conjunto de obras e acções, nomeadamente os trabalhos relacionados com os troços com características de via expresso, no seu prolongamento para Oeste até à Ponta do Pargo, no Norte, entre a Ribeira de S. Jorge e S. Vicente, e na zona central da Ilha, bem como trabalhos relativos à ligação ao Jardim da Serra e, num troço com características de via rápida, até ao Estreito de Câmara de Lobos. Merecem igual destaque os trabalhos relativos à Variante da Madalena do Mar, a Circular ao Funchal à Cota 500 e o lançamento da ligação em via expresso entre a Ponta do Sol e os Canhas.

No âmbito da melhoria das acessibilidades locais são de realçar os trabalhos de ligação entre o Ribeiro da Alforra e o Limoeiro, em Câmara de Lobos da ligação Capela – Terra Chã, no Curral das Freiras, da ligação entre a Igreja

Antiga e a Palmeira de Baixo, no Caniçal e da ligação entre Santa Quitéria e os Sítios dos Três Paus e Viana, no Funchal. Destaca-se ainda o lançamento dos trabalhos das ligações de acesso à zona da Marinheira, Pomar do Meio e Lombo do Galo, no Estreito de Câmara de Lobos a beneficiação dos túneis entre o Paul do Mar e a Fajã da Ovelha as ligações Pinheiro – Tranqual, no Campanário e Massapez – Fonte Cruzada, na Tabua e, na Ilha do Porto Santo, as ligações Caminho da Areia – Camacha e Camacha – Pico do Castelo. Nesta Ilha será também beneficiado o troço entre as Casinhas e a Serra de Fora.

No âmbito das obras de reconstrução decorrentes do temporal de 20 de Fevereiro de 2010, importa destacar as obras da nova ligação entre a Meia Léguas e a Serra de Água e da ER 222 de acesso à freguesia da Tabua, a par de outras intervenções de reabilitação de troços viários atingidos pelo referido temporal, visando repô-los em adequadas condições de segurança e transitabilidade.

No sector dos transportes terrestres, as acções a desenvolver pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT), através da Direcção Regional dos Transportes Terrestres (DRTT), no ano de 2011, continuarão a ser dirigidas com o objectivo de garantir a manutenção da tendência de redução da sinistralidade rodoviária na Região Autónoma da Madeira (RAM), na satisfação das necessidades de mobilidade interna de pessoas e bens e na regulação do mercado dos transportes terrestres.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes acções:

- Realizar acções de promoção da segurança rodoviária, dirigidas especialmente à sensibilização dos jovens;
- Reforçar a aposta na qualificação dos profissionais que formam os novos condutores;
- Aumentar os níveis de formação para o exercício da condução por parte dos condutores, especialmente os de veículos pesados, através da implementação efectiva do Certificado de Aptidão de Motorista (CAM);
- Disponibilização de mais meios às entidades policiais com vista ao desenvolvimento da sua missão fiscalizadora, designadamente em sede de cumprimento das regras do Código da Estrada;
- Reforço do acompanhamento do funcionamento dos centros de inspecção de veículos instalados na RAM e adopção das medidas necessárias à garantia de manutenção das condições de segurança nos veículos em circulação;
- Continuidade, em linha com os objectivos de política social e ambiental, da promoção da utilização do transporte público regular colectivo de passageiros, mediante a garantia da existência de um tarifário social, através da manutenção do pagamento de indemnizações compensatórias aos concessionários dos serviços de transporte;
- Prossecução da política de racional promoção da segurança infantil, após a aprovação de legislação regional específica para o transporte colectivo especializado de crianças e jovens, procurando conciliar as necessidades de mobilidade com as garantias da segurança do transporte;
- Consolidação da política regional definida para o transporte rodoviário de mercadorias, no seguimento da aprovação de legislação regional para o sector;
- Prossecução da aposta na política de rigorosa gestão de veículos em fim de vida, através do procedimento que garanta a sua destruição em conformidade com as melhores práticas ambientais.

No que concerne às acessibilidades externas, são de assinalar as intervenções dirigidas à qualificação das infra-estruturas portuárias, as quais assumem um papel estratégico no desenvolvimento do território, na promoção da competitividade e na internacionalização da economia regional.

Devido às consequências da intempérie que assolou a Região em 20 de Fevereiro de 2010, serão ainda desenvolvidos projectos e acções no decurso de 2011 que assentam em dois objectivos principais:

- Reconstrução de infra-estruturas e/ou reposição de equipamentos atingidos pela referida intempérie;
- Prosseguimento da política de investimento de acordo com as orientações estratégicas preconizadas no PDES 2007-2013 e no Programa de Governo vigente.

Neste contexto, sob responsabilidade directa da Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira,



S.A. APRAM e a serem financiadas em parte ou na totalidade pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT), através da celebração de um contrato-programa, serão levadas a cabo acções relacionadas com um (novo) Porto de Pesca, a Revisão do Plano Director do Porto do Funchal, o Novo Cais Acostável do Porto do Funchal e a Reconstrução da Marina do Funchal.

No que concerne ao (novo) porto de pesca, em local a determinar, prevê-se para o ano em apreço a continuação dos estudos técnicos necessários e início da execução do mesmo.

Quanto à Revisão do Plano Director do Porto do Funchal e estudos técnicos subjacentes à obra de protecção do aterro a nascente do cais da cidade, refira-se que o Plano Director do Porto do Funchal, actualmente em vigor, foi aprovado pela Resolução do Governo Regional n.º 150/2004, de 12 de Fevereiro, e que, desde essa data, se verificaram algumas alterações e situações relevantes que justificam uma aprofundada análise e ponderação, no sentido de se avaliar em que medida interferem com o referido Plano Director. Uma das situações relevantes, especialmente sensível em termos de gestão funcional e operacional da área de jurisdição portuária, decorre da criação de um depósito temporário de inertes com cerca de 25 000 m<sup>2</sup> e 150.000 a 200.000 m<sup>3</sup> de material depositado, imediatamente a nascente do Cais da Cidade, decidida numa situação de emergência, por razões logísticas e operacionais, com materiais aluvionares transportados pelas cheias das ribeiras para a zona baixa da cidade, na sequência do temporal que assolou a cidade do Funchal no dia 20 de Fevereiro de 2010.

Assim, e na sequência da Resolução do Conselho de Governo n.º 781/2010, de 13 de Julho, a APRAM, S.A. deverá promover a Revisão do Plano Director do Porto do Funchal, bem como desenvolver todos os estudos técnicos necessários para a contenção dos inertes atrás referidos e para a salvaguarda da operacionalidade do porto do Funchal.

No que se refere ao Novo Cais Acostável do Porto do Funchal, e atendendo à impossibilidade de remoção integral dos materiais (aluviões) que, na sequência do temporal que assolou a cidade do Funchal no dia 20 de Fevereiro de 2010, por razões de ordem logística foram depositados na frente mar, na zona imediatamente a nascente do Cais da Cidade, resulta como inquestionável uma solução de aproveitamento e valorização desse terraplano, desde que tal não afecte directa ou indirectamente a operacionalidade do Porto do Funchal.

Assim, e na sequência da Resolução do Conselho de Governo n.º 781/2010, de 13 de Julho, que considera estratégico para o desenvolvimento do porto e da cidade do Funchal o aproveitamento e valorização do depósito de inertes atrás referido e tendo por base os estudos técnicos entretanto desenvolvidos, é fundamental providenciar de imediato a execução das medidas necessárias para a protecção do respectivo contorno do lado do mar.

A solução a implementar deverá ter carácter definitivo e possibilitar a utilização para fins portuários, designadamente com a criação de um novo cais acostável.

Por fim, no que se refere à Reconstrução da Marina do Funchal, e na sequência do temporal de 20 de Fevereiro de 2010, esta marina, por se encontrar entre duas das principais ribeiras da Cidade do Funchal - Ribeira de São João e Ribeira de Santa Luzia, ficou fortemente afectada, tanto na sua parte molhada como na sua parte comercial e de lazer em terra.

De facto, foram detectados danos estruturais severos nos edifícios com algumas deformações permanentes e fissuração generalizada que poderá comprometer a segurança dos mesmos.

Por sua vez, o muro de contenção que suporta a Avenida do Mar e que funciona como parede norte da Marina, por não ter conseguido resistir à pressão hidrostática do terreno a montante, completamente saturado, ficou danificado, permitindo o atravessamento de água em quantidades tais que destruíram parte das instalações terrestres da Marina.

Torna-se assim absolutamente necessário e urgente efectuar a reconstrução de todos os edifícios da marina, cujos projectos técnicos, já executados, se encontram agora em curso de revisão, em face das situações atrás referidas.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), através da Direcção Regional do Património (DRPA) prosseguirá, no âmbito do projecto Infra-estruturas Públicas, no decorrer de 2011, com a política de aquisição/expropriação de bens imóveis por causa de utilidade pública, tendo em vista a concretização dos objectivos de desenvolvimento regional preconizados no Programa de Governo vigente.

### **M17.5 – Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos**

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), através do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM (LREC), prevê desenvolver acções ao nível da consolidação do seu sistema de qualidade e do reforço das suas capacidades laboratoriais, visando qualificar o apoio à indústria da construção civil e dos materiais e componentes para a construção.

## I.18 – APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

Os investimentos e acções desenvolvidos no âmbito do programa P18 – Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo cumprem o desígnio de promover e incrementar, de forma contínua, a qualificação da prestação de serviços públicos, o reforço das competências do capital humano e a certificação da qualidade dos serviços.

As intervenções a serem executadas em 2011 têm enquadramento nas seguintes medidas:

M18.1 – Qualificação e valorização dos recursos humanos;

M18.2 – Modernização administrativa e governo electrónico;

M18.3 – Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas;

M18.4 – Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

### M18.1 – Qualificação e valorização dos recursos humanos

No enquadramento desta medida, a Vice-Presidência (VP), prevê a realização de acções de formação e actualização profissional para os funcionários do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE-RAM).

Estão previstas, acções no âmbito da Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa (DRAECE), sobre negociações europeias e aperfeiçoamento de línguas estrangeiras, tendo em conta a formação do pessoal admitido após o ano 2005.

No quadro da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE), está previsto conceder formação aos seus colaboradores no âmbito das seguintes acções: Licenciamento de cisternas; Regulamento de Qualidade de Serviços (RQS) – redes de energia eléctrica e análise de transitórios; Exploração e recuperação de pedreiras; Licenciamento Industrial; ITIL – Information Technology Infrastructure Library; Gestão de projectos; e Inteligência emocional.

A Direcção Regional da Administração Pública e Local (DRAPL), mediante a reforma da Administração Pública, irá reforçar a formação em domínios como a revisão do regime de vínculos, carreiras e remunerações, bem como da avaliação de desempenho, o regime jurídico do contrato de trabalho em funções públicas e o Código dos Contratos Públicos.

Enquadram-se nesta medida acções e projectos que promovam a formação dos quadros da Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT), dotando-a das competências necessárias em matéria de envolvimento e motivação de pessoas, liderança, gestão de conflitos, espírito de equipa e gestão por objectivos, assim como acções que visem o reforço das competências profissionais específicas no exercício da actividade na área comportamental, no atendimento ao público e na área da qualidade e modernização administrativa.

Com o investimento a realizar pela Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC) na área da qualificação dos recursos humanos, pretende-se suprir necessidades de formação para os projectos de intervenção inspectiva no sector da educação, bem como contribuir para o aprofundamento de competências técnicas, pedagógicas, jurídicas e administrativo-financeiras.

A actuação para 2011, no quadro da presente medida, concretiza-se pois na promoção de acções de formação dirigidas ao pessoal dos diversos serviços que integram a Administração Pública.

No que diz respeito aos projectos de formação da Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), prosseguirão os investimentos dirigidos ao reforço de competências e valorização profissional dos seus funcionários, destacando-se os promovidos pela Direcção Regional de Informática (DRI), que, em parceria com o Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.), pretende realizar acções de formação específica para os funcionários inseridos nas carreiras de informática.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), no âmbito da qualificação e valorização dos recursos humanos, dará cumprimento ao plano de formação da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), procurando colmatar, forma progressiva, as insuficiências identificadas ao nível das competências dos trabalhadores, adequando-as às necessidades dos serviços.

### MI8.2 – Modernização administrativa e governo electrónico

A Vice-Presidência do Governo Regional (VP), no âmbito da modernização administrativa e governo electrónico, prevê para 2011 a prossecução dos seguintes investimentos:

- Aquisição e manutenção de recursos do parque informático da Vice-Presidência e Serviços de Apoio, manutenção especializada do Servidor Departamental e renovação de licenças de software;
- Substituição do material informático dos serviços afectos à DRAECE que se encontra obsoleto e actualização de software;
- Actualização informática dos serviços da DRCIE e da uniformização de critérios de gestão da informação, consistindo os investimentos nesta área, nomeadamente, na aquisição de equipamentos e instrumentos e na ligação entre a sede da DRCIE e o Laboratório de Metrologia da Madeira (LMM) através de fibra óptica;
- Aquisição de serviços técnicos para o desenvolvimento e implementação de uma aplicação informática, no sentido de agilizar, aperfeiçoar e otimizar os processos de trabalho da DRCIE. Dotar a DRCIE de um sistema de controlo dos prazos e processos de licenciamento, de credenciação e de controlo metrológico, que seja eficaz e que interaja não só com as bases de informações existentes, mas também com o Portal do Governo Regional e com a Tesouraria do Governo Regional;
- Prossecução das intervenções dirigidas à Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE, donde se destaca a concretização das seguintes acções:
  - Manutenção da certificação da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia (DRCIE) no âmbito da norma NP EN ISO 9001:2008;
  - Acreditação do Laboratório de Metrologia da Madeira;
  - Candidatura ao 2º Nível do Prémio da European Foundation for Quality Management (EFQM);
  - Desenvolvimento de um software de gestão documental e de processos;
  - Adaptação aos formulários online do Governo Regional da Directiva Serviços;
- Prestação de serviços de manutenção preventiva, correctiva e evolutiva do Portal do Governo Regional no âmbito do projecto Promoção do eGovernment - Manutenção e Desenvolvimento da Área de Serviços Electrónicos do Portal do Governo Regional, a desenvolver pela DRAPL;
- Renovação da estrutura do sítio da Direcção Regional da Administração Pública e Local (DRAPL) na Internet, facilitando a interacção com o público, a actualização dos conteúdos disponibilizados e a criação de novos modos de comunicação com o seu público-alvo, bem como a renovação dos seus equipamentos informáticos.
- Promoção do projecto [electronicgovernment@e-island.RAM](mailto:electronicgovernment@e-island.RAM), o qual visa a integração numa rede de novas tecnologias de informação e comunicação os serviços da Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo (DRAPS) e serviços ao cidadão e que, uma vez implementado, deverá constituir um paradigma da interacção entre a Administração Pública e o cidadão, para além de contribuir para agilizar a articulação entre os diversos serviços da DRAPS;
- Construção de uma infra-estrutura de rede de alto débito em fibra óptica e um data center; implementação de intranet e normalização de processos internos; implementação de um sistema de apoio à decisão e implementação de novos serviços e conteúdos online ao cidadão.

As linhas de actuação a prosseguir pela Direcção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (DRIGOT), serviço pertencente à Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), no domínio da informação geográfica, geodesia e cadastro, assentam, em 2011, nas acções e projectos seguidamente enunciados.

No domínio da informação geográfica, pretende-se dar continuidade à produção e actualização dos conteúdos de índole geográfica, assim como promover o acesso massivo a dados geográficos, a ser concretizado sob a forma de portais apoiados em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Perspectiva-se ainda a expansão da Infra-estrutura Regional de Informação Geográfica (IRIG) - infra-estrutura de dados espaciais regional desenvolvida e mantida por diversos organismos da Administração Regional, compreendendo dados socioeconómicos, ambientais, do solo e propriedade do solo e dados de referência administrativos e relativos a infra-estruturas físicas.

No âmbito da informação cartográfica, as acções e projectos previstos para o ano 2011 visam produzir e actualizar a cartografia topográfica, a cartografia temática e os ortofotomapas, assim como proceder à sua divulgação através de uma biblioteca digital. No domínio da geodesia, as acções e projectos a implementar têm por objectivo essencial realizar a determinação da rede regional de nivelamento geométrico de alta precisão, do modelo de geoíde oficial e da rede gravimétrica regional, na medida em que constituem referências fundamentais para a caracterização topográfica do território.

Proceder-se-á ainda à implementação de uma Rede Geodésica Digital, capaz de assegurar de forma eficiente a disponibilização de dados e que permita criar uma efectiva e adequada capacidade de resposta nas tarefas de manutenção de dados cartográficos e cadastrais.

A rede de estações de referência GPS, a consolidar, visa dar resposta integral às necessidades da RAM no que respeita à determinação de posicionamento com precisão centimétrica de toda a informação geográfica, cartográfica e/ou cadastral necessária adquirir.

No âmbito do cadastro, as acções e projectos a desenvolver visam dotar a Região de informação de cadastro predial actualizada - elemento fundamental no processo tributário, de licenciamento urbanístico e de gestão do território.

Com a implementação destas acções e projectos, nas diferentes áreas de actuação da Direcção Regional de Informação Geográfica e de Ordenamento do Território (DRIGOT), pretende-se operacionalizar de forma integrada a exploração e o acesso online dos dados do cadastro predial, bem como assegurar a necessária harmonização dos procedimentos dos diferentes actores, de forma a garantir, em cada momento, o mais rápido acesso no processamento, arquivo disponibilização e troca de informação.

No âmbito desta medida, as acções a serem prosseguidas pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT) centram-se na modernização do equipamento informático dos serviços da SRTT, e entidades dependentes, e do Gabinete do Secretário Regional. Salientam-se portanto os seguintes investimentos:

- Implementação e divulgação do novo site oficial da Direcção Regional do Turismo (DRT);
- Promoção do destino Madeira através da criação/implementação/divulgação em novas plataformas comunicacionais/redes sociais, tais como o Twitter, Flickr e Facebook, e gestão conjunta com as plataformas utilizadas pela Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira (AP Madeira);
- Actualização e manutenção da Intranet dos Serviços da Direcção Regional do Turismo (DRT), possibilitando uma informação mais célere e efectiva ao cidadão e ao Turista;
- Actualização e acompanhamento contínuo do Sistema de Informação e Gestão de Recursos Turísticos da RAM – SIGRT;
- Intensificação da utilização das novas tecnologias de informação na comunicação entre os serviços públicos e as actividades económicas relacionadas com o sector do transporte;
- Melhoramento da comunicação e informação direccionada à população sobre o sector dos transportes terrestres, através da concepção e implementação do site da Direcção Regional de Transportes Terrestres (DRTT);

- Iniciação dos procedimentos com vista à implementação do Balcão Único do Automóvel;
- Modernização dos meios de comunicação entre a Direcção Regional de Transportes Terrestres (DRTT) e outras entidades públicas do sector, bem como com as entidades fiscalizadoras do trânsito;
- Modernização do sistema informático, de forma a potenciar um adequado tratamento das contra-ordenações por infracção ao Código da Estrada e seus regulamentos.

A Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC) prosseguirá, durante o ano 2011, com a realização de investimentos e a concretização de medidas que concorrem para a modernização do sistema administrativo regional. Os projectos de investimento a realizar neste âmbito são os seguintes:

- Qualidade e Modernização na Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação (DREER), com o qual se pretende implementar uma metodologia de gestão da qualidade com vista à modernização, definição estratégica e reengenharia de processos, na perspectiva de potenciar meios e recursos para otimizar os resultados e apostar na melhoria contínua da prestação de serviços e obter ainda a certificação desta Direcção Regional segundo a norma NP EN ISO 9001:2008 e o 1.º Nível da European Foundation for Quality Management (EFQM) “Comitted to Excellence”;
- Modernização e Segurança Informática, no âmbito do qual se perspectiva implementar um conjunto de recomendações técnicas decorrentes do processo de Integração da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) na Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), no que se refere à gestão integrada de meios, redes e sistemas de segurança, cuja implementação necessita de maiores investimentos. Visa-se, igualmente, alcançar o objectivo decorrente da implementação de novas tecnologias e da informatização de todos os serviços, para uma crescente desburocratização e resposta mais célere aos utentes;
- Serviços Electrónicos Integrados para a Educação, o qual consiste na implementação de um sistema de informação com capacidade para: assegurar a gestão de processos específicos da rede educativa regional; garantir uma constante adequação às necessidades da organização; abranger o maior número de áreas funcionais do organismo; ser flexível no desenvolvimento e crescimento dos serviços a disponibilizar, através de módulos integráveis e promover o relacionamento electrónico entre os diversos intervenientes no processo educativo, através de trabalho cooperativo e colaborativo;
- Acervo Documental e Bibliográfico, que pretende promover a dotação das novas tecnologias e instrumentos inovadores que contribuam para o desejado aumento da produtividade, eficiência e eficácia na Administração Pública, aliando as mais valias da solução de Gestão Documental no rápido e eficaz acesso à informação, ao poder de análise e a automatização dos processos característicos do Workflow, perspectivando-se suprimir, no ano em apreço, as necessidades eventualmente emergentes com a formação e a aquisição do software e do hardware que se mostrem estruturalmente necessários à consecução do projecto;
- Apoio à Gestão da Escola, que consiste em medir e aferir proveitos, custos e resultados de forma a garantir uma gestão escolar económica eficiente, eficaz e, assim como, cumprir os normativos legais de prestação de contas, segundo a contabilidade pública, através da disponibilização de uma plataforma de Apoio à Gestão Escolar comum a todas as escolas de 2º, 3º ciclos do ensino básico, bem como as escolas secundárias da RAM.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), através da Direcção Regional de Informática (DRI), prosseguirá em 2010 com a implementação dos seguintes projectos:

- GESTRAM – Gestão Financeira da RAM, o qual compreende a implementação de um sistema de gestão financeira idêntico ao utilizado a nível nacional, a concretizar após assinatura de um protocolo com a Secretaria de Estado do Orçamento (SEO);
- Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos, envolvendo a renovação do contrato de licenciamento de software de Office, sistemas operativos e de programação, para todos os departamentos do Governo Regional da Madeira;
- Plataforma de Serviços Electrónicos, através do qual se pretende assegurar toda a infra-estrutura tecnológica de suporte à plataforma, incluindo a gestão, a continuidade e a disponibilização dos serviços, concretamente: a

prestação de serviços; as comunicações unificadas; a gestão electrónica centralizada de documentos; a contratação pública electrónica; a gestão electrónica de recursos humanos; a gestão de configurações; e a gestão electrónica do parque informático.

Os investimentos e acções previstos no âmbito da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) visam a manutenção e evolução do sistema de informação da SRA, intitulado de “Balcão Verde”. A Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR) irá dar continuidade ao projecto de modernização ao nível dos processos de gestão e das infra-estruturas (físicas e informáticas) e renovação dos recursos, com o objectivo de melhorar a prestação de serviços, sendo que, será criada uma rede integrada de comunicação entre serviços, que permitirá uma maior partilha da informação.

### **M18.3 – Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas**

No âmbito desta medida, as actuações a prosseguir pela Vice-Presidência do Governo Regional centram-se, em 2011, nos seguintes investimentos:

Apoio à implementação de metodologias de gestão da qualidade nos organismos da Administração Pública Regional visando sensibilizar e incentivar os serviços públicos a apostarem em estratégias de gestão que permitam a aplicação do modelo da CAF, da certificação ISO 9001:2000 ou do modelo European Foundation for Quality Management (EFQM). O projecto que aqui se propõe realizar, numa perspectiva de “coaching”, terá os seguintes objectivos:

- Assegurar a realização, até Maio de 2011, da auto-avaliação CAF 2006 em 60% dos organismos da Administração Pública Regional e Local;
- Assegurar que, até Maio de 2011, a Região Autónoma da Madeira possua, pelo menos, 12 Organismos Públicos com o reconhecimento “Committed to Excellence” da EFQM.

No que concerne aos serviços dependentes da Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), está prevista a conclusão dos trabalhos em curso para a certificação dos serviços da tesouraria do Governo Regional e a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade da Direcção Regional de Estatística (DRE), tendo em vista a obtenção da certificação desta organização. A Direcção Regional dos Assuntos Fiscais, prevê realizar projectos relacionados com a melhoria da eficiência de gestão, tanto ao nível do atendimento e comunicação com o público, como no domínio da organização interna.

As acções a desenvolver em 2011, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA) no âmbito desta medida, consistem nas seguintes:

- Início de um projecto de modernização e renovação dos recursos da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), com o objectivo de melhorar a prestação de serviços aos seus clientes e de obter uma maior eficácia na aproximação dos serviços aos mesmos, através da disponibilização de formulários online, melhorando, desta forma, os canais de comunicação internos e com o exterior;
- Manutenção da acreditação do Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar (LRVSA), de acordo com a NP ISO 17025, cumprindo as exigências do Regulamento (CE) n.º 2076/2005 da Comissão, de 5 de Dezembro, estando também prevista a implementação de um sistema informático de gestão de laboratórios que irá permitir integrar a gestão interna do LRVSA no sistema de gestão da DRADR.

### **M18.4 – Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos**

A Vice-Presidência pretende efectuar a mudança de instalações do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDERAM), por forma a dispor de condições para a implementação dos novos serviços, com destaque para o Capital de Risco, Garantia Mútua e a criação do departamento de acompanhamento, avaliação e controlo dos projectos.

Neste campo de actuação, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) mantém, em 2011, a promoção do projecto plurianual de conservação e beneficiação de edifícios e equipamentos públicos de todos os departamentos do Governo Regional.

Inclui-se nesta medida a concretização de todos os investimentos a realizar no âmbito dos edifícios e instalações dos serviços da Secretaria Regional do Turismo e Transportes (SRTT), nomeadamente de trabalhos de conservação e reparação, assim como a aquisição e manutenção de equipamentos fundamentais para a prestação de um serviço público eficiente e de qualidade.

A Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), através da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC), pretende prosseguir em 2011 com as intervenções dirigidas à “Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC”, as quais consistem em obras de intervenção sectorial (pequenas obras de manutenção), de forma a manter-se em condições de funcionamento.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF) deverá prosseguir com a realização do capital social da PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A. em 1.130.000 euros até 12-01-2012. Esta entidade tem por objectivo a titularidade, transmissão, gestão, rendibilização e reconversão de património, imobiliário ou mobiliário, do domínio privado da Região Autónoma da Madeira, seja o que lhe for transmitido, seja o que lhe for concessionado.

Está ainda prevista a disponibilização de apoio à construção e renovação do património edificado de instituições particulares, em concreto à construção da Sede do Núcleo do Funchal da Liga dos Combatentes, a cargo da Direcção Regional de Finanças.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA) prosseguirá com a realização de obras de manutenção e remodelação dos edifícios à sua responsabilidade, com o objectivo de melhorar a prestação de serviços públicos e as condições de trabalho dos funcionários, nomeadamente:

- Prosseguimento de trabalhos de recuperação e remodelação do edifício-sede da Direcção Regional de Florestas, incluindo beneficiação e instalação de equipamentos de climatização e isolamento acústico;
- Manutenção e beneficiação das instalações afectas à Direcção Regional do Ambiente, situadas na Rua Dr. Pestana Júnior, Rua da Queimada de Cima e Rua do Aljube, Funchal.

No que respeita à intervenção da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) levará a cabo o projecto Beneficiação de Estruturas Físicas do IASAÚDE. Esta intervenção passa por reabilitar e requalificar o edifício sede deste Instituto, por se tratar de um prédio com cerca de 40 anos e com patologias diversas que urge resolver. Paralelamente, será transferido o Laboratório de Saúde Pública (actualmente na Rua do Seminário, no Funchal) para um edifício propriedade do Governo Regional localizado na Rua do Jasmineiro, no Funchal, sendo que, serão ainda realizadas obras de adaptação do espaço.



## I.19 – COOPERAÇÃO

O reforço da coesão territorial, no âmbito da União Europeia, encontra-se subjacente às orientações estratégicas do PDES 2007-2013, conferindo desta forma uma maior cooperação baseada em projectos conjuntos destinados ao desenvolvimento regional e local no contexto da cooperação territorial, mediante medidas conducentes ao desenvolvimento territorial integrado, de abrangência transnacional e em redes de desenvolvimento e intercâmbio. Neste sentido, e no âmbito do programa P19 – Cooperação, serão executados investimentos nas seguintes medidas:

M19.1 – Cooperação inter-regional;

M19.2 – Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento.

### M19.1 – Cooperação inter-regional

A Vice-Presidência, no âmbito de actuação da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa (DRAECE), dará seguimento à concretização dos contactos com outros departamentos públicos e privados, na sequência de pedidos de parceria em acções de cooperação externa, sendo objectivo prioritário promover a cooperação inter-regional, em especial entre as Regiões Ultraperiféricas (RUP).

No domínio de actuação do IDE-RAM, será promovido o Projecto de Cooperação Transregional, no âmbito do INTEREG, no qual pretende facilitar às PME o acesso ao mercado da contratação pública internacional, através da criação e adaptação de medidas de política de facilitação a esse mercado e da disponibilização de instrumentos efectivos de apoio que possibilitem às PME ultrapassarem os constrangimentos inerentes à participação no mercado da contratação pública internacional.

Serão desenvolvidas acções no sentido de um melhor ajustamento entre as ofertas de emprego disponibilizadas pelos empregadores e o perfil dos desempregados inscritos no Instituto de Emprego da Madeira (IEM), bem como no estímulo e apoio à mobilidade geográfica e profissional através da intensificação da divulgação da Rede Europeia de Serviços de Emprego (EURES), de modo a promover a mobilidade de trabalhadores no Espaço Económico Europeu.

Ainda no âmbito da cooperação inter-regional, o Instituto de Emprego da Madeira (IEM) irá participar na iniciativa comunitária ECOS – sustentabilidade integrada das empresas e organizações da Economia Solidária. Este projecto tem por objectivo a criação de um espaço de cooperação transnacional para fomentar a sustentabilidade integrada das organizações que operam no âmbito da Economia Solidária, estabelecendo modelos de diagnóstico, indicadores, ferramentas e sistemas inovadores de formação, que permitam a difusão e transferência de conhecimentos entre as regiões da Macaronésia.

No âmbito desta medida, são de realçar, no contexto de actuação da Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), as acções e projectos de cooperação com os Açores e as Canárias, a desenvolver no âmbito do MAC – Madeira-Açores-Canárias, designadamente os da responsabilidade da Direcção Regional de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (DRIGOT), abrangendo as áreas da cartografia, orla costeira e modernização da administração.

Esta medida envolve acções que promovam o aproveitamento dos benefícios potenciais decorrentes da promoção pró-activa de relações de cooperação inter-regional à escala europeia e global, nomeadamente projectos conjuntos que visem o desenvolvimento integrado da Região no âmbito do desenvolvimento transnacional e em redes de desenvolvimento e de intercâmbio transfronteiriço.

Tendo em vista a sensibilização da sociedade em geral para as questões relacionadas com a sua própria identidade, e a divulgação do Património Arqueológico Regional, recorrendo-se para o efeito às novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), a Secretaria Regional de Educação e Cultura prosseguirá com as acções associadas ao projecto ARQUEOMAC, que consiste na Inventariação/Estudo e Salvaguarda do Património Arqueológico da Região Autónoma da Madeira (RAM), constituída pelas ilhas da Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens. Destas, “apenas” as ilhas da Madeira e Porto Santo, manifestam “ocupações antrópicas” significativas, onde se descobrem

ambiências com interesse patrimonial arqueológico, arquitectónico, etnográfico e etnológico que é necessário preservar e ou consolidar.

Tendo por objectivo continuar a melhorar a qualidade dos dados estatísticos que se produzem nos serviços de estatísticas das Regiões da Macaronésia, a Direcção Regional de Estatística (DRE) prosseguirá com a implementação do projecto META-MAC – Sistema Integrado de Dados e Metadados Estatísticos, estando prevista formação para a utilização das ferramentas PC-Axis por parte dos técnicos estatísticos, documentação de procedimentos e elaboração de manuais de gestão de metainformação, assim como a instalação da ferramenta Jaxi nos servidores da DRE para garantir que o hardware e software está em condições de permitir o início de divulgação de informação estatística em formato PC-Axis com metainformação acrescida.

Ainda sob a esfera de intervenção da DRE, prosseguir-se-á com o projecto CONTRI-MAC – Contabilidade Trimestral da Macaronésia, que tem por objectivo o cálculo dos principais agregados macro-económicos da economia regional, trimestralmente, no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias. Para 2011 está previsto um aprofundamento em termos de metodologia que permita obter um produto final com maior qualidade. Serão necessárias novas sessões informativas com técnicos especializados para que se obtenha o know-how indispensável à boa execução técnica do projecto.

As principais acções a desenvolver no âmbito de projectos e iniciativas de cooperação inter-regional, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), consubstanciam-se nas seguintes:

- Avaliação dos efeitos das alterações climáticas sobre a capacidade germinativa das sementes e a variabilidade genética da biodiversidade vegetal dos arquipélagos da Macaronésia, procedendo-se ao estudo do comportamento germinativo das sementes de um grupo de espécies da região supra referida e simulando cenários climáticos, para compreender e prever o efeito dessas alterações na distribuição e sobrevivência das espécies;
- Realização de acções que visam fomentar o desenvolvimento socioeconómico das áreas rurais, mediante a exploração sustentável dos recursos florestais no espaço da Macaronésia - iniciativa assumida na Declaração de La Palma, aquando da realização do Congresso dos Recursos Florestais da Macaronésia, no qual as Autoridades Competentes em matéria florestal reconheceram a necessidade de desenvolver uma estratégia florestal comum para assegurar a sustentabilidade dos recursos florestais a longo prazo;
- Desenvolvimento de um projecto de cooperação inter-regional, em parceria com as regiões macaronésicas de Açores e Canárias, prevendo-se para 2011 o início dos trabalhos de recuperação de percursos pedestres na Reserva Natural das Ilhas Desertas (Deserta Grande), da colocação da sinalética vertical nos trilhos pedestres assinalados na Deserta Grande e dos trabalhos para adaptação de espaços lúdicos e de lazer na Deserta Grande; continuação dos estudos de referência sobre as espécies endémicas terrestres do vale da castanheira, prevendo-se a apresentação dos resultados preliminares no final do ano em causa;
- Desenvolvimento do projecto BIOMUSA, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional para a Madeira-Açores-Canárias (MAC), cujo objectivo consiste em apoiar a implantação de sistemas de produção sustentados em ordem à valorização económica e ambiental das explorações de banana que constituem um contributo relevante para a manutenção da paisagem e biodiversidade da RAM; potenciação da cultura sustentável da bananeira, com o apoio da investigação, desenvolvimento e inovação, na preparação e execução de projectos, e sua transferência directa aos produtores, através de uma ampla plataforma de colaboração e intercâmbio criado expressamente para o efeito;
- Implementação, em parceria com o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, do projecto MOSQUIMAC - Gestão integrada do vector *Aedes aegypti*, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional para a Madeira-Açores-Canárias (MAC), o qual visa o controlo do *Aedes aegypti* na RAM, através da exploração de métodos de controlo alternativos aos insecticidas de síntese;
- Realização de acções no domínio da investigação no sector das Pescas, nomeadamente:
  - Prospecção e avaliação do potencial de espécies de profundidade, alternativas àquelas actualmente exploradas comercialmente pela pesca, numa linha de continuidade do projecto PESCPROF (projecto MARPROF – Gestão e valorização gastronómica de espécies pesqueiras profundas da Macaronésia);

- Inventariação e criação de um banco visando a catalogação molecular, genética e bioquímica da biodiversidade marinha da Macaronésia (projecto BANGEN – Rede BANGEMAC: Banco genético marinho da Macaronésia);
- Levantamento e selecção de exemplares de determinadas espécies para posterior investigação, no sentido de serem desenvolvidas técnicas de cultura de espécies de carangídeos, nomeadamente charuteiro e charéu, a fim de disponibilizar alevins às empresas do sector para posterior engorda e colocação no mercado;
- Participação, consubstanciada em apoio técnico-científico, na realização do projecto GEPETO – que surge por iniciativa das associações de produtores do sector, com envolvimento das instituições principais de investigação da área pesqueira de Portugal, no sentido de fornecer o suporte técnico-científico para a preparação de um Atlas das Pescas Europeias com incidência na área Atlântica;
- Participação no projecto, que tem como Chefe de Fila o Instituto Canário de Ciências Marinhas e que incide na prospecção de peixe-espada-preto na Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Cabo Verde e águas Internacionais Atlânticas adjacentes àquele arquipélago, que, para além do interesse científico e importância para o sector pesqueiro da Região, poderá abrir uma oportunidade pioneira de exploração deste recurso para as embarcações da frota da RAM, que possuem maior autonomia de pesca, nas águas internacionais daquela área geográfica e no interior da ZEE de Cabo Verde, no quadro de um eventual futuro acordo de pesca com aquela República.

No domínio de actuação da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS), e sob a responsabilidade do SRPC – Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM, proceder-se-á, no ano 2011, à concretização dos projectos PLESCAMAC II – Plano de Emergência Sanitária em Caso de Catástrofe na Macaronésia e BOMBERGIS – Criação de um Sistema de Informação Territorial de Apoio às Actuações de Intervenção na Luta contra os Incêndios.

O primeiro projecto, exemplo de boas práticas na sua primeira execução, mereceu opinião unânime das parcerias quanto à sua continuidade. Assim, mantendo o seu objectivo geral - criação de uma rede de apoio mútuo em situações de catástrofe, capaz de projectar meios humanos e equipamentos, não só no espaço da Macaronésia, mas também nas zonas mais próximas, apoiando regiões ou países com grande falta de recursos em pessoal e infra-estruturas - esta segunda fase do projecto procurará ultrapassar as vulnerabilidades dos arquipélagos envolvidos, incidindo na complementaridade dos equipamentos entretanto adquiridos, no desenvolvimento de planos de contingência e na formação e valorização dos seus recursos humanos.

Com o segundo projecto, pretende-se dotar os corpos de bombeiros dos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias de ferramentas desenhadas para fortalecer a sua capacidade de actuação, através da criação de um sistema informático de informação territorial que, sobrepondo-se a uma base cartográfica definida, irá possibilitar a rápida localização de hidrantes, tanques hidro-agrícolas e outras infra-estruturas necessárias em intervenções de emergência.

O Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM (IASAÚDE) levará a efeito o projecto MOSQIMAC, com o intuito de proceder à prevenção, vigilância e controlo do mosquito *Aedes aegypti*, mediante a actuação ao nível da dimensão entomológica, da vigilância epidemiológica e laboratorial, da intervenção ambiental e da educação para a saúde, sectores fundamentais para assegurar uma abordagem racional face às opções de prevenção e à estratégia de controlo.

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (SESARAM) irá por seu turno desenvolver o projecto CERMAC que visa a criação de uma rede transnacional de cooperação e transferência tecnológica associada à robótica e à tele-cirurgia na Macaronésia, e no âmbito do qual se pretende adquirir um equipamento de Neuronavegação, para o serviço de Neurocirurgia, o qual permitirá:

- Alargar a gama de serviços oferecidos no âmbito do SESARAM, E.P.E., evitando o recurso a unidades de saúde externas;
- Reduzir as listas de espera;
- Melhorar a prestação de cuidados de saúde;
- Reduzir o tempo de hospitalização e melhorar a qualidade de vida;
- Formar cirurgiões e pessoas que trabalham no bloco operatório.

### M19.2 – Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento

A Vice-Presidência, através do IDE-RAM, direcciona, no âmbito desta medida, a sua intervenção para a prossecução dos seguintes investimentos:

- Realização de estudos e pareceres sobre o impacto dos apoios concedidos na actividade produtiva regional, de modo a aferir o impacto desses mesmos incentivos na RAM, no âmbito do projecto Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional;
- Apoio à montagem e execução de candidaturas e/ou execução de todas as iniciativas com apoio comunitário directo e/ou no âmbito do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira. Nesta iniciativa, inserem-se projectos em parceria com várias entidades e regiões europeias que consolidam e desenvolvem o networking contribuindo para a visibilidade e internacionalização da Região;
- Dotar o IDE-RAM, enquanto organismo intermédio do Programa Intervir+ adstrito às exigências comunitárias para o período de programação 2007/2013, de meios tecnológicos necessários à boa gestão e controlo dos vários instrumentos de apoio ao tecido empresarial, que possibilitem uma gestão segura e integrada da informação recolhida e gerada pelos processos e intervenções inerentes às suas competências legalmente atribuídas.

Ao abrigo desta medida, a Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES) dará prossecução ao projecto plurianual de divulgação pública e publicitação de acções e projectos neste âmbito.

Os projectos a desenvolver pela Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC) no âmbito desta medida em 2011 são os seguintes:

- Monitorização das Acções na Área da Formação Profissional – projecto que irá proporcionar suporte no âmbito da assistência técnica ao projecto Desenvolvimento do Capital Humano, nomeadamente no âmbito dos abonos variáveis, aquisição de bens e serviços, equipamento informático e software de apoio à formação e gestão.
- Madeira Digital – inclui os contratos de comparticipação financeira referentes à montagem, preparação e acompanhamento do projecto nos anos de 2004 e 2005, e que foram objecto de reprogramação financeira até 2011.
- Iniciativas Comunitárias – que inclui os contratos de comparticipação financeira referentes à montagem e execução de candidaturas e/ou execução de todas as iniciativas com apoio comunitário nos anos de 2002 a 2007 e que foram objecto de reprogramação financeira até 2012.

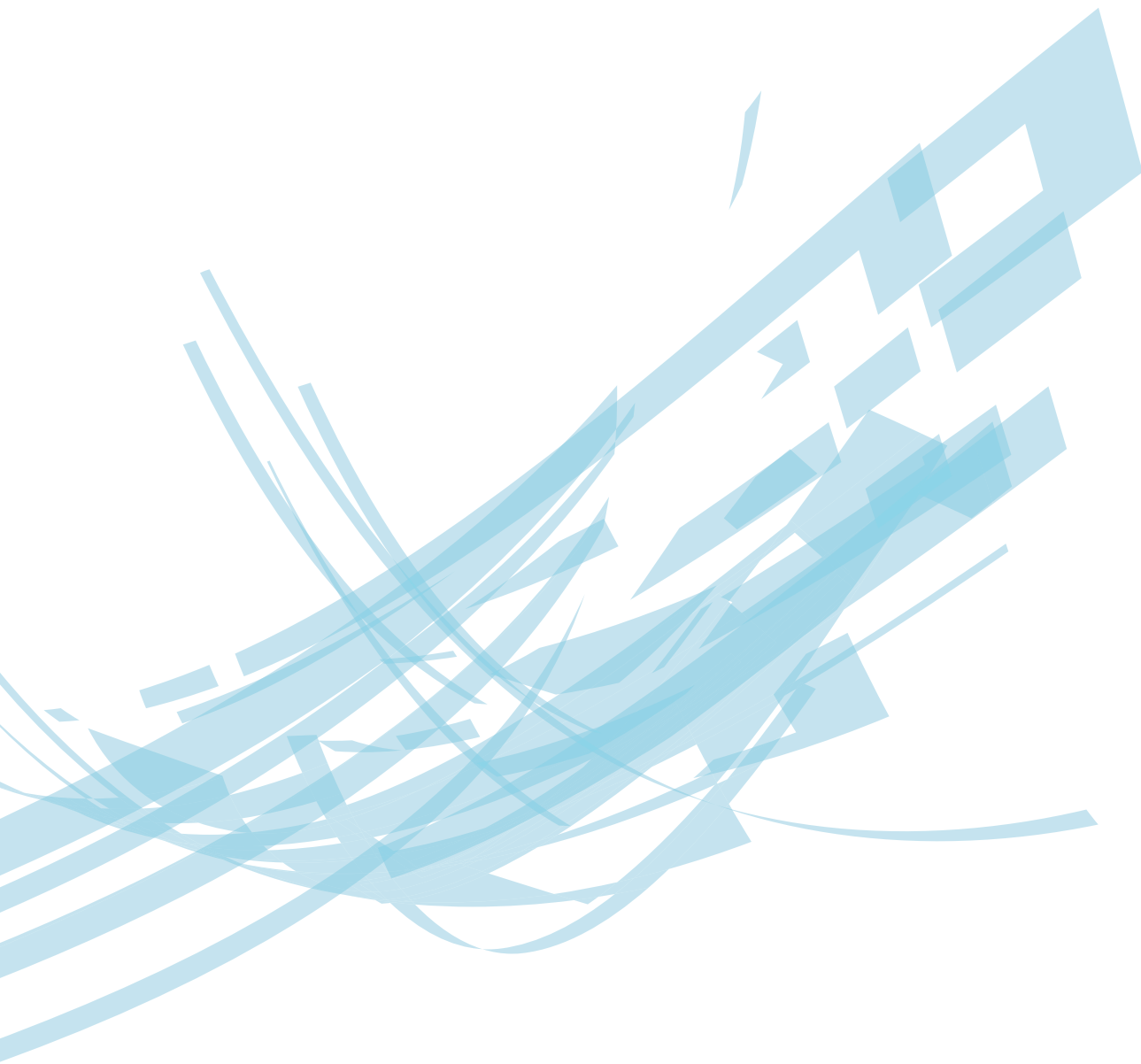
No âmbito desta medida, os projectos a desenvolver em 2011 sob a responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), da Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), enquadram-se nas linhas de assistência técnica dos diversos Programas Operacionais com aplicação na RAM, ao abrigo da Política de Coesão da União Europeia, geridos e coordenados por este Instituto e que estão estruturados da seguinte forma:

- Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira para o período 2000-2006 (POPRAM III);
- Acções de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação;
- Fundo de Coesão II;
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM (2007-2013): Gestão, Acompanhamento e Avaliação;
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM (2007-2013): Estudos, Informação e Publicidade;
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM (2007-2013): Sistemas de Informação;
- Programa Operacional Valorização do Território (2007-2013);
- Programa de Iniciativa Comunitária Interreg III B;

- Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias (2007-2013);
- Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM (2007-2013).

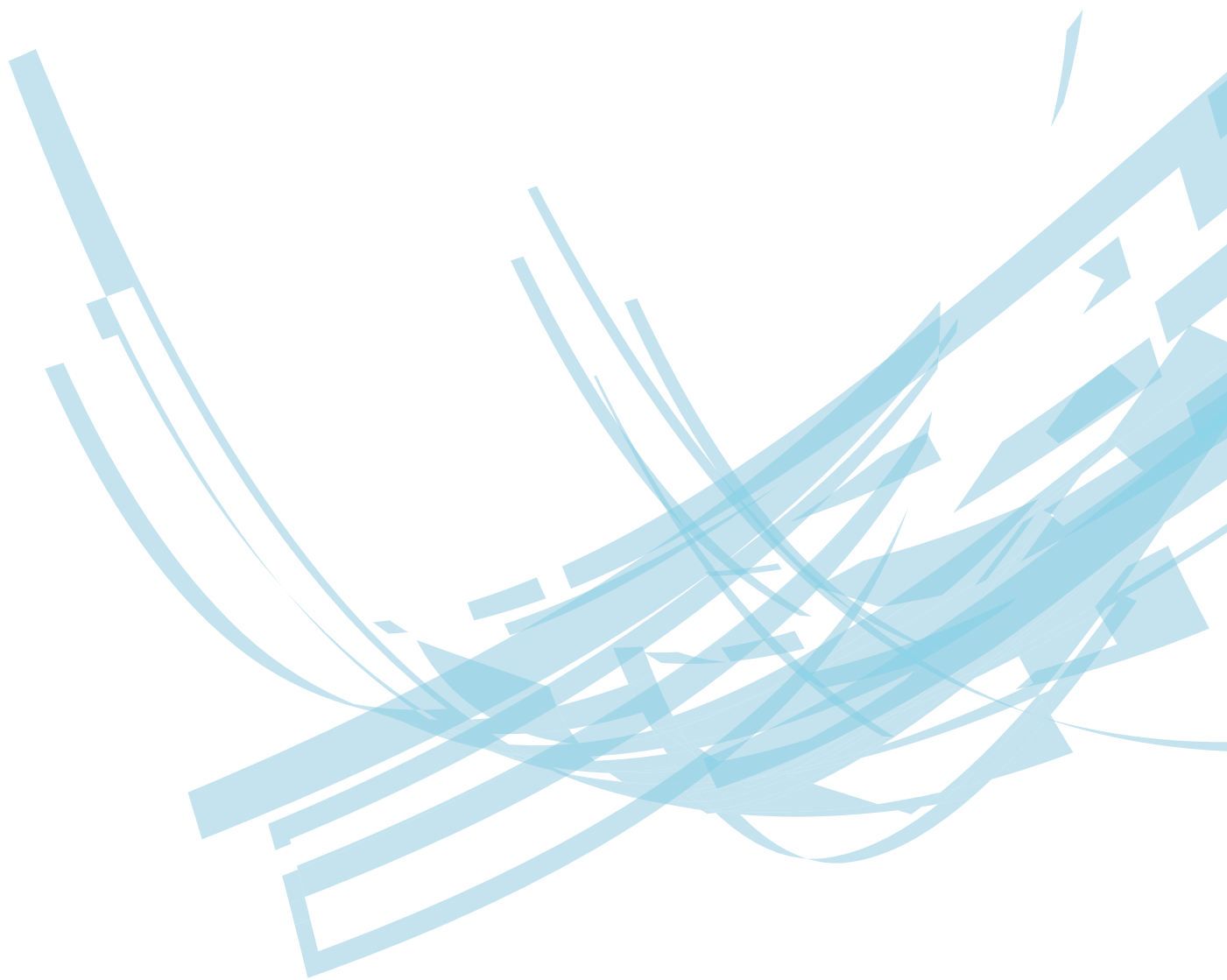
As acções a desenvolver no contexto destes projectos destinam-se, fundamentalmente, a assegurar a operacionalização de uma estrutura de gestão, coordenação, acompanhamento, avaliação e controlo dos PO. Essencialmente, estas acções visam assegurar as necessárias condições logísticas e humanas da Estrutura de Apoio Técnico ao Gestor dos Programas, designadamente, a contratação de técnicos, a aquisição de equipamentos, as acções vocacionadas para a manutenção e alimentação do sistema de informação e as iniciativas relacionadas com consultadoria, auditoria e informação e publicidade.

No âmbito da actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA), será dada prossecução ao desenvolvimento de acções destinadas a assegurar a operacionalização da estrutura de gestão e acompanhamento do Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR), no âmbito do projecto Assistência Técnica – FEP. Assinala-se ainda que, no quadro da gestão e acompanhamento do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira (co-financiado pelo FEADER), serão desenvolvidas acções da mesma natureza no âmbito do projecto PRODERAM – Participação em Projectos da Administração Pública Regional (embora formalmente incluído na Medida Modernização e diversificação da economia rural).



## II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS







## II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos consubstanciada no Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM para o ano 2011 prossegue as linhas orientadoras do Plano de Médio Prazo delineadas para a Região no horizonte 2013, no que à prossecução de políticas públicas de âmbito regional e sub-regional diz respeito.

**Quadro I** Repartição da despesa realizada por prioridades de desenvolvimento

Unidade: milhares de euros

Prioridades de Desenvolvimento	Valor	Estrutura %
Inovação, Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento	8 453	1,1
Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental	150 539	19,8
Potencial Humano e Coesão Social	86 779	11,4
Cultura e Património	8 851	1,2
Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado	77 959	10,3
Turismo	19 184	2,5
Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços	74 024	9,8
Infra-estruturas Públicas e Equipamentos Colectivos	314 855	41,5
Governança Regional e Sub-regional	18 289	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>758 934</b>	<b>100,0</b>

Fonte: VP, SRRH, SRES, SRTT, SREC, SRPF, SRA, SRAS

O Quadro I evidencia a distribuição, por prioridades de desenvolvimento estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM para o período 2007-2013, do montante global a investir no ano em apreço, o qual ascende a 758,9 milhões de euros, estando a larga maioria deste investimento afecta à infra-estruturação pública e equipamentos colectivos (41,5% da despesa global prevista), ao Desenvolvimento Sustentado – Dimensão Ambiental (19,8%), ao reforço do Potencial Humano e Coesão Social (11,4%), à Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado (10,3%) e à Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços (9,8%).

**Quadro II** Repartição da despesa realizada por departamentos

Unidade: milhares de euros

Departamentos	Valor	Estrutura %
Vice-Presidência	57 631	7,6
Recursos Humanos	17 849	2,4
Equipamento Social	383 108	50,5
Turismo e Transportes	37 576	5,0
Educação e Cultura	58 158	7,7
Plano e Finanças	92 151	12,1
Ambiente e Recursos Naturais	73 592	9,7
Assuntos Sociais	38 869	5,1
<b>TOTAL</b>	<b>758 934</b>	<b>100,0</b>

Fonte: VP, SRRH, SRES, SRTT, SREC, SRPF, SRA, SRAS

O Quadro 2, que apresenta a afectação do investimento previsto para 2011 pelos Departamentos do Governo Regional responsáveis pela implementação do Plano de Investimentos, identifica a Secretaria Regional do Equipamento Social como o organismo responsável pela parcela mais expressiva do montante financeiro global (50,5%), seguida da Secretaria Regional do Plano e Finanças (12,1%), da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (9,7%) e da Vice-Presidência (7,6%).

**Quadro III** Repartição do investimento segundo a localização

Unidade: milhares de euros

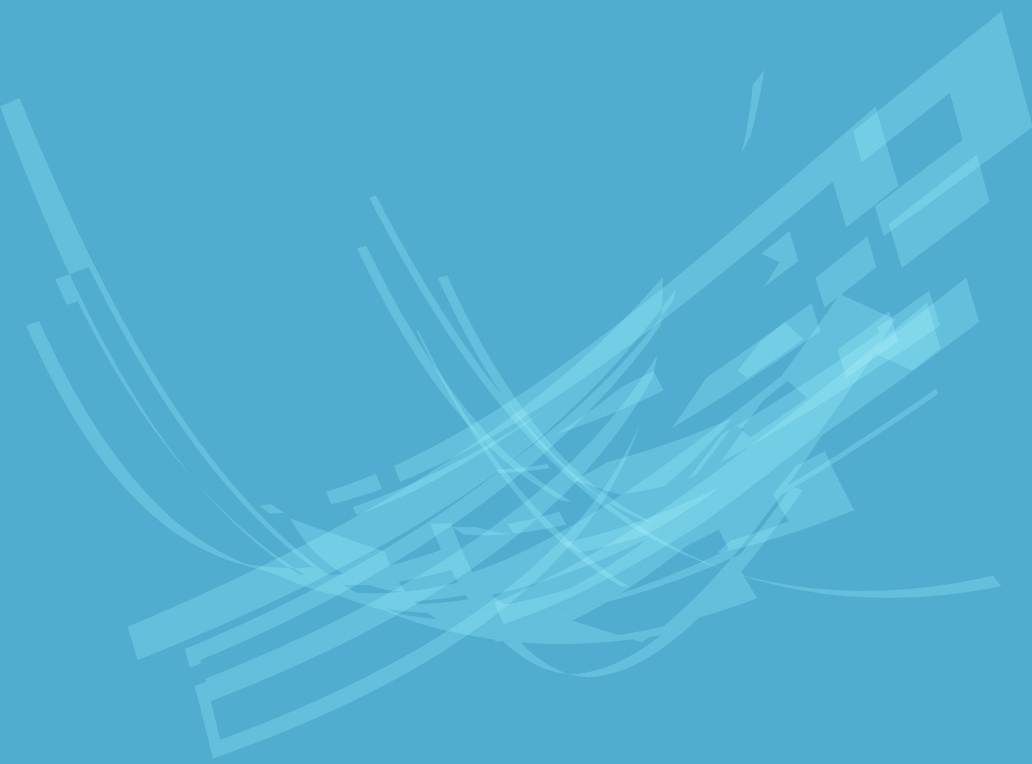
Localização	Valor	Estrutura %
Calheta	5 297	0,7
Câmara de Lobos	34 142	4,5
Funchal	55 885	7,4
Machico	15 146	2,0
Ponta do Sol	1 637	0,2
Porto Moniz	2 993	0,4
Porto Santo	5 643	0,7
Ribeira Brava	10 265	1,4
Santa Cruz	20 025	2,6
Santana	6 685	0,9
São Vicente	3 185	0,4
Vários Concelhos	206 870	27,3
Região	385 111	50,7
Exterior	6 051	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>758 934</b>	<b>100,0</b>

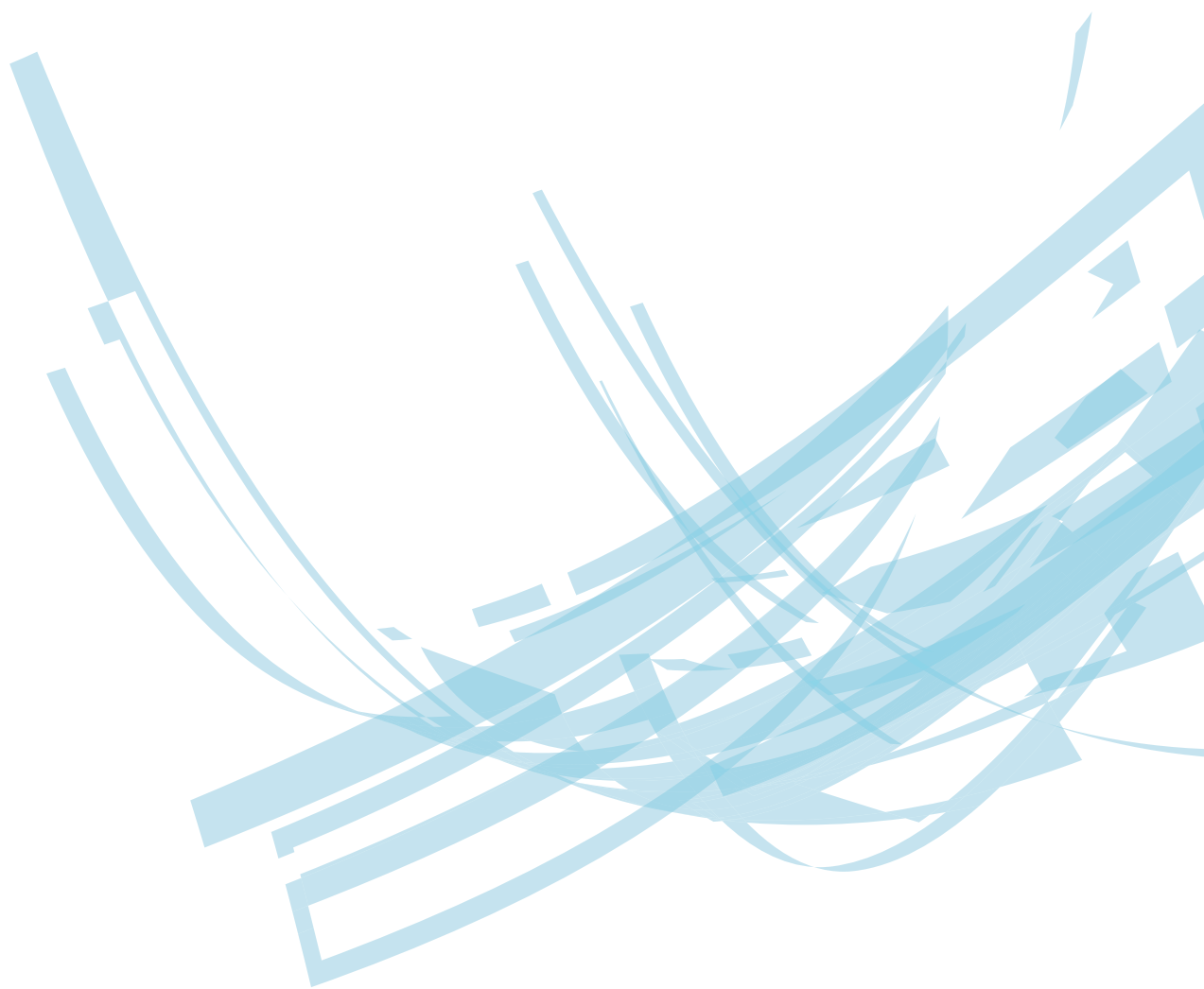
Fonte: VP, SRRH, SRES, SRTT, SREC, SRPF, SRA, SRAS

No que se refere à repartição espacial do investimento, e conforme demonstra o Quadro 3, mais de metade da despesa prevista para 2011 respeita a projectos de investimento de abrangência regional, concretamente, 50,7% do montante global destinado a investimentos do Plano, em contraponto com os 21,2% correspondentes a investimentos espacialmente demarcados por entre os diferentes concelhos da RAM.



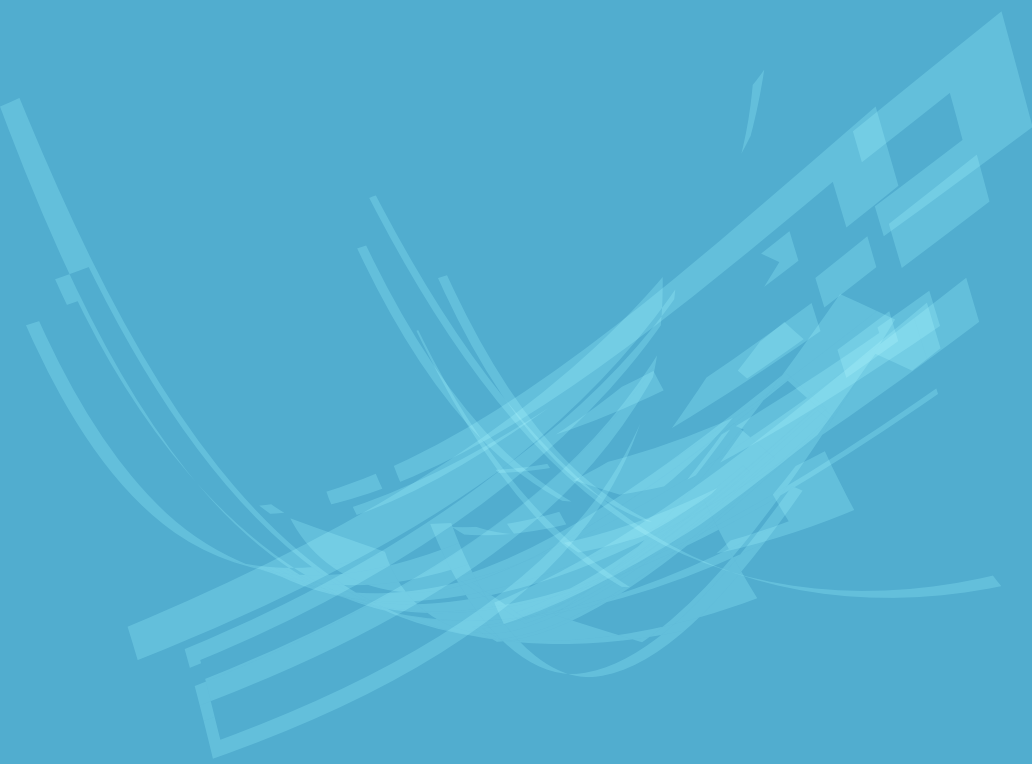
### III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO

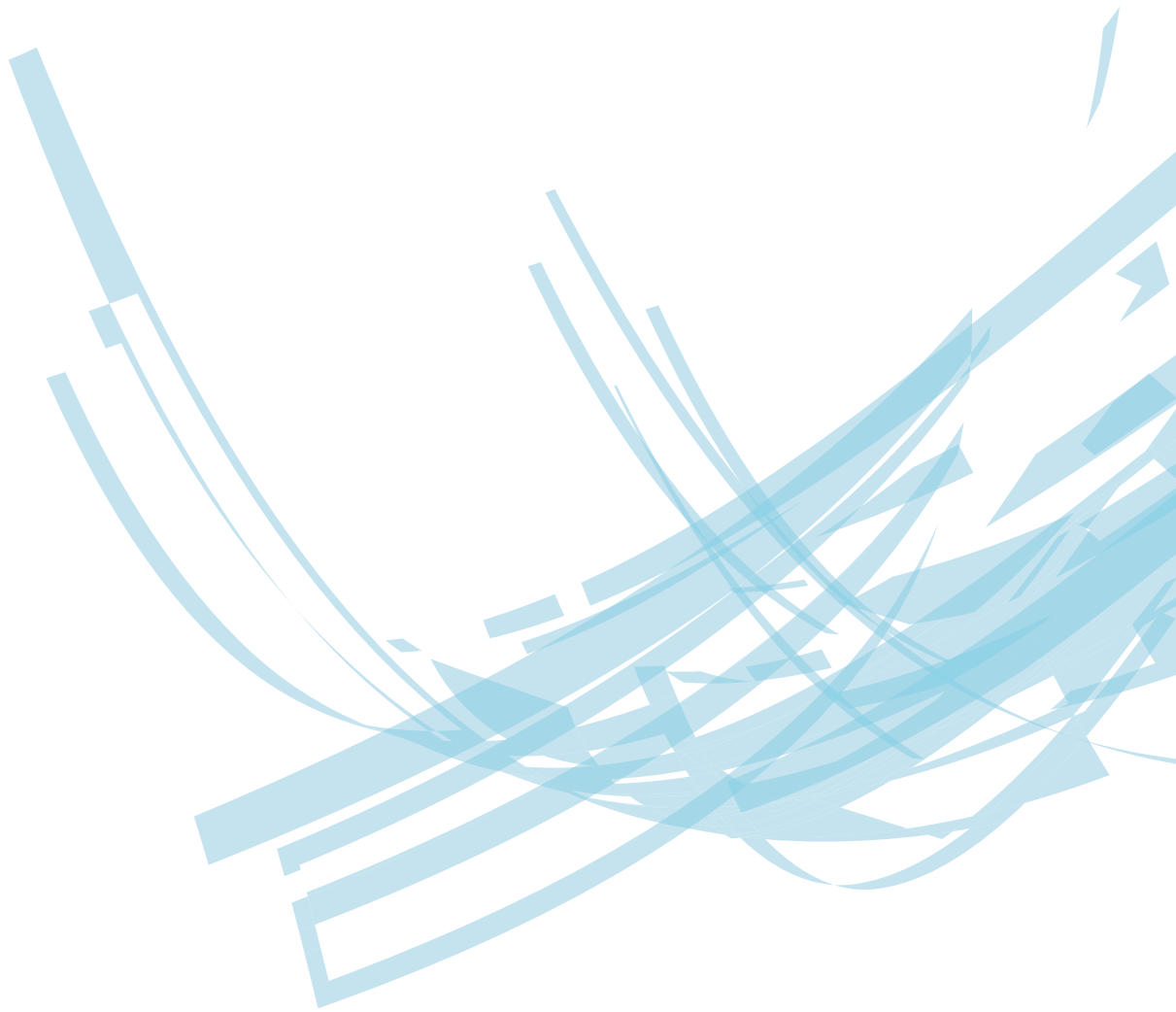




# QUADRO I

## PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011



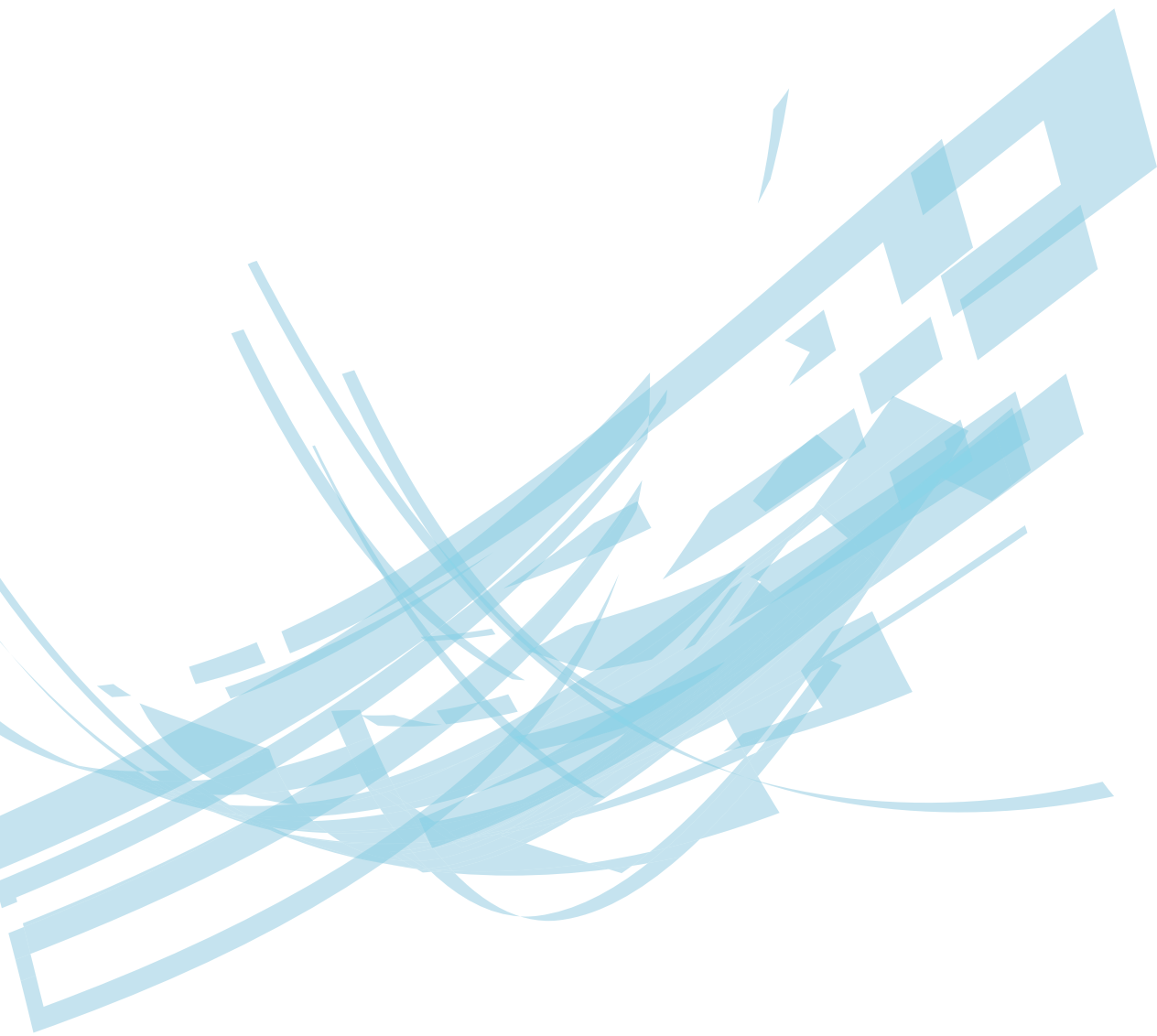




**QUADRO I - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011**

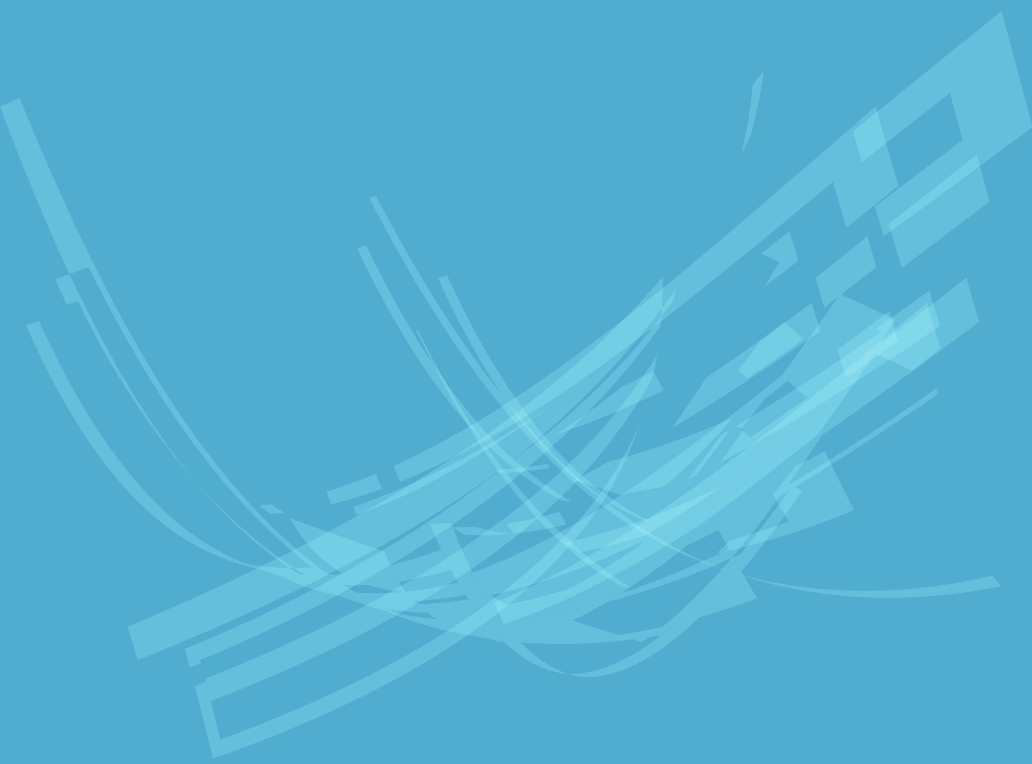
PROGRAMAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
<b>TOTAL</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>57 631 242</b> 25 962 484 29 668 758 2 000 000	<b>17 848 927</b> 7 803 827 9 882 100 163 000	<b>383 107 500</b> 176 810 686 107 564 675 98 732 139	<b>37 576 357</b> 18 207 225 13 119 132 6 250 000	<b>58 157 502</b> 34 954 801 20 194 701 3 008 000	<b>92 151 098</b> 78 494 566 4 012 763 9 643 769	<b>73 592 299</b> 43 543 079 25 365 135 4 684 085	<b>38 868 596</b> 34 174 731 4 193 865 500 000	<b>758 933 521</b> 419 951 400 214 001 128 124 980 993
<b>INOVAÇÃO E QUALIDADE</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>6 577 450</b> 1 208 970 5 368 480	<b>23 000</b> 23 000			<b>950 950</b> 341 590 609 360				<b>7 551 400</b> 1 573 560 5 977 840
<b>INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>281 000</b> 281 000				<b>85 000</b> 18 125 66 875		<b>535 900</b> 107 180 428 720		<b>901 900</b> 406 305 495 595
<b>GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes			<b>115 590 000</b> 5 546 001 21 012 000 89 031 999				<b>34 949 289</b> 19 066 548 11 247 989 4 634 752		<b>150 539 289</b> 24 612 549 32 259 989 93 666 751
<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes		<b>337 067</b> 337 067	<b>1 450 000</b> 450 000 1 000 000		<b>23 585 687</b> 3 531 207 17 046 480 3 008 000				<b>25 372 754</b> 4 318 274 17 046 480 4 008 000
<b>DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes					<b>17 482 548</b> 17 482 548				<b>17 482 548</b> 17 482 548
<b>EMPREGO E TRABALHO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes		<b>17 055 441</b> 7 055 441 9 837 000 163 000							<b>17 055 441</b> 7 055 441 9 837 000 163 000
<b>SAÚDE</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes								<b>12 421 393</b> 10 949 736 1 471 657	<b>12 421 393</b> 10 949 736 1 471 657
<b>INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes		<b>247 160</b> 247 160							<b>247 160</b> 247 160
<b>HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes					<b>14 200 000</b> 9 123 731 5 076 269				<b>14 200 000</b> 9 123 731 5 076 269
<b>CULTURA E PATRIMÓNIO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes		<b>15 000</b> 15 000	<b>2 700 000</b> 2 206 519 248 481 245 000		<b>4 050 800</b> 1 845 200 2 205 600	<b>2 045 000</b> 2 045 000	<b>40 000</b> 40 000		<b>8 850 800</b> 6 151 719 2 454 081 245 000
<b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>11 512 500</b> 9 502 500 10 000 2 000 000		<b>17 420 000</b> 7 308 400 8 633 600 1 478 000		<b>50 000</b> 50 000	<b>37 020 000</b> 32 452 500 4 567 500	<b>1 806 000</b> 1 561 200 244 800	<b>10 150 000</b> 7 550 000 2 600 000	<b>77 958 500</b> 58 424 600 11 488 400 8 045 500
<b>TURISMO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes			<b>1 550 000</b> 1 350 000 200 000	<b>17 584 250</b> 4 796 478 12 787 772			<b>50 000</b> 10 000 40 000		<b>19 184 250</b> 6 156 478 12 827 772 200 000
<b>AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes							<b>31 237 160</b> 19 636 988 11 550 839 49 333		<b>31 237 160</b> 19 636 988 11 550 839 49 333
<b>PESCAS E AQUICULTURA</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes							<b>3 280 261</b> 2 514 000 766 261		<b>3 280 261</b> 2 514 000 766 261
<b>DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>36 672 392</b> 14 402 054 22 270 338	<b>23 000</b> 23 000	<b>2 300 000</b> 388 000 1 552 000 360 000				<b>200 000</b> 80 000 140 000		<b>39 195 392</b> 14 873 054 23 962 338 360 000
<b>ENERGIA</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>161 000</b> 32 200 128 800		<b>150 000</b> 150 000						<b>311 000</b> 182 200 128 800
<b>INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes		<b>69 700</b> 69 700	<b>236 613 500</b> 158 417 016 72 804 344 5 392 140	<b>19 522 307</b> 13 272 307 6 250 000	<b>10 800 624</b> 10 752 624 48 000	<b>32 000 000</b> 32 000 000	<b>15 849 292</b> 15 349 292 500 000		<b>314 855 423</b> 229 860 939 72 852 344 12 142 140
<b>APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>1 872 800</b> 379 360 1 493 440	<b>51 750</b> 15 750 36 000	<b>2 399 000</b> 512 000 862 000 1 025 000	<b>464 200</b> 132 840 331 360	<b>439 203</b> 357 603 81 600	<b>4 525 684</b> 2 435 434 2 090 250	<b>699 203</b> 235 041 464 162	<b>150 000</b> 150 000	<b>10 601 840</b> 4 218 028 5 358 812 1 025 000
<b>COOPERAÇÃO</b>	<b>Total</b> F. Regional F. Comunitário Outras Fontes	<b>554 100</b> 156 400 397 700	<b>26 809</b> 17 709 9 100	<b>2 935 000</b> 482 750 2 452 250	<b>5 600</b> 5 600	<b>712 690</b> 575 904 136 786	<b>2 360 414</b> 437 901 1 922 513	<b>794 486</b> 312 123 482 363	<b>297 911</b> 175 703 122 208	<b>7 687 010</b> 2 164 090 5 522 920

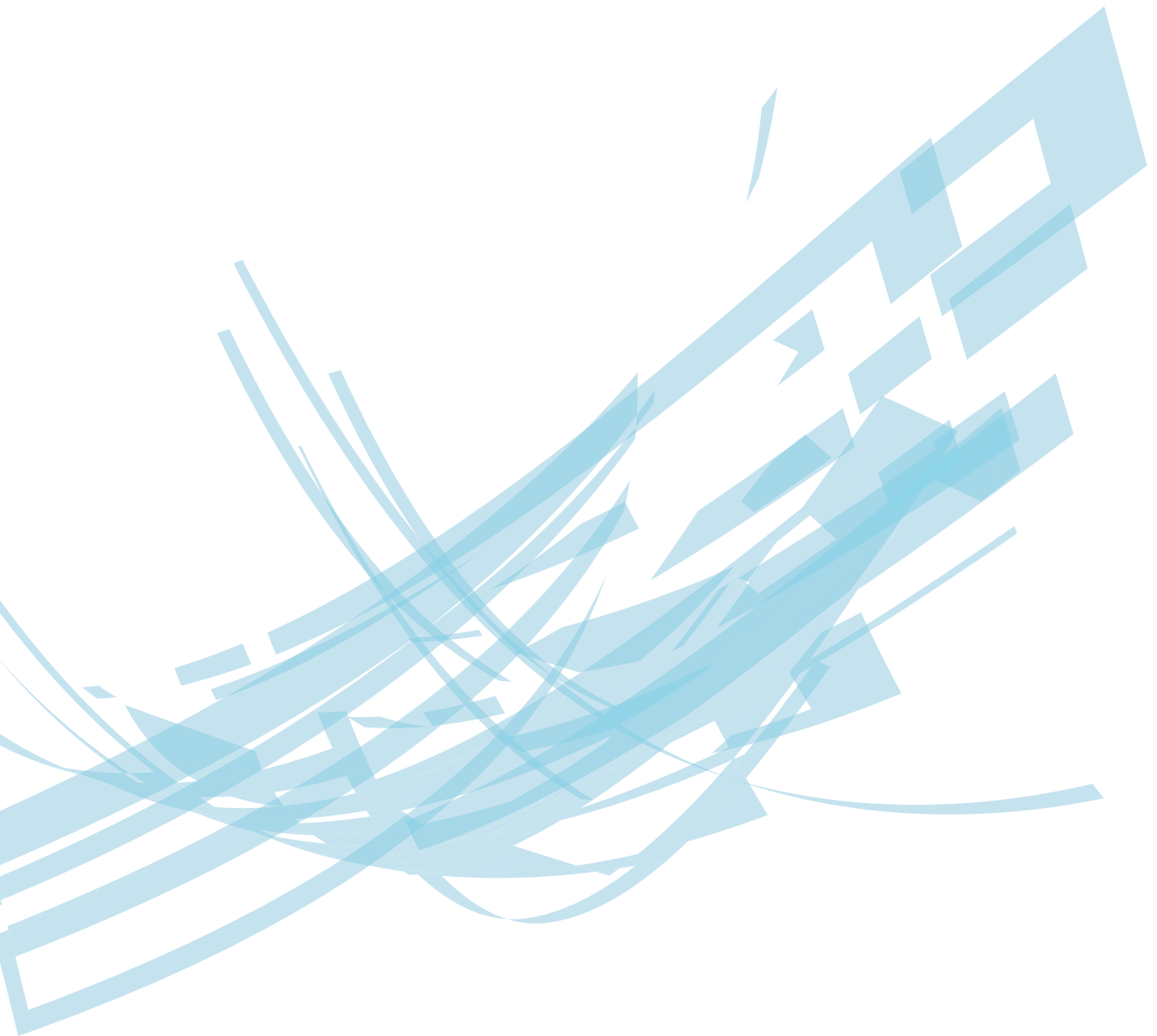
(Un.: Euros)



## QUADRO II

### PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2011

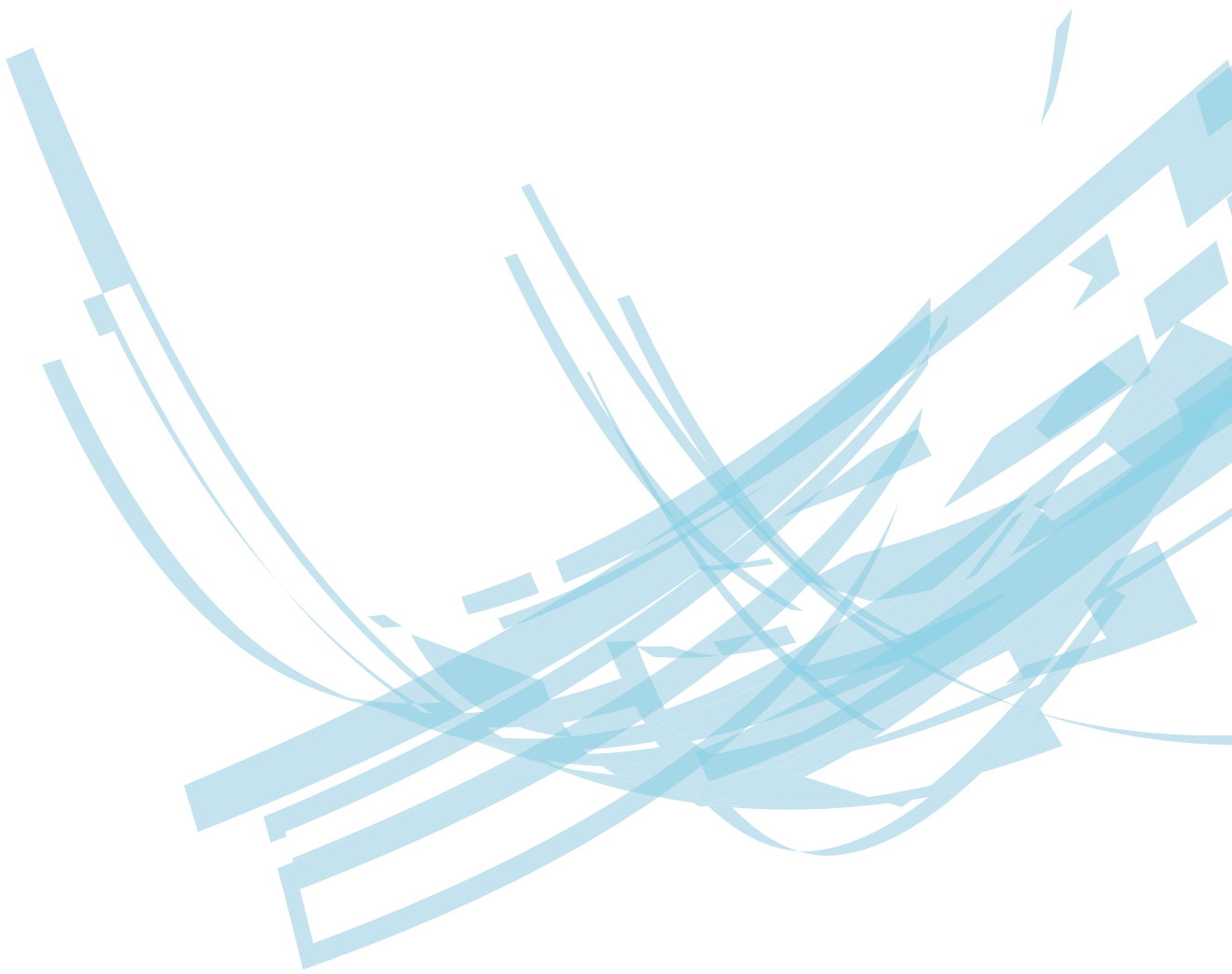




**QUADRO II - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2011**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS	FONTES DE FINANCIAMENTO									TOTAL PIDDAR
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				
	FINANC. REGIONAL		OUTRAS FONTES	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS SFA		OUTRAS FONTES	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
<b>TOTAL</b>	<b>351 750 673</b>	<b>67 972 129</b>	<b>120 760 660</b>	<b>147 078 340</b>	<b>687 561 802</b>	<b>176 598</b>	<b>52 000</b>	<b>3 220 333</b>	<b>67 922 788</b>	<b>758 933 521</b>
<b>INOVAÇÃO E QUALIDADE</b>	579 100	994 460		752 560	<b>2 326 120</b>				5 225 280	<b>7 551 400</b>
<b>INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	286 625	119 680		495 595	<b>901 900</b>					<b>901 900</b>
<b>GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL</b>	18 252 501	6 360 048	93 666 751	31 540 426	<b>149 819 726</b>				719 563	<b>150 539 289</b>
<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	3 600 134	718 140		5 804 870	<b>10 123 144</b>			3 008 000	12 241 610	<b>25 372 754</b>
<b>DESPORTO E JUVENTUDE</b>	17 310 050				<b>17 310 050</b>	172 498				<b>17 482 548</b>
<b>EMPREGO E TRABALHO</b>	345 356	6 710 085			<b>7 055 441</b>			163 000	9 837 000	<b>17 055 441</b>
<b>SAÚDE</b>	8 520 000	2 429 736			<b>10 949 736</b>				1 471 657	<b>12 421 393</b>
<b>INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b>	247 160				<b>247 160</b>					<b>247 160</b>
<b>HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b>	9 123 731		5 076 269		<b>14 200 000</b>					<b>14 200 000</b>
<b>CULTURA E PATRIMÓNIO</b>	5 656 199	495 520	245 000	2 342 081	<b>8 738 800</b>				112 000	<b>8 850 800</b>
<b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>	55 552 500	2 872 100	8 045 500	8 888 400	<b>75 358 500</b>				2 600 000	<b>77 958 500</b>
<b>TURISMO</b>	1 701 609	4 454 869	200 000	12 827 772	<b>19 184 250</b>					<b>19 184 250</b>
<b>AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	10 902 180	8 734 708		1 448 968	<b>21 085 856</b>	100		49 333	10 101 871	<b>31 237 160</b>
<b>PESCAS E AQUICULTURA</b>	1 969 130	542 870		70 000	<b>2 582 000</b>	2 000			696 261	<b>3 280 261</b>
<b>DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>	1 356 470	13 515 584	360 000	1 662 338	<b>16 894 392</b>	1 000			22 300 000	<b>39 195 392</b>
<b>ENERGIA</b>	150 000	32 200		128 800	<b>311 000</b>					<b>311 000</b>
<b>INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b>	212 159 353	17 654 586	12 142 140	72 668 344	<b>314 624 423</b>	1 000	46 000		184 000	<b>314 855 423</b>
<b>APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	3 057 487	1 154 541	1 025 000	5 334 812	<b>10 571 840</b>		6 000		24 000	<b>10 601 840</b>
<b>COOPERAÇÃO</b>	981 088	1 183 002		3 113 374	<b>5 277 464</b>				2 409 546	<b>7 687 010</b>



QUADRO III  
PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO SEGUNDO  
A LOCALIZAÇÃO PARA 2011



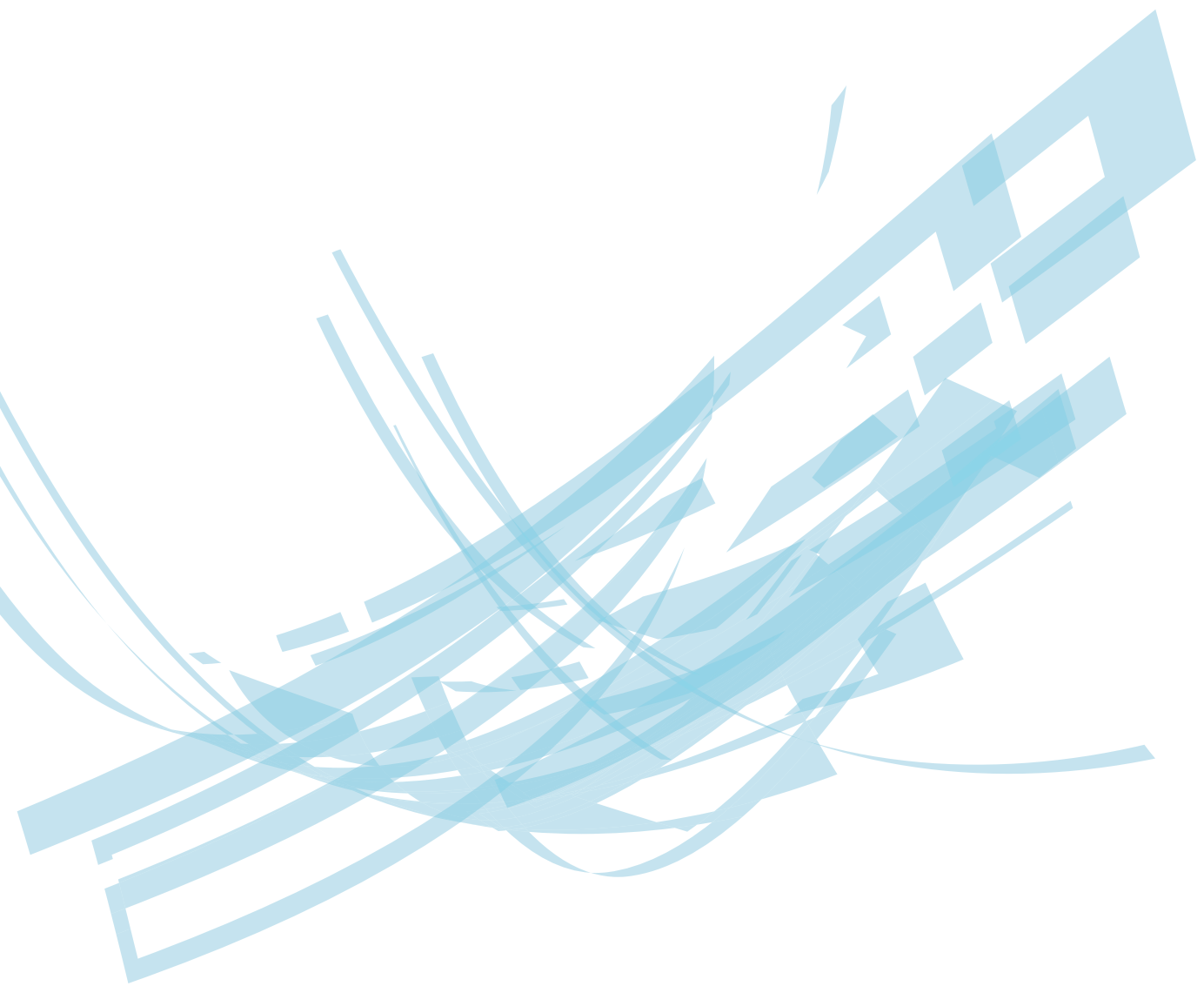




**QUADRO III - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO PARA 2011**

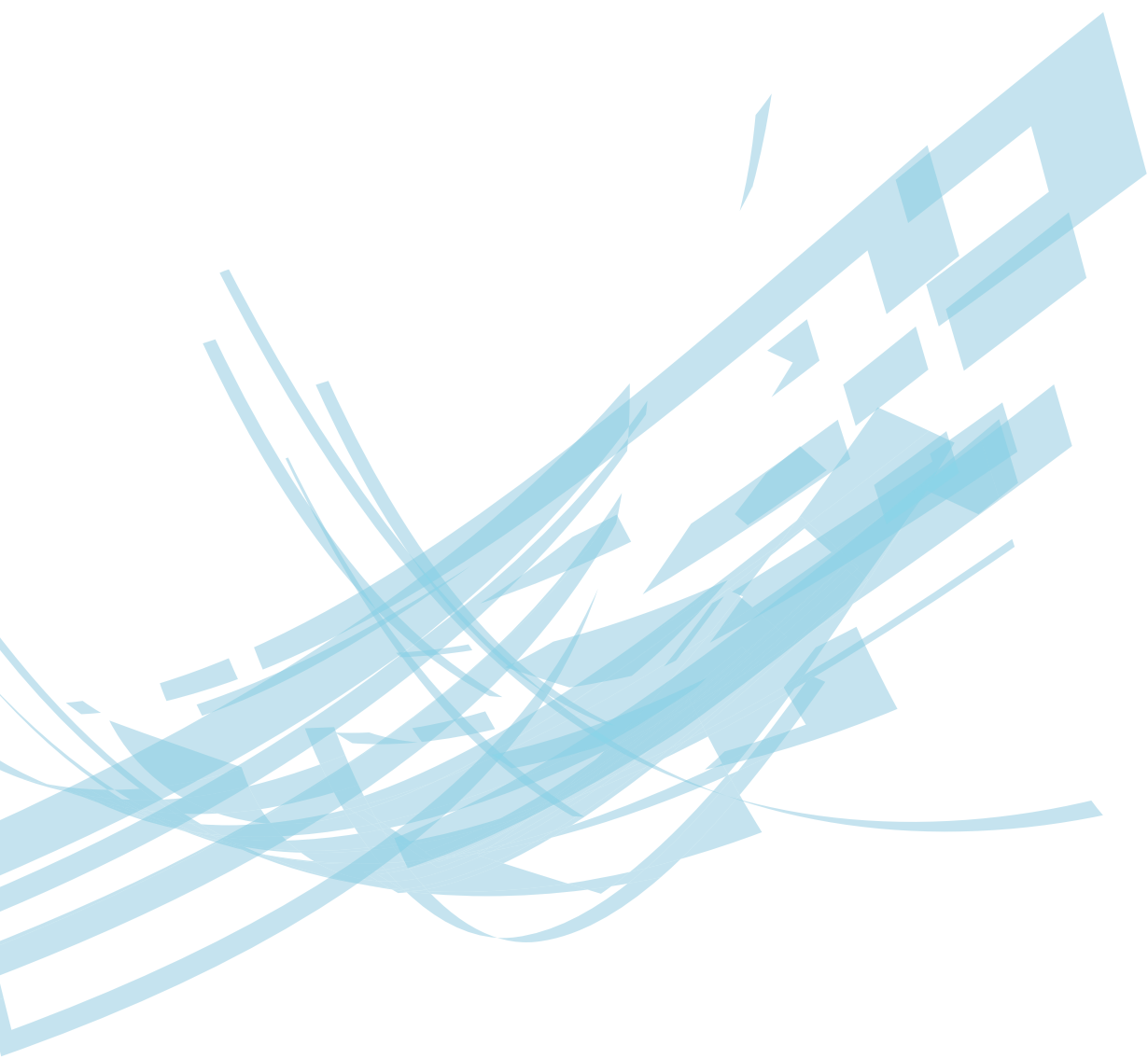
(Un.: Euros)

LOCALIZAÇÃO		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
<b>TOTAL</b>	TOTAL	57 631 242	17 848 927	383 107 500	37 576 357	58 157 502	92 151 098	73 592 299	38 868 596	758 933 521
	CAP. 50 O.R.	29 856 277	7 838 827	382 847 500	37 576 357	42 623 394	90 261 545	61 883 171	34 674 731	687 561 802
<b>CALHETA</b>	TOTAL			2 580 000			1 062 100	1 655 000		5 297 100
	CAP. 50 O.R.			2 580 000			1 062 100	1 655 000		5 297 100
<b>CÂMARA DE LOBOS</b>	TOTAL			28 350 000			5 462 350	329 500		34 141 850
	CAP. 50 O.R.			28 350 000			5 462 350	329 500		34 141 850
<b>FUNCHAL</b>	TOTAL	346 000	47 000	16 050 000	3 772 200	5 206 190	8 620 600	2 066 140	19 776 625	55 884 755
	CAP. 50 O.R.	346 000	47 000	16 050 000	3 772 200	5 191 330	8 620 600	1 673 700	18 416 968	54 117 798
<b>MACHICO</b>	TOTAL			9 810 000			2 922 450	2 413 656		15 146 106
	CAP. 50 O.R.			9 810 000			2 922 450	2 211 597		14 944 047
<b>PONTA DO SOL</b>	TOTAL			350 000		40 000	835 000	411 680		1 636 680
	CAP. 50 O.R.			350 000		40 000	835 000	411 680		1 636 680
<b>PORTO MONIZ</b>	TOTAL			150 000			2 400 000	443 000		2 993 000
	CAP. 50 O.R.			150 000			2 400 000	443 000		2 993 000
<b>PORTO SANTO</b>	TOTAL	2 918 000		1 450 000	115 000		1 080 000	80 000		5 643 000
	CAP. 50 O.R.	2 918 000		1 450 000	115 000		1 080 000	80 000		5 643 000
<b>RIBEIRA BRAVA</b>	TOTAL			5 400 000			4 765 000	100 000		10 265 000
	CAP. 50 O.R.			5 400 000			4 765 000	100 000		10 265 000
<b>SANTA CRUZ</b>	TOTAL	94 650		6 642 000			4 600 000	5 438 721	3 250 000	20 025 371
	CAP. 50 O.R.	94 650		6 642 000			4 600 000	5 319 080	650 000	17 305 730
<b>SANTANA</b>	TOTAL			5 300 000			1 310 000	74 500		6 684 500
	CAP. 50 O.R.			5 300 000			1 310 000	74 500		6 684 500
<b>SÃO VICENTE</b>	TOTAL			1 080 000			1 500 000	605 000		3 185 000
	CAP. 50 O.R.			1 080 000			1 500 000	482 500		3 062 500
<b>VÁRIOS CONCELHOS</b>	TOTAL	9 522 500	129 700	179 880 000	70 000	1 096 624		3 771 000	12 400 000	206 869 824
	CAP. 50 O.R.	9 522 500	128 700	179 880 000	70 000	1 096 624		3 771 000	12 400 000	206 868 824
<b>REGIÃO</b>	TOTAL	44 735 092	17 442 927	126 065 500	28 580 557	51 814 688	57 593 598	55 436 436	3 441 971	385 110 769
	CAP. 50 O.R.	16 960 127	7 433 827	125 805 500	28 580 557	36 295 440	55 704 045	45 051 614	3 207 763	319 038 873
<b>EXTERIOR</b>	TOTAL	15 000	229 300		5 038 600			767 666		6 050 566
	CAP. 50 O.R.	15 000	229 300		5 038 600			280 000		5 562 900



QUADRO IV  
PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR FONTES DE  
FINANCIAMENTO PARA 2011

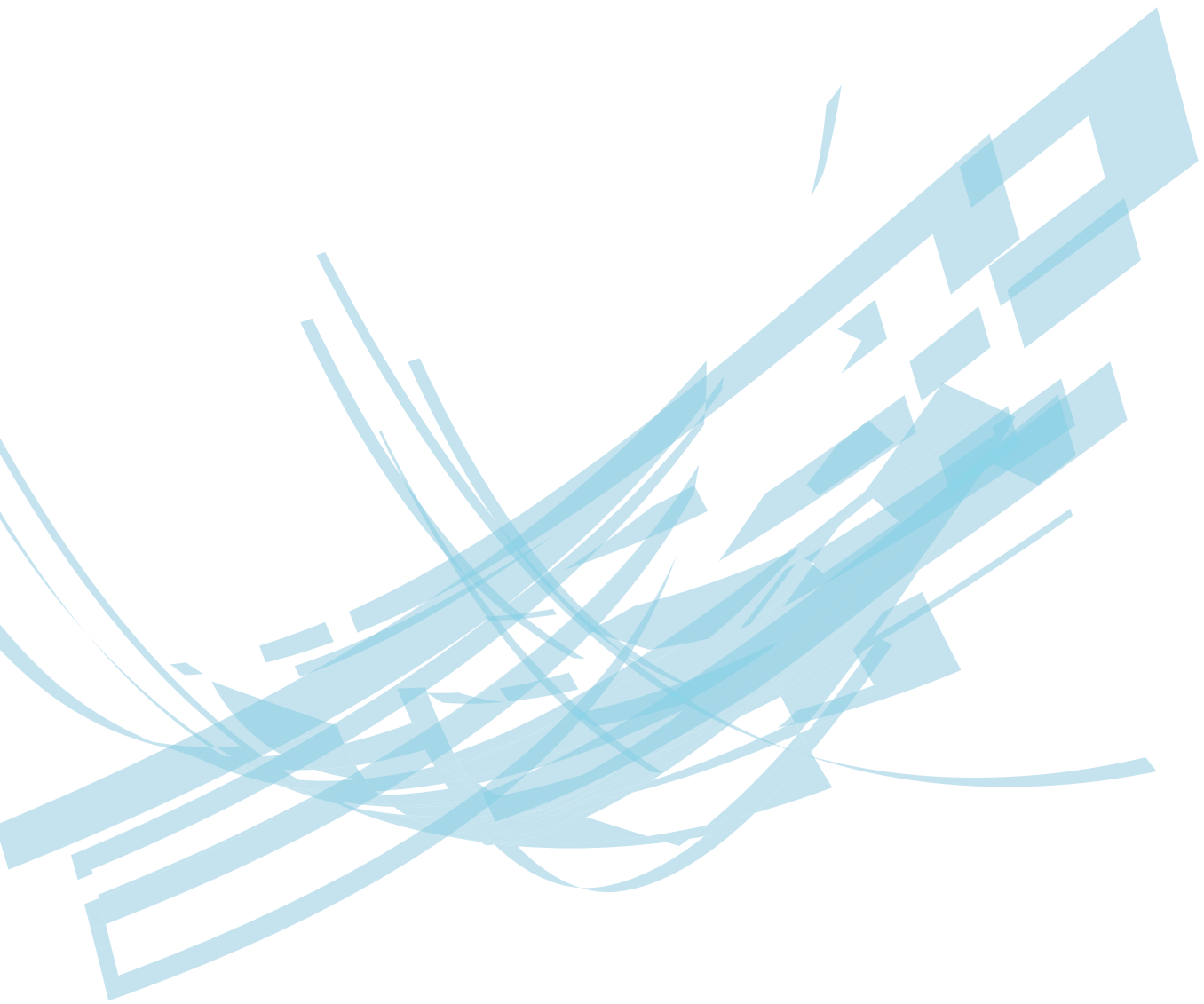




**QUADRO IV - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2011**

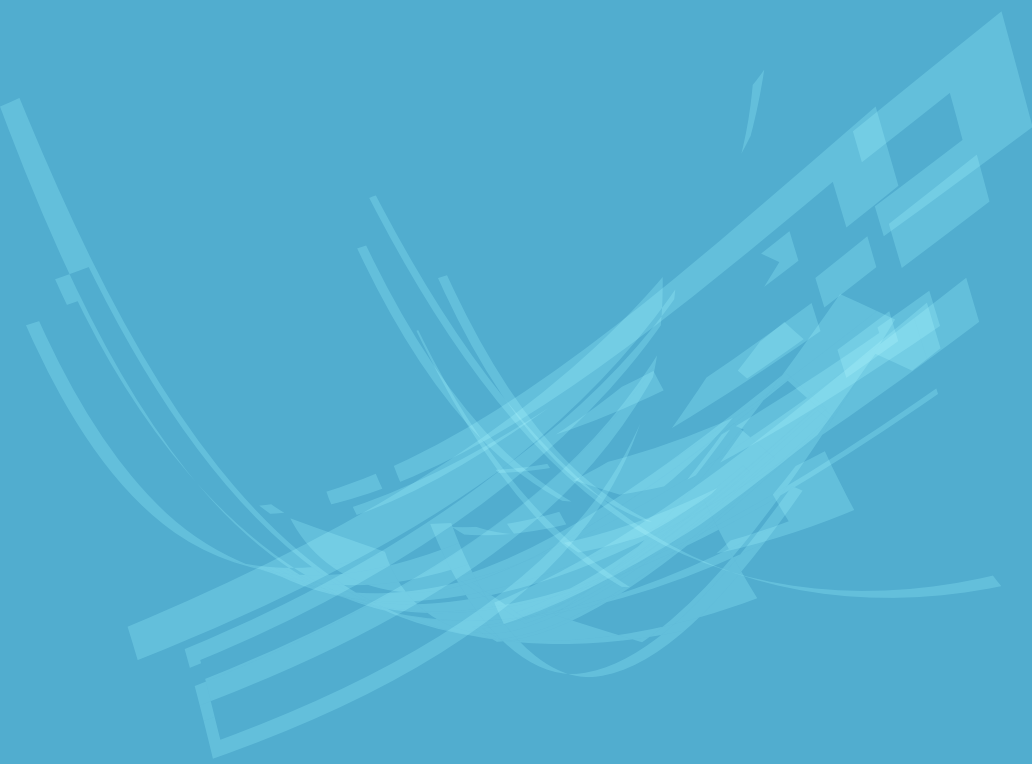
(Un.: Euros)

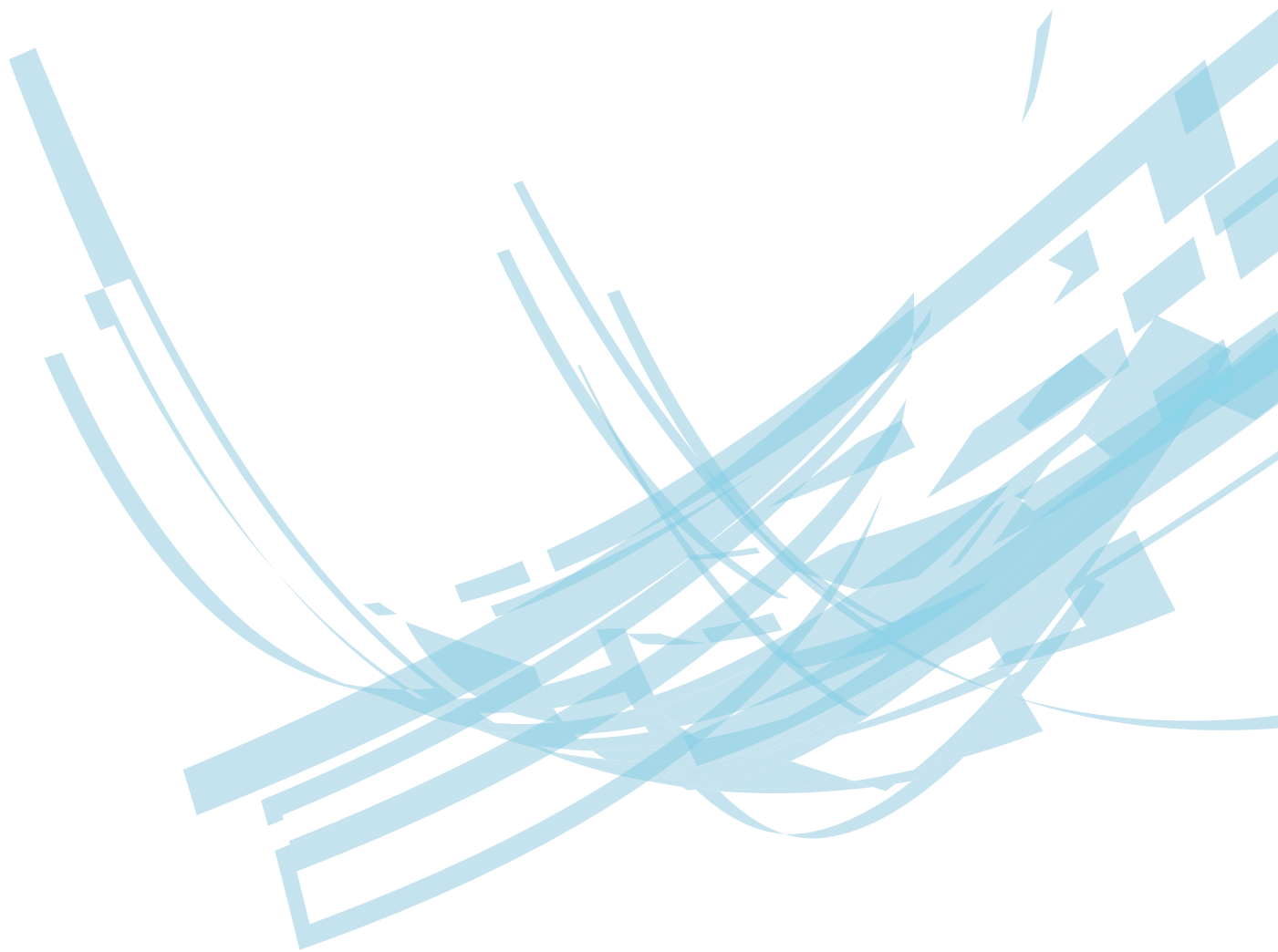
TIPOLOGIA DE PROJECTOS	DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
	VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
<b>Total PIDDAR</b>	<b>57 631 242</b>	<b>17 848 927</b>	<b>383 107 500</b>	<b>37 576 357</b>	<b>58 157 502</b>	<b>92 151 098</b>	<b>73 592 299</b>	<b>38 868 596</b>	<b>758 933 521</b>
Financiamento Regional	25 962 484	7 803 827	176 810 686	18 207 225	34 954 801	78 494 566	43 543 079	34 174 731	419 951 400
Financiamento Comunitário	29 668 758	9 882 100	108 564 675	13 119 132	20 194 701	4 012 763	25 365 135	4 193 865	215 001 128
Outras Fontes	2 000 000	163 000	97 732 139	6 250 000	3 008 000	9 643 769	4 684 085	500 000	123 980 993
<b>Total Cap. 50 do OR</b>	<b>29 856 277</b>	<b>7 838 827</b>	<b>382 847 500</b>	<b>37 576 357</b>	<b>42 623 394</b>	<b>90 261 545</b>	<b>61 883 171</b>	<b>34 674 731</b>	<b>687 561 802</b>
Financiamento Regional	25 961 484	7 802 827	176 758 686	18 207 225	34 782 303	78 494 566	43 540 979	34 174 731	419 722 802
Financiamento Comunitário	1 894 793	36 000	108 356 675	13 119 132	7 841 091	2 123 210	13 707 440		147 078 340
Outras Fontes	2 000 000		97 732 139	6 250 000		9 643 769	4 634 752	500 000	120 760 660
<b>Total Outras Fontes</b>	<b>27 774 965</b>	<b>10 010 100</b>	<b>260 000</b>		<b>15 534 108</b>	<b>1 889 553</b>	<b>11 709 128</b>	<b>4 193 865</b>	<b>71 371 719</b>
Financiamento Regional	1 000	1 000	52 000		172 498		2 100		228 598
Financiamento Comunitário	27 773 965	9 846 100	208 000		12 353 610	1 889 553	11 657 695	4 193 865	67 922 788
Outras Fontes		163 000			3 008 000		49 333		3 220 333



# QUADRO V

## PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011







**QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
<b>TOTAL</b>	TOTAL	57 631 242	17 848 927	383 107 500	37 576 357	58 157 502	92 151 098	73 592 299	38 868 596	758 933 521
	CAP. 50 O.R.	29 856 277	7 838 827	382 847 500	37 576 357	42 623 394	90 261 545	61 883 171	34 674 731	687 561 802
<b>INOVAÇÃO E QUALIDADE</b>	TOTAL	6 577 450	23 000	0	0	950 950	0	0	0	7 551 400
	CAP. 50 O.R.	1 352 170	23 000	0	0	950 950	0	0	0	2 326 120
Promoção da inovação e sociedade do conhecimento	TOTAL	1 500 000								1 500 000
	CAP. 50 O.R.	300 000								300 000
Promoção do empreendedorismo	TOTAL	4 898 450								4 898 450
	CAP. 50 O.R.	873 170								873 170
Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação	TOTAL		23 000			950 950				973 950
	CAP. 50 O.R.		23 000			950 950				973 950
Estímulo a uma cultura regional para a qualidade	TOTAL	179 000								179 000
	CAP. 50 O.R.	179 000								179 000
<b>INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	TOTAL	281 000	0	0	0	85 000	0	535 900	0	901 900
	CAP. 50 O.R.	281 000	0	0	0	85 000	0	535 900	0	901 900
Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico	TOTAL	281 000				85 000		535 900		901 900
	CAP. 50 O.R.	281 000				85 000		535 900		901 900
<b>GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL</b>	TOTAL	0	0	115 590 000	0	0	0	34 949 289	0	150 539 289
	CAP. 50 O.R.	0	0	115 590 000	0	0	0	34 229 726	0	149 819 726
Protecção e controlo da qualidade do ambiente	TOTAL							110 000		110 000
	CAP. 50 O.R.							110 000		110 000
Conservação da natureza e da biodiversidade	TOTAL							838 000		838 000
	CAP. 50 O.R.							425 500		425 500
Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais	TOTAL							31 402 427		31 402 427
	CAP. 50 O.R.							31 402 427		31 402 427
Valorização das florestas e áreas protegidas	TOTAL							1 116 911		1 116 911
	CAP. 50 O.R.							1 090 298		1 090 298
Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos	TOTAL		0	100 800 000				795 704		101 595 704
	CAP. 50 O.R.		0	100 800 000				795 704		101 595 704
Protecção e valorização da orla costeira	TOTAL			14 790 000						14 790 000
	CAP. 50 O.R.			14 790 000						14 790 000
Informação e sensibilização ambiental	TOTAL							686 247		686 247
	CAP. 50 O.R.							405 797		405 797
<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	TOTAL	0	337 067	1 450 000	0	23 585 687	0	0	0	25 372 754
	CAP. 50 O.R.	0	337 067	1 450 000	0	8 336 077	0	0	0	10 123 144
Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas	TOTAL					720 000				720 000
	CAP. 50 O.R.					720 000				720 000
Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas	TOTAL		337 067	750 000		2 670 000				3 757 067
	CAP. 50 O.R.		337 067	750 000		2 670 000				3 757 067
Promoção da formação profissional	TOTAL					20 027 987				20 027 987
	CAP. 50 O.R.					4 778 377				4 778 377
Promoção da educação especial e reabilitação	TOTAL			700 000		167 700				867 700
	CAP. 50 O.R.			700 000		167 700				867 700

**QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011**  
(continuação)

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
<b>DESPORTO E JUVENTUDE</b>	TOTAL	0	0	0	0	17 482 548	0	0	0	17 482 548
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	17 310 050	0	0	0	17 310 050
Valorização da actividade desportiva	TOTAL					17 482 548				17 482 548
	CAP. 50 O.R.					17 310 050				17 310 050
<b>EMPREGO E TRABALHO</b>	TOTAL	0	17 055 441	0	0	0	0	0	0	17 055 441
	CAP. 50 O.R.	0	7 055 441	0	0	0	0	0	0	7 055 441
Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego	TOTAL		17 000 000							17 000 000
	CAP. 50 O.R.		7 000 000							7 000 000
Melhoria das condições de trabalho	TOTAL		55 441							55 441
	CAP. 50 O.R.		55 441							55 441
<b>SAÚDE</b>	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	12 421 393	12 421 393
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	10 949 736	10 949 736
Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde	TOTAL								10 987 333	10 987 333
	CAP. 50 O.R.								9 515 676	9 515 676
Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde	TOTAL								1 134 060	1 134 060
	CAP. 50 O.R.								1 134 060	1 134 060
Prevenção e combate a situações de risco	TOTAL								300 000	300 000
	CAP. 50 O.R.								300 000	300 000
<b>INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b>	TOTAL	0	247 160	0	0	0	0	0	0	247 160
	CAP. 50 O.R.	0	247 160	0	0	0	0	0	0	247 160
Promoção da coesão e da inclusão social	TOTAL		17 860							17 860
	CAP. 50 O.R.		17 860							17 860
Intensificação das relações com as comunidades madeirenses	TOTAL		229 300							229 300
	CAP. 50 O.R.		229 300							229 300
<b>HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b>	TOTAL	0	0	0	0	0	14 200 000	0	0	14 200 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	14 200 000	0	0	14 200 000
Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística	TOTAL						14 200 000			14 200 000
	CAP. 50 O.R.						14 200 000			14 200 000
<b>CULTURA E PATRIMÓNIO</b>	TOTAL	0	15 000	2 700 000	0	4 050 800	2 045 000	40 000	0	8 850 800
	CAP. 50 O.R.	0	15 000	2 700 000	0	3 938 800	2 045 000	40 000	0	8 738 800
Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL		15 000	2 700 000		425 500				3 140 500
	CAP. 50 O.R.		15 000	2 700 000		425 500				3 140 500
Conservação e qualificação do património cultural e religioso	TOTAL					1 341 000	2 045 000	40 000		3 426 000
	CAP. 50 O.R.					1 341 000	2 045 000	40 000		3 426 000
Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica	TOTAL					1 214 300				1 214 300
	CAP. 50 O.R.					1 102 300				1 102 300
Património arquivístico e promoção da leitura	TOTAL					1 070 000				1 070 000
	CAP. 50 O.R.					1 070 000				1 070 000
<b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>	TOTAL	11 512 500	0	17 420 000	0	50 000	37 020 000	1 806 000	10 150 000	77 958 500
	CAP. 50 O.R.	11 512 500	0	17 420 000	0	50 000	37 020 000	1 806 000	7 550 000	75 358 500
Qualificação, requalificação e valorização do território	TOTAL	12 500		6 770 000				406 000		7 188 500
	CAP. 50 O.R.	12 500		6 770 000				406 000		7 188 500
Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante	TOTAL			150 000						150 000
	CAP. 50 O.R.			150 000						150 000

**QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011**  
(continuação)

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL							TOTAL PIDDAR	
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA		SRAS
Apoio ao desenvolvimento regional e local	TOTAL	11 500 000					37 020 000			48 520 000
	CAP. 50 O.R.	11 500 000					37 020 000			48 520 000
Protecção do território e apoio ao socorro	TOTAL								10 150 000	10 150 000
	CAP. 50 O.R.								7 550 000	7 550 000
Desenvolvimento social e comunitário	TOTAL			10 500 000		50 000		1 400 000		11 950 000
	CAP. 50 O.R.			10 500 000		50 000		1 400 000		11 950 000
<b>TURISMO</b>	TOTAL	0	0	1 550 000	17 584 250	0	0	50 000	0	19 184 250
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 550 000	17 584 250	0	0	50 000	0	19 184 250
Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL			1 550 000	8 819 000			50 000		10 419 000
	CAP. 50 O.R.			1 550 000	8 819 000			50 000		10 419 000
Gestão do destino turístico	TOTAL				8 765 250					8 765 250
	CAP. 50 O.R.				8 765 250					8 765 250
<b>AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	TOTAL	0	0	0	0	0	0	31 237 160	0	31 237 160
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	21 085 856	0	21 085 856
Modernização e diversificação da economia rural	TOTAL	0						29 890 664		29 890 664
	CAP. 50 O.R.	0						20 227 026		20 227 026
Promoção de produtos regionais	TOTAL							1 235 936		1 235 936
	CAP. 50 O.R.							748 270		748 270
Desenvolvimento veterinário	TOTAL							110 560		110 560
	CAP. 50 O.R.							110 560		110 560
<b>PESCAS E AQUICULTURA</b>	TOTAL	0	0	0	0	0	0	3 280 261	0	3 280 261
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	2 582 000	0	2 582 000
Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos	TOTAL							1 165 261		1 165 261
	CAP. 50 O.R.							1 165 261		1 165 261
Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca	TOTAL							2 115 000		2 115 000
	CAP. 50 O.R.							1 416 739		1 416 739
<b>DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>	TOTAL	36 672 392	23 000	2 300 000	0	0	0	200 000	0	39 195 392
	CAP. 50 O.R.	14 511 392	23 000	2 300 000	0	0	0	60 000	0	16 894 392
Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos	TOTAL	35 772 392	23 000							35 795 392
	CAP. 50 O.R.	13 611 392	23 000							13 634 392
Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial	TOTAL	900 000		2 300 000						3 200 000
	CAP. 50 O.R.	900 000		2 300 000						3 200 000
Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais	TOTAL							200 000		200 000
	CAP. 50 O.R.							60 000		60 000
<b>ENERGIA</b>	TOTAL	161 000	0	150 000	0	0	0	0	0	311 000
	CAP. 50 O.R.	161 000	0	150 000	0	0	0	0	0	311 000
Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia	TOTAL	161 000		150 000						311 000
	CAP. 50 O.R.	161 000		150 000						311 000
<b>INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b>	TOTAL	0	69 700	236 613 500	19 522 307	10 800 624	32 000 000	0	15 849 292	314 855 423
	CAP. 50 O.R.	0	68 700	236 383 500	19 522 307	10 800 624	32 000 000	0	15 849 292	314 624 423
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino	TOTAL			21 230 000		1 220 624				22 450 624
	CAP. 50 O.R.			21 230 000		1 220 624				22 450 624
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio	TOTAL		69 700	12 650 000		9 580 000				22 299 700
	CAP. 50 O.R.		68 700	12 650 000		9 580 000				22 298 700

**QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2011**  
(continuação)

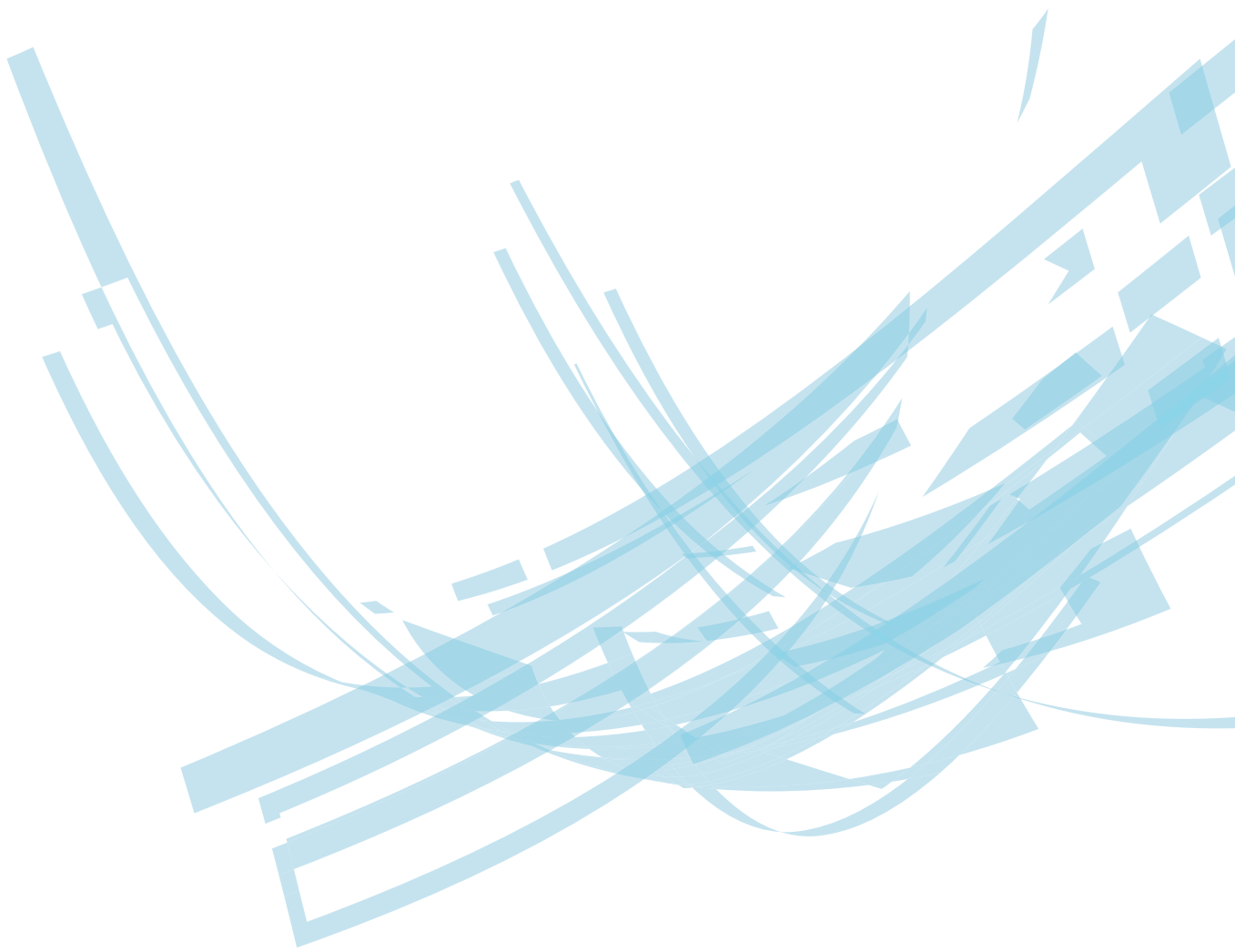
(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde	TOTAL			8 030 000					15 849 292	23 879 292
	CAP. 50 O.R.			8 030 000					15 849 292	23 879 292
Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade	TOTAL			193 722 000	19 522 307		32 000 000			245 244 307
	CAP. 50 O.R.			193 722 000	19 522 307		32 000 000			245 244 307
Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos	TOTAL			981 500						981 500
	CAP. 50 O.R.			751 500						751 500
<b>APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	TOTAL	<b>1 872 800</b>	<b>51 750</b>	<b>2 399 000</b>	<b>464 200</b>	<b>439 203</b>	<b>4 525 684</b>	<b>699 203</b>	<b>150 000</b>	<b>10 601 840</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>1 872 800</b>	<b>51 750</b>	<b>2 369 000</b>	<b>464 200</b>	<b>439 203</b>	<b>4 525 684</b>	<b>699 203</b>	<b>150 000</b>	<b>10 571 840</b>
Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	317 000	3 000		10 700	55 000	80 000	70 000		535 700
	CAP. 50 O.R.	317 000	3 000		10 700	55 000	80 000	70 000		535 700
Modernização administrativa e governo electrónico	TOTAL	1 510 000	48 750	1 299 000	403 500	354 203	2 250 000	320 203		6 185 656
	CAP. 50 O.R.	1 510 000	48 750	1 269 000	403 500	354 203	2 250 000	320 203		6 155 656
Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas	TOTAL	40 800					295 000	190 000		525 800
	CAP. 50 O.R.	40 800					295 000	190 000		525 800
Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos	TOTAL	5 000		1 100 000	50 000	30 000	1 900 684	119 000	150 000	3 354 684
	CAP. 50 O.R.	5 000		1 100 000	50 000	30 000	1 900 684	119 000	150 000	3 354 684
<b>COOPERAÇÃO</b>	TOTAL	<b>554 100</b>	<b>26 809</b>	<b>2 935 000</b>	<b>5 600</b>	<b>712 690</b>	<b>2 360 414</b>	<b>794 486</b>	<b>297 911</b>	<b>7 687 010</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>165 415</b>	<b>17 709</b>	<b>2 935 000</b>	<b>5 600</b>	<b>712 690</b>	<b>470 861</b>	<b>794 486</b>	<b>175 703</b>	<b>5 277 464</b>
Cooperação inter-regional	TOTAL	75 100	26 809	2 885 000	5 600	30 000	38 776	744 486	297 911	4 103 682
	CAP. 50 O.R.	24 015	17 709	2 885 000	5 600	30 000	38 776	744 486	175 703	3 921 289
Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento	TOTAL	479 000		50 000		682 690	2 321 638	50 000		3 583 328
	CAP. 50 O.R.	141 400		50 000		682 690	432 085	50 000		1 356 175

QUADRO VI  
PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
VICE-PRESIDÊNCIA**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>40 609 563</b>	<b>17 364 176</b>	<b>57 631 242</b>	<b>63 986 578</b>	<b>63 140 500</b>	<b>73 919 329</b>	<b>316 651 388</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>37 550 751</b>	<b>12 688 474</b>	<b>29 856 277</b>	<b>35 315 278</b>	<b>34 369 700</b>	<b>66 917 329</b>	<b>216 697 809</b>
<b>PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE</b> N.º Medidas: 3	<b>TOTAL</b>	<b>8 024 582</b>	<b>1 962 610</b>	<b>6 577 450</b>	<b>6 581 850</b>	<b>5 926 850</b>	<b>3 930 550</b>	<b>33 003 892</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>5 041 560</b>	<b>964 990</b>	<b>1 352 170</b>	<b>1 781 850</b>	<b>1 726 850</b>	<b>2 410 550</b>	<b>13 277 970</b>
<b>Medida:</b> Promoção da inovação e sociedade do conhecimento N.º Projectos: 1	TOTAL	0	300 000	1 500 000	1 750 000	2 250 000	400 000	6 200 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	350 000	450 000	80 000	1 180 000
+ Conhecimento IDE-RAM-REG-PO FEDER 2009-2014	TOTAL	0	300 000	1 500 000	1 750 000	2 250 000	400 000	6 200 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	350 000	450 000	80 000	1 180 000
<b>Medida:</b> Promoção do empreendedorismo N.º Projectos: 4	<b>TOTAL</b>	<b>7 489 660</b>	<b>1 286 610</b>	<b>4 898 450</b>	<b>4 366 850</b>	<b>3 366 850</b>	<b>2 600 550</b>	<b>24 008 970</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>4 506 638</b>	<b>588 990</b>	<b>873 170</b>	<b>966 850</b>	<b>966 850</b>	<b>1 400 550</b>	<b>9 303 048</b>
Modernização e Inovação Empresarial GAB/CEIM - REG 2007-2016	TOTAL	1 164 922	545 490	366 850	366 850	366 850	1 100 550	3 911 512
	CAP. 50 O.R.	1 164 922	545 490	366 850	366 850	366 850	1 100 550	3 911 512
Fundo de Capital de Risco - Madeira Capital IDE-RAM - REG - PO FEDER 2000-2012	TOTAL	1 805 866	18 500	500 000	500 000	0	0	2 824 366
	CAP. 50 O.R.	930 866	3 500	100 000	100 000	0	0	1 134 366
Criação de Fundo de Garantia Mútua IDE-RAM - REG - PO FEDER 2000-2012	TOTAL	4 231 563	319 781	2 031 600	1 000 000	0	0	7 582 944
	CAP. 50 O.R.	2 123 541	0	6 320	0	0	0	2 129 861
Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Inovação (EMPREENDINOV) IDE-RAM-REG-PO FEDER 2007-2014	TOTAL	287 309	402 839	2 000 000	2 500 000	3 000 000	1 500 000	9 690 148
	CAP. 50 O.R.	287 309	40 000	400 000	500 000	600 000	300 000	2 127 309
<b>Medida:</b> Estímulo a uma cultura regional para a qualidade N.º Projectos: 2	<b>TOTAL</b>	<b>534 922</b>	<b>376 000</b>	<b>179 000</b>	<b>465 000</b>	<b>310 000</b>	<b>930 000</b>	<b>2 794 922</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>534 922</b>	<b>376 000</b>	<b>179 000</b>	<b>465 000</b>	<b>310 000</b>	<b>930 000</b>	<b>2 794 922</b>
Programa de Promoção da Qualidade DRCIE - REG - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	45 954	3 500	4 000	15 000	10 000	30 000	108 454
	CAP. 50 O.R.	45 954	3 500	4 000	15 000	10 000	30 000	108 454
Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade: na RAM DRCIE - REG - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	488 968	372 500	175 000	450 000	300 000	900 000	2 686 468
	CAP. 50 O.R.	488 968	372 500	175 000	450 000	300 000	900 000	2 686 468
<b>PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>150 000</b>	<b>150 000</b>	<b>281 000</b>	<b>619 000</b>	<b>500 000</b>	<b>250 000</b>	<b>1 950 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>150 000</b>	<b>150 000</b>	<b>281 000</b>	<b>619 000</b>	<b>500 000</b>	<b>250 000</b>	<b>1 950 000</b>
<b>Medida:</b> Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 2	TOTAL	150 000	150 000	281 000	619 000	500 000	250 000	1 950 000
	CAP. 50 O.R.	150 000	150 000	281 000	619 000	500 000	250 000	1 950 000
Projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa "Carnegie Mellon" GAB/Madeira Tecnopolo, S.A.- REG 2008-2014	TOTAL	150 000	50 000	81 000	619 000	500 000	250 000	1 650 000
	CAP. 50 O.R.	150 000	50 000	81 000	619 000	500 000	250 000	1 650 000
Infra-estruturas Tecnológicas GAB/Madeira Tecnopolo, S.A.- REG-PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	100 000	200 000	0	0	0	300 000
	CAP. 50 O.R.	0	100 000	200 000	0	0	0	300 000

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
VICE-PRESIDÊNCIA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL</b>		<b>27 632 790</b>	<b>6 010 900</b>	<b>11 512 500</b>	<b>16 010 000</b>	<b>15 246 000</b>	<b>53 867 930</b>	<b>130 280 120</b>
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b> N.º Medidas: 2		<b>27 632 790</b>	<b>6 010 900</b>	<b>11 512 500</b>	<b>16 010 000</b>	<b>15 246 000</b>	<b>53 867 930</b>	<b>130 280 120</b>
<b>Medida:</b> Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 1		TOTAL CAP. 50 O.R.	72 996 72 996	10 900 10 900	12 500 12 500	0 0	0 0	96 396 96 396
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos DRClE - VCC - PO FEDER 2002-2011		TOTAL CAP. 50 O.R.	72 996 72 996	10 900 10 900	12 500 12 500	0 0	0 0	96 396 96 396
<b>Medida:</b> Apoio ao desenvolvimento regional e local N.º Projectos: 4		TOTAL CAP. 50 O.R.	27 559 794 27 559 794	6 000 000 6 000 000	11 500 000 11 500 000	16 010 000 16 010 000	15 246 000 15 246 000	53 867 930 53 867 930
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. GAB/SDPS, S.A. - PST 2006-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	6 851 480 6 851 480	1 500 000 1 500 000	2 000 000 2 000 000	3 330 000 3 330 000	3 003 000 3 003 000	10 610 350 10 610 350
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A. GAB/Ponta do Oeste, S.A. - VCC 2006-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	8 025 817 8 025 817	1 500 000 1 500 000	4 700 000 4 700 000	4 462 500 4 462 500	4 908 750 4 908 750	17 343 841 17 343 841
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. GAB/SDNM, S.A. - VCC 2006-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	7 600 000 7 600 000	1 500 000 1 500 000	1 700 000 1 700 000	2 092 500 2 092 500	2 136 750 2 136 750	7 549 672 7 549 672
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. GAB/SMD, S.A. - VCC 2006-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	5 082 497 5 082 497	1 500 000 1 500 000	3 100 000 3 100 000	6 125 000 6 125 000	5 197 500 5 197 500	18 364 067 18 364 067
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b> N.º Medidas: 2		<b>TOTAL</b> <b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 692 420</b> <b>1 692 420</b>	<b>7 428 082</b> <b>3 777 500</b>	<b>36 672 392</b> <b>14 511 392</b>	<b>38 791 228</b> <b>15 150 228</b>	<b>39 716 650</b> <b>15 275 650</b>	<b>12 093 849</b> <b>6 611 849</b>
<b>Medida:</b> Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos N.º Projectos: 13		TOTAL CAP. 50 O.R.	1 233 420 1 233 420	6 428 082 2 777 500	35 772 392 13 611 392	37 538 728 13 897 728	38 503 900 14 062 900	7 808 900 2 326 900
Equipamentos Técnicos para o Laboratório de Metrologia da Madeira DRClE - SCR - PO FEDER 2007-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	41 766 41 766	44 600 44 600	94 650 94 650	50 000 50 000	50 000 50 000	150 000 150 000
Programa de Integração com o Investimento Estruturante IDE-RAM- REG 2007-2012		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	200 000 40 000	100 000 20 000	0 0	300 000 60 000
CFE - Centro de Formalidades de Empresas IDE-RAM- REG 2007-2015		TOTAL CAP. 50 O.R.	669 180 669 180	288 450 288 450	282 470 281 470	289 000 288 000	290 700 289 700	557 000 555 000
Programa de Dinamização do Comércio DRClE - REG - PO FEDER 2007-2016		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	40 000 40 000	43 272 43 272	66 728 66 728	50 000 50 000	150 000 150 000
Sistema de Apoio ao Turismo IDE-RAM- REG - PO FEDER 2007-2014		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	478 259 100 000	3 000 000 600 000	3 500 000 700 000	4 500 000 900 000	2 500 000 500 000
Sobrecustos - Custos de Funcionamento para Incentivar as Empresas IDE-RAM- REG - PO FEDER 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	4 000 000 2 000 000	20 000 000 10 000 000	20 000 000 10 000 000	20 000 000 10 000 000	0 0
Sistema de Informação Empresarial de Apoio ao Investimento IDE-RAM- REG 2000-2015		TOTAL CAP. 50 O.R.	155 250 155 250	13 450 13 450	17 000 17 000	18 000 18 000	18 200 18 200	36 900 36 900
Apoio à Cooperação Empresarial IDE-RAM- REG 2007-2015		TOTAL CAP. 50 O.R.	64 940 64 940	80 000 80 000	80 000 80 000	60 000 60 000	40 000 40 000	60 000 60 000



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
VICE-PRESIDÊNCIA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial (Qualificar +)	TOTAL	0	465 297	6 500 000	9 000 000	9 500 000	1 500 000	26 965 297
IDE-RAM- REG - PO FEDER 2008-2014	CAP. 50 O.R.	0	0	1 300 000	1 800 000	1 900 000	300 000	5 300 000
Sistema de Incentivos à Revitalização Empresarial das Micro e Pequenas Empresas (SIRE)	TOTAL	89 914	768 026	3 000 000	2 500 000	2 250 000	500 000	9 107 940
IDE-RAM- REG - PO FEDER 2008-2014	CAP. 50 O.R.	89 914	161 000	600 000	500 000	450 000	100 000	1 900 914
Micro-Crédito	TOTAL	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000	20 000
IDE-RAM- REG - PO FEDER 2008-2014	CAP. 50 O.R.	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000	20 000
Linha de Crédito PME Madeira	TOTAL	212 370	250 000	2 000 000	1 750 000	1 600 000	2 350 000	8 162 370
IDE-RAM- REG - PO FEDER 2009-2015	CAP. 50 O.R.	212 370	50 000	400 000	350 000	320 000	470 000	1 802 370
Programa de Apoio à Intemperie de Fevereiro de 2010	TOTAL	0	0	550 000	200 000	200 000	0	950 000
IDE - REG - PO FEDER 2011-2011	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	40 000	40 000	0	230 000
<b>Medida:</b> Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 1	TOTAL	459 000	1 000 000	900 000	1 252 500	1 212 750	4 284 949	9 109 199
Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A. GAB/MPE, S.A. 2010-2016	CAP. 50 O.R.	459 000	1 000 000	900 000	1 252 500	1 212 750	4 284 949	9 109 199
<b>PROGRAMA: ENERGIA</b> N.º Medidas: 1	TOTAL	7 176	160 850	161 000	90 000	75 000	225 000	719 026
<b>Medida:</b> Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	7 176	160 850	161 000	90 000	75 000	225 000	719 026
Programa de Promoção da Eficiência Energética DRCIE - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL	7 176	151 250	136 000	90 000	75 000	225 000	684 426
Plano de Implementação do Biocombustível na DRAPS DRAPS - PST - PO FEDER 2009-2011	CAP. 50 O.R.	7 176	151 250	136 000	90 000	75 000	225 000	684 426
	TOTAL	0	9 600	25 000	0	0	0	34 600
	CAP. 50 O.R.	0	9 600	25 000	0	0	0	34 600
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b> N.º Medidas: 4	TOTAL	2 534 715	1 393 784	1 872 800	1 052 500	1 004 000	3 007 000	10 864 799
<b>Medida:</b> Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	2 534 715	1 393 784	1 872 800	1 052 500	1 004 000	3 007 000	10 864 799
Actualização e Formação no IDE - RAM IDE-RAM- FUN 2007-2016	TOTAL	1 838 081	363 373	317 000	410 000	386 000	1 157 000	4 471 454
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRAECE DRAECE - FUN - PO FSE 2007-2016	CAP. 50 O.R.	1 838 081	363 373	317 000	410 000	386 000	1 157 000	4 471 454
	TOTAL	2 798	635	1 000	1 000	1 000	2 000	8 433
	CAP. 50 O.R.	2 798	635	1 000	1 000	1 000	2 000	8 433
	TOTAL	1 344	1 000	5 000	30 000	10 000	30 000	77 344
	CAP. 50 O.R.	1 344	1 000	5 000	30 000	10 000	30 000	77 344
	TOTAL	7 766	13 150	11 000	19 000	15 000	45 000	110 916
	CAP. 50 O.R.	7 766	13 150	11 000	19 000	15 000	45 000	110 916
	TOTAL	1 826 173	348 588	300 000	360 000	360 000	1 080 000	4 274 761
	CAP. 50 O.R.	1 826 173	348 588	300 000	360 000	360 000	1 080 000	4 274 761

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
VICE-PRESIDÊNCIA (continuação)**

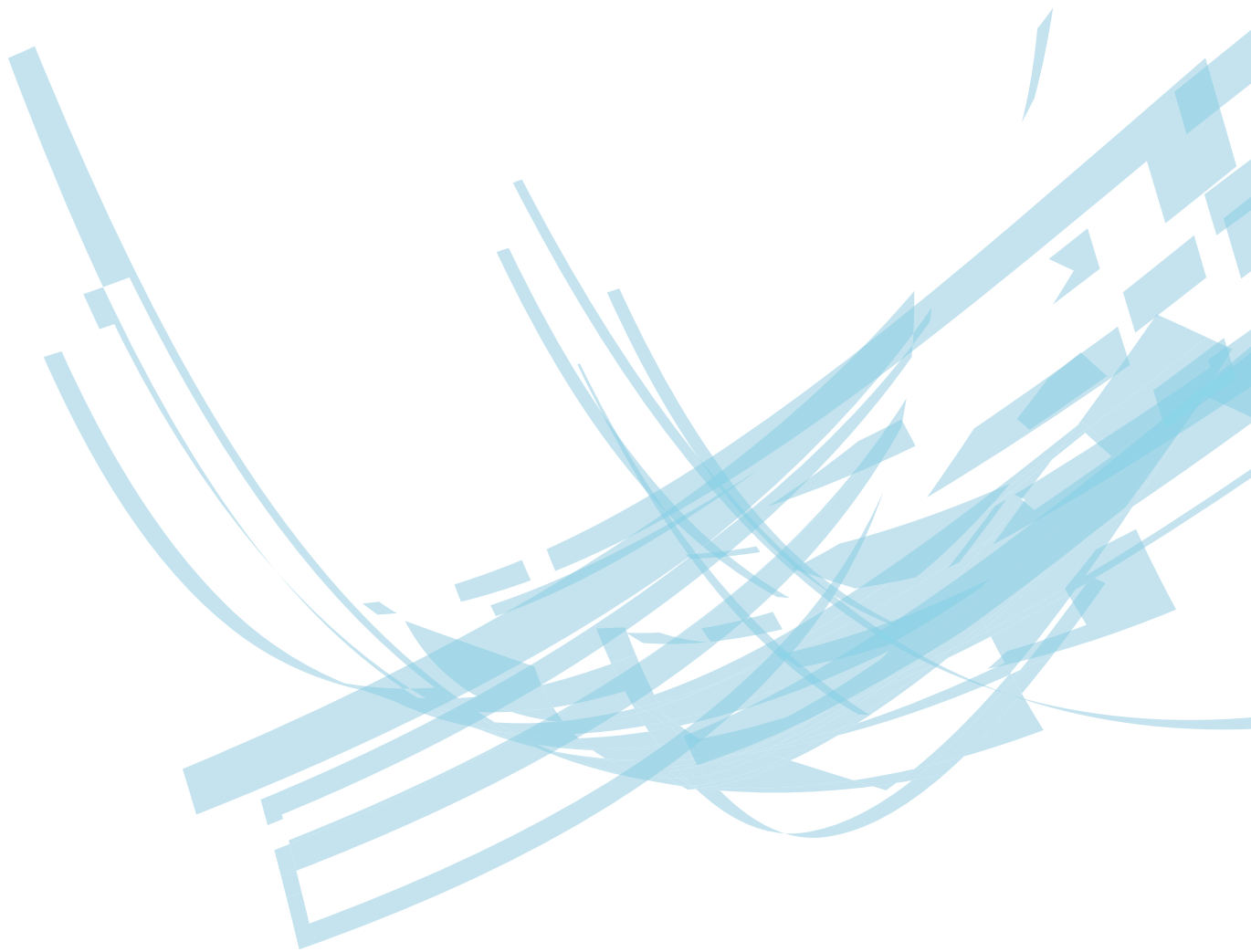
(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>Medida:</b> Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 7	TOTAL	696 634	940 411	1 510 000	562 500	538 000	1 620 000	5 867 545
	CAP. 50 O.R.	696 634	940 411	1 510 000	562 500	538 000	1 620 000	5 867 545
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da V.P. GAB - FUN - PO FEDER 2008-2017	TOTAL	6 633	1 750	3 000	3 000	3 000	15 000	32 383
	CAP. 50 O.R.	6 633	1 750	3 000	3 000	3 000	15 000	32 383
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE DRCIE - VCC - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	146 679	51 050	10 000	15 000	15 000	45 000	282 729
	CAP. 50 O.R.	146 679	51 050	10 000	15 000	15 000	45 000	282 729
Informatização dos Serviços Afectos à DRAECE DRAECE - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	14 651	5 708	15 000	25 000	20 000	60 000	140 359
	CAP. 50 O.R.	14 651	5 708	15 000	25 000	20 000	60 000	140 359
Promoção do eGovernment - Manutenção e Desenvolvimento da Área de Serviços Electrónicos do Portal do Governo Regional DRAPL - REG - PO FEDER 2008-2017	TOTAL	500 348	4 446	278 000	300 000	300 000	900 000	2 282 794
	CAP. 50 O.R.	500 348	4 446	278 000	300 000	300 000	900 000	2 282 794
Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE DRCIE - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	27 925	220 150	261 000	169 500	150 000	450 000	1 278 575
	CAP. 50 O.R.	27 925	220 150	261 000	169 500	150 000	450 000	1 278 575
Electronicgovernment@e-island.RAM DRAPS - PST - POFEDER 2009-2011	TOTAL	398	655 307	893 000	0	0	0	1 548 705
	CAP. 50 O.R.	398	655 307	893 000	0	0	0	1 548 705
Actualização do Layout do Sítio da DRAPL na Internet e Reforço de Meios Tecnológicos DRAPL - REG - PO FEDER 2010-2016	TOTAL	0	2 000	50 000	50 000	50 000	150 000	302 000
	CAP. 50 O.R.	0	2 000	50 000	50 000	50 000	150 000	302 000
<b>Medida:</b> Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 1	TOTAL	0	87 500	40 800	75 000	75 000	225 000	503 300
	CAP. 50 O.R.	0	87 500	40 800	75 000	75 000	225 000	503 300
Formação na DRAPL, tendo em vista a Gestão e Introdução nos Serviços e Organismos Públicos, da Avaliação e Reconhecimento da Excelência DRAPL - PO FEDER 2010-2016	TOTAL	0	87 500	40 800	75 000	75 000	225 000	503 300
	CAP. 50 O.R.	0	87 500	40 800	75 000	75 000	225 000	503 300
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	2 500	5 000	5 000	5 000	5 000	22 500
	CAP. 50 O.R.	0	2 500	5 000	5 000	5 000	5 000	22 500
Modernização de Instalações para o IDE IDE-RAM-REG 2010-2014	TOTAL	0	2 500	5 000	5 000	5 000	5 000	22 500
	CAP. 50 O.R.	0	2 500	5 000	5 000	5 000	5 000	22 500
	<b>TOTAL</b>	<b>567 880</b>	<b>257 950</b>	<b>554 100</b>	<b>842 000</b>	<b>672 000</b>	<b>545 000</b>	<b>3 438 930</b>
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b> N.º Medidas: 2	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>492 090</b>	<b>230 450</b>	<b>165 415</b>	<b>611 700</b>	<b>542 200</b>	<b>545 000</b>	<b>2 586 855</b>
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 3	TOTAL	52 962	32 950	75 100	74 000	72 000	45 000	352 012
	CAP. 50 O.R.	52 962	25 450	24 015	23 700	22 200	45 000	193 327
Acções de Cooperação Externa DRAECE - EXT 2007-2016	TOTAL	43 622	25 450	15 000	15 000	15 000	45 000	159 072
	CAP. 50 O.R.	43 622	25 450	15 000	15 000	15 000	45 000	159 072
Projecto de Cooperação Transregional IDE-RAM- REG - PO MAC 2009-2013	TOTAL	9 340	7 500	19 500	29 500	28 500	0	94 340
	CAP. 50 O.R.	9 340	0	2 925	2 800	1 500	0	16 565
Projecto de Cooperação Territorial Europeia IDE-RAM- REG - PO MAC 2011-2013	TOTAL	0	0	40 600	29 500	28 500	0	98 600
	CAP. 50 O.R.	0	0	6 090	5 900	5 700	0	17 690

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
VICE-PRESIDÊNCIA (continuação)**

(Un.: Euros)

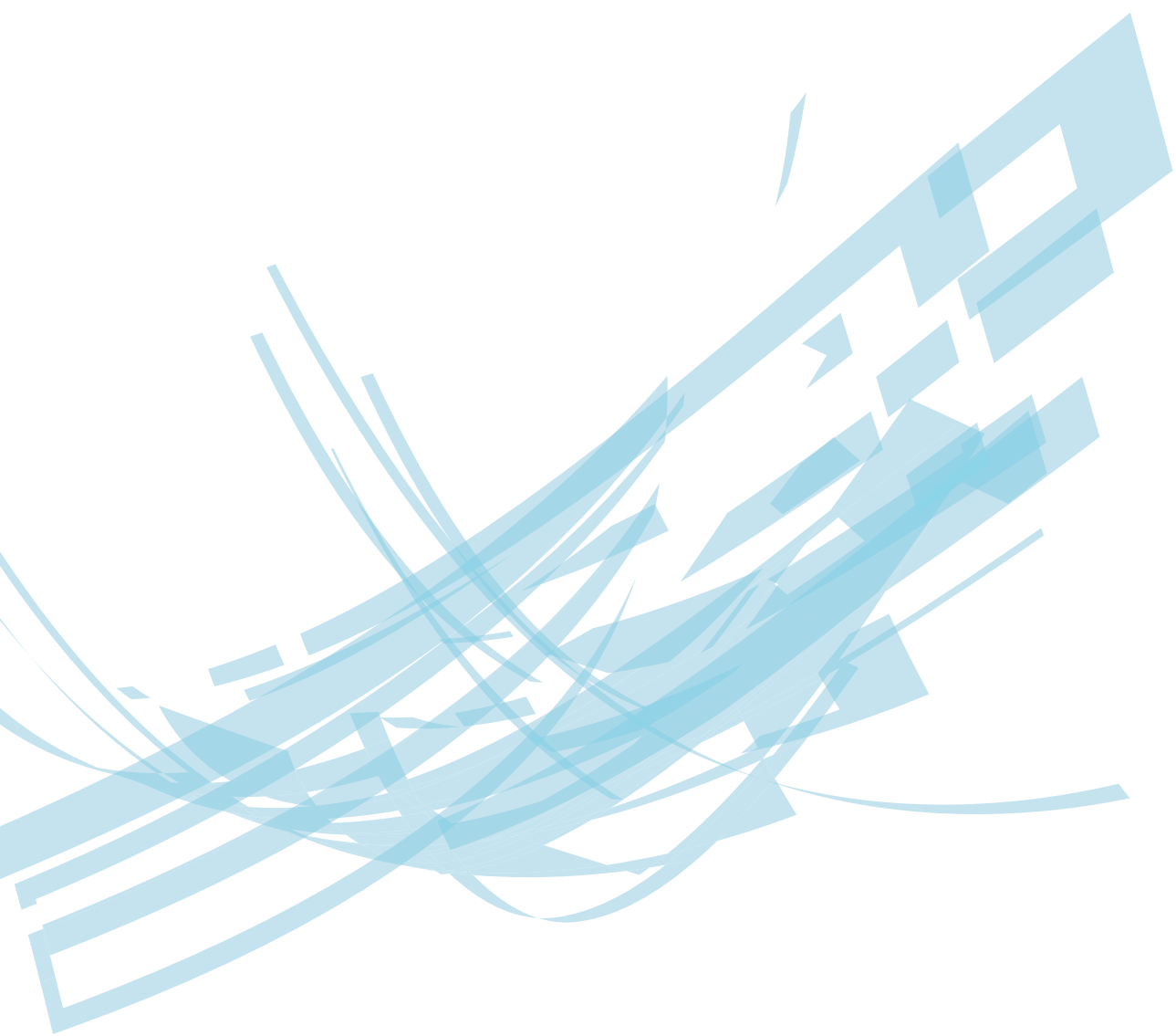
PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>Medida:</b> Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 3	TOTAL	514 918	225 000	479 000	768 000	600 000	500 000	3 086 918
	CAP. 50 O.R.	439 128	205 000	141 400	588 000	520 000	500 000	2 393 528
Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional - Assistência Técnica IDE-RAM- REG - PO FEDER 2007-2012	TOTAL	214 223	25 000	153 000	125 000	0	0	517 223
	CAP. 50 O.R.	138 433	5 000	30 600	25 000	0	0	199 033
Iniciativas Comunitárias GAB/Madeira Tecnopolo, S.A.-REG 2008-2014	TOTAL	300 695	200 000	57 000	543 000	500 000	500 000	2 100 695
	CAP. 50 O.R.	300 695	200 000	57 000	543 000	500 000	500 000	2 100 695
Sistema Integrado de Informação do IDE IDE - REG - PO FEDER 2011-2013	TOTAL	0	0	269 000	100 000	100 000	0	469 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	53 800	20 000	20 000	0	93 800



**QUADRO VI**  
PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>30 454 574</b>	<b>18 073 894</b>	<b>17 848 927</b>	<b>17 951 864</b>	<b>17 938 085</b>	<b>71 654 240</b>	<b>173 921 584</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>14 853 819</b>	<b>3 989 334</b>	<b>7 838 827</b>	<b>10 258 099</b>	<b>10 251 102</b>	<b>40 978 640</b>	<b>88 169 821</b>
<b>PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>12 768</b>	<b>2 320</b>	<b>23 000</b>	<b>20 000</b>	<b>15 000</b>	<b>40 000</b>	<b>113 088</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>12 768</b>	<b>2 320</b>	<b>23 000</b>	<b>20 000</b>	<b>15 000</b>	<b>40 000</b>	<b>113 088</b>
<b>Medida:</b> Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação N.º Projectos: 1	<b>TOTAL</b>	12 768	2 320	23 000	20 000	15 000	40 000	113 088
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	12 768	2 320	23 000	20 000	15 000	40 000	113 088
Lojas da Juventude DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	12 768	2 320	23 000	20 000	15 000	40 000	113 088
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	12 768	2 320	23 000	20 000	15 000	40 000	113 088
<b>PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>939 278</b>	<b>347 607</b>	<b>337 067</b>	<b>333 759</b>	<b>331 959</b>	<b>1 327 836</b>	<b>3 617 506</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>939 278</b>	<b>347 607</b>	<b>337 067</b>	<b>333 759</b>	<b>331 959</b>	<b>1 327 836</b>	<b>3 617 506</b>
<b>Medida:</b> Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas N.º Projectos: 7	<b>TOTAL</b>	939 278	347 607	337 067	333 759	331 959	1 327 836	3 617 506
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	939 278	347 607	337 067	333 759	331 959	1 327 836	3 617 506
Juventude Activa DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	107 464	44 192	43 850	43 850	43 850	175 400	458 606
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	107 464	44 192	43 850	43 850	43 850	175 400	458 606
Voluntariado Juvenil DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	56 426	16 306	16 090	16 090	16 090	64 360	185 362
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	56 426	16 306	16 090	16 090	16 090	64 360	185 362
Jovem em Formação DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	560 180	202 927	202 927	202 927	202 927	811 708	2 183 596
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	560 180	202 927	202 927	202 927	202 927	811 708	2 183 596
Aptreçamento e Renovação dos Equipamentos dos Centros de Juventude da RAM DRJ - VCC 2007-2017	<b>TOTAL</b>	72 119	22 535	15 000	10 000	10 000	40 000	169 654
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	72 119	22 535	15 000	10 000	10 000	40 000	169 654
Acção Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regional DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	24 425	6 560	6 000	6 000	6 000	24 000	72 985
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	24 425	6 560	6 000	6 000	6 000	24 000	72 985
Apoio a Organizações de Juventude DRJ - VCC 2007-2017	<b>TOTAL</b>	90 782	44 892	45 000	44 892	44 892	179 568	450 026
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	90 782	44 892	45 000	44 892	44 892	179 568	450 026
Eventos Juvenis Diversos DRJ - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	27 882	10 195	8 200	10 000	8 200	32 800	97 277
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	27 882	10 195	8 200	10 000	8 200	32 800	97 277
<b>PROGRAMA: EMPREGO E TRABALHO</b> N.º Medidas: 2	<b>TOTAL</b>	<b>28 530 918</b>	<b>17 133 681</b>	<b>17 055 441</b>	<b>17 056 400</b>	<b>17 056 400</b>	<b>68 225 600</b>	<b>165 058 440</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>12 938 427</b>	<b>3 057 759</b>	<b>7 055 441</b>	<b>9 393 400</b>	<b>9 393 400</b>	<b>37 573 600</b>	<b>79 412 027</b>
<b>Medida:</b> Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego N.º Projectos: 1	<b>TOTAL</b>	28 353 030	17 074 256	17 000 000	17 000 000	17 000 000	68 000 000	164 427 286
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	12 760 539	2 998 334	7 000 000	9 337 000	9 337 000	37 348 000	78 780 873
Plano Regional de Emprego IEM, IP-RAM - REG - PO FSE 2005-2017	<b>TOTAL</b>	28 353 030	17 074 256	17 000 000	17 000 000	17 000 000	68 000 000	164 427 286
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	12 760 539	2 998 334	7 000 000	9 337 000	9 337 000	37 348 000	78 780 873
<b>Medida:</b> Melhoraria das condições de trabalho N.º Projectos: 3	<b>TOTAL</b>	177 888	59 425	55 441	56 400	56 400	225 600	631 154
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	177 888	59 425	55 441	56 400	56 400	225 600	631 154
Consertação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho GAB - REG 2007-2017	<b>TOTAL</b>	130 342	48 984	44 000	44 000	44 000	176 000	487 326
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	130 342	48 984	44 000	44 000	44 000	176 000	487 326

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS (continuação)**

(Un.: Euros)

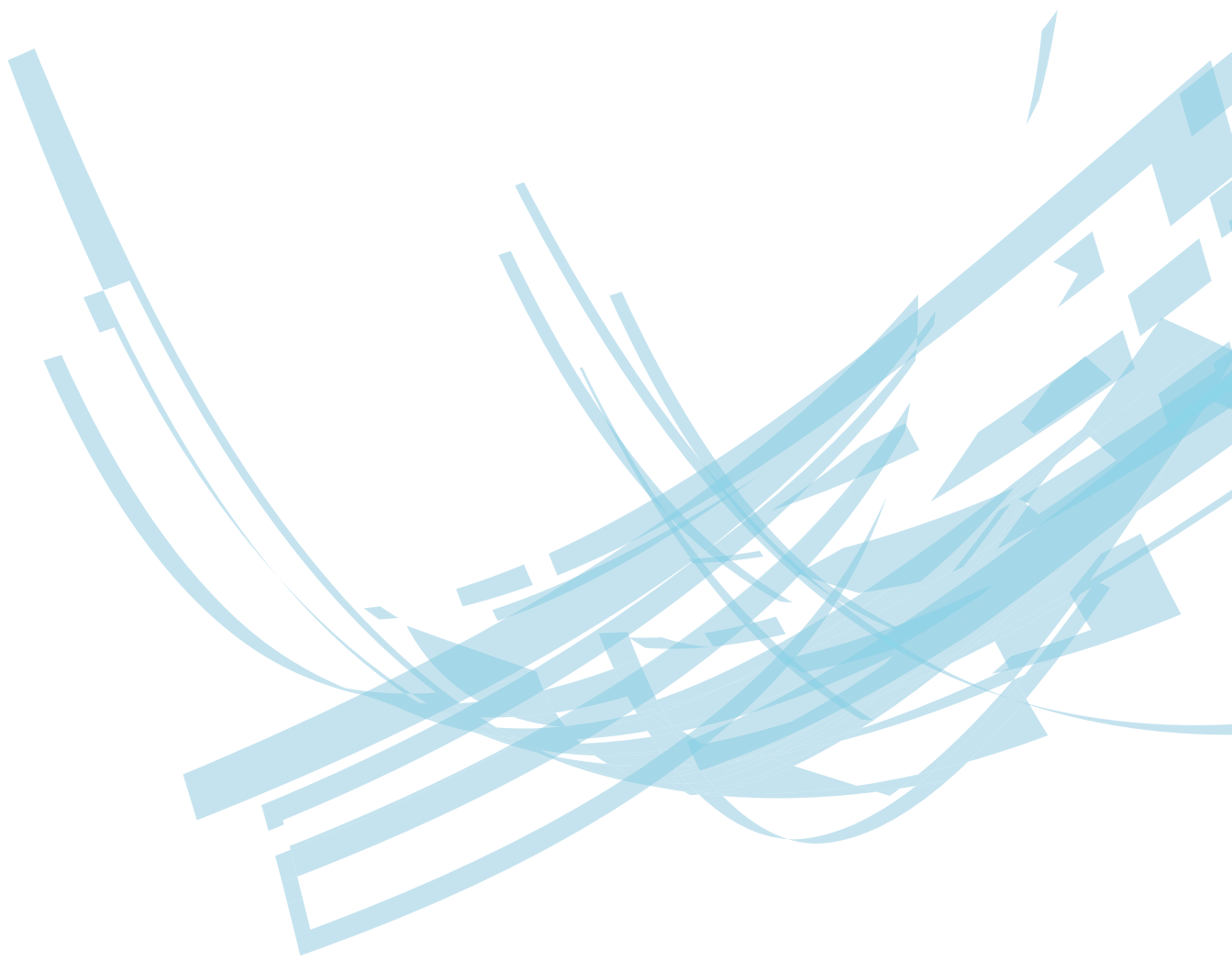
PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego DIRTRA - REG 2007-2017	TOTAL	2 174	329	1 329	1 400	1 400	5 600	12 232
	CAP. 50 O.R.	2 174	329	1 329	1 400	1 400	5 600	12 232
Higiene e Segurança no Trabalho DIRTRA - REG 2007-2017	TOTAL	45 372	10 112	10 112	11 000	11 000	44 000	131 596
	CAP. 50 O.R.	45 372	10 112	10 112	11 000	11 000	44 000	131 596
<b>PROGRAMA: INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b> N.º Medidas: 2	<b>TOTAL</b>	<b>466 841</b>	<b>260 350</b>	<b>247 160</b>	<b>314 200</b>	<b>314 200</b>	<b>1 256 800</b>	<b>2 859 551</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>466 841</b>	<b>260 350</b>	<b>247 160</b>	<b>314 200</b>	<b>314 200</b>	<b>1 256 800</b>	<b>2 859 551</b>
<b>Medida:</b> Promoção da coesão e da inclusão social N.º Projectos: 2	TOTAL	65 904	24 307	17 860	26 900	26 900	107 600	269 471
	CAP. 50 O.R.	65 904	24 307	17 860	26 900	26 900	107 600	269 471
Acções de Apoio à Imigração GAB - REG 2007-2017	TOTAL	34 135	16 444	10 000	19 000	19 000	76 000	174 579
	CAP. 50 O.R.	34 135	16 444	10 000	19 000	19 000	76 000	174 579
Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades DIRTRA - REG 2007-2017	TOTAL	31 769	7 863	7 860	7 900	7 900	31 600	94 892
	CAP. 50 O.R.	31 769	7 863	7 860	7 900	7 900	31 600	94 892
<b>Medida:</b> Intensificação das relações com as comunidades madeirenses N.º Projectos: 2	TOTAL	400 937	236 043	229 300	287 300	287 300	1 149 200	2 590 080
	CAP. 50 O.R.	400 937	236 043	229 300	287 300	287 300	1 149 200	2 590 080
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses GAB - EXT 2007-2017	TOTAL	355 275	223 496	217 000	275 000	275 000	1 100 000	2 445 771
	CAP. 50 O.R.	355 275	223 496	217 000	275 000	275 000	1 100 000	2 445 771
Conhece as Tuas Origens DR3 - EXT 2007-2017	TOTAL	45 662	12 547	12 300	12 300	12 300	49 200	144 309
	CAP. 50 O.R.	45 662	12 547	12 300	12 300	12 300	49 200	144 309
<b>PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>29 958</b>	<b>14 573</b>	<b>15 000</b>	<b>25 000</b>	<b>25 000</b>	<b>100 000</b>	<b>209 531</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>29 958</b>	<b>14 573</b>	<b>15 000</b>	<b>25 000</b>	<b>25 000</b>	<b>100 000</b>	<b>209 531</b>
<b>Medida:</b> Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica N.º Projectos: 1	TOTAL	29 958	14 573	15 000	25 000	25 000	100 000	209 531
	CAP. 50 O.R.	29 958	14 573	15 000	25 000	25 000	100 000	209 531
Actualização do Livro "Res Non Verba" GAB - REG 2008-2017	TOTAL	29 958	14 573	15 000	25 000	25 000	100 000	209 531
	CAP. 50 O.R.	29 958	14 573	15 000	25 000	25 000	100 000	209 531
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>97 512</b>	<b>23 895</b>	<b>23 000</b>	<b>24 000</b>	<b>24 000</b>	<b>96 000</b>	<b>288 407</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>97 512</b>	<b>23 895</b>	<b>23 000</b>	<b>24 000</b>	<b>24 000</b>	<b>96 000</b>	<b>288 407</b>
<b>Medida:</b> Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos N.º Projectos: 1	TOTAL	97 512	23 895	23 000	24 000	24 000	96 000	288 407
	CAP. 50 O.R.	97 512	23 895	23 000	24 000	24 000	96 000	288 407
Campanhas e Projectos de Defesa e Resoluções de Conflitos de Consumo GAB - REG 2007-2017	TOTAL	97 512	23 895	23 000	24 000	24 000	96 000	288 407
	CAP. 50 O.R.	97 512	23 895	23 000	24 000	24 000	96 000	288 407
<b>PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>249 885</b>	<b>77 711</b>	<b>69 700</b>	<b>72 700</b>	<b>73 700</b>	<b>301 800</b>	<b>845 496</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>249 265</b>	<b>76 711</b>	<b>68 700</b>	<b>71 700</b>	<b>72 700</b>	<b>297 800</b>	<b>836 876</b>
<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra estruturas desportivas e de recreio N.º Projectos: 2	TOTAL	249 885	77 711	69 700	72 700	73 700	301 800	845 496
	CAP. 50 O.R.	249 265	76 711	68 700	71 700	72 700	297 800	836 876
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas IEM, IP-RAM - VCC 2007-2017	TOTAL	216 627	76 000	60 000	60 000	60 000	240 000	712 627
	CAP. 50 O.R.	216 007	75 000	59 000	59 000	59 000	236 000	704 007



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS (continuação)**

(Un.: Euros)

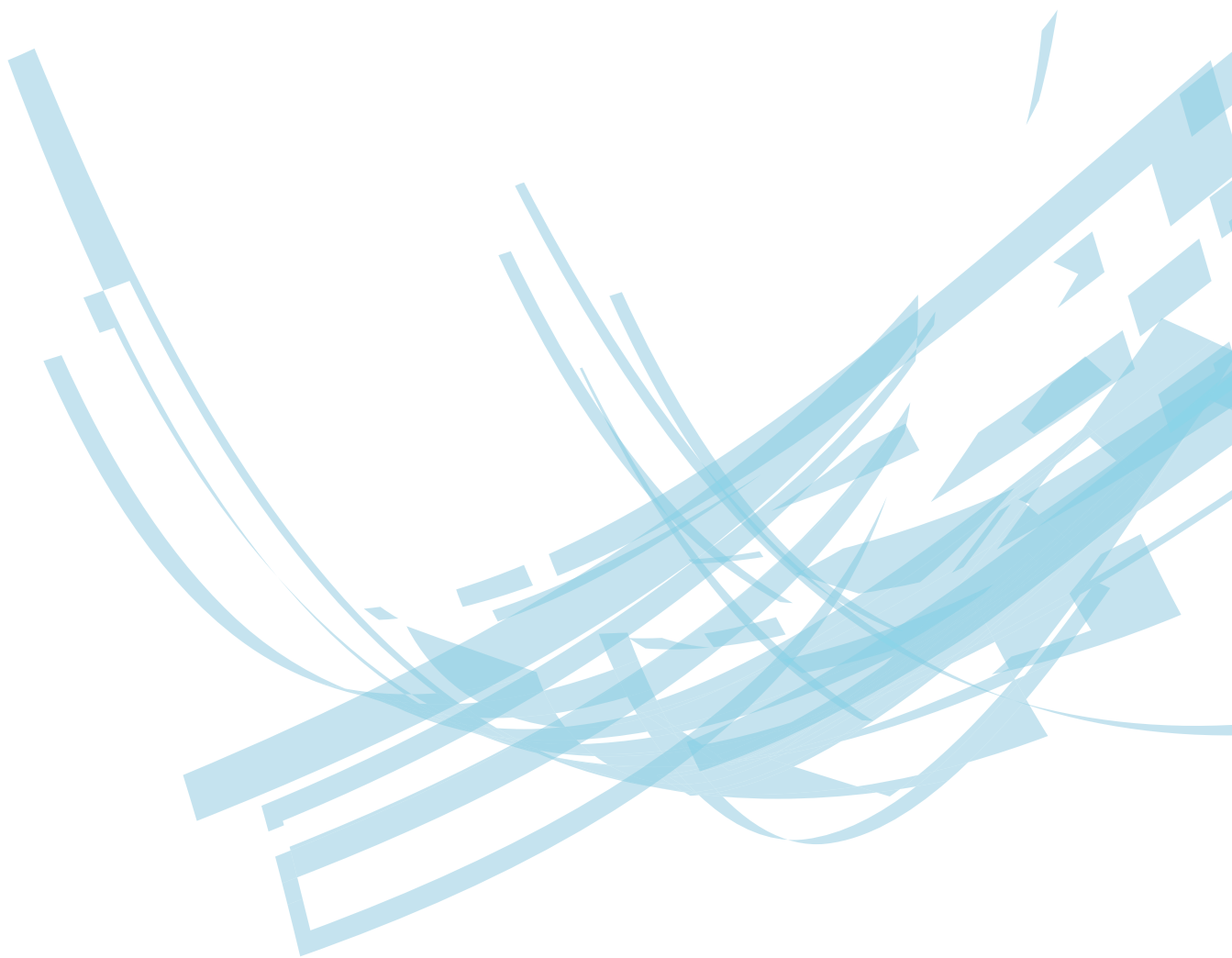
PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Reparação e Conservação dos Centros de Juventude da RAM DRJ - VCC 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	33 258 33 258	1 711 1 711	9 700 9 700	12 700 12 700	13 700 13 700	61 800 61 800	132 869 132 869
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>117 784</b>	<b>204 768</b>	<b>51 750</b>	<b>70 300</b>	<b>70 300</b>	<b>281 200</b>	<b>796 102</b>
N.º Medidas: 2	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>117 784</b>	<b>204 768</b>	<b>51 750</b>	<b>70 300</b>	<b>70 300</b>	<b>281 200</b>	<b>796 102</b>
<b>Medida:</b> Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	8 974	153 655	3 000	16 300	16 300	65 200	263 429
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	8 974	153 655	3 000	16 300	16 300	65 200	263 429
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da SRRH GAB - FUN 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	5 796 5 796	152 443 152 443	2 000 2 000	15 000 15 000	15 000 15 000	60 000 60 000	250 239 250 239
Formação na Área de Direito do Trabalho DIRTRA - REG 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 178 3 178	1 212 1 212	1 000 1 000	1 300 1 300	1 300 1 300	5 200 5 200	13 190 13 190
<b>Medida:</b> Modernização administrativa e governo electrónico	TOTAL	108 810	51 113	48 750	54 000	54 000	216 000	532 673
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	108 810	51 113	48 750	54 000	54 000	216 000	532 673
Gestão Integrada dos Serviços da SRRH GAB - FUN 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	88 404 88 404	47 372 47 372	45 000 45 000	50 000 50 000	50 000 50 000	200 000 200 000	480 776 480 776
Estatísticas Laborais DIRTRA - REG 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	20 406 20 406	3 741 3 741	3 750 3 750	4 000 4 000	4 000 4 000	16 000 16 000	51 897 51 897
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>9 630</b>	<b>8 989</b>	<b>26 809</b>	<b>35 505</b>	<b>27 526</b>	<b>25 004</b>	<b>133 463</b>
N.º Medidas: 1	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 986</b>	<b>1 351</b>	<b>17 709</b>	<b>5 740</b>	<b>4 543</b>	<b>5 404</b>	<b>36 733</b>
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional	TOTAL	9 630	8 989	26 809	35 505	27 526	25 004	133 463
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	1 986	1 351	17 709	5 740	4 543	5 404	36 733
Rede Eures IEM, IP-RAM - REG - OIC 2007-2017	TOTAL CAP. 50 O.R.	9 630 1 986	8 989 1 351	6 251 1 351	6 251 1 351	6 251 1 351	25 004 5 404	62 376 12 794
ECOS IEM, IP-RAM - REG - OIC 2011-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	20 558 16 358	29 254 4 389	21 275 3 192	0 0	71 087 23 939



**QUADRO VI**  
**PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,**  
**MEDIDAS E PROJECTOS**

**SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL**





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS								
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>811 507 243</b>	<b>355 989 663</b>	<b>383 107 500</b>	<b>467 945 844</b>	<b>363 950 000</b>	<b>255 890 000</b>	<b>2 638 390 250</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>811 100 437</b>	<b>355 752 136</b>	<b>382 847 500</b>	<b>467 945 844</b>	<b>363 950 000</b>	<b>255 890 000</b>	<b>2 637 485 916</b>
<b>PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>47 079 200</b>	<b>84 549 331</b>	<b>115 590 000</b>	<b>171 510 000</b>	<b>132 830 000</b>	<b>70 000 000</b>	<b>621 558 531</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>47 079 200</b>	<b>84 549 331</b>	<b>115 590 000</b>	<b>171 510 000</b>	<b>132 830 000</b>	<b>70 000 000</b>	<b>621 558 531</b>
N.º Medidas: 2								
<b>Medida: Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos</b>	<b>TOTAL</b>	<b>30 338 686</b>	<b>75 084 052</b>	<b>100 800 000</b>	<b>140 500 000</b>	<b>115 200 000</b>	<b>60 000 000</b>	<b>521 922 738</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>30 338 686</b>	<b>75 084 052</b>	<b>100 800 000</b>	<b>140 500 000</b>	<b>115 200 000</b>	<b>60 000 000</b>	<b>521 922 738</b>
N.º Projectos: 5								
Canalização da Ribeira de Machico DRIE - MAC - FCN 2000-2011	<b>TOTAL</b>	<b>14 004 811</b>	<b>863 521</b>	<b>800 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15 668 332</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>14 004 811</b>	<b>863 521</b>	<b>800 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15 668 332</b>
Consolidação e Estabilização de Falésias e Taludes DRIE - VCC - PO FEDER 2007-2013	<b>TOTAL</b>	<b>8 627 714</b>	<b>9 071 479</b>	<b>20 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>0</b>	<b>67 699 193</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>8 627 714</b>	<b>9 071 479</b>	<b>20 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>0</b>	<b>67 699 193</b>
Reconstrução, Reabilitação e Correção Preventiva de Cursos de Água DRIE - VCC - PO VT 2010-2014	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>64 671 956</b>	<b>75 000 000</b>	<b>120 000 000</b>	<b>100 000 000</b>	<b>60 000 000</b>	<b>419 671 956</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>64 671 956</b>	<b>75 000 000</b>	<b>120 000 000</b>	<b>100 000 000</b>	<b>60 000 000</b>	<b>419 671 956</b>
Estudos, Projectos e Serviços de Ordenamento de Cursos de Água DRIE - VCC 2009-2013	<b>TOTAL</b>	<b>111 983</b>	<b>11 813</b>	<b>3 500 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>8 723 795</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>111 983</b>	<b>11 813</b>	<b>3 500 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>8 723 795</b>
Desassoreamento, Regularização, Conservação e Manutenção de Cursos de Água DRIE - VCC - FCN 2000-2013	<b>TOTAL</b>	<b>7 594 179</b>	<b>465 284</b>	<b>1 500 000</b>	<b>500 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>10 159 463</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>7 594 179</b>	<b>465 284</b>	<b>1 500 000</b>	<b>500 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>10 159 463</b>
<b>Medida: Protecção e valorização da orla costeira</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16 740 514</b>	<b>9 465 279</b>	<b>14 790 000</b>	<b>31 010 000</b>	<b>17 630 000</b>	<b>10 000 000</b>	<b>99 635 793</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>16 740 514</b>	<b>9 465 279</b>	<b>14 790 000</b>	<b>31 010 000</b>	<b>17 630 000</b>	<b>10 000 000</b>	<b>99 635 793</b>
N.º Projectos: 12								
Zona Balnear do Garajau DRIE - SCR - FCN-PO FEDER 2001-2011	<b>TOTAL</b>	<b>6 089 522</b>	<b>350 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 939 522</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 089 522</b>	<b>350 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 939 522</b>
Prolongamento e Enrocamento do Solário até à Praceta 24 Julho DRIE - CAL 2003-2011	<b>TOTAL</b>	<b>6 850 000</b>	<b>191 253</b>	<b>2 200 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 241 253</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 850 000</b>	<b>191 253</b>	<b>2 200 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 241 253</b>
Estaleiro para Embarcações de Recreio - Água de Pena DRIE - MAC - FCN 2008- 2011	<b>TOTAL</b>	<b>194 598</b>	<b>2 945 564</b>	<b>150 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 290 162</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>194 598</b>	<b>2 945 564</b>	<b>150 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 290 162</b>
Zona Balnear de Machico DRIE - MAC - PO FEDER 2008- 2011	<b>TOTAL</b>	<b>1 656 189</b>	<b>424 661</b>	<b>1 950 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 030 850</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 656 189</b>	<b>424 661</b>	<b>1 950 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 030 850</b>
Prolongamento da Promenade dos Reis Magos DRIE - SCR - PO FEDER 2010-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>850 000</b>	<b>240 000</b>	<b>0</b>	<b>1 240 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>850 000</b>	<b>240 000</b>	<b>0</b>	<b>1 240 000</b>
Cais Acostável de Ponta Delgada DRIE - SVC 2011- 2012	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>130 000</b>	<b>460 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>590 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>130 000</b>	<b>460 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>590 000</b>
Ampliação e Beneficiação da Bacia Abrigada na Foz da Ribeira da Boaventura DRIE - SVC 2011- 2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 500 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 500 000</b>
Ligação Marginal à Praia da Maiata - Porto da Cruz DRIE - MAC 2011-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>700 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 200 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>700 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 200 000</b>
Beneficiação do Cais do Porto da Cruz e Zona Envolvente DRIE - MAC 2011-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>160 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 340 000</b>	<b>0</b>	<b>3 000 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>160 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 340 000</b>	<b>0</b>	<b>3 000 000</b>
Beneficiação da Zona Balnear de São Vicente DRIE - SVC - PO FEDER 2011-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 500 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>1 500 000</b>
Estudos, Projectos e Serviços de Protecção da Orla Costeira DRIE - VCC 2008- 2012	<b>TOTAL</b>	<b>15 846</b>	<b>62 332</b>	<b>600 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 178 178</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>15 846</b>	<b>62 332</b>	<b>600 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 178 178</b>

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		Executado até	Execução prevista	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
		2009	em 2010					
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Intervenções de Protecção e Valorização do Litoral DRIE - VCC - FCN 2001-2014	TOTAL	1 934 360	5 491 469	8 500 000	25 000 000	15 000 000	10 000 000	65 925 829
	CAP. 50 O.R.	1 934 360	5 491 469	8 500 000	25 000 000	15 000 000	10 000 000	65 925 829
<b>PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3 894 710</b>	<b>1 692 625</b>	<b>1 450 000</b>	<b>3 300 000</b>	<b>3 300 000</b>	<b>3 200 000</b>	<b>16 837 335</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>3 894 710</b>	<b>1 692 625</b>	<b>1 450 000</b>	<b>3 300 000</b>	<b>3 300 000</b>	<b>3 200 000</b>	<b>16 837 335</b>
N.º Medidas: 2								
Medida: Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas N.º Projectos: 1	TOTAL	3 894 710	1 258 383	750 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	8 903 093
	CAP. 50 O.R.	3 894 710	1 258 383	750 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	8 903 093
Aquisição de Equipamentos Escolares DREP - VCC - PO FEDER 2002-2014	TOTAL	3 894 710	1 258 383	750 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	8 903 093
	CAP. 50 O.R.	3 894 710	1 258 383	750 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	8 903 093
Medida: Promoção da Educação Especial e Reabilitação N.º Projectos: 2	TOTAL	0	434 242	700 000	2 300 000	2 300 000	2 200 000	7 934 242
	CAP. 50 O.R.	0	434 242	700 000	2 300 000	2 300 000	2 200 000	7 934 242
Centro de Apoio à Deficiência Motora DREP - FUN - PO FEDER 2007-2014	TOTAL	0	122 000	500 000	2 000 000	2 000 000	1 900 000	6 522 000
	CAP. 50 O.R.	0	122 000	500 000	2 000 000	2 000 000	1 900 000	6 522 000
Outras Infra-estruturas e Equipamentos de Apoio à Educação Especial e Reabilitação DRIE/DREP - VCC 2010-2014	TOTAL	0	312 242	200 000	300 000	300 000	300 000	1 412 242
	CAP. 50 O.R.	0	312 242	200 000	300 000	300 000	300 000	1 412 242
<b>PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>14 749 017</b>	<b>2 344 028</b>	<b>2 700 000</b>	<b>250 000</b>	<b>250 000</b>	<b>0</b>	<b>20 293 045</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>14 749 017</b>	<b>2 344 028</b>	<b>2 700 000</b>	<b>250 000</b>	<b>250 000</b>	<b>0</b>	<b>20 293 045</b>
N.º Medidas: 1								
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica N.º Projectos: 6	TOTAL	14 749 017	2 344 028	2 700 000	250 000	250 000	0	20 293 045
	CAP. 50 O.R.	14 749 017	2 344 028	2 700 000	250 000	250 000	0	20 293 045
Museu da Baleia DREP - MAC - FCN - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	7 438 258	1 188 111	1 800 000	0	0	0	10 426 369
	CAP. 50 O.R.	7 438 258	1 188 111	1 800 000	0	0	0	10 426 369
Centro Cultural da Ponta do Sol DREP - PSL - FCN 2001-2011	TOTAL	3 193 546	241 122	100 000	0	0	0	3 534 668
	CAP. 50 O.R.	3 193 546	241 122	100 000	0	0	0	3 534 668
Centro de Estudos e História do Atlântico DREP - FUN - FCN 2007-2011	TOTAL	2 433 301	669 795	300 000	0	0	0	3 403 096
	CAP. 50 O.R.	2 433 301	669 795	300 000	0	0	0	3 403 096
Casa da Música de Machico DRIE - MAC 2007-2011	TOTAL	1 670 319	245 000	300 000	0	0	0	2 215 319
	CAP. 50 O.R.	1 670 319	245 000	300 000	0	0	0	2 215 319
Estudos, Projectos e Serviços de Equipamentos Culturais DRIE/DREP - VCC 2008-2013	TOTAL	0	0	100 000	150 000	150 000	0	400 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	150 000	150 000	0	400 000
Intervenções de Reabilitação e Manutenção de Equipamentos Culturais DRIE/DREP - VCC 2006-2013	TOTAL	13 594	0	100 000	100 000	100 000	0	313 594
	CAP. 50 O.R.	13 594	0	100 000	100 000	100 000	0	313 594
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24 825 880</b>	<b>9 783 372</b>	<b>17 420 000</b>	<b>18 060 000</b>	<b>7 230 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>78 319 251</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>24 825 880</b>	<b>9 783 372</b>	<b>17 420 000</b>	<b>18 060 000</b>	<b>7 230 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>78 319 251</b>
N.º Medidas: 3								
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 16	TOTAL	15 692 321	5 469 363	6 770 000	6 585 000	4 150 000	650 000	39 316 684
	CAP. 50 O.R.	15 692 321	5 469 363	6 770 000	6 585 000	4 150 000	650 000	39 316 684
Parque e Jardim Público da Graça DRIE - MAC 2003-2011	TOTAL	3 033 441	0	100 000	0	0	0	3 133 441
	CAP. 50 O.R.	3 033 441	0	100 000	0	0	0	3 133 441
Arranjo Urbanístico do Largo de São Roque DRIE - FUN - PO FEDER 2008-2011	TOTAL	0	0	250 000	0	0	0	250 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	250 000	0	0	0	250 000
Requalificação do Miradouro e Zona Envolvente do Cabo Girão DRIE - CLB - FCN - PO FEDER 2007-2012	TOTAL	25 567	1 499 155	900 000	500 000	0	0	2 924 722
	CAP. 50 O.R.	25 567	1 499 155	900 000	500 000	0	0	2 924 722

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS								Total
	Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes		
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Valorização Urbanística do Vale da Ribeira da Ponta do Sol DRIE - PSL- FCN - PO FEDER 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 746 222 4 746 222	1 404 727 1 404 727	250 000 250 000	0 0	0 0	0 0	6 400 949 6 400 949
Praça e Estacionamento Público da Serra de Água DRIE - RBV - FCN - PO FEDER 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	758 858 758 858	649 000 649 000	500 000 500 000	0 0	0 0	0 0	1 907 858 1 907 858
Praça para Convívio Comunitário da Tabua DRIE - RBV - FCN - PO FEDER 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	621 505 621 505	708 611 708 611	370 000 370 000	0 0	0 0	0 0	1 700 116 1 700 116
Frente-Mar de Machico DRIE - MAC - FCN 2001-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	5 257 557 5 257 557	397 666 397 666	100 000 100 000	0 0	0 0	0 0	5 755 223 5 755 223
Arranjo Urbanístico da Frente-Mar do Caniçal DRIE - MAC - PO FEDER 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	292 160 292 160	50 615 50 615	600 000 600 000	0 0	0 0	0 0	942 775 942 775
Praça da Cidade de Santana e Acessos DRIE - SAN - PO FEDER 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	33 345 33 345	675 675	1 000 000 1 000 000	2 500 000 2 500 000	1 000 000 1 000 000	0 0	4 534 020 4 534 020
Jardim Público da Bosventura DRIE - SVC - PO FEDER 2008-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	200 000 200 000
Auditório e Mercado Agrícola da Achada - Camacha DRIE - SCR - PO FEDER 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	142 787 142 787	1 500 000 1 500 000	2 500 000 2 500 000	2 500 000 2 500 000	0 0	6 642 787 6 642 787
Praça Central do Caniçal DRIE - MAC - PO FEDER 2009-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	99 675 99 675	500 000 500 000	0 0	0 0	0 0	599 675 599 675
Praça e Jardins Públicos do Santo da Serra DRIE - MAC 2010-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	235 000 235 000	0 0	0 0	335 000 335 000
Praceta de São Paulo - Ribeira Brava DRIE - RBV 2011-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	200 000 200 000	0 0	0 0	300 000 300 000
Estudos, Projectos e Serviços de Renovação e Requalificação Urbana DRIE - VCC 2009-2014	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 705 3 705	75 029 75 029	100 000 100 000	150 000 150 000	150 000 150 000	150 000 150 000	628 734 628 734
Outras Intervenções de Renovação e Requalificação Urbana DRIE - VCC 2001-2014	TOTAL CAP. 50 O.R.	919 962 919 962	441 423 441 423	200 000 200 000	500 000 500 000	500 000 500 000	500 000 500 000	3 061 385 3 061 385
<b>Medida:</b> Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 317 554 1 317 554	123 540 123 540	150 000 150 000	350 000 350 000	350 000 350 000	350 000 350 000	2 641 094 2 641 094
Estudos e Planos de Gestão Territorial DRIGOT - VCC - PO FEDER 1992-2014	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 317 554 1 317 554	123 540 123 540	150 000 150 000	350 000 350 000	350 000 350 000	350 000 350 000	2 641 094 2 641 094
<b>Medida:</b> Desenvolvimento social e comunitário N.º Projectos: 11	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 816 004 7 816 004	4 190 469 4 190 469	10 500 000 10 500 000	11 125 000 11 125 000	2 730 000 2 730 000	0 0	36 361 473 36 361 473
Infantário de Santa Cruz DREP - SCR 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	39 744 39 744	240 464 240 464	100 000 100 000	2 000 000 2 000 000	350 000 350 000	0 0	2 730 208 2 730 208
Centro de Convívio da Furna DRIE - RBV 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	200 839 200 839	240 650 240 650	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	591 489 591 489
Apoio à Construção de Equipamentos Sócio-Culturais e Religiosos DRIE - VCC - FCN 2007-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 395 273 1 395 273	1 738 018 1 738 018	3 500 000 3 500 000	975 000 975 000	0 0	0 0	7 608 291 7 608 291
Centro Cívico de Santa Maria Maior DREP - FUN - FCN 2001-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 395 138 2 395 138	723 548 723 548	600 000 600 000	0 0	0 0	0 0	3 718 686 3 718 686
Centro Cívico do Santo da Serra DRIE - MAC 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	111 033 111 033	150 000 150 000	2 500 000 2 500 000	630 000 630 000	0 0	3 391 033 3 391 033
Centro Cívico de São Roque DRIE - FUN - PO FEDER 2010-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	58 421 58 421	800 000 800 000	2 500 000 2 500 000	500 000 500 000	0 0	3 858 421 3 858 421

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS								Total
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Centro Comunitário da Nogueira - Camacha DRIE- SCR 2011-2013	TOTAL	0	0	150 000	1 500 000	1 250 000	0	2 900 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	1 500 000	1 250 000	0	2 900 000
Centro Cívico de Machico DRIE- MAC 2011-2012	TOTAL	0	0	150 000	1 000 000	0	0	1 150 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	1 000 000	0	0	1 150 000
Estudos, Projectos e Serviços de Equipamentos Socio - Culturais DRIE - VCC 2008-2012	TOTAL	0	170 003	150 000	150 000	0	0	470 003
	CAP. 50 O.R.	0	170 003	150 000	150 000	0	0	470 003
Beneficiação e Conservação de Infra-estruturas de Ensino Pré-Escolar DREP - VCC - PO FEDER 2006-2012	TOTAL	3 297 054	852 289	750 000	500 000	0	0	5 399 343
	CAP. 50 O.R.	3 297 054	852 289	750 000	500 000	0	0	5 399 343
Outros Equipamentos Socio-Culturais e Religiosos DRIE/DREP - VCC - FCN - PO FEDER 2004-2011	TOTAL	487 957	56 043	4 000 000	0	0	0	4 544 000
	CAP. 50 O.R.	487 957	56 043	4 000 000	0	0	0	4 544 000
<b>PROGRAMA: TURISMO</b>		<b>2 568 375</b>	<b>667 869</b>	<b>1 550 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 886 244</b>
N.º Medidas: 1		<b>2 568 375</b>	<b>667 869</b>	<b>1 550 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 886 244</b>
Medida: Promoção e valorização da actividade turística N.º Projectos: 2	TOTAL	2 568 375	667 869	1 550 000	100 000	0	0	4 886 244
	CAP. 50 O.R.	2 568 375	667 869	1 550 000	100 000	0	0	4 886 244
Casa da Cultura e Pousada da Juventude de Santana DREP - SAN - FCN 2007-2011	TOTAL	2 568 375	667 869	1 400 000	0	0	0	4 636 244
	CAP. 50 O.R.	2 568 375	667 869	1 400 000	0	0	0	4 636 244
Estacionamentos do Miradouro do Vêu da Noiva DRIE - PMZ 2011-2012	TOTAL	0	0	150 000	100 000	0	0	250 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	100 000	0	0	250 000
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>		<b>11 386 162</b>	<b>890 779</b>	<b>2 300 000</b>	<b>21 300 000</b>	<b>13 100 000</b>	<b>870 000</b>	<b>49 846 941</b>
N.º Medidas: 1		<b>11 386 162</b>	<b>890 779</b>	<b>2 300 000</b>	<b>21 300 000</b>	<b>13 100 000</b>	<b>870 000</b>	<b>49 846 941</b>
Medida: Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 4	TOTAL	11 386 162	890 779	2 300 000	21 300 000	13 100 000	870 000	49 846 941
	CAP. 50 O.R.	11 386 162	890 779	2 300 000	21 300 000	13 100 000	870 000	49 846 941
Infra-estruturas da Madeira Tecnopolo 2ª, 3ª e 4ª Fases DREP - FUN - FCN - PO FEDER 1996-2012	TOTAL	11 386 162	890 779	2 000 000	1 800 000	0	0	16 076 941
	CAP. 50 O.R.	11 386 162	890 779	2 000 000	1 800 000	0	0	16 076 941
Acesso ao Parque Empresarial da Camacha DRIE- SCR - PO FEDER 2011-2014	TOTAL	0	0	100 000	3 000 000	1 600 000	200 000	4 900 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	3 000 000	1 600 000	200 000	4 900 000
Acesso ao Parque Empresarial de Machico DRIE- MAC - PO FEDER 2011-2014	TOTAL	0	0	100 000	9 000 000	5 000 000	350 000	14 450 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	9 000 000	5 000 000	350 000	14 450 000
Acesso ao Parque Empresarial de São Vicente DRIE- SVC - PO FEDER 2011-2014	TOTAL	0	0	100 000	7 500 000	6 500 000	320 000	14 420 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	7 500 000	6 500 000	320 000	14 420 000
<b>PROGRAMA: ENERGIA</b>		<b>654 417</b>	<b>52 670</b>	<b>150 000</b>	<b>50 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>957 087</b>
N.º Medidas: 1		<b>616 234</b>	<b>52 670</b>	<b>150 000</b>	<b>50 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>918 904</b>
Medida: Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia N.º Projectos: 1	TOTAL	654 417	52 670	150 000	50 000	50 000	0	957 087
	CAP. 50 O.R.	616 234	52 670	150 000	50 000	50 000	0	918 904
PAUER II-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis LREC, IP-RAM, - REG - PO FEDER 2001-2013	TOTAL	654 417	52 670	150 000	50 000	50 000	0	957 087
	CAP. 50 O.R.	616 234	52 670	150 000	50 000	50 000	0	918 904



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b>		<b>692 341 429</b>	<b>251 483 485</b>	<b>236 613 500</b>	<b>252 240 141</b>	<b>207 160 000</b>	<b>180 820 000</b>	<b>1 820 658 555</b>
N.º Medidas: 5		<b>691 974 153</b>	<b>251 286 958</b>	<b>236 383 500</b>	<b>252 240 141</b>	<b>207 160 000</b>	<b>180 820 000</b>	<b>1 819 864 753</b>
<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino		<b>117 438 903</b>	<b>32 456 487</b>	<b>21 230 000</b>	<b>53 240 000</b>	<b>37 250 000</b>	<b>20 820 000</b>	<b>282 435 390</b>
N.º Projectos: 11		<b>117 438 903</b>	<b>32 456 487</b>	<b>21 230 000</b>	<b>53 240 000</b>	<b>37 250 000</b>	<b>20 820 000</b>	<b>282 435 390</b>
Escolas Básicas do 1º, 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras		<b>5 777 780</b>	<b>3 335 602</b>	<b>1 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 613 382</b>
DREP - CLB - FCN - PO FEDER		<b>5 777 780</b>	<b>3 335 602</b>	<b>1 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 613 382</b>
2007-2011								
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pavilhão Gimnodesportivo		<b>14 244 975</b>	<b>315 000</b>	<b>300 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14 859 975</b>
DREP - FUN - PO FEDER		<b>14 244 975</b>	<b>315 000</b>	<b>300 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14 859 975</b>
2002-2011								
Construção de Escolas Básicas do 1º Ciclo		<b>46 398 768</b>	<b>5 533 627</b>	<b>4 000 000</b>	<b>11 400 000</b>	<b>6 000 000</b>	<b>0</b>	<b>73 332 396</b>
DREP - VCC - FCN - PO FEDER		<b>46 398 768</b>	<b>5 533 627</b>	<b>4 000 000</b>	<b>11 400 000</b>	<b>6 000 000</b>	<b>0</b>	<b>73 332 396</b>
2000-2013								
Escola Básica 2º e 3º Ciclos de S. Jorge		<b>581 622</b>	<b>1 750 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 831 622</b>
DREP - SAN - FCN - PO FEDER		<b>581 622</b>	<b>1 750 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 831 622</b>
2008-2011								
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar		<b>12 128 603</b>	<b>9 499 333</b>	<b>6 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>72 627 936</b>
DREP - VCC - PO FEDER		<b>12 128 603</b>	<b>9 499 333</b>	<b>6 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>15 000 000</b>	<b>72 627 936</b>
2000-2014								
Remodelação/Modernização de Escolas Básicas e Secundárias		<b>4 842 326</b>	<b>0</b>	<b>400 000</b>	<b>7 700 000</b>	<b>3 400 000</b>	<b>0</b>	<b>16 342 326</b>
DREP - VCC - PO FEDER		<b>4 842 326</b>	<b>0</b>	<b>400 000</b>	<b>7 700 000</b>	<b>3 400 000</b>	<b>0</b>	<b>16 342 326</b>
2002-2013								
Redimensionamento de Infra-estruturas Escolares		<b>28 241 447</b>	<b>5 469 530</b>	<b>2 500 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>51 210 977</b>
DREP - VCC - FCN - PO FEDER		<b>28 241 447</b>	<b>5 469 530</b>	<b>2 500 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>51 210 977</b>
2000-2014								
Escola Básica, Secundária e Tecnológica de São Martinho		<b>5 112 547</b>	<b>6 456 145</b>	<b>3 500 000</b>	<b>2 250 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 318 692</b>
DREP - FUN - FCN - PO FEDER		<b>5 112 547</b>	<b>6 456 145</b>	<b>3 500 000</b>	<b>2 250 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 318 692</b>
2007-2012								
Escola Secundária e Técnico-Profissional de Câmara Lobos		<b>0</b>	<b>50 000</b>	<b>150 000</b>	<b>6 840 000</b>	<b>2 850 000</b>	<b>0</b>	<b>9 890 000</b>
DREP - CLB - PO FEDER		<b>0</b>	<b>50 000</b>	<b>150 000</b>	<b>6 840 000</b>	<b>2 850 000</b>	<b>0</b>	<b>9 890 000</b>
2008-2013								
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Jardim da Serra		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>820 000</b>	<b>10 920 000</b>
DREP - CLB - PO FEDER		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>820 000</b>	<b>10 920 000</b>
2010-2014								
Estudos, Projectos e Serviços de Infra-estruturas Escolares		<b>110 834</b>	<b>47 250</b>	<b>280 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>488 084</b>
DREP - VCC		<b>110 834</b>	<b>47 250</b>	<b>280 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>488 084</b>
2007-2012								
<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio		<b>50 788 825</b>	<b>12 745 021</b>	<b>12 650 000</b>	<b>13 113 500</b>	<b>4 310 000</b>	<b>0</b>	<b>93 607 346</b>
N.º Projectos: 13		<b>50 788 825</b>	<b>12 745 021</b>	<b>12 650 000</b>	<b>13 113 500</b>	<b>4 310 000</b>	<b>0</b>	<b>93 607 346</b>
Construção e Beneficiação de Piscinas Escolares		<b>21 306 985</b>	<b>2 000 000</b>	<b>3 700 000</b>	<b>2 450 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29 456 985</b>
DREP - VCC - FCN - PO FEDER		<b>21 306 985</b>	<b>2 000 000</b>	<b>3 700 000</b>	<b>2 450 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29 456 985</b>
2001-2012								
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal		<b>2 970 192</b>	<b>671 062</b>	<b>300 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 941 254</b>
DREP - MAC - FCN		<b>2 970 192</b>	<b>671 062</b>	<b>300 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 941 254</b>
2007-2011								
Campo de Futebol de Câmara de Lobos		<b>1 524 214</b>	<b>4 415 682</b>	<b>2 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 439 896</b>
DRIE - CLB - FCN		<b>1 524 214</b>	<b>4 415 682</b>	<b>2 500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 439 896</b>
2007-2011								
Piscina e Pavilhão Gimnodesportivo Anexos à Escola Básica do Estreito de Câmara de Lobos		<b>747 728</b>	<b>310 904</b>	<b>2 000 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>6 058 632</b>
DREP - CLB - PO FEDER		<b>747 728</b>	<b>310 904</b>	<b>2 000 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>6 058 632</b>
2007-2013								
Construção de Polidesportivos em Escolas Básicas e Secundárias		<b>14 347 795</b>	<b>2 380 966</b>	<b>1 400 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>0</b>	<b>22 128 761</b>
DREP - VCC - FCN - PO FEDER		<b>14 347 795</b>	<b>2 380 966</b>	<b>1 400 000</b>	<b>2 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>0</b>	<b>22 128 761</b>
2004-2013								
Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo		<b>9 616 682</b>	<b>1 039 791</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11 156 473</b>
DREP - PST - FCN		<b>9 616 682</b>	<b>1 039 791</b>	<b>500 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11 156 473</b>
2006-2011								

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS								
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Campo de Futebol do Paúl do Mar DRIE - CAL 2008-2011	TOTAL	0	961 168	150 000	0	0	0	1 111 168
	CAP. 50 O.R.	0	961 168	150 000	0	0	0	1 111 168
Campo de Futebol do Jardim da Serra DRIE - CLB 2009-2013	TOTAL	0	0	500 000	700 000	0	0	1 200 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	700 000	0	0	1 200 000
Pavilhão Gimnodesportivo de Machico DREP- MAC 2011-2013	TOTAL	0	0	100 000	2 553 500	1 460 000	0	4 113 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	2 553 500	1 460 000	0	4 113 500
Beneficiação do Campo de Futebol dos Prazeres DRIE- CAL 2011-2013	TOTAL	0	0	100 000	1 000 000	850 000	0	1 950 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	1 000 000	850 000	0	1 950 000
Campo de Futebol do Felpa - Santana DRIE- SAN 2011-2012	TOTAL	0	0	100 000	1 360 000	0	0	1 460 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	1 360 000	0	0	1 460 000
Estudos, Projectos e Serviços de Equipamentos Desportivos e de Recreio DRIE - VCC 2009-2012	TOTAL	0	70 875	300 000	50 000	0	0	420 875
	CAP. 50 O.R.	0	70 875	300 000	50 000	0	0	420 875
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Recreio DRIE/DREP - VCC 2000-2011	TOTAL	275 229	894 573	1 000 000	0	0	0	2 169 802
	CAP. 50 O.R.	275 229	894 573	1 000 000	0	0	0	2 169 802
<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde N.º Projectos: 7	TOTAL	8 235 499	4 548 234	8 030 000	6 566 641	1 500 000	0	28 880 374
	CAP. 50 O.R.	8 235 499	4 548 234	8 030 000	6 566 641	1 500 000	0	28 880 374
Novo Hospital Central do Funchal DREP - FUN - FCN 2007-2011	TOTAL	1 381 003	1 638 509	4 000 000	0	0	0	7 019 511
	CAP. 50 O.R.	1 381 003	1 638 509	4 000 000	0	0	0	7 019 511
Remodelação do Hospital João de Almada DREP - FUN - FCN 2001-2011	TOTAL	6 501 315	1 077 143	1 000 000	0	0	0	8 578 458
	CAP. 50 O.R.	6 501 315	1 077 143	1 000 000	0	0	0	8 578 458
Centro de Saúde, Seg.Social, Lar de Terceira Idade - Porto da Cruz DRIE - MAC - FCN - PO FEDER 2008-2012	TOTAL	0	531 526	1 300 000	1 805 941	0	0	3 637 467
	CAP. 50 O.R.	0	531 526	1 300 000	1 805 941	0	0	3 637 467
Centro de Saúde e Segurança Social da Calheta DRIE - CAL 2009-2013	TOTAL	0	170 057	130 000	3 000 000	1 500 000	0	4 800 057
	CAP. 50 O.R.	0	170 057	130 000	3 000 000	1 500 000	0	4 800 057
Centro Cívico da Boaventura DRIE - SVC 2008-2012	TOTAL	0	138 750	500 000	1 000 000	0	0	1 638 750
	CAP. 50 O.R.	0	138 750	500 000	1 000 000	0	0	1 638 750
Estudos, Projectos e Serviços de Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde e Segurança Social DRIE - VCC 2009-2012	TOTAL	0	47 250	150 000	50 000	0	0	247 250
	CAP. 50 O.R.	0	47 250	150 000	50 000	0	0	247 250
Outras Infra-estruturas e Equipamentos de Apoio à Saúde e Segurança Social DRIE/DREP - VCC - PO FEDER 2005-2012	TOTAL	353 181	945 000	950 000	710 700	0	0	2 958 881
	CAP. 50 O.R.	353 181	945 000	950 000	710 700	0	0	2 958 881
<b>Medida:</b> Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade N.º Projectos: 22	TOTAL	511 604 385	200 655 936	193 722 000	179 220 000	164 050 000	160 000 000	1409 252 322
	CAP. 50 O.R.	511 604 385	200 655 936	193 722 000	179 220 000	164 050 000	160 000 000	1409 252 322
Ligação do Nó da Via Rápida à Cidade de C.ª de Lobos DRIE - CLB - FCN 2007-2011	TOTAL	15 439 937	2 036 958	2 500 000	0	0	0	19 976 895
	CAP. 50 O.R.	15 439 937	2 036 958	2 500 000	0	0	0	19 976 895
Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava DRIE - RBV - FCN - PO FEDER 2007-2012	TOTAL	18 965 835	10 000 000	3 000 000	3 000 000	0	0	34 965 835
	CAP. 50 O.R.	18 965 835	10 000 000	3 000 000	3 000 000	0	0	34 965 835
Saída Leste da Ribeira Brava DRIE - RBV 2006-2011	TOTAL	2 753 973	350 000	1 080 000	0	0	0	4 183 973
	CAP. 50 O.R.	2 753 973	350 000	1 080 000	0	0	0	4 183 973
Variante à ER 207 no Centro do Santo da Serra DRIE - SCR - FCN 2000-2011	TOTAL	4 304 860	641 882	642 000	0	0	0	5 588 742
	CAP. 50 O.R.	4 304 860	641 882	642 000	0	0	0	5 588 742



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

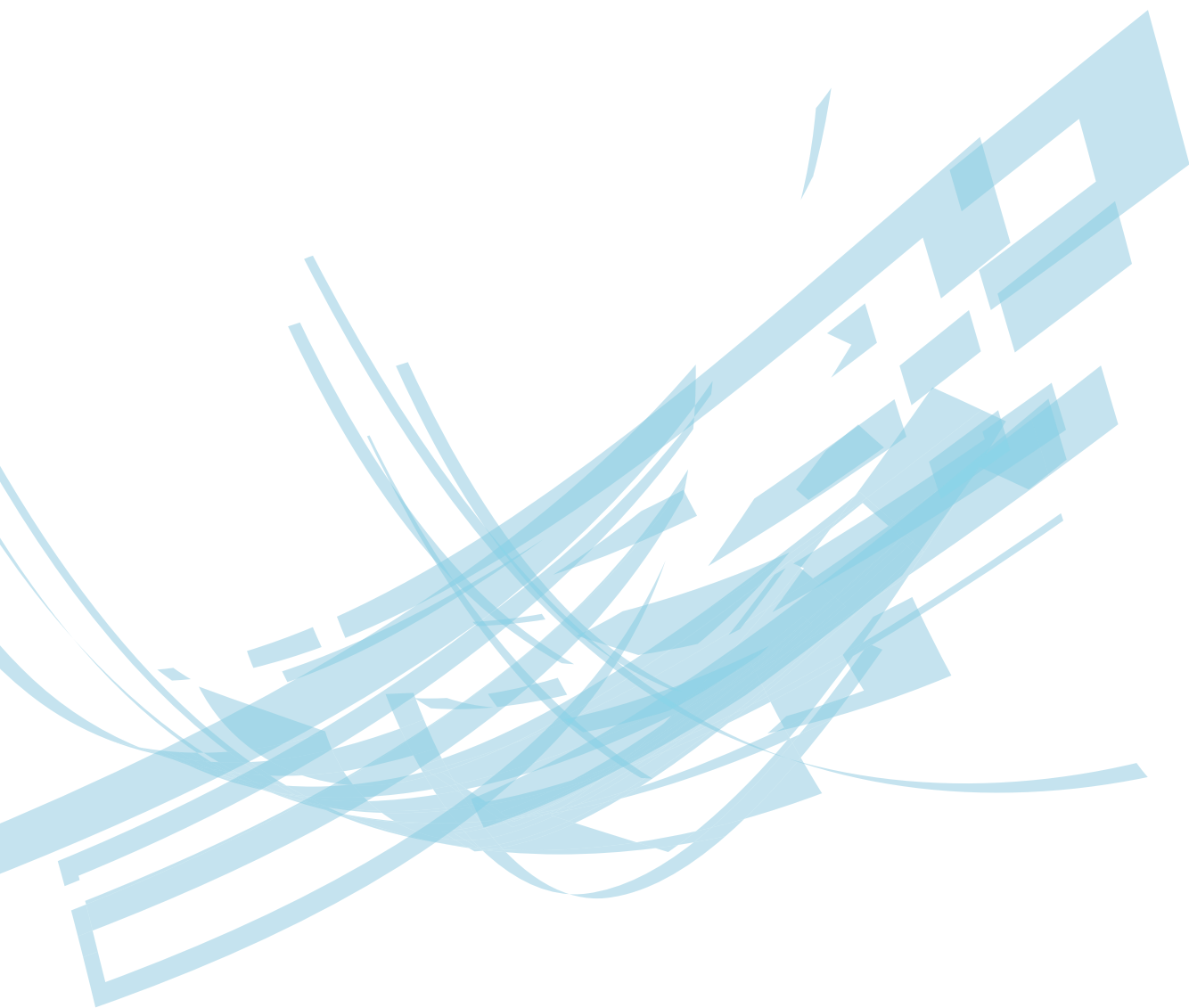
(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		Executado até	Execução prevista	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
		2009	em 2010					
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Modernização das Infra-estruturas de Segurança DRIE - VCC 2007-2012	TOTAL	544 786	392 480	100 000	50 000	0	0	1 087 266
	CAP. 50 O.R.	544 786	392 480	100 000	50 000	0	0	1 087 266
Reforço e Modernização das Capacidades Laboratoriais de Ensaio de Engenharia Civil LREC, IP-RAM - REG - PO FEDER 2008-2011	TOTAL	397 434	574 527	400 000	0	0	0	1 371 961
	CAP. 50 O.R.	183 170	378 000	200 000	0	0	0	761 170
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	TOTAL	<b>10 077 220</b>	<b>3 938 889</b>	<b>2 399 000</b>	<b>1 105 703</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 520 812</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>10 075 872</b>	<b>3 897 889</b>	<b>2 369 000</b>	<b>1 105 703</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 448 464</b>
N.º Medidas: 2								
<b>Medida:</b> Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 6	TOTAL	2 446 998	1 553 469	1 299 000	105 703	0	0	5 405 170
	CAP. 50 O.R.	2 445 650	1 512 469	1 269 000	105 703	0	0	5 332 822
Modernização e Informatização dos Serviços da SRES GAB - REG - PO FEDER 2005-2012	TOTAL	2 343 111	586 993	150 000	50 000	0	0	3 130 104
	CAP. 50 O.R.	2 343 111	586 993	150 000	50 000	0	0	3 130 104
Modernização do LREC LREC, IP-RAM - REG - PO FEDER 2006-2012	TOTAL	103 887	41 000	224 000	50 000	0	0	418 887
	CAP. 50 O.R.	102 539	0	194 000	50 000	0	0	346 539
Produção, Gestão e Disponibilização de Informação Geográfica DRIGOT - REG - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	307 207	250 000	0	0	0	557 207
	CAP. 50 O.R.	0	307 207	250 000	0	0	0	557 207
Produção, Gestão e Disponibilização de Informação Predial DRIGOT - REG - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	128 923	300 000	0	0	0	428 923
	CAP. 50 O.R.	0	128 923	300 000	0	0	0	428 923
Produção, Gestão e Disponibilização de Informação Cartográfica DRIGOT - REG - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	305 229	175 000	0	0	0	480 229
	CAP. 50 O.R.	0	305 229	175 000	0	0	0	480 229
Produção, Gestão e Disponibilização de Informação Geodésica DRIGOT - REG - PO FEDER 2010-2012	TOTAL	0	184 116	200 000	5 703	0	0	389 819
	CAP. 50 O.R.	0	184 116	200 000	5 703	0	0	389 819
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 2	TOTAL	7 630 221	2 385 421	1 100 000	1 000 000	0	0	12 115 642
	CAP. 50 O.R.	7 630 221	2 385 421	1 100 000	1 000 000	0	0	12 115 642
Estudos, Projectos e Serviços de Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos DREP - REG 2009-2011	TOTAL	0	46 525	100 000	0	0	0	146 525
	CAP. 50 O.R.	0	46 525	100 000	0	0	0	146 525
Construção e Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos DREP - REG 2000-2012	TOTAL	7 630 221	2 338 896	1 000 000	1 000 000	0	0	11 969 117
	CAP. 50 O.R.	7 630 221	2 338 896	1 000 000	1 000 000	0	0	11 969 117
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b>	TOTAL	<b>3 930 833</b>	<b>586 614</b>	<b>2 935 000</b>	<b>30 000</b>	<b>30 000</b>	<b>0</b>	<b>7 512 448</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>3 930 833</b>	<b>586 614</b>	<b>2 935 000</b>	<b>30 000</b>	<b>30 000</b>	<b>0</b>	<b>7 512 448</b>
N.º Medidas: 2								
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 8	TOTAL	3 561 493	542 233	2 885 000	30 000	30 000	0	7 048 726
	CAP. 50 O.R.	3 561 493	542 233	2 885 000	30 000	30 000	0	7 048 726
CARTOGRAF - Sistemas de Gestão e Planeamento Territorial DRIGOT - REG - PO MAC 2003-2011	TOTAL	2 261 768	65 154	525 000	0	0	0	2 851 922
	CAP. 50 O.R.	2 261 768	65 154	525 000	0	0	0	2 851 922
GABITEC - Sistemas de Informação Geográfica DRIGOT - REG - PO MAC 2005-2011	TOTAL	929 211	138 375	570 000	0	0	0	1 637 586
	CAP. 50 O.R.	929 211	138 375	570 000	0	0	0	1 637 586
LITOMAC - Gestão Sustentável do Desenvolvimento Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia DRIGOT - REG - PO MAC 2007-2011	TOTAL	370 514	31 125	50 000	0	0	0	451 639
	CAP. 50 O.R.	370 514	31 125	50 000	0	0	0	451 639
EP@M - Sistema de Estações de Paisagem da Macaronésia DRIGOT - REG - PO MAC 2009-2011	TOTAL	0	18 750	190 000	0	0	0	208 750
	CAP. 50 O.R.	0	18 750	190 000	0	0	0	208 750
MOVACAL - Portal Virtual para as Administrações Locais DRIGOT - REG - PO MAC 2010-2011	TOTAL	0	63 750	190 000	0	0	0	253 750
	CAP. 50 O.R.	0	63 750	190 000	0	0	0	253 750

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL (continuação)**

(Un.: Euros)

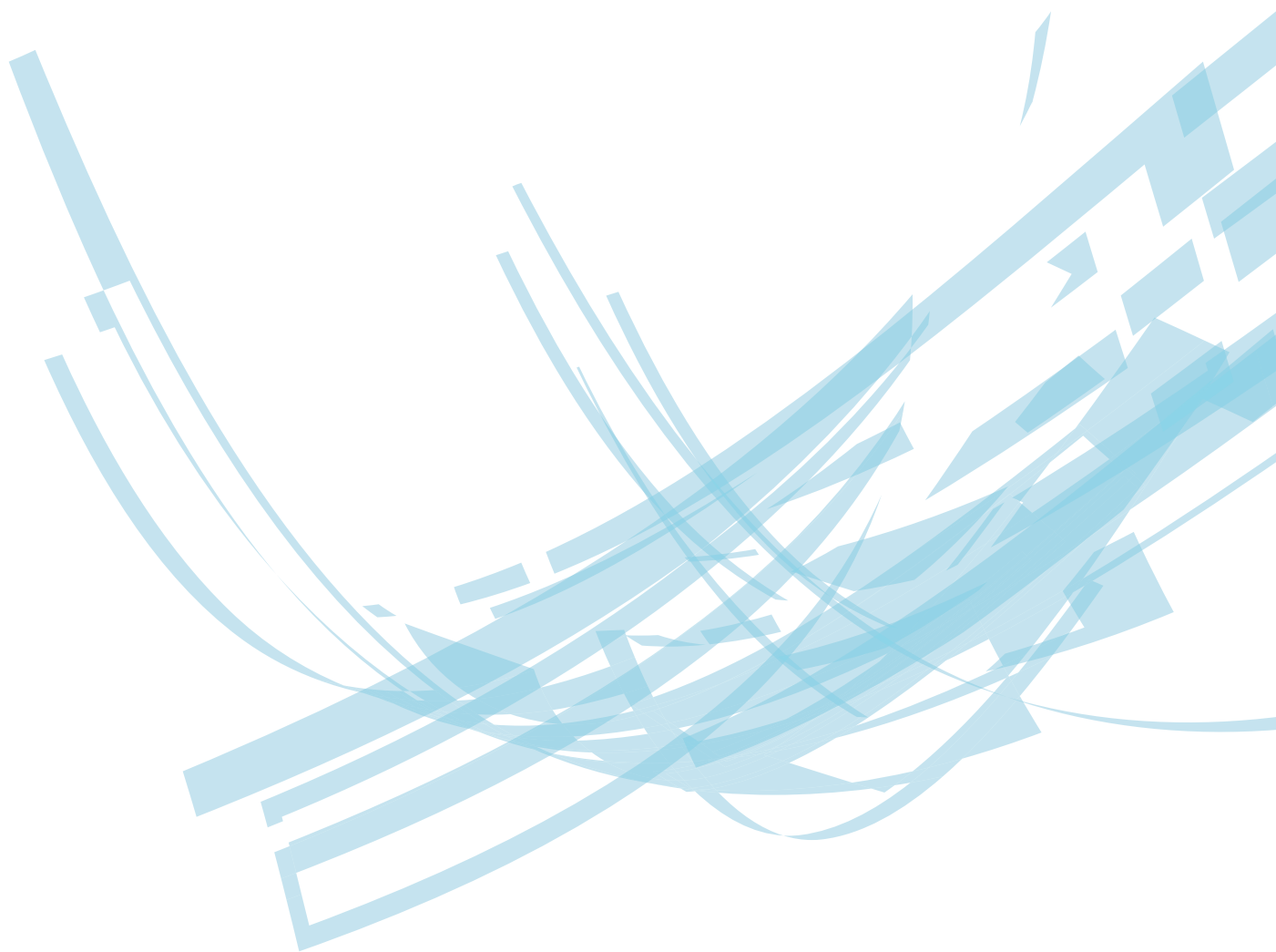
PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS								
	Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
GEOCID - Disponibilização Informação Geográfica de Cidadania DRIGOT - REG - PO MAC 2010-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 119 182	119 182 510 000	510 000 0	0 0	0 0	0 0	629 182 629 182
SIGOT - Sistema Informação e Gestão do Ordenamento Territorial DRIGOT - REG - PO MAC 2010-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 87 147	87 147 660 000	660 000 0	0 0	0 0	0 0	747 147 747 147
OFITEC - Modernização e Formação das Administrações Públicas ao Serviço do Cidadão DRIGOT - REG - PO MAC 2011-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 18 750	18 750 190 000	190 000 30 000	30 000 30 000	0 0	0 0	268 750 268 750
<b>Medida:</b> Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	369 340 369 340	44 381 44 381	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	463 722 463 722
Divulgação Pública e Publicitação de Acções e Projectos da SRES GAB - REG 1999-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	369 340 369 340	44 381 44 381	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	463 722 463 722



**QUADRO VI**  
**PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS**

**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES**







**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>36 870 140</b>	<b>29 490 966</b>	<b>37 576 357</b>	<b>41 963 600</b>	<b>38 137 725</b>	<b>120 248 183</b>	<b>304 286 972</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>36 870 140</b>	<b>29 490 966</b>	<b>37 576 357</b>	<b>41 963 600</b>	<b>38 137 725</b>	<b>120 248 183</b>	<b>304 286 972</b>
<b>PROGRAMA: TURISMO</b> <small>N.º Medidas: 2</small>	<b>TOTAL</b>	<b>16 097 248</b>	<b>15 735 889</b>	<b>17 584 250</b>	<b>19 174 750</b>	<b>20 026 325</b>	<b>63 011 431</b>	<b>151 629 893</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>16 097 248</b>	<b>15 735 889</b>	<b>17 584 250</b>	<b>19 174 750</b>	<b>20 026 325</b>	<b>63 011 431</b>	<b>151 629 893</b>
<b>Medida: Promoção e valorização da actividade turística</b> <small>N.º Projectos: 19</small>	<b>TOTAL</b>	<b>9 766 140</b>	<b>7 335 831</b>	<b>8 819 000</b>	<b>9 467 050</b>	<b>9 834 350</b>	<b>31 400 800</b>	<b>76 623 172</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>9 766 140</b>	<b>7 335 831</b>	<b>8 819 000</b>	<b>9 467 050</b>	<b>9 834 350</b>	<b>31 400 800</b>	<b>76 623 172</b>
Mercados Externos Emergentes - Feiras e Workshops DRT - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>287 969</b>	<b>99 548</b>	<b>105 000</b>	<b>110 250</b>	<b>115 700</b>	<b>382 800</b>	<b>1 101 267</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>287 969</b>	<b>99 548</b>	<b>105 000</b>	<b>110 250</b>	<b>115 700</b>	<b>382 800</b>	<b>1 101 267</b>
Mercado Interno - Feiras e Workshops DRT - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>1 770 095</b>	<b>698 945</b>	<b>700 000</b>	<b>735 000</b>	<b>771 750</b>	<b>2 554 400</b>	<b>7 230 190</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 770 095</b>	<b>698 945</b>	<b>700 000</b>	<b>735 000</b>	<b>771 750</b>	<b>2 554 400</b>	<b>7 230 190</b>
Mercados Externos - Publicidade DRT - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>788 069</b>	<b>460 151</b>	<b>580 000</b>	<b>609 000</b>	<b>639 500</b>	<b>2 116 800</b>	<b>5 193 520</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>788 069</b>	<b>460 151</b>	<b>580 000</b>	<b>609 000</b>	<b>639 500</b>	<b>2 116 800</b>	<b>5 193 520</b>
Material Promocional DRT - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>910 921</b>	<b>634 237</b>	<b>600 000</b>	<b>630 000</b>	<b>661 500</b>	<b>2 189 700</b>	<b>5 626 357</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>910 921</b>	<b>634 237</b>	<b>600 000</b>	<b>630 000</b>	<b>661 500</b>	<b>2 189 700</b>	<b>5 626 357</b>
Acções de Promoção Turística e de Apoio ao Sector dos Transportes GAB - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>299 765</b>	<b>168 500</b>	<b>180 000</b>	<b>189 000</b>	<b>198 500</b>	<b>657 500</b>	<b>1 693 265</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>299 765</b>	<b>168 500</b>	<b>180 000</b>	<b>189 000</b>	<b>198 500</b>	<b>657 500</b>	<b>1 693 265</b>
Mercado Interno - Relações Públicas DRT - REG - PO FEDER 2007-2013	<b>TOTAL</b>	<b>277 286</b>	<b>153 473</b>	<b>115 000</b>	<b>118 000</b>	<b>220 500</b>	<b>677 000</b>	<b>1 561 259</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>277 286</b>	<b>153 473</b>	<b>115 000</b>	<b>118 000</b>	<b>220 500</b>	<b>677 000</b>	<b>1 561 259</b>
Mercados Externos - Relações Públicas DRT - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>178 431</b>	<b>113 749</b>	<b>110 000</b>	<b>115 000</b>	<b>120 000</b>	<b>391 000</b>	<b>1 028 181</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>178 431</b>	<b>113 749</b>	<b>110 000</b>	<b>115 000</b>	<b>120 000</b>	<b>391 000</b>	<b>1 028 181</b>
Marca Quintas da Madeira DRT - REG 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>4 756</b>	<b>2 638</b>	<b>5 000</b>	<b>5 500</b>	<b>6 000</b>	<b>21 000</b>	<b>44 894</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>4 756</b>	<b>2 638</b>	<b>5 000</b>	<b>5 500</b>	<b>6 000</b>	<b>21 000</b>	<b>44 894</b>
Turismo Desportivo - Turismo Náutico DRT - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>23 040</b>	<b>12 539</b>	<b>15 000</b>	<b>15 800</b>	<b>16 600</b>	<b>55 200</b>	<b>138 179</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>23 040</b>	<b>12 539</b>	<b>15 000</b>	<b>15 800</b>	<b>16 600</b>	<b>55 200</b>	<b>138 179</b>
Conservação e Reparação de Infra-estruturas Turísticas DRT - VCC - PO FEDER 2007-2013	<b>TOTAL</b>	<b>94 659</b>	<b>13 275</b>	<b>70 000</b>	<b>73 500</b>	<b>77 200</b>	<b>255 800</b>	<b>584 435</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>94 659</b>	<b>13 275</b>	<b>70 000</b>	<b>73 500</b>	<b>77 200</b>	<b>255 800</b>	<b>584 435</b>
Programas de Educação para o Turismo DRT - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>40 000</b>	<b>11 200</b>	<b>16 000</b>	<b>21 000</b>	<b>22 100</b>	<b>73 200</b>	<b>183 500</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>40 000</b>	<b>11 200</b>	<b>16 000</b>	<b>21 000</b>	<b>22 100</b>	<b>73 200</b>	<b>183 500</b>
Mercados Externos - Acções Promocionais Diversas DRT - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>108 984</b>	<b>81 722</b>	<b>380 000</b>	<b>420 000</b>	<b>441 000</b>	<b>1 460 000</b>	<b>2 891 706</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>108 984</b>	<b>81 722</b>	<b>380 000</b>	<b>420 000</b>	<b>441 000</b>	<b>1 460 000</b>	<b>2 891 706</b>
Mercado Interno - Publicidade e Marketing DRT - EXT - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>1 408 909</b>	<b>481 697</b>	<b>550 000</b>	<b>635 000</b>	<b>671 800</b>	<b>2 261 400</b>	<b>6 008 806</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 408 909</b>	<b>481 697</b>	<b>550 000</b>	<b>635 000</b>	<b>671 800</b>	<b>2 261 400</b>	<b>6 008 806</b>
Mercados Externos Tradicionais DRT - EXT - PO FEDER 2008-2016	<b>TOTAL</b>	<b>2 623 504</b>	<b>2 397 182</b>	<b>2 403 000</b>	<b>2 415 000</b>	<b>2 535 800</b>	<b>8 393 800</b>	<b>20 768 286</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>2 623 504</b>	<b>2 397 182</b>	<b>2 403 000</b>	<b>2 415 000</b>	<b>2 535 800</b>	<b>8 393 800</b>	<b>20 768 286</b>
Mercado Interno - Acções Promocionais Diversas DRT - REG - PO FEDER 2008-2016	<b>TOTAL</b>	<b>678 005</b>	<b>893 071</b>	<b>900 000</b>	<b>1 050 000</b>	<b>1 102 500</b>	<b>3 649 400</b>	<b>8 272 976</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>678 005</b>	<b>893 071</b>	<b>900 000</b>	<b>1 050 000</b>	<b>1 102 500</b>	<b>3 649 400</b>	<b>8 272 976</b>

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Mercado Interno - Plano de Meios de Comunicação para o Mercado Português DRT - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL	259 640	1 045 940	990 000	1 102 500	1 157 600	3 831 900	8 387 580
	CAP. 50 O.R.	259 640	1 045 940	990 000	1 102 500	1 157 600	3 831 900	8 387 580
Qualificação do Destino Madeira DRT - REG - PO FEDER 2009-2016	TOTAL	0	0	500 000	577 500	400 000	200 000	1 677 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	577 500	400 000	200 000	1 677 500
Estudo, Análise e Avaliação de Projectos Turísticos DRT - REG - PO FEDER 2009-2016	TOTAL	12 107	67 963	100 000	120 000	125 000	405 000	830 070
	CAP. 50 O.R.	12 107	67 963	100 000	120 000	125 000	405 000	830 070
Projeção e Consolidação da Imagem do Destino Madeira DRT - EXT - PO FEDER 2009-2016	TOTAL	0	0	500 000	525 000	551 300	1 824 900	3 401 200
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	525 000	551 300	1 824 900	3 401 200
<b>Medida:</b> Gestão do destino turístico N.º Projectos: 9	TOTAL	6 331 108	8 400 058	8 765 250	9 707 700	10 191 975	31 610 631	75 006 721
	CAP. 50 O.R.	6 331 108	8 400 058	8 765 250	9 707 700	10 191 975	31 610 631	75 006 721
Festa do Carnaval DRT - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	979 222	351 493	360 000	396 900	416 700	1 379 300	3 883 615
	CAP. 50 O.R.	979 222	351 493	360 000	396 900	416 700	1 379 300	3 883 615
Festa da Flor DRT - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	850 546	313 421	313 500	345 500	362 775	1 200 831	3 386 573
	CAP. 50 O.R.	850 546	313 421	313 500	345 500	362 775	1 200 831	3 386 573
Festa do Vinho da Madeira DRT - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	372 754	135 925	141 750	155 400	163 200	540 400	1 509 429
	CAP. 50 O.R.	372 754	135 925	141 750	155 400	163 200	540 400	1 509 429
Festival do Atlântico DRT - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	1 486 872	517 655	525 000	585 900	615 200	2 036 500	5 767 127
	CAP. 50 O.R.	1 486 872	517 655	525 000	585 900	615 200	2 036 500	5 767 127
Iniciativas Diversas DRT - REG - PO FEDER 2007-2016	TOTAL	34 120	56 711	60 000	64 000	66 000	222 000	502 831
	CAP. 50 O.R.	34 120	56 711	60 000	64 000	66 000	222 000	502 831
Festival Colombo DRT - PST - PO FEDER 2008-2016	TOTAL	214 194	103 289	115 000	127 400	133 800	442 900	1 136 583
	CAP. 50 O.R.	214 194	103 289	115 000	127 400	133 800	442 900	1 136 583
Turismo Desportivo - Outros Desportos DRT - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL	2 393 400	1 368 736	1 400 000	1 485 800	1 560 100	5 164 100	13 372 136
	CAP. 50 O.R.	2 393 400	1 368 736	1 400 000	1 485 800	1 560 100	5 164 100	13 372 136
Festa do Fim do Ano DRT - FUN - PO FEDER 2010-2016	TOTAL	0	5 552 828	5 750 000	6 441 800	6 763 900	20 259 500	44 768 028
	CAP. 50 O.R.	0	5 552 828	5 750 000	6 441 800	6 763 900	20 259 500	44 768 028
Madeira Nature Festival DRT - REG - PO FEDER 2010-2016	TOTAL	0	0	100 000	105 000	110 300	365 100	680 400
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	105 000	110 300	365 100	680 400
<b>PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b> N.º Medidas: 1	TOTAL	20 375 463	13 336 995	19 522 307	22 173 550	17 469 200	55 487 753	148 365 267
	CAP. 50 O.R.	20 375 463	13 336 995	19 522 307	22 173 550	17 469 200	55 487 753	148 365 267
<b>Medida:</b> Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade N.º Projectos: 6	TOTAL	20 375 463	13 336 995	19 522 307	22 173 550	17 469 200	55 487 753	148 365 267
	CAP. 50 O.R.	20 375 463	13 336 995	19 522 307	22 173 550	17 469 200	55 487 753	148 365 267
Acções de Prevenção Rodoviária e de Promoção do Sector dos Transportes Terrestres DRTT - REG 2007-2016	TOTAL	0	4 500	5 000	26 300	27 600	91 000	154 400
	CAP. 50 O.R.	0	4 500	5 000	26 300	27 600	91 000	154 400
Sistemas de Gestão de Transportes GAB - REG 2007-2016	TOTAL	15 374 379	8 718 439	8 500 000	9 775 000	10 068 250	32 053 553	84 489 620
	CAP. 50 O.R.	15 374 379	8 718 439	8 500 000	9 775 000	10 068 250	32 053 553	84 489 620
Sector Público Empresarial - APRAM, S.A. GAB - REG 2007-2016	TOTAL	4 814 000	4 566 000	8 616 000	10 000 000	5 000 000	15 000 000	47 996 000
	CAP. 50 O.R.	4 814 000	4 566 000	8 616 000	10 000 000	5 000 000	15 000 000	47 996 000

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Sector Público Empresarial - Horários do Funchal S.A. GAB - FUN 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	187 084 187 084	0 0	2 351 250 2 351 250	2 351 250 2 351 250	2 351 250 2 351 250	8 270 000 8 270 000	15 510 834 15 510 834
Estudos de Mobilidade GAB - REG 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	18 000 18 000	20 000 20 000	21 000 21 000	22 100 22 100	73 200 73 200	154 300 154 300
PSL - Terminais Marítimos GAB - REG 2010-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	30 056 30 056	30 057 30 057	0 0	0 0	0 0	60 113 60 113
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b> N.º Medidas: 3	<b>TOTAL</b> <b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>397 430</b> <b>397 430</b>	<b>412 842</b> <b>412 842</b>	<b>464 200</b> <b>464 200</b>	<b>609 400</b> <b>609 400</b>	<b>636 000</b> <b>636 000</b>	<b>1 728 600</b> <b>1 728 600</b>	<b>4 248 471</b> <b>4 248 471</b>
<b>Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos</b> N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	10 475 10 475	24 225 24 225	10 700 10 700	12 500 12 500	13 300 13 300	48 200 48 200	119 400 119 400
Formação e Valorização Profissional dos Quadros da DRT DRT - FUN - PO FSE 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 783 1 783	18 965 18 965	5 000 5 000	6 500 6 500	7 000 7 000	27 500 27 500	66 748 66 748
Formação e Valorização Profissional dos Quadros do Gabinete GAB - FUN - PO FSE 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	6 620 6 620	3 390 3 390	3 700 3 700	3 900 3 900	4 100 4 100	13 500 13 500	35 210 35 210
Formação e Valorização Profissional dos Quadros da DRTT DRTT - FUN - PO FSE 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 072 2 072	1 870 1 870	2 000 2 000	2 100 2 100	2 200 2 200	7 200 7 200	17 442 17 442
<b>Medida: Modernização administrativa e governo electrónico</b> N.º Projectos: 6	TOTAL CAP. 50 O.R.	292 099 292 099	338 817 338 817	403 500 403 500	544 400 544 400	567 600 567 600	1 497 900 1 497 900	3 644 316 3 644 316
Tecnologias de Informação do Gabinete e Serviços Dependentes GAB - FUN - PO FEDER 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	11 230 11 230	15 019 15 019	20 000 20 000	0 0	22 100 22 100	73 200 73 200	141 549 141 549
Sistema de Emissão de Licenças de Condução DRTT - REG - PO FEDER 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	113 050 113 050	127 100 127 100	120 000 120 000	144 400 144 400	151 600 151 600	502 000 502 000	1 158 150 1 158 150
Sistema de Tratamento das Contra-ordenações DRTT - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	81 564 81 564	96 915 96 915	100 000 100 000	0 0	138 900 138 900	459 700 459 700	877 079 877 079
Sistemas de Informação da DRT DRT - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	86 255 86 255	77 486 77 486	100 000 100 000	200 000 200 000	100 000 100 000	247 500 247 500	811 241 811 241
Site da SRTT GAB - REG - PO FEDER 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	18 000 18 000	20 000 20 000	0 0	5 000 5 000	28 000 28 000	71 000 71 000
Modernização e Informatização dos Serviços da DRTT DRTT - REG - PO FEDER 2010-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	4 297 4 297	43 500 43 500	200 000 200 000	150 000 150 000	187 500 187 500	585 297 585 297
<b>Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos</b> N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	94 856 94 856	49 800 49 800	50 000 50 000	52 500 52 500	55 100 55 100	182 500 182 500	484 756 484 756
Beneficiação do Edifício e Instalações da SRTT GAB - FUN 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	94 856 94 856	49 800 49 800	50 000 50 000	52 500 52 500	55 100 55 100	182 500 182 500	484 756 484 756

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES (continuação)**

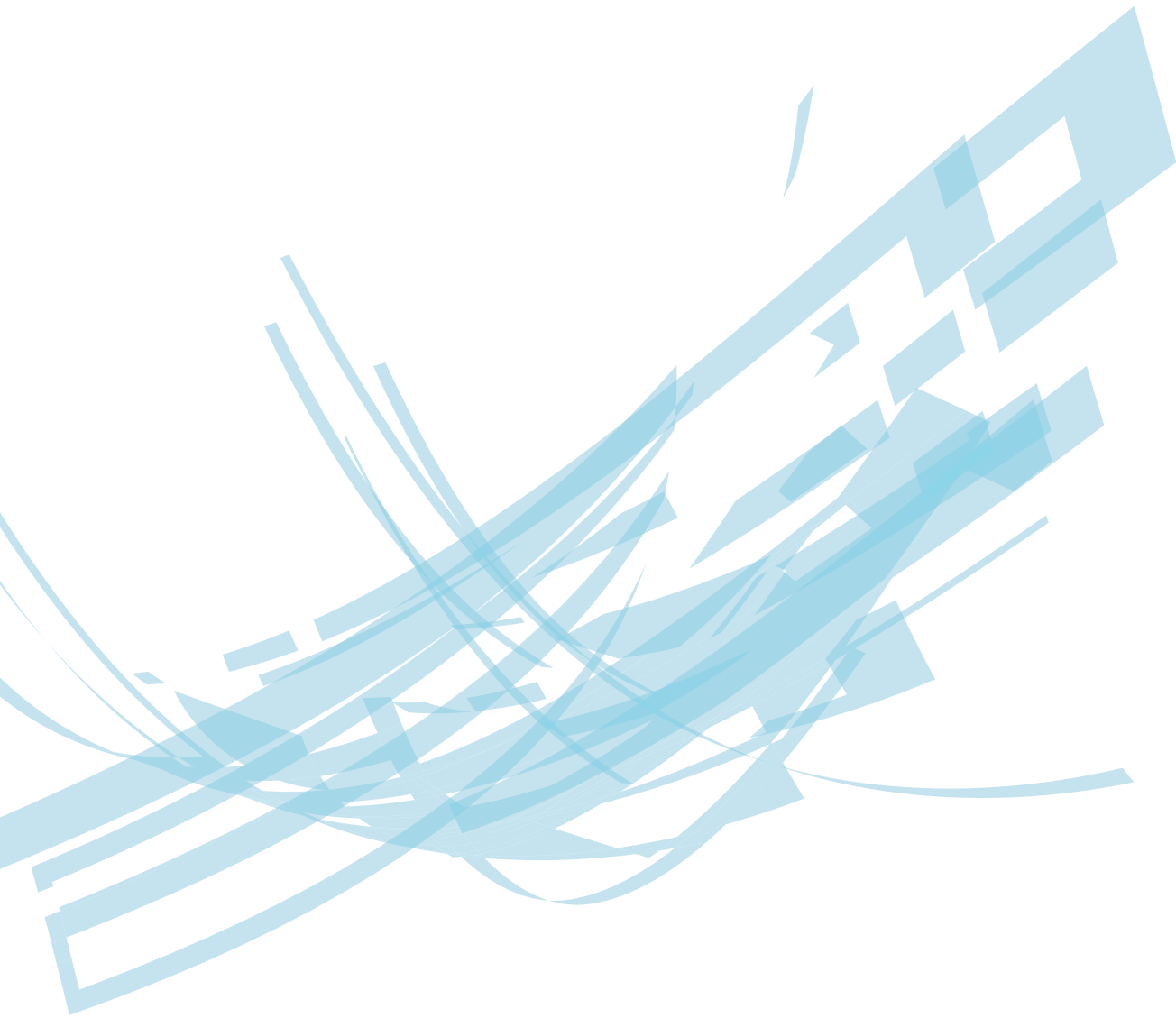
(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340
N.º Medidas: 1								
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional	<b>TOTAL</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340
N.º Projectos: 1								
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas GAB - EXT 2007-2016	<b>TOTAL</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	5 240	5 600	5 900	6 200	20 400	43 340

**QUADRO VI**  
**PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS**

**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>137 335 030</b>	<b>56 121 408</b>	<b>58 157 502</b>	<b>61 774 515</b>	<b>57 977 929</b>	<b>98 969 836</b>	<b>470 336 220</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>121 414 502</b>	<b>38 066 059</b>	<b>42 623 394</b>	<b>47 208 664</b>	<b>45 279 592</b>	<b>96 827 836</b>	<b>391 420 047</b>
<b>PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>6 583 562</b>	<b>1 210 920</b>	<b>950 950</b>	<b>1 629 068</b>	<b>1 831 318</b>	<b>1 242 540</b>	<b>13 448 358</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 583 562</b>	<b>1 210 920</b>	<b>950 950</b>	<b>1 629 068</b>	<b>1 831 318</b>	<b>1 242 540</b>	<b>13 448 358</b>
<b>Medida:</b> Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação N.º Projectos: 6	<b>TOTAL</b>	<b>6 583 562</b>	<b>1 210 920</b>	<b>950 950</b>	<b>1 629 068</b>	<b>1 831 318</b>	<b>1 242 540</b>	<b>13 448 358</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 583 562</b>	<b>1 210 920</b>	<b>950 950</b>	<b>1 629 068</b>	<b>1 831 318</b>	<b>1 242 540</b>	<b>13 448 358</b>
TICE - Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação DRE - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>212 721</b>	<b>26 500</b>	<b>26 500</b>	<b>123 468</b>	<b>123 468</b>	<b>370 404</b>	<b>883 061</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>212 721</b>	<b>26 500</b>	<b>26 500</b>	<b>123 468</b>	<b>123 468</b>	<b>370 404</b>	<b>883 061</b>
Escola Virtual - Estou na Escola com os meus amigos DRE - REG - PO FEDER 2007-2016	<b>TOTAL</b>	<b>11 451</b>	<b>5 200</b>	<b>5 200</b>	<b>60 000</b>	<b>60 000</b>	<b>180 000</b>	<b>321 851</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>11 451</b>	<b>5 200</b>	<b>5 200</b>	<b>60 000</b>	<b>60 000</b>	<b>180 000</b>	<b>321 851</b>
Projecto Ensino à Distância (Apoio Escolar On-line) DRE - REG - PO FEDER 2007-2013	<b>TOTAL</b>	<b>7 692</b>	<b>107 000</b>	<b>30 000</b>	<b>105 600</b>	<b>105 600</b>	<b>0</b>	<b>355 892</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>7 692</b>	<b>107 000</b>	<b>30 000</b>	<b>105 600</b>	<b>105 600</b>	<b>0</b>	<b>355 892</b>
Fomento da Utilização de PC e Internet Madeira Tecnopolo, S.A. - REG 2002-2015	<b>TOTAL</b>	<b>6 054 875</b>	<b>137 750</b>	<b>137 750</b>	<b>340 000</b>	<b>542 250</b>	<b>692 136</b>	<b>7 904 761</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 054 875</b>	<b>137 750</b>	<b>137 750</b>	<b>340 000</b>	<b>542 250</b>	<b>692 136</b>	<b>7 904 761</b>
Educamédia DRE - REG - PO FEDER 2009-2013	<b>TOTAL</b>	<b>38 901</b>	<b>57 000</b>	<b>51 500</b>	<b>100 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>347 401</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>38 901</b>	<b>57 000</b>	<b>51 500</b>	<b>100 000</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>347 401</b>
Infra-estrutura Tecnológica da Educação DSSI - REG - PO FEDER 2009-2012	<b>TOTAL</b>	<b>257 922</b>	<b>877 470</b>	<b>700 000</b>	<b>900 000</b>	<b>900 000</b>	<b>0</b>	<b>3 635 392</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>257 922</b>	<b>877 470</b>	<b>700 000</b>	<b>900 000</b>	<b>900 000</b>	<b>0</b>	<b>3 635 392</b>
<b>PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>85 000</b>	<b>101 400</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>266 900</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>85 000</b>	<b>101 400</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>266 900</b>
<b>Medida:</b> Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 3	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>85 000</b>	<b>101 400</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>266 900</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>85 000</b>	<b>101 400</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>266 900</b>
Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Regional DRE - REG - PO FEDER 2007-2012	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>62 500</b>	<b>62 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187 500</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>62 500</b>	<b>62 500</b>	<b>62 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187 500</b>
STENCIL - Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning DRE - REG - LLP 2010-2012	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>18 000</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>46 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>18 000</b>	<b>18 000</b>	<b>0</b>	<b>46 000</b>
ICT2WORK: A Good Chance to Stay in My Region DRE - REG - LLP 2010-2012	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 500</b>	<b>20 900</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33 400</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 500</b>	<b>20 900</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33 400</b>
<b>PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b> N.º Medidas: 4	<b>TOTAL</b>	<b>23 645 813</b>	<b>22 135 119</b>	<b>23 585 687</b>	<b>23 306 240</b>	<b>20 551 917</b>	<b>9 507 000</b>	<b>122 731 776</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>7 725 285</b>	<b>4 667 842</b>	<b>8 336 077</b>	<b>9 377 389</b>	<b>8 442 580</b>	<b>9 132 000</b>	<b>47 681 173</b>
<b>Medida:</b> Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas N.º Projectos: 3	<b>TOTAL</b>	<b>720 677</b>	<b>845 000</b>	<b>720 000</b>	<b>157 910</b>	<b>135 000</b>	<b>0</b>	<b>2 578 587</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>720 677</b>	<b>845 000</b>	<b>720 000</b>	<b>157 910</b>	<b>135 000</b>	<b>0</b>	<b>2 578 587</b>
Info-Escola Conectiva DSSI - REG - PO FEDER 2000-2012	<b>TOTAL</b>	<b>720 677</b>	<b>710 000</b>	<b>600 000</b>	<b>22 910</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 053 587</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>720 677</b>	<b>710 000</b>	<b>600 000</b>	<b>22 910</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 053 587</b>
Formação Contínua de Pessoal Docente DRE - REG - PO FSE 2010-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>110 000</b>	<b>100 000</b>	<b>110 000</b>	<b>110 000</b>	<b>0</b>	<b>430 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>110 000</b>	<b>100 000</b>	<b>110 000</b>	<b>110 000</b>	<b>0</b>	<b>430 000</b>
Qualificação e Valorização do Pessoal não Docente das Escolas DRE - REG - PO FSE 2010-2013	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>25 000</b>	<b>20 000</b>	<b>25 000</b>	<b>25 000</b>	<b>0</b>	<b>95 000</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>25 000</b>	<b>20 000</b>	<b>25 000</b>	<b>25 000</b>	<b>0</b>	<b>95 000</b>

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR							
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
<b>Medida: Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas</b> N.º Projectos: 5		TOTAL	791 311	1 775 000	2 670 000	3 301 800	2 580 800	0	11 118 911
		CAP. 50 O.R.	791 311	1 775 000	2 670 000	3 301 800	2 580 800	0	11 118 911
Investigação e Inovação Educacional		TOTAL	67 373	20 000	20 000	20 000	20 000	0	147 373
		CAP. 50 O.R.	67 373	20 000	20 000	20 000	20 000	0	147 373
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar		TOTAL	55 892	35 000	35 000	0	0	0	125 892
		CAP. 50 O.R.	55 892	35 000	35 000	0	0	0	125 892
Avaliação Externa das Escolas da RAM		TOTAL	450	15 000	15 000	15 000	0	0	45 450
		CAP. 50 O.R.	450	15 000	15 000	15 000	0	0	45 450
Equipamento Escolar (2009-2013)		TOTAL	667 596	1 560 000	2 100 000	2 560 800	2 560 800	0	9 449 196
		CAP. 50 O.R.	667 596	1 560 000	2 100 000	2 560 800	2 560 800	0	9 449 196
Escola Protegida		TOTAL	0	145 000	500 000	706 000	0	0	1 351 000
		CAP. 50 O.R.	0	145 000	500 000	706 000	0	0	1 351 000
<b>Medida: Promoção da formação profissional</b> N.º Projectos: 7		TOTAL	21 408 749	19 344 957	20 027 987	19 577 530	17 567 117	9 315 000	107 241 340
		CAP. 50 O.R.	5 490 400	1 877 680	4 778 377	5 648 679	5 457 780	8 940 000	32 192 916
Desenvolvimento do Capital Humano		TOTAL	4 971 726	1 562 279	1 560 000	2 275 000	2 275 000	0	12 644 005
		CAP. 50 O.R.	4 971 726	1 562 279	1 560 000	2 275 000	2 275 000	0	12 644 005
Outros Programas Comunitários		TOTAL	25 871	104 862	55 000	24 530	18 531	0	228 794
		CAP. 50 O.R.	0	29 862	8 250	3 679	2 780	0	44 571
Acções de Formação no Âmbito do CEPAM		TOTAL	912 229	310 213	318 500	400 000	425 000	2 925 000	5 290 942
		CAP. 50 O.R.	496 325	233 284	138 500	300 000	350 000	2 550 000	4 068 109
Círculo de Concertos		TOTAL	47 258	9 766	22 900	0	0	0	79 924
		CAP. 50 O.R.	10 259	2 255	8 040	0	0	0	20 554
Programas por Iniciativa de Outrem		TOTAL	15 451 665	17 357 837	15 058 000	13 858 000	12 068 586	0	73 794 088
		CAP. 50 O.R.	12 090	50 000	50 000	50 000	50 000	0	212 090
Cursos de Educação e Formação nas Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos e Secundárias		TOTAL	0	0	1 513 587	1 520 000	1 530 000	4 640 000	9 203 587
		CAP. 50 O.R.	0	0	1 513 587	1 520 000	1 530 000	4 640 000	9 203 587
Formação Profissional - outras entidades		TOTAL	0	0	1 500 000	1 500 000	1 250 000	1 750 000	6 000 000
		CAP. 50 O.R.	0	0	1 500 000	1 500 000	1 250 000	1 750 000	6 000 000
<b>Medida: Promoção da educação especial e reabilitação</b> N.º Projectos: 6		TOTAL	725 076	170 162	167 700	269 000	269 000	192 000	1 792 938
		CAP. 50 O.R.	722 897	170 162	167 700	269 000	269 000	192 000	1 790 759
Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência		TOTAL	27 215	10 741	10 700	20 000	20 000	0	88 656
		CAP. 50 O.R.	27 215	10 741	10 700	20 000	20 000	0	88 656
Projectos de Investigação/Ação		TOTAL	9 787	4 500	10 000	5 000	5 000	0	34 287
		CAP. 50 O.R.	7 608	4 500	10 000	5 000	5 000	0	32 108
Formação Profissional de Deficientes		TOTAL	461 202	80 000	80 000	94 000	94 000	192 000	1 001 202
		CAP. 50 O.R.	461 202	80 000	80 000	94 000	94 000	192 000	1 001 202
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio		TOTAL	105 873	7 870	15 000	50 000	50 000	0	228 743
		CAP. 50 O.R.	105 873	7 870	15 000	50 000	50 000	0	228 743
O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial		TOTAL	2 044	0	10 000	75 000	75 000	0	162 044
		CAP. 50 O.R.	2 044	0	10 000	75 000	75 000	0	162 044
Renovação do Parque Automóvel da DREER		TOTAL	120 999	67 051	42 000	100 000	100 000	0	430 050
		CAP. 50 O.R.	120 999	67 051	42 000	100 000	100 000	0	430 050



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
	<b>TOTAL</b>	<b>55 889 720</b>	<b>19 032 627</b>	<b>17 482 548</b>	<b>18 389 000</b>	<b>18 389 000</b>	<b>55 167 000</b>	<b>184 349 895</b>
	<b>PROGRAMA: DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>55 889 720</b>	<b>18 502 555</b>	<b>17 310 050</b>	<b>17 800 000</b>	<b>17 800 000</b>	<b>53 400 000</b>	<b>180 702 325</b>
	N.º Medidas: 1							
	<b>Medida:</b> Valorização da actividade desportiva	TOTAL	55 889 720	19 032 627	17 482 548	18 389 000	55 167 000	184 349 895
	N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	55 889 720	18 502 555	17 310 050	17 800 000	53 400 000	180 702 325
	Apoio à Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades Desportivas Colectivas	TOTAL	13 486 170	4 780 620	4 394 855	4 480 000	13 440 000	45 061 645
	IDRAM - REG 2007-2016	CAP. 50 O.R.	13 486 170	4 416 979	4 285 947	4 100 000	12 300 000	42 689 096
	Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Amadoras Comp. Nacional, Comp. Europeia, Associações Desportivas, Praticantes de Elevado Potencial (PAPEP) e apoios diversos	TOTAL	26 714 261	8 871 507	7 946 297	8 200 000	24 600 000	84 532 065
	IDRAM - REG 2007-2016	CAP. 50 O.R.	26 714 261	8 714 527	7 892 158	8 000 000	24 000 000	83 320 946
	Apoio às Deslocações Aéreas e Marítimas inerentes à Participação das Equipas em Campeonatos Regionais, Nacionais e Internacionais	TOTAL	10 381 318	3 050 500	3 532 445	4 000 000	12 000 000	36 964 263
	IDRAM - REG 2007-2016	CAP. 50 O.R.	10 381 318	3 050 000	3 531 945	4 000 000	12 000 000	36 963 263
	Diversos Sectores de Actividade Desportiva: Comp. Desport. Regional, Modalidades de Desenv. Específico, Regime Regional de Alto Rendimento (RRAR); Exames Médico-Desportivos, Apoio a Eventos Desportivos Diversos	TOTAL	5 307 971	2 330 000	1 608 951	1 709 000	5 127 000	17 791 922
	IDRAM - REG 2007-2016	CAP. 50 O.R.	5 307 971	2 321 049	1 600 000	1 700 000	5 100 000	17 729 020
	<b>TOTAL</b>	<b>8 514 219</b>	<b>4 310 091</b>	<b>4 050 800</b>	<b>5 885 900</b>	<b>5 176 900</b>	<b>29 900</b>	<b>27 967 810</b>
	<b>PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO</b>	<b>8 514 219</b>	<b>4 252 091</b>	<b>3 938 800</b>	<b>5 837 900</b>	<b>5 176 900</b>	<b>29 900</b>	<b>27 749 810</b>
	N.º Medidas: 4							
	<b>Medida:</b> Valorização e qualificação e Divulgação da Oferta Cultural e Museológica	TOTAL	520 412	637 594	425 500	950 000	950 000	3 483 506
	N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	520 412	637 594	425 500	950 000	950 000	3 483 506
	Apoio aos Museus da RAM	TOTAL	297 100	307 640	290 000	400 000	400 000	1 694 740
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	297 100	307 640	290 000	400 000	400 000	1 694 740
	Apoio aos Centros Culturais	TOTAL	64 996	46 080	46 000	100 000	100 000	357 076
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	64 996	46 080	46 000	100 000	100 000	357 076
	Requalificação e Divulgação dos Museus da RAM	TOTAL	158 317	283 874	89 500	450 000	450 000	1 431 691
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	158 317	283 874	89 500	450 000	450 000	1 431 691
	<b>Medida:</b> Conservação e qualificação do património cultural e religioso	TOTAL	3 127 136	1 441 297	1 341 000	2 465 000	1 840 000	10 214 433
	N.º Projectos: 9	CAP. 50 O.R.	3 127 136	1 441 297	1 341 000	2 465 000	1 840 000	10 214 433
	Convento de Santa Clara	TOTAL	145 167	1 000	20 000	45 000	50 000	261 167
	DRAC - FUN - PIT 2007-2013	CAP. 50 O.R.	145 167	1 000	20 000	45 000	50 000	261 167
	Igreja da Sé do Funchal	TOTAL	964 978	49 192	200 000	700 000	600 000	2 514 170
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	964 978	49 192	200 000	700 000	600 000	2 514 170
	Igreja do Colégio	TOTAL	612 985	434 500	300 000	700 000	200 000	2 247 485
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	612 985	434 500	300 000	700 000	200 000	2 247 485
	Núcleo Histórico de Santo Amaro	TOTAL	146 012	630	15 000	100 000	100 000	361 642
	DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	146 012	630	15 000	100 000	100 000	361 642
	Recuperação da Arquitectura Regional	TOTAL	126 141	26 648	26 000	150 000	100 000	428 789
	DRAC - VCC - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	126 141	26 648	26 000	150 000	100 000	428 789
	Restauro dos Órgãos das Igrejas	TOTAL	38 050	14 500	40 000	50 000	50 000	192 550
	DRAC - VCC - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	38 050	14 500	40 000	50 000	50 000	192 550

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Recuperação e Conservação do Património Móvel e Imóvel de Carácter Religioso DRAC - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	517 391	640 649	500 000	400 000	400 000	0	2 458 040
	CAP. 50 O.R.	517 391	640 649	500 000	400 000	400 000	0	2 458 040
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional DRAC - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	119 723	62 948	30 000	40 000	40 000	0	292 671
	CAP. 50 O.R.	119 723	62 948	30 000	40 000	40 000	0	292 671
Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais da RAM DRAC - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	456 690	211 230	210 000	280 000	300 000	0	1 457 920
	CAP. 50 O.R.	456 690	211 230	210 000	280 000	300 000	0	1 457 920
<b>Medida:</b> Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica N.º Projectos: 7	TOTAL	2 451 838	1 288 087	1 214 300	1 090 900	996 900	29 900	7 071 925
	CAP. 50 O.R.	2 451 838	1 230 087	1 102 300	1 042 900	996 900	29 900	6 853 925
História e Autonomia do Arquipélago da Madeira CEHA - REG 2007-2014	TOTAL	31 408	43 400	23 800	29 900	29 900	29 900	188 308
	CAP. 50 O.R.	31 408	43 400	23 800	29 900	29 900	29 900	188 308
Publicação de Edições Culturais DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	290 937	167 178	130 000	120 000	100 000	0	808 115
	CAP. 50 O.R.	290 937	167 178	130 000	120 000	100 000	0	808 115
Apoio à Produção e Divulgação de Inicativas Culturais DRAC - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	484 255	124 122	125 000	150 000	150 000	0	1 033 377
	CAP. 50 O.R.	484 255	124 122	125 000	150 000	150 000	0	1 033 377
Apoio à Descentralização Cultural DRAC - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	970 089	295 000	200 000	200 000	200 000	0	1 865 089
	CAP. 50 O.R.	970 089	295 000	200 000	200 000	200 000	0	1 865 089
Promoção e apoio ao "Concelho da Cultura" DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	105 110	87 887	55 000	65 000	70 000	0	382 997
	CAP. 50 O.R.	105 110	87 887	55 000	65 000	70 000	0	382 997
O Deve e o Haver CEHA - REG - PO FEDER 2008-2013	TOTAL	0	72 500	140 000	60 000	12 000	0	284 500
	CAP. 50 O.R.	0	14 500	28 000	12 000	12 000	0	66 500
Festivais Culturais da Madeira DRAC - REG - PO FEDER 2008-2013	TOTAL	570 039	498 000	540 500	466 000	435 000	0	2 509 539
	CAP. 50 O.R.	570 039	498 000	540 500	466 000	435 000	0	2 509 539
<b>Medida:</b> Património arquivístico e promoção da leitura N.º Projectos: 5	TOTAL	2 414 832	943 113	1 070 000	1 380 000	1 390 000	0	7 197 945
	CAP. 50 O.R.	2 414 832	943 113	1 070 000	1 380 000	1 390 000	0	7 197 945
Biblioteca Pública Regional DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	304 197	129 780	85 000	150 000	150 000	0	818 977
	CAP. 50 O.R.	304 197	129 780	85 000	150 000	150 000	0	818 977
Arquivo Regional DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	1 899 721	644 579	670 000	620 000	630 000	0	4 464 300
	CAP. 50 O.R.	1 899 721	644 579	670 000	620 000	630 000	0	4 464 300
Rede Regional de Bibliotecas Públicas DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	31 045	128 000	125 000	60 000	60 000	0	404 045
	CAP. 50 O.R.	31 045	128 000	125 000	60 000	60 000	0	404 045
Centro de Estudos John dos Passos DRAC - PSL 2007-2013	TOTAL	179 870	40 754	40 000	50 000	50 000	0	360 624
	CAP. 50 O.R.	179 870	40 754	40 000	50 000	50 000	0	360 624
Arquivos Digitais DRAC-REG 2011-2013	TOTAL	0	0	150 000	500 000	500 000	0	1 150 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	500 000	500 000	0	1 150 000
<b>TOTAL</b>		<b>481 807</b>	<b>50 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>581 807</b>
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b> N.º Medidas: 1	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>481 807</b>	<b>50 000</b>	<b>50 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>581 807</b>
<b>Medida:</b> Desenvolvimento social e comunitário N.º Projectos: 1	TOTAL	481 807	50 000	50 000	0	0	0	581 807
	CAP. 50 O.R.	481 807	50 000	50 000	0	0	0	581 807
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1ª Infância DRPRE - REG 2007-2011	TOTAL	481 807	50 000	50 000	0	0	0	581 807
	CAP. 50 O.R.	481 807	50 000	50 000	0	0	0	581 807

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
	<b>TOTAL</b>	<b>35 657 309</b>	<b>8 437 500</b>	<b>10 800 624</b>	<b>10 908 575</b>	<b>10 907 100</b>	<b>32 623 396</b>	<b>109 334 504</b>
	<b>PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b> N.º Medidas: 2	<b>35 657 309</b>	<b>8 437 500</b>	<b>10 800 624</b>	<b>10 908 575</b>	<b>10 907 100</b>	<b>32 623 396</b>	<b>109 334 504</b>
	<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	14 406 651 14 406 651	157 500 157 500	1 220 624 1 220 624	1 028 574 1 028 574	1 027 098 2 683 384	2 683 384 20 523 831
	Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas de Escolas de 1º Ciclo DRPRE - REG 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	352 504 352 504	150 000 150 000	130 000 130 000	0 0	0 0	632 504 632 504
	Apoio à Construção, Remodelação e Apetrechamento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada DRPRE - VCC 1998-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	13 970 237 13 970 237	0 0	1 030 624 1 030 624	1 028 574 1 028 574	1 027 098 2 683 384	19 739 917 19 739 917
	Reestruturação das oficinas da Direcção Regional de Qualificação Profissional DRQP - REG - PO FEDER 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	83 909 83 909	7 500 7 500	60 000 60 000	0 0	0 0	151 409 151 409
	<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	21 250 659 21 250 659	8 280 000 8 280 000	9 580 000 9 580 000	9 880 001 9 880 001	9 880 002 29 940 012	88 810 674 88 810 674
	Apoio a Obras de Melhoramento das Diversas Infra-estruturas Desportivas do IDRAM IDRAM - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	321 755 321 755	100 000 100 000	100 000 100 000	200 000 200 000	100 000 0	821 755 821 755
	Apetrechamento e Manutenção da Sede Social e das Infra-estruturas Desportivas IDRAM - REG 2008-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	79 002 79 002	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	150 000 150 000	429 002 429 002
	Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas IDRAM - REG 2007-2016	TOTAL CAP. 50 O.R.	20 849 902 20 849 902	7 700 000 7 700 000	9 000 000 9 000 000	9 200 000 9 200 000	9 300 000 28 500 000	84 549 902 84 549 902
	Apoio à construção da Zona Desportiva do Arco da Calheta GAB - REG 2010-2019	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	430 000 430 000	430 000 430 000	430 001 430 001	430 002 1 290 012	3 010 015 3 010 015
	<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b> N.º Medidas: 3	<b>TOTAL</b> <b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>130 589</b> <b>130 589</b>	<b>470 058</b> <b>470 058</b>	<b>439 203</b> <b>439 203</b>	<b>327 753</b> <b>327 753</b>	<b>120 000</b> <b>0</b>	<b>1 487 603</b> <b>1 487 603</b>
	<b>Medida:</b> Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 940 2 940	25 000 25 000	55 000 55 000	30 000 30 000	40 000 40 000	0 152 940
	Formação para a Qualidade na Educação IRE - FUN - PO FSE 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 940 2 940	15 000 15 000	15 000 15 000	0 0	0 0	32 940 32 940
	Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos da SREC DRE - REG - PO FSE 2010-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	10 000 10 000	25 000 25 000	0 0	0 0	35 000 35 000
	Qualificação Técnica na Cultura DRAC - REG - PO FSE 2011-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	30 000 30 000	40 000 40 000	0 85 000
	<b>Medida:</b> Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 5	TOTAL CAP. 50 O.R.	93 905 93 905	427 560 427 560	354 203 354 203	257 753 257 753	40 000 40 000	0 1 173 421
	Qualidade e Modernização na DREER DREER - FUN - PO FEDER 2007-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	22 453 22 453	34 400 34 400	17 000 17 000	46 000 46 000	0 0	119 853 119 853
	Modernização e Segurança Informática DRAC - FUN - PO FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	46 950 46 950	38 660 38 660	30 000 30 000	40 000 40 000	40 000 40 000	0 195 610
	Serviços electrónicos integrados para a educação DSSI - REG - PO FEDER 2009-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	24 502 24 502	90 000 90 000	90 000 90 000	0 0	0 0	204 502 204 502
	Acervo Documental e Bibliográfico IRE - FUN 2009-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	500 500	5 000 5 000	0 0	0 0	5 500 5 500

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (continuação)**

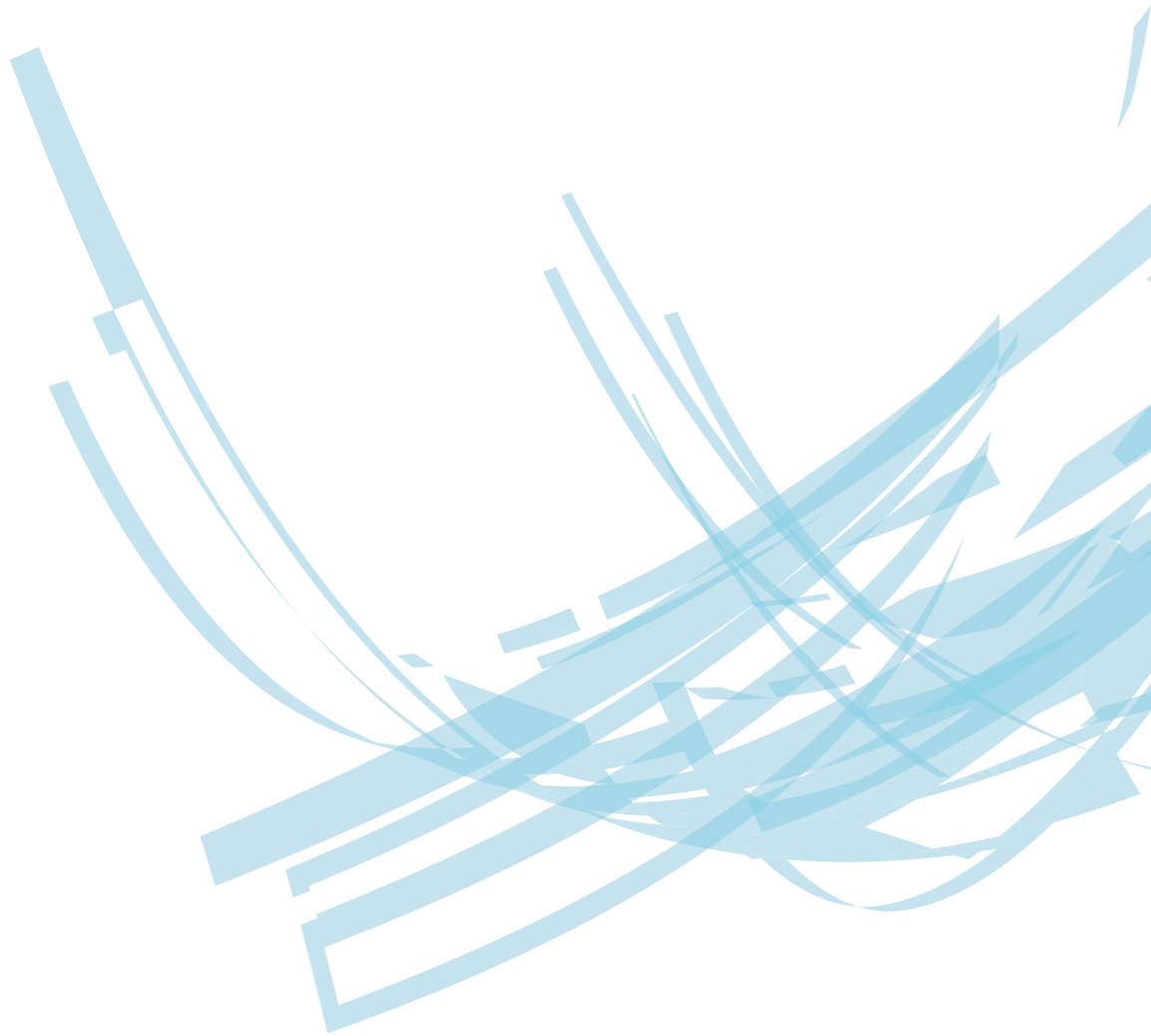
(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Apoio à Gestão das Escolas GAB-FUN- PO FEDER 2009-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	264 000 264 000	212 203 212 203	171 753 171 753	0 0	0 0	647 956 647 956
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	33 744 33 744	17 498 17 498	30 000 30 000	40 000 40 000	40 000 40 000	0 0	161 242 161 242
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	33 744 33 744	17 498 17 498	30 000 30 000	40 000 40 000	40 000 40 000	0 0	161 242 161 242
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b> N.º Medidas: 2	<b>TOTAL</b> <b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>6 432 012</b> <b>6 432 012</b>	<b>412 593</b> <b>412 593</b>	<b>712 690</b> <b>712 690</b>	<b>1 226 579</b> <b>1 226 579</b>	<b>983 694</b> <b>983 694</b>	<b>400 000</b> <b>400 000</b>	<b>10 167 568</b> <b>10 167 568</b>
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	78 623 78 623	27 751 27 751	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	136 374 136 374
ARQUEOMAC-Programa de formação em tendências e inovação da arqueologia DRAC - REG - PO MAC 2010-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	78 623 78 623	27 751 27 751	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	136 374 136 374
<b>Medida:</b> Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	6 353 389 6 353 389	384 842 384 842	682 690 682 690	1 226 579 1 226 579	983 694 983 694	400 000 400 000	10 031 194 10 031 194
Monitorização das Acções de Formação Profissional DRQP - REG - PO FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	333 764 333 764	155 509 155 509	132 690 132 690	25 000 25 000	25 000 25 000	0 0	671 963 671 963
Iniciativas Comunitárias GAB /Madeira Tecnopolo, S.A. 2002-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 994 856 2 994 856	0 0	425 956 425 956	657 123 657 123	958 694 958 694	400 000 400 000	5 436 629 5 436 629
Madeira Digital GAB /Madeira Tecnopolo, S.A. 2002-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 024 769 3 024 769	229 333 229 333	124 044 124 044	544 456 544 456	0 0	0 0	3 922 602 3 922 602

**QUADRO VI**  
**PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS**

**SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>175 069 241</b>	<b>65 783 408</b>	<b>92 151 098</b>	<b>22 855 869</b>	<b>16 852 635</b>	<b>53 535 319</b>	<b>426 247 570</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>172 243 183</b>	<b>64 265 881</b>	<b>90 261 545</b>	<b>21 249 759</b>	<b>15 246 525</b>	<b>53 535 319</b>	<b>416 802 212</b>
<b>PROGRAMA: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>11 614 250</b>	<b>10 035 750</b>	<b>14 200 000</b>	<b>12 000 000</b>	<b>13 200 000</b>	<b>53 535 319</b>	<b>114 585 319</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>11 614 250</b>	<b>10 035 750</b>	<b>14 200 000</b>	<b>12 000 000</b>	<b>13 200 000</b>	<b>53 535 319</b>	<b>114 585 319</b>
<b>Medida:</b> Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística N.º Projectos: 3	<b>TOTAL</b>	11 614 250	10 035 750	14 200 000	12 000 000	13 200 000	53 535 319	114 585 319
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	11 614 250	10 035 750	14 200 000	12 000 000	13 200 000	53 535 319	114 585 319
Apoio Compensatório à Habitação com Fins Sociais IHM, E.P.E - REG 2007-2016	<b>TOTAL</b>	10 314 250	8 685 750	11 500 000	12 000 000	13 200 000	48 061 200	103 761 200
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	10 314 250	8 685 750	11 500 000	12 000 000	13 200 000	48 061 200	103 761 200
Apoio a Particulares GAB/IHM, E.P.E - REG 2007-2016	<b>TOTAL</b>	1 300 000	1 350 000	1 500 000	0	0	5 474 119	9 624 119
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	1 300 000	1 350 000	1 500 000	0	0	5 474 119	9 624 119
Aquisição, construção e conservação de Habitações IHM, E.P.E - REG 2011-2011	<b>TOTAL</b>	0	0	1 200 000	0	0	0	1 200 000
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	0	1 200 000	0	0	0	1 200 000
<b>PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>820 615</b>	<b>900 000</b>	<b>2 045 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 765 615</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>820 615</b>	<b>900 000</b>	<b>2 045 000</b>	<b>1 000 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 765 615</b>
<b>Medida:</b> Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	<b>TOTAL</b>	820 615	900 000	2 045 000	1 000 000	0	0	4 765 615
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	820 615	900 000	2 045 000	1 000 000	0	0	4 765 615
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso DRF - REG 2007-2011	<b>TOTAL</b>	820 615	900 000	2 045 000	1 000 000	0	0	4 765 615
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	820 615	900 000	2 045 000	1 000 000	0	0	4 765 615
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>71 702 126</b>	<b>23 772 159</b>	<b>37 020 000</b>	<b>7 844 325</b>	<b>1 662 500</b>	<b>0</b>	<b>142 001 110</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>71 702 126</b>	<b>23 772 159</b>	<b>37 020 000</b>	<b>7 844 325</b>	<b>1 662 500</b>	<b>0</b>	<b>142 001 110</b>
<b>Medida:</b> Apoio ao desenvolvimento regional e local N.º Projectos: 13	<b>TOTAL</b>	71 702 126	23 772 159	37 020 000	7 844 325	1 662 500	0	142 001 110
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	71 702 126	23 772 159	37 020 000	7 844 325	1 662 500	0	142 001 110
Município da Calheta DRF - CAL 2007-2010	<b>TOTAL</b>	3 348 896	322 688	1 062 100	0	0	0	4 733 684
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	3 348 896	322 688	1 062 100	0	0	0	4 733 684
Município de Câmara de Lobos DRF - CLB 2007-2010	<b>TOTAL</b>	11 696 961	2 184 330	5 462 350	499 825	0	0	19 843 466
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	11 696 961	2 184 330	5 462 350	499 825	0	0	19 843 466
Município do Funchal DRF - FUN 2007-2010	<b>TOTAL</b>	9 509 497	3 672 958	6 245 600	0	0	0	19 428 055
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	9 509 497	3 672 958	6 245 600	0	0	0	19 428 055
Município de Machico DRF - MAC 2007-2010	<b>TOTAL</b>	5 654 170	2 249 363	2 922 450	1 535 000	0	0	12 360 983
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	5 654 170	2 249 363	2 922 450	1 535 000	0	0	12 360 983
Município da Ponta do Sol DRF - PSL 2007-2010	<b>TOTAL</b>	3 334 813	734 825	835 000	0	0	0	4 904 638
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	3 334 813	734 825	835 000	0	0	0	4 904 638
Município do Porto Moniz DRF - PMZ 2007-2010	<b>TOTAL</b>	3 861 803	2 129 831	2 400 000	992 800	0	0	9 384 434
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	3 861 803	2 129 831	2 400 000	992 800	0	0	9 384 434
Município do Porto Santo DRF - PST 2007-2010	<b>TOTAL</b>	2 706 417	1 548 156	1 080 000	1 710 000	0	0	7 044 573
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	2 706 417	1 548 156	1 080 000	1 710 000	0	0	7 044 573





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>Medida:</b> Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 4	TOTAL	0	0	295 000	0	0	0	295 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	295 000	0	0	0	295 000
Gestão do Atendimento e Filas de Espera DRAF - FUN - PO FEDER 2009-2010	TOTAL	0	0	125 000	0	0	0	125 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	125 000	0	0	0	125 000
Certificação Qualificação e Modernização de Serviços Públicos GAB-FUN - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
Site institucional DRAF - FUN - PO FEDER 2010-2010	TOTAL	0	0	75 000	0	0	0	75 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	0	0	0	75 000
Gestão Documental DRAF - FUN - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	0	75 000	0	0	0	75 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	0	0	0	75 000
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 3	TOTAL	2 022 000	687 780	1 900 684	0	0	0	4 610 464
	CAP. 50 O.R.	2 022 000	687 780	1 900 684	0	0	0	4 610 464
Inventariação, Racionalização e Rentabilização do Património DRPA - REG 2007-2010	TOTAL	822 000	0	670 684	0	0	0	1 492 684
	CAP. 50 O.R.	822 000	0	670 684	0	0	0	1 492 684
Capital Social da PATRIRAM GAB - REG 2007-2010	TOTAL	1 200 000	670 000	1 130 000	0	0	0	3 000 000
	CAP. 50 O.R.	1 200 000	670 000	1 130 000	0	0	0	3 000 000
Apoio à Construção e Renovação do Património Edificado de Instituições Particulares DRF - FUN 2010-2011	TOTAL	0	17 780	100 000	0	0	0	117 780
	CAP. 50 O.R.	0	17 780	100 000	0	0	0	117 780
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b> N.º Medidas: 2	TOTAL	<b>5 465 915</b>	<b>1 869 523</b>	<b>2 360 414</b>	<b>2 011 544</b>	<b>1 990 135</b>	<b>0</b>	<b>13 697 531</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>2 639 858</b>	<b>351 996</b>	<b>470 861</b>	<b>405 434</b>	<b>384 025</b>	<b>0</b>	<b>4 252 174</b>
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 2	TOTAL	10 339	27 028	38 776	36 544	15 135	0	127 822
	CAP. 50 O.R.	10 339	27 028	38 776	36 544	15 135	0	127 822
META-MAC DRE - REG - PO MAC 2009-2013	TOTAL	7 913	15 267	19 176	17 051	7 635	0	67 042
	CAP. 50 O.R.	7 913	15 267	19 176	17 051	7 635	0	67 042
Contabilidade Trimestral DRE - REG - PO MAC 2009-2013	TOTAL	2 426	11 761	19 600	19 493	7 500	0	60 780
	CAP. 50 O.R.	2 426	11 761	19 600	19 493	7 500	0	60 780
<b>Medida:</b> Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 10	TOTAL	5 455 577	1 842 495	2 321 638	1 975 000	1 975 000	0	13 569 710
	CAP. 50 O.R.	2 629 519	324 968	432 085	368 890	368 890	0	4 124 352
Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação no âmbito do QCA III IDR - REG - POPRAM III FEDER 2000-2011	TOTAL	1 670 165	0	20 000	0	0	0	1 690 165
	CAP. 50 O.R.	735 066	0	6 000	0	0	0	741 066
Acções de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação IDR - REG - OIC 2007-2011	TOTAL	0	0	29 010	0	0	0	29 010
	CAP. 50 O.R.	0	0	8 703	0	0	0	8 703
Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão IDR - REG - Fundo de Coesão 1998-2011	TOTAL	86 395	26 134	20 000	0	0	0	132 529
	CAP. 50 O.R.	12 959	3 920	3 000	0	0	0	19 879
Gestão, Acompanhamento e Avaliação no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	502 438	683 122	737 970	658 000	658 000	0	3 239 530
	CAP. 50 O.R.	135 544	136 624	169 733	151 340	151 340	0	744 581

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Estudos, Informação e Publicidade no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	498 903	258 732	279 000	300 000	300 000	0	1 636 635
	CAP. 50 O.R.	114 873	38 810	41 850	45 000	45 000	0	285 533
Sistemas de Informação no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	554 976	206 253	349 000	400 000	400 000	0	1 910 229
	CAP. 50 O.R.	144 377	45 376	69 800	80 000	80 000	0	419 553
Assistência Técnica no âmbito do PO Valorização do Território IDR - REG - PO VT 2007-2013	TOTAL	18 008	62 568	50 000	50 000	50 000	0	230 576
	CAP. 50 O.R.	2 701	9 385	7 500	7 500	7 500	0	34 586
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Açores/Madeira/Canárias IDR - REG - INTERREG III B 2003-2011	TOTAL	1 479 541	0	10 000	0	0	0	1 489 541
	CAP. 50 O.R.	1 384 950	0	1 500	0	0	0	1 386 450
Assistência Técnica no âmbito do PO Cooperação Territorial Europeia - Madeira/Açores/Canárias IDR - REG - PO MAC 2007-2013	TOTAL	23 082	50 926	60 000	60 000	60 000	0	254 008
	CAP. 50 O.R.	5 740	7 639	9 000	9 000	9 000	0	40 379
Assistência Técnica no âmbito do PO de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM IDR - REG - PO FSE 2008-2013	TOTAL	622 069	554 760	766 658	507 000	507 000	0	2 957 487
	CAP. 50 O.R.	93 310	83 214	114 999	76 050	76 050	0	443 623

## QUADRO VI

### PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>145 730 522</b>	<b>61 405 654</b>	<b>73 592 299</b>	<b>39 297 778</b>	<b>35 186 241</b>	<b>3 089 563</b>	<b>358 302 057</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>137 568 759</b>	<b>58 170 568</b>	<b>61 883 171</b>	<b>34 418 367</b>	<b>30 953 166</b>	<b>2 939 563</b>	<b>325 933 594</b>
<b>PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b> N.º Medidas: 1	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>7 000</b>	<b>535 900</b>	<b>131 000</b>	<b>135 050</b>	<b>0</b>	<b>808 950</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>7 000</b>	<b>535 900</b>	<b>131 000</b>	<b>135 050</b>	<b>0</b>	<b>808 950</b>
<b>Medida:</b> Promoção da investigação e desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 2	TOTAL	0	7 000	535 900	131 000	135 050	0	808 950
	CAP. 50 O.R.	0	7 000	535 900	131 000	135 050	0	808 950
Monitorização de micotoxinas na RAM DRADR - REG - PO FEDER 2010-2013	TOTAL	0	7 000	217 400	75 200	75 700	0	375 300
	CAP. 50 O.R.	0	7 000	217 400	75 200	75 700	0	375 300
Monitorização de pesticidas na água DRADR - REG - PO FEDER 2010-2013	TOTAL	0	0	318 500	55 800	59 350	0	433 650
	CAP. 50 O.R.	0	0	318 500	55 800	59 350	0	433 650
<b>PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL</b> N.º Medidas: 6	<b>TOTAL</b>	<b>97 858 516</b>	<b>36 497 499</b>	<b>34 949 289</b>	<b>6 832 660</b>	<b>4 376 408</b>	<b>290 563</b>	<b>180 804 935</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>97 276 476</b>	<b>36 379 299</b>	<b>34 229 726</b>	<b>6 356 786</b>	<b>4 199 795</b>	<b>140 563</b>	<b>178 582 645</b>
<b>Medida:</b> Protecção e controlo da qualidade do ambiente N.º Projectos: 2	TOTAL	1 366	14 100	110 000	520 000	515 000	0	1 160 466
	CAP. 50 O.R.	1 366	14 100	110 000	520 000	515 000	0	1 160 466
INSPECTIO - Reforço da Competência Técnica da Inspeção Ambiental DRAmb - REG - PO FEDER 2009-2013	TOTAL	1 366	14 100	10 000	30 000	30 000	0	85 466
	CAP. 50 O.R.	1 366	14 100	10 000	30 000	30 000	0	85 466
Gestão e Monitorização de Infra-estruturas Ambientais DRAmb - REG - PO FEDER 2011-2013	TOTAL	0	0	100 000	490 000	485 000	0	1 075 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	490 000	485 000	0	1 075 000
<b>Medida:</b> Conservação da natureza e da biodiversidade N.º Projectos: 12	<b>TOTAL</b>	<b>642 909</b>	<b>345 910</b>	<b>838 000</b>	<b>788 000</b>	<b>743 315</b>	<b>200 000</b>	<b>3 558 134</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>253 788</b>	<b>260 910</b>	<b>425 500</b>	<b>600 500</b>	<b>593 315</b>	<b>50 000</b>	<b>2 184 013</b>
Investigação da Fauna e da Flora DRF - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	9 375	15 740	15 000	185 000	217 315	0	442 430
	CAP. 50 O.R.	9 375	15 740	15 000	185 000	217 315	0	442 430
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombo Trocaz PNM - REG 2007-2013	TOTAL	43 641	25 500	44 500	64 500	64 500	0	242 641
	CAP. 50 O.R.	28 036	25 500	44 500	64 500	64 500	0	227 036
Reserva Natural das Selvagens PNM - FUN 2007-2013	TOTAL	89 311	55 000	50 000	100 000	100 000	0	394 311
	CAP. 50 O.R.	71 143	50 000	50 000	100 000	100 000	0	371 143
Recuperação do Ecossistema Maciço Montanhoso e Laurissilva PNM - VCC 2007-2013	TOTAL	75 867	50 000	44 500	54 500	54 500	0	279 367
	CAP. 50 O.R.	66 479	45 000	44 500	54 500	54 500	0	264 979
Medidas Urgentes para a Recuperação da Freira do Bugio PNM - SCR - LIFE 2006-2011	TOTAL	387 632	100 000	100 000	0	0	0	587 632
	CAP. 50 O.R.	41 672	25 000	25 000	0	0	0	91 672
Net-Biome - Rede da Biodiversidade nas RUP da Europa DRAmb - REG - ERA-NET 2007-2012	TOTAL	37 083	40 000	40 000	25 000	0	0	142 083
	CAP. 50 O.R.	37 083	40 000	40 000	25 000	0	0	142 083
Melhoria da monitorização do Lobo Marinho PNM - REG 2009-2013	TOTAL	0	0	14 000	14 000	14 000	0	42 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	14 000	14 000	14 000	0	42 000
Levantamento do património construído do PNM PNM - REG - PRODERAM (FEADER) 2009-2012	TOTAL	0	0	50 000	50 000	0	0	100 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	12 500	12 500	0	0	25 000
Combate à infecção da Oliveira Brava (Olea maderensis) DRF-REG 2010-2013	TOTAL	0	7 000	30 000	20 000	18 000	0	75 000
	CAP. 50 O.R.	0	7 000	30 000	20 000	18 000	0	75 000
Redução do impacto de espécies invasoras nos Ilhéus do Porto Santo PNM - REG- LIFE + 2010-2014	TOTAL	0	0	400 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	50 000	50 000	50 000	250 000

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
BIOBASE - Base de Dados da Biodiversidade do Arquipélago da Madeira DRAmb - REG - PO FEDER 2010-2013	TOTAL	0	52 670	40 000	40 000	40 000	0	172 670
	CAP. 50 O.R.	0	52 670	40 000	40 000	40 000	0	172 670
Biodiversidade da Madeira DRAmb - REG 2011-2013	TOTAL	0	0	10 000	35 000	35 000	0	80 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	35 000	35 000	0	80 000
<b>Medida:</b> Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais <b>N.º Projectos: 28</b>	TOTAL	87 964 943	34 292 742	31 402 427	2 021 000	170 000	0	155 851 112
	CAP. 50 O.R.	87 964 943	34 292 742	31 402 427	2 021 000	170 000	0	155 851 112
Apoios à "Valor Ambiente, S.A." Valor Ambiente, S.A. - REG 2006-2011	TOTAL	5 558 625	6 755 000	6 550 000	0	0	0	18 863 625
	CAP. 50 O.R.	5 558 625	6 755 000	6 550 000	0	0	0	18 863 625
Infra-estruturas do Sistema da Valor Ambiente, S.A. Valor Ambiente, S.A. - REG 2005-2011	TOTAL	7 478 154	0	1 012 500	0	0	0	8 490 654
	CAP. 50 O.R.	7 478 154	0	1 012 500	0	0	0	8 490 654
Exploração do Sistema da Valor Ambiente, S.A. Valor Ambiente, S.A. - REG - PO FEDER 2005-2011	TOTAL	24 483 253	13 863 090	7 781 175	0	0	0	46 127 518
	CAP. 50 O.R.	24 483 253	13 863 090	7 781 175	0	0	0	46 127 518
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais DRAmb - VCC 1990-2011	TOTAL	6 039 647	212 077	204 000	0	0	0	6 455 724
	CAP. 50 O.R.	6 039 647	212 077	204 000	0	0	0	6 455 724
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol DRAmb - PSL 2000-2011	TOTAL	5 561 687	19 924	24 000	0	0	0	5 605 611
	CAP. 50 O.R.	5 561 687	19 924	24 000	0	0	0	5 605 611
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal DRAmb - FUN 2000-2011	TOTAL	406 939	44 275	50 000	0	0	0	501 214
	CAP. 50 O.R.	406 939	44 275	50 000	0	0	0	501 214
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz DRAmb - MAC 2001-2011	TOTAL	3 397 823	436 678	450 000	0	0	0	4 284 501
	CAP. 50 O.R.	3 397 823	436 678	450 000	0	0	0	4 284 501
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana DRAmb - SAN 2001-2011	TOTAL	2 266 544	78 079	74 500	0	0	0	2 419 123
	CAP. 50 O.R.	2 266 544	78 079	74 500	0	0	0	2 419 123
Destino Final de Águas Residuais de Machico DRAmb - MAC - PO FEDER 2001-2013	TOTAL	7 551 837	2 056 700	1 600 000	421 000	0	0	11 629 537
	CAP. 50 O.R.	7 551 837	2 056 700	1 600 000	421 000	0	0	11 629 537
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta DRAmb - CAL - PO FEDER 2001-2014	TOTAL	4 159 317	1 872 885	1 200 000	565 000	0	0	7 797 202
	CAP. 50 O.R.	4 159 317	1 872 885	1 200 000	565 000	0	0	7 797 202
Destino Final de Águas Residuais de São Vicente DRAmb - SVC 2001-2011	TOTAL	3 534 921	74 899	75 000	0	0	0	3 684 820
	CAP. 50 O.R.	3 534 921	74 899	75 000	0	0	0	3 684 820
Destino Final de Águas Residuais da Freguesia do Seixal DRAmb - PMZ 2003-2011	TOTAL	3 533 787	340 990	342 000	0	0	0	4 216 777
	CAP. 50 O.R.	3 533 787	340 990	342 000	0	0	0	4 216 777
Destino Final de Águas Residuais das Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres DRAmb - CAL 2003-2011	TOTAL	4 944 934	372 503	365 000	0	0	0	5 682 437
	CAP. 50 O.R.	4 944 934	372 503	365 000	0	0	0	5 682 437
Monitorização da qualidade de sistemas de tratamento de águas residuais DRAmb -VCC PO FEDER 2003-2011	TOTAL	0	0	50 000	0	0	0	50 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000
Reformulação do Sistema de Tratamento da ETAR do Caniço DRAmb - SCR - PO FEDER 2003-2011	TOTAL	3 000 502	3 801 920	3 975 000	0	0	0	10 777 422
	CAP. 50 O.R.	3 000 502	3 801 920	3 975 000	0	0	0	10 777 422
Destino Final de Águas Residuais da Santa e Lamaceiros DRAmb - PMZ 2004-2011	TOTAL	3 626 289	100 627	101 000	0	0	0	3 827 916
	CAP. 50 O.R.	3 626 289	100 627	101 000	0	0	0	3 827 916
Interceptor da Freguesia do Santo da Serra DRAmb - SCR 2004-2011	TOTAL	765 030	321 198	353 000	0	0	0	1 439 228
	CAP. 50 O.R.	765 030	321 198	353 000	0	0	0	1 439 228



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Fomento Cínegético	TOTAL	280 193	10 547	15 000	40 000	51 574	0	397 314
DRF - REG 1993-2013	CAP. 50 O.R.	280 193	10 547	15 000	40 000	51 574	0	397 314
Repopoamento Piscícola	TOTAL	100 971	9 900	10 000	16 000	16 891	0	153 762
DRF - VCC 1994-2013	CAP. 50 O.R.	100 971	9 900	10 000	16 000	16 891	0	153 762
Melhoramentos em Infra-estruturas Florestais e de Vigilância	TOTAL	568 010	181 762	50 000	40 000	32 674	0	872 446
DRF - VCC 2003-2013	CAP. 50 O.R.	568 010	181 762	50 000	40 000	32 674	0	872 446
Operação Verde	TOTAL	180 516	83 400	50 000	105 000	113 578	0	532 494
DRF - VCC 2003-2013	CAP. 50 O.R.	180 516	83 400	50 000	105 000	113 578	0	532 494
Recuperação de Espécies Vegetais no Pico Branco - Porto Santo	TOTAL	4 489	3 500	20 000	22 000	21 832	0	71 821
DRF - PST 2005-2013	CAP. 50 O.R.	4 489	3 500	20 000	22 000	21 832	0	71 821
Recuperação e Melhoramento de Casas de Abrigo em Áreas Florestais	TOTAL	80 520	20 400	60 000	220 000	224 080	0	605 000
DRF - VCC 2007-2013	CAP. 50 O.R.	80 520	20 400	60 000	220 000	224 080	0	605 000
Construção e Melhoramentos de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais	TOTAL	622 927	312 846	150 000	110 000	132 065	0	1 327 838
DRF - VCC 1999-2013	CAP. 50 O.R.	622 927	312 846	150 000	110 000	132 065	0	1 327 838
Formação do Corpo de Vigilantes da Natureza	TOTAL	34 885	16 500	33 266	33 266	33 266	0	151 183
PNM - REG - PO FSE 2005-2013	CAP. 50 O.R.	5 233	3 300	6 653	6 653	6 653	0	28 492
Sistema de Informação Florestal	TOTAL	1 653	2 202	76 645	0	0	0	80 500
DRF - REG - PO FEDER 2009-2011	CAP. 50 O.R.	1 653	2 202	76 645	0	0	0	80 500
Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF)	TOTAL	0	0	150 000	0	0	0	150 000
DRF - REG 2009-2011	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	0	0	0	150 000
Criação do Parque Florestal do Ribeiro Frio	TOTAL	0	11 260	20 000	45 000	65 140	0	141 400
DRF - REG 2009-2013	CAP. 50 O.R.	0	11 260	20 000	45 000	65 140	0	141 400
<b>Medida: Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos</b> N.º Projectos: 6	TOTAL	1 069 434	746 873	795 704	1 195 796	1 132 465	90 563	5 030 835
	CAP. 50 O.R.	1 069 434	746 873	795 704	1 195 796	1 132 465	90 563	5 030 835
Prevenção de Incêndios Florestais	TOTAL	248 303	179 502	150 000	200 000	165 059	0	942 864
DRF - REG - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	248 303	179 502	150 000	200 000	165 059	0	942 864
Controlo da Incidência dos Fogos Florestais	TOTAL	316 042	174 143	150 000	400 000	440 011	0	1 480 196
DRF - REG - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	316 042	174 143	150 000	400 000	440 011	0	1 480 196
Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial	TOTAL	480 073	316 900	300 000	350 000	300 851	0	1 747 824
DRF - REG - PO FEDER 2007-2013	CAP. 50 O.R.	480 073	316 900	300 000	350 000	300 851	0	1 747 824
Controlo Sanitário e Inspeção Fitossanitária Florestal	TOTAL	25 016	46 140	64 954	95 046	60 794	0	291 950
DRF - REG - PO FEDER 2009-2013	CAP. 50 O.R.	25 016	46 140	64 954	95 046	60 794	0	291 950
Monitorização de Áreas Áridas no Espaço Florestal da Madeira	TOTAL	0	0	10 000	30 000	45 000	0	85 000
DRF - REG - PO FEDER 2009-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	30 000	45 000	0	85 000
Reforço dos meios de prevenção, gestão e monitorização de riscos em espaços naturais	TOTAL	0	30 188	120 750	120 750	120 750	90 563	483 001
DRF - REG - PO FEDER 2010-2013	CAP. 50 O.R.	0	30 188	120 750	120 750	120 750	90 563	483 001
<b>Medida: Informação e sensibilização ambiental</b> N.º Projectos: 10	TOTAL	239 092	253 000	686 247	706 598	309 074	0	2 194 011
	CAP. 50 O.R.	208 489	248 000	405 797	444 837	309 074	0	1 616 197
Centro de Informação do Serviço do PNM	TOTAL	119 727	55 000	50 000	100 000	100 000	0	424 727
PNM - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	89 124	50 000	50 000	100 000	100 000	0	389 124





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
<b>PROGRAMA: TURISMO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18 419</b>	<b>215 520</b>	<b>50 000</b>	<b>450 000</b>	<b>614 573</b>	<b>0</b>	<b>1 348 512</b>
N.º Medidas: 1	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>18 419</b>	<b>215 520</b>	<b>50 000</b>	<b>450 000</b>	<b>614 573</b>	<b>0</b>	<b>1 348 512</b>
<b>Medida:</b> Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL	18 419	215 520	50 000	450 000	614 573	0	1 348 512
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	18 419	215 520	50 000	450 000	614 573	0	1 348 512
Recuperação e Sinalização de Veredas DRF - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	18 419	215 520	50 000	450 000	614 573	0	1 348 512
	CAP. 50 O.R.	18 419	215 520	50 000	450 000	614 573	0	1 348 512
<b>PROGRAMA: AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22 440 983</b>	<b>19 707 968</b>	<b>31 237 160</b>	<b>22 821 201</b>	<b>22 173 834</b>	<b>2 799 000</b>	<b>121 180 146</b>
N.º Medidas: 3	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>21 249 317</b>	<b>17 161 082</b>	<b>21 085 856</b>	<b>19 255 925</b>	<b>18 815 633</b>	<b>2 799 000</b>	<b>100 366 813</b>
<b>Medida:</b> Modernização e diversificação da economia rural	TOTAL	20 297 509	18 306 302	29 890 664	21 355 770	20 981 076	2 799 000	113 630 321
N.º Projectos: 37	CAP. 50 O.R.	19 902 154	16 322 790	20 227 026	18 322 497	17 947 803	2 799 000	95 521 270
Acções de Apoio à Agricultura e Pecuária Madeirense DRADR - REG 2001-2013	TOTAL	4 486 740	2 107 884	1 480 000	2 544 480	2 610 636	0	13 229 740
	CAP. 50 O.R.	4 486 740	2 107 884	1 480 000	2 544 480	2 610 636	0	13 229 740
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural DRADR - REG 2002-2013	TOTAL	102 900	0	500 000	600 000	600 000	0	1 802 900
	CAP. 50 O.R.	102 900	0	500 000	600 000	600 000	0	1 802 900
Desenvolvimento da Produção Agrícola DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	122 862	59 139	94 350	96 830	99 320	0	472 501
	CAP. 50 O.R.	122 862	59 139	94 350	96 830	99 320	0	472 501
Sistemas de Rega Tradicional GAB/DSH - REG 2005-2011	TOTAL	3 080 081	557 045	97 710	0	0	0	3 734 836
	CAP. 50 O.R.	3 080 081	557 045	97 710	0	0	0	3 734 836
Recuperação da Rede Principal de Canais IGH, S.A./IGA, S.A. - REG 2007-2011	TOTAL	0	967 650	478 570	0	0	0	1 446 220
	CAP. 50 O.R.	0	967 650	478 570	0	0	0	1 446 220
Cadastro de Água de Rega da RAM GAB - REG 2007-2011	TOTAL	515 738	560 000	560 000	0	0	0	1 635 738
	CAP. 50 O.R.	515 738	560 000	560 000	0	0	0	1 635 738
Mecanização Agrícola DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	24 945	18 170	105 500	108 243	111 057	0	367 915
	CAP. 50 O.R.	24 945	18 170	105 500	108 243	111 057	0	367 915
Formação e informação para o desenvolvimento rural DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	93 161	54 380	13 200	13 543	13 895	0	188 179
	CAP. 50 O.R.	93 161	54 380	13 200	13 543	13 895	0	188 179
Laboratórios Agro Alimentares DRADR - SCR - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	535 634	1 325 509	916 080	939 898	964 335	0	4 681 456
	CAP. 50 O.R.	535 634	1 325 509	916 080	939 898	964 335	0	4 681 456
Redimensionamento do Laboratório do IVM IVBAM - FUN 2007-2013	TOTAL	134 471	79 500	75 000	90 000	85 000	0	463 971
	CAP. 50 O.R.	85 669	79 500	75 000	90 000	85 000	0	415 169
Cadastro Vitivinícola da RAM IVBAM - REG - PO FEDER 2003-2013	TOTAL	87 619	275 000	200 000	200 000	200 000	0	962 619
	CAP. 50 O.R.	7 757	55 000	40 000	40 000	40 000	0	182 757
Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola IVBAM - REG - FEADER (PRODERAM) 2003-2013	TOTAL	750 080	105 000	135 000	150 000	150 000	0	1 290 080
	CAP. 50 O.R.	587 229	105 000	115 000	125 000	125 000	0	1 057 229
Infra-estruturas para o Desenvolvimento do Comércio Agro-Alimentar DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	1 819 095	987 725	850 000	1 030 104	1 056 887	0	5 743 811
	CAP. 50 O.R.	1 819 095	987 725	850 000	1 030 104	1 056 887	0	5 743 811
Adega de São Vicente IVBAM - SVC - FEADER (PRODERAM) 1995-2013	TOTAL	1 675 608	435 550	530 000	545 000	545 000	0	3 731 158
	CAP. 50 O.R.	1 571 768	435 550	407 500	422 500	422 500	0	3 259 818
Programa Madeira- Med DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	2 188 721	9 048	700 000	85 671	87 898	0	3 071 338
	CAP. 50 O.R.	2 188 721	9 048	700 000	85 671	87 898	0	3 071 338



**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Linha de Crédito Bonificado Vindima 2009 (Vinha)	TOTAL	0	25 000	55 390	45 000	35 000	25 000	185 390
	IVBAM - FUN 2010-2014	0	25 000	55 390	45 000	35 000	25 000	185 390
Apoio ao seguro agro-pecuário FMSC - REG 2011-2013	TOTAL	0	0	200 000	150 000	150 000	0	500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	200 000	150 000	150 000	0	500 000
<b>Medida:</b> Promoção de produtos regionais N.º Projectos: 5	TOTAL	2 075 535	1 196 484	1 235 936	1 350 765	1 076 242	0	6 934 962
	CAP. 50 O.R.	1 281 355	633 110	748 270	818 762	751 314	0	4 232 811
Acções de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros IVBAM - EXT - FEAGA 2006-2013	TOTAL	915 633	233 391	246 666	260 004	257 970	0	1 913 664
	CAP. 50 O.R.	242 402	70 017	74 000	78 001	77 391	0	541 811
Promoção e Valorização dos Produtos Regionais DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	960 888	461 593	450 000	497 610	510 548	0	2 880 639
	CAP. 50 O.R.	960 888	461 593	450 000	497 610	510 548	0	2 880 639
Plano Promocional do Vinho (VLQPRD, VQPRD Madeirense, Vinho Regional Terras Madeirenses) IVBAM - EXT - PO FEDER 2009-2013	TOTAL	199 014	500 000	450 000	500 000	206 213	0	1 855 227
	CAP. 50 O.R.	78 065	100 000	135 000	150 000	61 864	0	524 929
Promoção e Divulgação da Agricultura Biológica - o paradigma da sustentabilidade DRADR - REG 2010-2013	TOTAL	0	1 500	24 270	24 901	25 548	0	76 219
	CAP. 50 O.R.	0	1 500	24 270	24 901	25 548	0	76 219
Participação Regional no Regime Europeu da Fruta Escolar DRADR - REG - FEAGA 2011-2013	TOTAL	0	0	65 000	68 250	75 963	0	209 213
	CAP. 50 O.R.	0	0	65 000	68 250	75 963	0	209 213
<b>Medida:</b> Desenvolvimento veterinário N.º Projectos: 2	TOTAL	67 939	205 182	110 560	114 666	116 516	0	614 863
	CAP. 50 O.R.	65 808	205 182	110 560	114 666	116 516	0	612 732
Epidemiologia de Zoonoses DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	50 638	22 705	59 260	60 801	62 382	0	255 786
	CAP. 50 O.R.	48 507	22 705	59 260	60 801	62 382	0	253 655
Apoio às Acções de Inspeção Veterinária DRADR - REG 2006-2013	TOTAL	17 301	182 477	51 300	53 865	54 134	0	359 077
	CAP. 50 O.R.	17 301	182 477	51 300	53 865	54 134	0	359 077
<b>PROGRAMA: PASCAS E AQUICULTURA</b> N.º Medidas: 2	TOTAL	<b>11 949 738</b>	<b>1 891 482</b>	<b>3 280 261</b>	<b>5 145 000</b>	<b>4 950 000</b>	<b>0</b>	<b>27 216 481</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>5 718 038</b>	<b>1 721 482</b>	<b>2 582 000</b>	<b>4 446 739</b>	<b>4 251 739</b>	<b>0</b>	<b>18 719 998</b>
<b>Medida:</b> Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos N.º Projectos: 8	TOTAL	2 815 847	804 327	1 165 261	2 020 000	2 000 000	0	8 805 435
	CAP. 50 O.R.	2 815 847	804 327	1 165 261	2 020 000	2 000 000	0	8 805 435
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria DRP - REG 2007-2013	TOTAL	1 414 300	483 272	575 261	1 000 000	1 000 000	0	4 472 833
	CAP. 50 O.R.	1 414 300	483 272	575 261	1 000 000	1 000 000	0	4 472 833
Investigação Aplicada às Pescas e à Aquicultura DRP - REG 2007-2013	TOTAL	194 317	76 552	120 000	200 000	200 000	0	790 869
	CAP. 50 O.R.	194 317	76 552	120 000	200 000	200 000	0	790 869
Embarcação de Investigação DRP - REG 2007-2013	TOTAL	62 854	100	15 000	20 000	20 000	0	117 954
	CAP. 50 O.R.	62 854	100	15 000	20 000	20 000	0	117 954
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe - Espada - Preto DRP - REG 2002-2013	TOTAL	230 853	17 535	45 000	50 000	50 000	0	393 388
	CAP. 50 O.R.	230 853	17 535	45 000	50 000	50 000	0	393 388
Programa de Recolha de Dados DRP - REG - OIC (R.1543/2000) 2002-2013	TOTAL	666 397	93 840	140 000	100 000	80 000	0	1 080 237
	CAP. 50 O.R.	666 397	93 840	140 000	100 000	80 000	0	1 080 237
Centro de Aquicultura da Calheta DRP - CAL 2007-2013	TOTAL	118 745	87 093	90 000	150 000	150 000	0	595 838
	CAP. 50 O.R.	118 745	87 093	90 000	150 000	150 000	0	595 838
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas DRP - REG 2007-2013	TOTAL	128 381	45 935	30 000	100 000	100 000	0	404 316
	CAP. 50 O.R.	128 381	45 935	30 000	100 000	100 000	0	404 316

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
MICROALGAE - Observatório Regional de microalgas marinhas DRP - FUN 2010-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	400 000 400 000	400 000 400 000	0 0	950 000 950 000
<b>Medida:</b> Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	9 133 891 2 902 191	1 087 155 917 155	2 115 000 1 416 739	3 125 000 2 426 739	2 950 000 2 251 739	0 0	18 411 046 9 914 563
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito das Pescas DRP - REG - FEP 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 704 014 1 472 314	211 606 41 606	950 000 251 739	950 000 251 739	950 000 251 739	0 0	10 765 620 2 269 137
Modernização das Lotas e Entrepostos Frigoríficos DRP - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 429 877 1 429 877	802 833 802 833	800 000 800 000	500 000 500 000	500 000 500 000	0 0	4 032 710 4 032 710
Infra-estruturas Portuárias de Apoio à Pesca DRP - CLB 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	1 175 000 1 175 000	1 000 000 1 000 000	0 0	2 190 000 2 190 000
Comparticipação da Administração Pública Regional em Projectos no Âmbito do FEP DRP - REG - FEP 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	72 716 72 716	350 000 350 000	500 000 500 000	500 000 500 000	0 0	1 422 716 1 422 716
	<b>TOTAL</b>	<b>186 393</b>	<b>500 000</b>	<b>200 000</b>	<b>156 174</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 042 567</b>
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b> N.º Medidas: 1	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>55 918</b>	<b>100 000</b>	<b>60 000</b>	<b>16 174</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>232 092</b>
<b>Medida:</b> Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	186 393 55 918	500 000 100 000	200 000 60 000	156 174 16 174	0 0	0 0	1 042 567 232 092
Promoção do Bordoado Madeira e do Artesanato Regional IVBAM - REG - PO FEDER 2009-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	186 393 55 918	500 000 100 000	200 000 60 000	156 174 16 174	0 0	0 0	1 042 567 232 092
	<b>TOTAL</b>	<b>1 122 137</b>	<b>469 467</b>	<b>699 203</b>	<b>866 820</b>	<b>484 413</b>	<b>0</b>	<b>3 642 040</b>
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b> N.º Medidas: 4	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>1 122 137</b>	<b>469 467</b>	<b>699 203</b>	<b>866 820</b>	<b>484 413</b>	<b>0</b>	<b>3 642 040</b>
<b>Medida:</b> Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	55 232 55 232	62 264 62 264	70 000 70 000	71 820 71 820	73 687 73 687	0 0	333 003 333 003
Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos da DRADR DRADR - VCC - PO FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	55 232 55 232	62 264 62 264	70 000 70 000	71 820 71 820	73 687 73 687	0 0	333 003 333 003
<b>Medida:</b> Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	918 254 918 254	310 161 310 161	320 203 320 203	320 000 320 000	320 000 320 000	0 0	2 188 618 2 188 618
Sistema de Informação das Actividades da SRA - Balcão Verde GAB - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	918 254 918 254	300 161 300 161	300 203 300 203	300 000 300 000	300 000 300 000	0 0	2 118 618 2 118 618
Modernização dos Serviços do Gabinete GAB - FUN - PO FEDER 2009-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	10 000 10 000	20 000 20 000	20 000 20 000	20 000 20 000	0 0	70 000 70 000
<b>Medida:</b> Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	112 909 112 909	36 542 36 542	190 000 190 000	375 000 375 000	27 000 27 000	0 0	741 451 741 451
Modernização e Renovação dos Recursos da DRADR DRADR - VCC - PO FEDER 2007-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	112 909 112 909	30 378 30 378	90 000 90 000	350 000 350 000	0 0	0 0	583 287 583 287
Acreditação do Laboratório Regional de Veterinária e Segurança - NP ISO 17025 DRADR - FUN - PO FEDER 2010-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	6 164 6 164	100 000 100 000	25 000 25 000	27 000 27 000	0 0	158 164 158 164

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

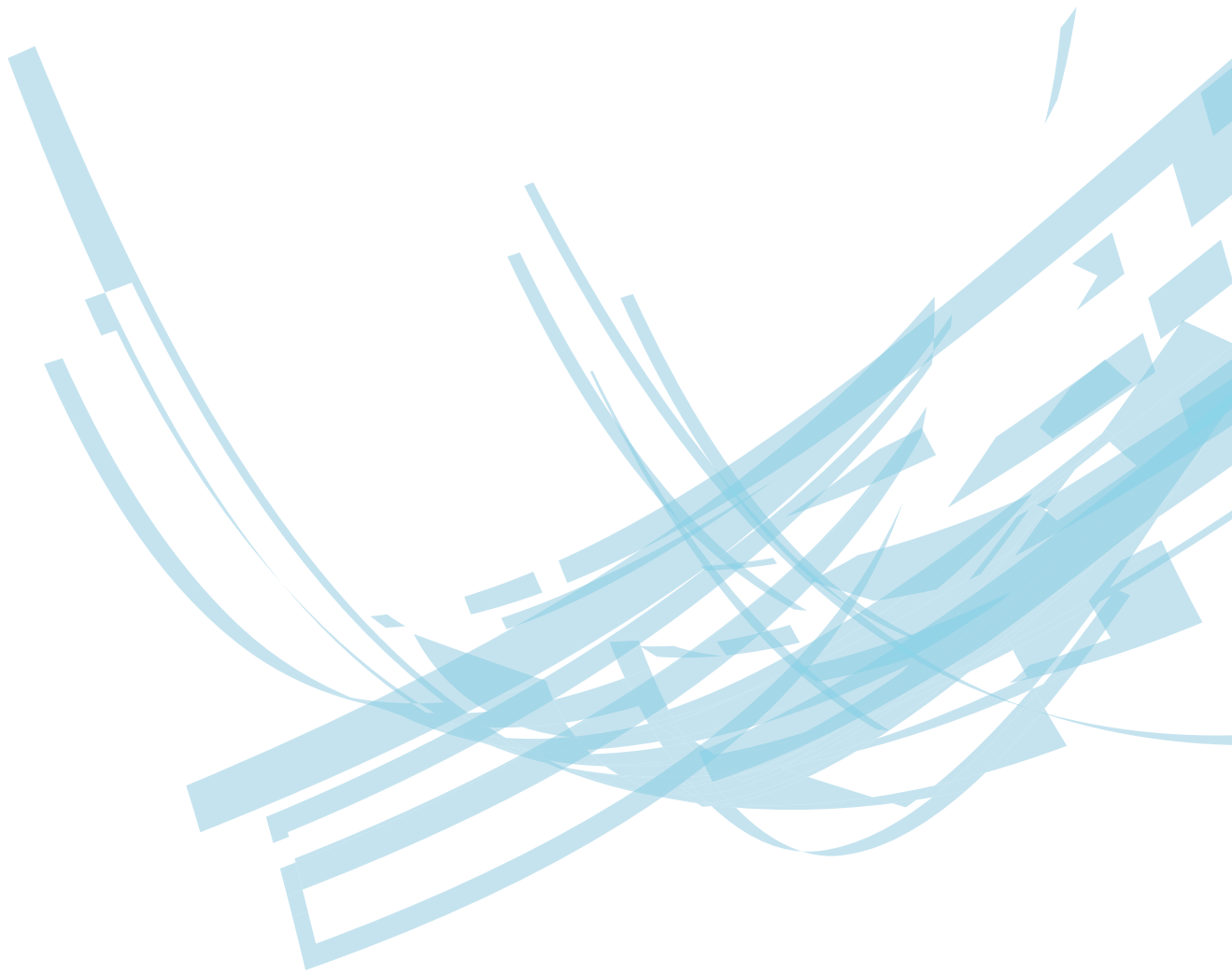
(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 3	TOTAL	35 742	60 500	119 000	100 000	63 726	0	378 968
	CAP. 50 O.R.	35 742	60 500	119 000	100 000	63 726	0	378 968
Recuperação, Remodelação e Instalação do Edifício Sede em Santo António - Serviços Florestais DRF - FUN 2004-2011	TOTAL	28 965	10 750	75 000	50 000	13 726	0	178 441
	CAP. 50 O.R.	28 965	10 750	75 000	50 000	13 726	0	178 441
Adaptação das Instalações da Direcção Regional do Ambiente DRAmb - FUN 2007-2013	TOTAL	6 777	9 750	4 000	20 000	20 000	0	60 527
	CAP. 50 O.R.	6 777	9 750	4 000	20 000	20 000	0	60 527
Sistema de Climatização e remodelação do Edifício Golden Gate GAB - FUN 2009-2013	TOTAL	0	40 000	40 000	30 000	30 000	0	140 000
	CAP. 50 O.R.	0	40 000	40 000	30 000	30 000	0	140 000
	<b>TOTAL</b>	<b>180 244</b>	<b>253 155</b>	<b>794 486</b>	<b>769 923</b>	<b>392 982</b>	<b>0</b>	<b>2 390 790</b>
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b> N.º Medidas: 2	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>180 244</b>	<b>253 155</b>	<b>794 486</b>	<b>769 923</b>	<b>392 982</b>	<b>0</b>	<b>2 390 790</b>
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 12	TOTAL	165 305	243 616	744 486	689 923	312 982	0	2 156 312
	CAP. 50 O.R.	165 305	243 616	744 486	689 923	312 982	0	2 156 312
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE DRAmb - EXT 2001-2011	TOTAL	165 305	70 548	71 000	0	0	0	306 853
	CAP. 50 O.R.	165 305	70 548	71 000	0	0	0	306 853
Biomusa - Experimentação e Demonstração na Cultura da Bananeira DRADR - REG - PO MAC 2009-2011	TOTAL	0	15	55 075	0	0	0	55 090
	CAP. 50 O.R.	0	15	55 075	0	0	0	55 090
SOST-MAC - Cooperação e Sinergias em acções Sustentáveis em Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia DRAmb - REG - PO MAC 2009-2012	TOTAL	0	39 999	30 000	65 500	0	0	135 499
	CAP. 50 O.R.	0	39 999	30 000	65 500	0	0	135 499
MARPROF- Gestão e valorização gastronómica de espécies pesqueiras profundas da Macaronésia DRP - FUN - PO MAC 2010-2013	TOTAL	0	8 409	85 000	50 000	25 000	0	168 409
	CAP. 50 O.R.	0	8 409	85 000	50 000	25 000	0	168 409
BANGEN - Rede BANGEMAC: Banco genético marinho da Macaronésia DRP - FUN - PO MAC 2010-2013	TOTAL	0	2 649	12 000	20 000	10 000	0	44 649
	CAP. 50 O.R.	0	2 649	12 000	20 000	10 000	0	44 649
GEPETO - Gestão pesqueira e objectivos transnacionais DRP - FUN 2010-2013	TOTAL	0	0	36 000	100 000	40 000	0	176 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	36 000	100 000	40 000	0	176 000
PELAGOS - Plano de produção de espécies pelágicas-carangídeos DRP - FUN - PO MAC 2010-2013	TOTAL	0	0	120 000	300 000	100 000	0	520 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	120 000	300 000	100 000	0	520 000
Biotecnologia e Conservação Face às Alterações Climáticas - BIOCLIMAC DRF - REG - PO MAC 2011-2011	TOTAL	0	4 954	96 651	0	0	0	101 605
	CAP. 50 O.R.	0	4 954	96 651	0	0	0	101 605
FORESMAC - Cooperação e sinergias em matéria de aproveitamento florestal sustentável da Região da Macaronésia DRF - REG - PO MAC 2010-2012	TOTAL	0	110 751	95 000	18 250	0	0	224 001
	CAP. 50 O.R.	0	110 751	95 000	18 250	0	0	224 001
MOSQIMAC-Gestão Integrada do Vector Aedes Aegypti DRADR -REG- PO MAC 2010-2011	TOTAL	0	6 291	34 310	0	0	0	40 601
	CAP. 50 O.R.	0	6 291	34 310	0	0	0	40 601
Estudo da implementação de medidas de combate à mosca do Mediterrâneo na Macaronésia incluindo Cabo Verde DRADR -REG- PO MAC 2011-2013	TOTAL	0	0	34 450	36 173	37 982	0	108 605
	CAP. 50 O.R.	0	0	34 450	36 173	37 982	0	108 605
MARPROF- CV - Potencial dos Novos Recursos Pesqueiros de Águas Profundas DRP - REG - PO MAC 2011-2013	TOTAL	0	0	75 000	100 000	100 000	0	275 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	100 000	100 000	0	275 000

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>Medida:</b> Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 1	TOTAL	14 939	9 539	50 000	80 000	80 000	0	234 478
	CAP. 50 O.R.	14 939	9 539	50 000	80 000	80 000	0	234 478
Gestão e Acompanhamento do PO-PESCAS 2007/2013 DRP - REG - FEP 2008- 2013	TOTAL	14 939	9 539	50 000	80 000	80 000	0	234 478
	CAP. 50 O.R.	14 939	9 539	50 000	80 000	80 000	0	234 478

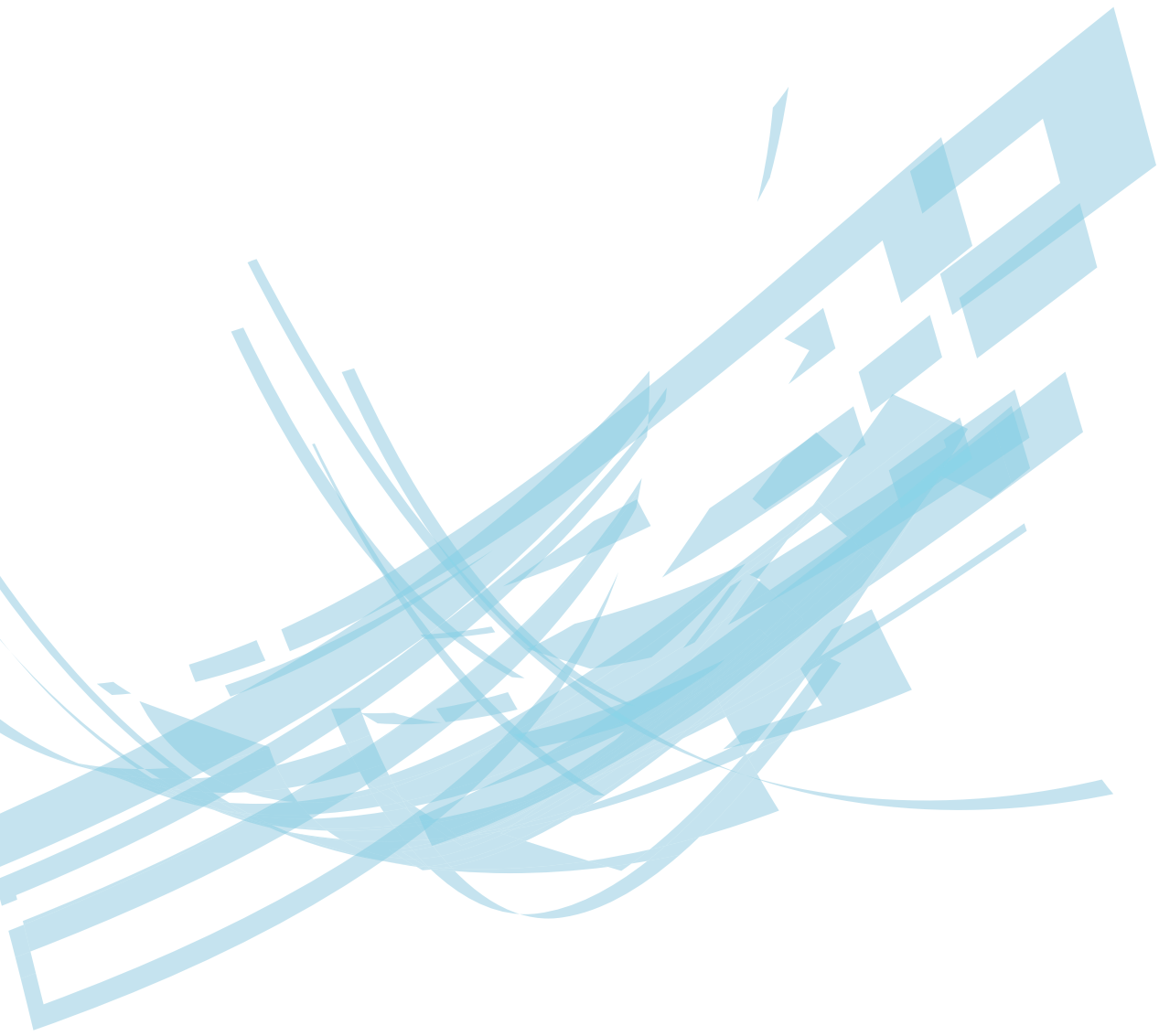




**QUADRO VI**  
**PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS,  
MEDIDAS E PROJECTOS**

**SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS**





**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.381.831</b>	<b>12.247.040</b>	<b>38.868.596</b>	<b>18.913.918</b>	<b>4.000.000</b>	<b>0</b>	<b>92.411.385</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>17.981.563</b>	<b>11.948.698</b>	<b>34.674.731</b>	<b>16.799.623</b>	<b>4.000.000</b>	<b>0</b>	<b>85.404.615</b>
<b>PROGRAMA: SAÚDE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.220.894</b>	<b>6.816.687</b>	<b>12.421.393</b>	<b>3.715.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26.173.974</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>2.820.626</b>	<b>6.721.487</b>	<b>10.949.736</b>	<b>1.603.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22.094.849</b>
N.º Medidas: 3								
<b>Medida:</b> Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde N.º Projectos: 12	<b>TOTAL</b>	2.492.014	6.046.687	10.987.333	2.690.000	0	0	22.216.034
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	2.091.746	5.951.487	9.515.676	578.000	0	0	18.136.909
Formação e Aperfeiçoamento Profissional IASAÚDE, IP-RAM - REG - PO FSE 2007-2012	<b>TOTAL</b>	281.018	119.000	140.000	140.000	0	0	680.018
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	55.904	23.800	28.000	28.000	0	0	135.704
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social GAB - REG 2007-2012	<b>TOTAL</b>	122.158	0	50.000	50.000	0	0	222.158
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	122.158	0	50.000	50.000	0	0	222.158
Plano Regional de Saúde IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - REG 2004-2011	<b>TOTAL</b>	100.000	0	1.500.000	0	0	0	1.600.000
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	100.000	0	1.500.000	0	0	0	1.600.000
Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos GAB - REG 2007-2011	<b>TOTAL</b>	25.775	0	20.000	0	0	0	45.775
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	25.775	0	20.000	0	0	0	45.775
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2007-2011	<b>TOTAL</b>	382.798	0	60.000	0	0	0	442.798
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	207.644	0	60.000	0	0	0	267.644
Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2007-2011	<b>TOTAL</b>	1.000.000	2.844.735	3.000.000	0	0	0	6.844.735
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	1.000.000	2.844.735	3.000.000	0	0	0	6.844.735
Equipamento de Apoio às Áreas Médicas IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - REG - FUN 2007-2011	<b>TOTAL</b>	550.000	0	600.000	0	0	0	1.150.000
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	550.000	0	600.000	0	0	0	1.150.000
Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - REG - FUN 2007-2011	<b>TOTAL</b>	0	3.047.952	2.000.000	0	0	0	5.047.952
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	3.047.952	2.000.000	0	0	0	5.047.952
Equipamento de Inovação e Substituição IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2007-2011	<b>TOTAL</b>	30.265	35.000	175.000	0	0	0	240.265
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	30.265	35.000	175.000	0	0	0	240.265
e-SESARAM IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2010-2011	<b>TOTAL</b>	0	0	1.379.457	0	0	0	1.379.457
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	0	1.379.457	0	0	0	1.379.457
Sistema de Informação Integrado da Saúde IASAÚDE, IP-RAM - POFEDER 2009-2012	<b>TOTAL</b>	0	0	1.812.876	2.500.000	0	0	4.312.876
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	0	453.219	500.000	0	0	953.219
Centro de Simulação Clínica IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2010-2011	<b>TOTAL</b>	0	0	250.000	0	0	0	250.000
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	0	0	250.000	0	0	0	250.000
<b>Medida:</b> Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde N.º Projectos: 5	<b>TOTAL</b>	572.063	420.000	1.134.060	575.000	0	0	2.701.123
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	572.063	420.000	1.134.060	575.000	0	0	2.701.123
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados II IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - REG - FUN 2009-2011	<b>TOTAL</b>	376.770	0	450.000	0	0	0	826.770
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	376.770	0	450.000	0	0	0	826.770
Promoção e Protecção da Saúde IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2008-2012	<b>TOTAL</b>	191.139	350.000	300.000	500.000	0	0	1.341.139
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	191.139	350.000	300.000	500.000	0	0	1.341.139

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2008-2012	TOTAL	4.154	70.000	65.000	75.000	0	0	214.154
	CAP. 50 O.R.	4.154	70.000	65.000	75.000	0	0	214.154
GENHYMAPE II IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2011-2011	TOTAL	0	0	12.060	0	0	0	12.060
	CAP. 50 O.R.	0	0	12.060	0	0	0	12.060
GENEMACOR IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2011-2011	TOTAL	0	0	307.000	0	0	0	307.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	307.000	0	0	0	307.000
<b>Medida:</b> Prevenção e combate a situações de risco N.º Projectos: 1	TOTAL	156.817	350.000	300.000	450.000	0	0	1.256.817
	CAP. 50 O.R.	156.817	350.000	300.000	450.000	0	0	1.256.817
Prevenção e Controlo da Doença IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2008-2012	TOTAL	156.817	350.000	300.000	450.000	0	0	1.256.817
	CAP. 50 O.R.	156.817	350.000	300.000	450.000	0	0	1.256.817
<b>PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b> N.º Medidas: 1	TOTAL	<b>13.710.283</b>	<b>5.124.588</b>	<b>10.150.000</b>	<b>7.600.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36.584.871</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>13.710.283</b>	<b>5.050.516</b>	<b>7.550.000</b>	<b>7.600.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33.910.799</b>
<b>Medida:</b> Protecção do território e apoio ao socorro N.º Projectos: 3	TOTAL	13.710.283	5.124.588	10.150.000	7.600.000	0	0	36.584.871
	CAP. 50 O.R.	13.710.283	5.050.516	7.550.000	7.600.000	0	0	33.910.799
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) GAB - POFEDER 1998-2012	TOTAL	7.683.310	3.668.103	4.800.000	5.100.000	0	0	21.251.413
	CAP. 50 O.R.	7.683.310	3.668.103	4.800.000	5.100.000	0	0	21.251.413
Apoio às Associações de Bombeiros (GS) GAB - VCC 2007-2012	TOTAL	6.026.973	1.363.895	2.100.000	2.500.000	0	0	11.990.868
	CAP. 50 O.R.	6.026.973	1.363.895	2.100.000	2.500.000	0	0	11.990.868
NIFORMAR SRPC, IP-RAM - SCR - PO FEDER 2010-2011	TOTAL	0	92.590	3.250.000	0	0	0	3.342.590
	CAP. 50 O.R.	0	18.518	650.000	0	0	0	668.518
<b>PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b> N.º Medidas: 1	TOTAL	<b>1.345.000</b>	<b>0</b>	<b>15.849.292</b>	<b>7.096.218</b>	<b>4.000.000</b>	<b>0</b>	<b>28.290.510</b>
	CAP. 50 O.R.	<b>1.345.000</b>	<b>0</b>	<b>15.849.292</b>	<b>7.096.218</b>	<b>4.000.000</b>	<b>0</b>	<b>28.290.510</b>
<b>Medida:</b> Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde N.º Projectos: 8	TOTAL	1.345.000	0	15.849.292	7.096.218	4.000.000	0	28.290.510
	CAP. 50 O.R.	1.345.000	0	15.849.292	7.096.218	4.000.000	0	28.290.510
Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - VCC 2007-2011	TOTAL	0	0	1.500.000	0	0	0	1.500.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1.500.000	0	0	0	1.500.000
Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - VCC 2007-2011	TOTAL	0	0	4.000.000	0	0	0	4.000.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	4.000.000	0	0	0	4.000.000
Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - FUN 2007-2011	TOTAL	0	0	4.000.000	4.000.000	4.000.000	0	12.000.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	4.000.000	4.000.000	4.000.000	0	12.000.000
Implementação do Plano Director do HCF II IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - REG - FUN 2009-2011	TOTAL	1.345.000	0	3.610.009	0	0	0	4.955.009
	CAP. 50 O.R.	1.345.000	0	3.610.009	0	0	0	4.955.009
Construção de um Centro de Saúde e Lar de Idosos de Câmara de Lobos GAB - VCC 2009-2012	TOTAL	0	0	1.050.000	1.050.000	0	0	2.100.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1.050.000	1.050.000	0	0	2.100.000
EEQAI - Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior em Estabelecimentos de Saúde da RAM IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E 2011-2012	TOTAL	0	0	89.212	46.218	0	0	135.430
	CAP. 50 O.R.	0	0	89.212	46.218	0	0	135.430

**QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS  
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS (continuação)**

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2009	Execução prevista em 2010	2011	2012	2013	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
SESARAM Ambiental IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E - PO FEDER 2011-2012	TOTAL	0	0	1.100.071	1.000.000	0	0	2.100.071
	CAP. 50 O.R.	0	0	1.100.071	1.000.000	0	0	2.100.071
Recuperação de Danos da Intempérie IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E 2011-2011	TOTAL	0	0	500.000	1.000.000	0	0	1.500.000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500.000	1.000.000	0	0	1.500.000
<b>PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>105.654</b>	<b>150.000</b>	<b>150.000</b>	<b>500.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>905.654</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>105.654</b>	<b>150.000</b>	<b>150.000</b>	<b>500.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>905.654</b>
N.º Medidas: 1								
<b>Medida:</b> Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	105.654	150.000	150.000	500.000	0	0	905.654
	CAP. 50 O.R.	105.654	150.000	150.000	500.000	0	0	905.654
Beneficiação das Estruturas Físicas do IASAÚDE, IP-RAM IASAÚDE, IP-RAM - FUN 2005-2012	TOTAL	105.654	150.000	150.000	500.000	0	0	905.654
	CAP. 50 O.R.	105.654	150.000	150.000	500.000	0	0	905.654
<b>PROGRAMA: COOPERAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>155.765</b>	<b>297.911</b>	<b>2.700</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>456.376</b>
	<b>CAP. 50 O.R.</b>	<b>0</b>	<b>26.695</b>	<b>175.703</b>	<b>405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>202.803</b>
N.º Medidas: 1								
<b>Medida:</b> Cooperação inter-regional N.º Projectos: 4	TOTAL	0	155.765	297.911	2.700	0	0	456.376
	CAP. 50 O.R.	0	26.695	175.703	405	0	0	202.803
PLESCAMAC II - Plano de Emergência Sanitária em Caso de Catástrofes na Macaronésia SRPC, IP-RAM - REG - PO MAC 2009-2011	TOTAL	0	92.900	18.000	0	0	0	110.900
	CAP. 50 O.R.	0	13.935	2.700	0	0	0	16.635
BOMBERGIS - Criação de Sistema de Informação Territorial de Apoio à luta Contra os Incêndios SRPC, IP-RAM - REG - PO MAC 2009-2012	TOTAL	0	41.300	17.700	2.700	0	0	61.700
	CAP. 50 O.R.	0	6.195	2.655	405	0	0	9.255
MOSQIMAC - Gestão Integrada do vector AEDES AEGYPTI IASAÚDE, IP-RAM - REG - PO MAC 2009-2011	TOTAL	0	21.565	132.071	0	0	0	153.636
	CAP. 50 O.R.	0	6.565	40.208	0	0	0	46.773
CERMAC - Centro de Treinamento em Robótica em Telecirurgia no Espaço Macaronésia IASAÚDE, IP-RAM SESARAM, E.P.E- REG - PO MAC 2010-2011	TOTAL	0	0	130.140	0	0	0	130.140
	CAP. 50 O.R.	0	0	130.140	0	0	0	130.140

